DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.132

ACCENTÚA-SE ASSUSTADORAMENTE A TENSÃO DE ANIMOS ENTRE RUSSOS E JAPONEZES NO EXTREMO ORIENTE

A secca e os seus flagellos

A bandeira dos "Diarios Associados" pelos sertões do Nordeste. — A primeira etapa vencida: Caruarú

Annibal FERNANDES

(Enviado especial dos Diarios Associados aos sertões bahianos)

CARUARU', Pernambuco, 23 (Pelo telegrapho) — A bandeira dos "Diarios Associados" que marcha pelo Nordeste, afim de revelar ao paiz toda a extensão dolorosa dos effeitos catastrophicos da secca, chegou esta madrugada a Caruarú, de onde irradiará aos pontos mais attingidos pelo flagello.

Nessa linda cidade serrana, adormecida ao luar, um esplendido e amoravel luar que punha em a natureza um fluido infinito e mysterioso, chegaram-me instinctivamente, como que surgindo de algum desvão do subconsciente, os écos da velha canção sertaneja, ouvida ha tanto tempo, dizendo-me que "não ha luar tão doce como esse do sertão..."

O que é doloroso é que esse doce luar é o espectador mudo da tragedia angustiante, e sob o encanto dessa noite prateada e cheia de perfumes ha nestes descampados afóra milhares de criaturas que padecem e succumbem de fome e de séde, aos rigores da secca e do seu sinistro cortejo de maleficios.

A 138 KILOMETROS DE RECIFE

O nosso carro rompeu em 5 horas e meia os 138 kilometros que nos separam do Recife. Como se viajassemos por algum reino encantado de fadas, no meio da noite clara, tudo parece repousar suavemente. Dir-se-ia que estamos a milhares de kilometros das zonas terrenas.

Aos primeiros albores que surgem, é como se por tudo houvesse caido uma nuvem de cinzas. O Ipojuca está completamente secco. As aguas escoaram-se, aqui e acolá, em poças estagnadas. Vamos a 557 metros, acima do nivel do mar. Ha um frio suave. O carro queimando combustivel pernambucano, chega a Caruarú, brilhantemente, sem uma panne.

Pelo facto de não termos ainda encontrado os effeitos da secca, não se pense que elles fiquem longe deste municipio, onde o algodão encontrou o seu melhor habitat, estes ultimos annos.

A cultura da malvacea tem soffrido oscillações varias. Em 1928, foi já de quasi penuria e as chuvas caidas durante aquelle anno foram apenas de 339-6 M/n. contra 387, em 1927 e 723-4, em 1926. Os entendidos dizem-me que para o algodoeiro se desenvolver o inverno não deve ser inferior a 700 m/n.

Caruarú representa hoje um dos grandes entrepostos de algodão do Nordeste. As lotações existentes para o beneficiamento da fibra e dos seus sub-productos montam a cerca de 5 mil contos.

E' evidente que, se a falta de chuvas regulares não fosse tão sensivel, o algodoeiro teria aqui um dos seus maiores centros de expansão. Mas não é sómente a malvacea. Caruarú poderia ser tambem um campo excellente de cultura para a mandioca, para o café e para o milho; mas a inclemencia das condições climaticas perturba toda a sua vida economica. Na matta, as camadas humosas armazenam grandes reservas dagua, facilitando sua penetração no solo, mas a caatinga nenhuma protecção offerece. O sol é abrazador e suga toda a humidade.

A FALTA DAGUA

Ainda não começamos a sentir os horrores da secca, mas deante de nós está a palpitar o problema da falta dagua. A agua é o grande elemento que se faz preciso espalhar pelos sertões adustos. Temos á mão terras propicias á agricultura, nas serras, nos valles e nos brejos. Tudo dará com abundancia. Aqui poderia viver uma grande população — prospera e feliz, mas a fatalidade da falta dagua pesa inexoravel, e no verão se tem a impressão de que tudo se transforma num arido deserto. A cidade propriamente não se resente da escassez do precioso liquido. O serviço de abastecimento colhe a linha a 12 kilometros da Serra dos Cavallos e satisfaz plenamente as necessidades. Trata-se agora de construir uma nova linha adductora, para attender tambem ás necessidades industriaes. Entretanto, se a população urbana está bem servida, o municipio padece as consequencias da longa estiagem.

A safra do café está pela metade. A espectativa da safra do algodão é das mais sombrias. Se não chover, quanto aos cereaes, será a mesma coisa. Em todo caso, as feiras são ainda muito concorridas e os productos affluem dos municipios mais proximos da zona da matta.

De Caruarú, parte um serviço emprehendido, em 1920, pela Inspectoria de Obras contra as Seccas: a estrada de Torres que deveria attingir os limites da Parahyba, mas que tem apenas 20 kilometros. Afóra isso, ha na serra dos Cavallos, partindo dahi em direcção a Rio Branco e Buique, construidos na administração Wenceslão Braz, cerca de 30 kilometros de estrada. Nada mais aquella Inspectoria fez em Pernambuco, que tem dois terços da sua superficie flagellada pela secca.

A situação politica

O SR. PEDRO DE TOLEDO AFFIRMA QUE SÃO PAULO CAMINHA PARA A PACIFICAÇÃO OU PARA A GUERRA

Os compromissos do sr. Oswaldo Aranha perante o sr. Borges de Medeiros e a "frente unica" do Rio Grande. — Declarações do sr. Antunes Maciel. — O titular da Fazenda conferencia com o chefe do Governo Provisorio. — A partida do interventor de Alagoas. — O sr. João Neves esperado hoje em Porto Alegre. — O antigo leader da Alliança Liberal, no Congresso, reitera o seu pedido de demissão

PORTO ALEGRE, 23 (Do enviado especial) — As declarações do sr. Oswaldo Aranha, feitas aqui e nessa capital, estimulam ainda os commentarios nos meios politicos. O titular da Fazenda, depois de haver conferenciado com o sr. Borges de Medeiros, revelara a varios amigos e membros do Partido Republicano e ainda na entrevista que me concedeu a sua deliberação em seguir d'oravante, exclusivamente, os dictames de sua consciencia, desattendido á orientação do partido a que pertencia. Sabe-se entretanto, agora, através daquelles commentarios, que o sr. Borges de Medeiros nega lhe tenha o sr. Oswaldo Aranha feito qualquer affirmação nesse sentido. Muito ao contrario — assegura-se — promettera ir com o sr. João Neves e o general Flores da Cunha sitiar o sr. Getulio Vargas, afim de que o chefe do governo marcasse a data para as eleições da Constituinte, data que a "frente unica" alvitrava fosse o dia 23 de fevereiro proximo.

O sr. Oswaldo Aranha teria asseverado que, certamente, o sr. Getulio o attenderia, pois se considerava, no momento, com a maior autoridade sobre o dictador, que lhe ficara muito grato pelo facto de não o haver abandonado com os srs. Mauricio Cardoso, João Neves, Collor e Luzardo.

Essa influencia elle iria aproveital-a agora, pleiteando do chefe do governo a fixação da data para as eleições. Para tanto, somente esperaria contar com o auxilio dos srs. Flores da Cunha e João Neves. Na hypothese, porém, de não ser attendido pelo sr. Getulio Vargas, deixaria o governo, voltando para o Rio Grande e levando o sr. Getulio Vargas a fazer o mesmo, afim de não ficar isolado no governo, sem o apoio de um só gaúcho.

Taes versões, correntes já agora nos meios politicos, constituem a nota mais viva do momento, animando commentarios os mais variados.

O interventor Pedro de Toledo, ao desembarcar na Central, em companhia do capitão João Alberto e cercado das pessoas que foram recebel-o

UMA DECLARAÇÃO DO MAJOR LOUZADA A PROPOSITO DA ATTITUDE DO GENERAL ANDRADE NEVES

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — A proposito das declarações do general Andrade Neves, desmentindo houvesse sido um dos enthusiastas da fundação do Club 3 de Outubro, ouvimos o major Manoel Louzada, que foi quem affirmara tal, na reunião de ante-hontem. Declarou-nos o major Louzada:

— "Quem me disse que o general Andrade Neves fôra um enthusiasta do Club 3 de Outubro foi o ministro Oswaldo Aranha. Entre as declarações deste e as do general, não vacillarei em acreditar no primeiro."

O interventor Tasso Tinoco, no fluctuante da Panair, antes do seu embarque para Alagôas

OS CANDIDATOS A' INTERVENTORIA DE SANTA CATHARINA

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — Hontem, mandei algumas notas sobre a Interventoria de Santa Catharina, dizendo que os candidatos do sr. Getulio Vargas são: o sr. Luiz Aranha ou o sr. Adalberto Corrêa, sendo que o do sr. Oswaldo Aranha é o sr. Maciel Junior. Disso estou seguramente informado. Sei, tambem, que o sr. Oswaldo Aranha teve, aqui, varias conferencias com os srs. Rupp Junior e Aristiliano Ramos. O ministro da Fazenda é contra a candidatura Nereu Ramos, justificando, entre os amigos, da seguinte maneira, a sua attitude:

— Quando se convidou, certa vez, o Nereu para interventoria em Santa Catharina, elle perguntou se a dictadura ainda durava muito porque queria reservar-se para a presidencia constitucional.

A verdade, porém, é que o sr. Aranha é contra essa candidatura, por ser o sr. Nereu Ramos amigo do sr. Baptista Luzardo, tanto assim que tem vetado todos os candidatos do partido a que pertence aquelle politico catharinense.

O "DIARIO DE NOTICIAS" COMMENTA AINDA A VIAGEM DO SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" publica, hoje, um editorial de que destacamos os seguintes trechos:

"Nada adeantou, para a solução da crise politica, a viagem do sr. Oswaldo Aranha. Muito embora declarasse elle não vir em missão politica, nem ser portador de propostas, a visita do prestigioso patricio fazia nascer esperanças de uma reconciliação, e os partidarios da dictadura chegaram a antecipar os festejos de uma victoria certa, quando extravasou daqui o ruido das homenagens prestadas ao visitante illustre. Chegou-se a annunciar, com segurança haurida em fontes fidedignas, que o sr. Aranha rendera-se aos argumentos dos chefes da "frente unica" e ao espectaculo empolgante da firmeza gaúcha, dispondo-se a mediar a acceitação do heptalogo por parte do governo. Vem em seguida a entrevista concedida ao "Diario de Noticias" — de indubitavel authenticidade — affirmando o rompimento do sr. Aranha com o seu partido e seu chefe. Tudo isso serviu e serve para augmentar a confusão. Entretanto, uma coisa é certa, absolutamente certa: o Rio Grande recebeu, com excepcionaes homenagens, o digno patricio, mas não abdicou dos principios sustentados, nem se movimentou da posição definitivamente tomada.

Como se vê, passo não houve no sentido da reconciliação, mas no meio da confusão estabelecida pelo desencontro dos juizos, uma coisa ficou clara: a firmeza do Rio Grande sustentando os principios que inspiraram, sustentaram e justificaram a revolução de outubro. Disso vae certo o sr. Oswaldo Aranha.

Ouça o seu depoimento a dictadura, medite as suas resoluções, pese a responsabilidade dos seus actos. Ficaremos na espectativa dos acontecimentos, dispostos a aceitar todas as consequencias possiveis. Afaste a idéa de enfraquecer a união sagrada dos partidos, mandando cá elementos de desordem, procurando premiar dedicações que encontrar e punir antipathias que despertar.

Fizemos uma revolução porque não nos agradam imposições de despotas. Manteremos o orgulho de povo que não se arreceia de ameaças, nem recúa deante do poder daquelles que são, ou se acreditam mais fortes."

O PROVAVEL SUCCESSOR DO SR. MACIEL JUNIOR

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — Sei que, caso o sr. Maciel Junior fique no Rio, num cargo qualquer, ou ministerio ou interventoria, será convidado para substituil-o, na Secretaria da Fazenda, o sr. Lindolfo Collor. Apesar das declarações em contrario, do sr. Oswaldo Aranha, posso assegurar que o sr. Flores da Cunha não faz questão de que o sr. Maciel Junior deixe o posto que actualmente occupa no governo do Estado.

A missão do Interventor Pedro de Toledo nesta capital

"São Paulo marcha para a pacificação ou para a guerra", affirma o antigo embaixador aos "Diarios Associados"

Ha dois dias encontra-se nesta cidade o embaixador Pedro de Toledo, que occupa a interventoria em S. Paulo. A visita de sua excellencia á séde do Governo Provisorio reveste-se de grande significação, em face das negociações que estão sendo levadas a effeito na capital paulista, entre o general Góes Monteiro, commandante da 2.ª Região Militar e os chefes da "frente unica", no sentido de conciliar S. Paulo com o governo revolucionario. O sr. Pedro de Toledo não quiz, ao chegar, falar á imprensa, esperando para fazel-o depois de encontrar-se com o sr. Getulio Vargas.

Tal verificou-se hontem á tarde, conversando os dois por espaço de duas horas.

A' noite, o interventor paulista recebeu o representante dos "Diarios Associados", a quem fez as seguintes declarações:

— "Quando acceitei, com immenso sacrificio para o meu socego, o cargo verdadeiramente espinhoso, que estou exercendo, fil-o por acreditar que poderia servir mais uma vez ao meu paiz, promovendo a pacificação de S. Paulo. Tinha a firme convicção de que não me cumpriria outro dever em S. Paulo, senão procurar administral-o e ao mesmo tempo, fóra dos interesses propriamente politicos, conciliar a grande e laboriosa familia bandeirante com o governo da revolução. Depois de empossado na interventoria, iniciei silenciosamente em virtude da minha propria situação de delegado do chefe do Governo Provisorio e funccionario da sua immediata confiança, esse longo e penoso trabalho de consultar os chefes das tres facções politicas, do Partido Republicano Conservador, Partido Democratico e Partido Popular Paulista.

Encontrei em todos optima disposição para uma obra de paz, que permittisse a S. Paulo a unica coisa que ambiciona, que é ambiente tranquillo para poder trabalhar e progredir.

Quando tinha a segurança da solidez dessa minha iniciativa, sempre resguardada pela discreção natural aos assumptos dessa natureza, verifiquei que tambem o general Góes Monteiro agia patrioticamente com o mesmo objectivo, confluindo com os seus esforços, que poderiam ser feitos abertamente, para attingirmos todos á mesma finalidade pacificadora."

O PENSAMENTO DOS PARTIDOS

— "Os tres partidos querem manter intacta a ideologia dos seus respectivos programmas e põem acima de tudo a plena liberdade para continuar a sua campanha pacifica pela constituinte e pelo que elles consideram que é a autonomia de S. Paulo."

Como lhe perguntassemos o que, no presente momento, entendem os partidos paulistas o que possa ser a autonomia de S. Paulo, deante do facto consumado da dictadura, o interventor Pedro de Toledo mostrou-se duvidoso em fazer qualquer affirmativa nesse sentido, por não estar ainda bem claro o pensamento dos chefes politicos de S. Paulo. Accrescentou, porém:

— "Vim ao Rio de Janeiro afim de expôr ao chefe do Governo Provisorio a situação, que é a melhor possivel. Os partidos estão dispostos a collaborar com o governo federal, na base já exposta, que é da conservação absoluta dos seus pontos de vista politicos.

Encontrei o dr. Getulio muito bem impressionado, dando pleno apoio ao que estamos fazendo, o general Góes Monteiro e eu.

Afim de deixar o chefe do governo inteiramente livre para agir, no sentido de completar a pacificação paulista, puz-lhe nas mãos o cargo que occupo. O sr. Getulio Vargas, porém, recusou a minha exoneração, considerando que eu era o homem da sua confiança em S. Paulo e que deveria permanecer á frente do governo.

Insisti, porém, na minha attitude, com o intuito de contribuir para facilitar a recomposição que o governo entender que é necessario realizar.

Aqui lhe repito que se não obtiver a pacificação, que era o fim precipuo do meu trabalho, deixarei irrevogavelmente a interventoria."

A DISPOSIÇÃO DE S. PAULO

— "O povo paulista está fatigado de tanta agitação. Posso affançar-lhe e isso mesmo eu declarei ao dr. Getulio Vargas que S. Paulo ou vae para a paz ou para a guerra. Não ha mais meio termo possivel. Os paulistas estão enervados por essa luta interminavel e dispostos a crear uma situação definitiva, seja qual fôr.

O sentimento constitucionalista é unanime e profundo.

Fala-se muito em occupação militar em S. Paulo. Acho que tal não existe.

O general Góes Monteiro tem tido sempre uma attitude cavalheiresca e patriotica e tem tratado o interventor com consideração propria de um militar conscio dos seus deveres. Ainda ante-hontem por occasião da minha partida, planejava-se o comparecimento ao meu embarque da officialidade do Exercito e da Policia em signal de acatamento á pessoa do interventor."

O MOVIMENTO PACIFISTA DE S. PAULO E' ESPONTANEO

— "Esse movimento de pacificação em S. Paulo não se prende a nenhuma suggestão partida de qualquer outro Estado e não resulta do trabalho encetado, segundo se diz, por Minas Geraes para conciliar a familia revolucionaria brasileira. E' um movimento espontaneo, nascido da convicção geral de que é preciso pacificar o Brasil. A idéa não foi suggerida, mas paira no ar e todos soffrem a sua influencia."

O sr. Pedro de Toledo affirmou que os municipios paulistas acham-se em optimas condições financeiras, apresentando saldos e pagando as suas dividas.

MELHORA GERAL DOS NEGOCIOS

— "Todos os negocios, especialmente o café, estão apresentando sensiveis melhoras, signal da extraordinaria vitalidade da terra paulista. O Conselho Nacional do Café está agindo com grande segurança, sendo excellentes os resultados da politica por elle desenvolvida. A lavoura acha-se satisfeita e o governo tenciona augmentar ainda mais a liberdade daquelle organismo technico, afim de que elle dê pleno e cabal desempenho á sua missão."

O SR. JOÃO NEVES ESPERADO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Da Succursal do O JORNAL) — O sr. João Neves chegará amanhã, cedo, a Porto Alegre, devendo partir anda hoje de Cachoeira.

O SR. JOAO NEVES REITERA O SEU PEDIDO DE DEMISSAO

PORTO ALEGRE, 23 (Da succursal d'O JORNAL) — Não tendo ainda sido concedida a sua exoneração do cargo de consultor juridico do Banco do Brasil, o sr. João Neves telegraphou novamente ao sr. Arthur de Souza Costa, presidente desse instituto de credito, reiterando o seu pedido de demissão já varias vezes formulado.

AINDA A PROPOSITO DA ENTREVISTA DO SR. ARANHA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" publicará, amanhã, a seguinte nota: "Falando no Rio aos "Diarios Associados", o sr. Oswaldo Aranha disse que não desmentiria as declarações por nós publicadas, mas disse tambem que as não lera. Lera-as seu irmão Luiz Aranha. Antes de tudo, dê-nos permissão o ministro da Fazenda para, agora, com mais segurança ainda, affirmarmos que a nossa entrevista reflecte, fielmente, o seu pensamento. Porque seria mesmo incom-

(Continúa na 14ª pagina)

O Supplemento Infantil d' O JORNAL

Quando já iniciavamos a impressão do "Supplemento Infantil d'O JORNAL", que devia circular anexado á presente edição, verificou-se um imprevisto desarranjo na secção de côres da nossa rotativa, razão por que hoje não apresentamos, como de habito, essa parte integrante das nossas edições dos domingos.

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

Novos e graves aspectos da situação no Extremo Oriente

O "Izvestia" denuncia com vehemencia a campanha anti-sovietica desenvolvida pelos jornaes japonezes na Mandchuria. — Os russos brancos assaltaram e depredaram a séde da directoria da estrada de ferro sovietica

MOSCOU, 23 (H.) — O "Izvestia" publica um editorial em que denuncia em termos vivos a campanha anti-sovietica desenvolvida por parte da imprensa japoneza da Mandchuria.

O jornal protesta igualmente contra os rumores, que qualifica de fantasistas, propalados pelos jornaes nipponicos sobre maneos dos agentes russos da Mandchuria, sobretudo na zona da Estrada de Ferro do Léste da China.

O "Izvestia" declara sem nenhum fundamento as asserções de autorizados porta-voz da chancellaria nipponica divulgadas pela imprensa de Tokio, segundo as quaes as autoridades militares japonezas da Mandchuria teriam scientificado a commissão de inquerito da Sociedade das Nações das pretensas relações existentes entre o governo dos Soviets e o movimento communista-nacionalista da China.

O jornal desmente igualmente as informações de que os Soviets consagravam annualmente a somma de 13 milhões de dollares á manutenção de agentes russos na China.

O orgão sovietico accusa, finalmente, o Japão de espalhar taes rumores afim de chamar a attenção do presidente da Commissão de inquerito lord Lytton sobre o perigo representado pelos pretensos manejos communistas na China, persuadindo-o, assim, de que a unica força capaz de salvar a situação era a politica imperialista do Mikado.

(Continua na 7ª pagina)

UM GESTO

Noticiou hontem O JORNAL que os mineiros se esforçam para que o Governo Provisorio, na recomposição ministerial, adopte tres suggestões em que se póde resumir o programma da "frente unica" montanheza, neste momento, no scenario da politica nacional:

— pacificação do paiz e congraçamento das forças politicas que fizeram a revolução;

— definição de uma attitude reconstitucionalizadora;

— collaboração, de modo decisivo, de São Paulo na tarefa administrativa do Governo Provisorio, graças á participação de ministros paulistas no gabinete do sr. Getulio Vargas.

⁂

Pensavam os adversarios de Minas que os mineiros, assim que partiram os gaúchos, iriam tomar os logares que estes abandonaram, num gesto de indiscutivel altivez. São já passados quasi dois mezes do dissidio aberto em virtude do empastellamento do "Diario Carioca". Tivessem os politicos montanhezes intenção e pressa em substituir-se aos do pampa, nos postos que estes deixaram vagos no seio da dictadura, e já haveria tempo mais que sufficiente para tel-os occupado. Sem o Rio Grande e sem São Paulo, como seria grato e bom ao poder dictatorial ver Minas, unida, hypothecar-lhe o apoio politico que o Rio Grande lhe retirou! Que resposta surprehendente não daria a dictadura ao Rio Grande, collocando os mineiros nas cadeiras donde se levantaram os gaúchos!

⁂

Mas os mineiros estão sendo dignos dos sacrificios incomportaveis que fizeram em 1929 e 1930 para construir uma vida publica mais decente e mais digna no Brasil. Não se trata hoje, para Minas, que desprezou o prato de lentilhas do sr. Washington Luis, comer avidamente esse que lhe offerece a dictadura, refestelando-se nas cadeiras que os gaúchos deixaram vagas, após um dos gestos mais dignos e mais bellos do Brasil contemporaneo. Os mineiros estão fazendo sentir aos donos do poder dictatorial que não é questão de pastas o que preoccupa Minas, neste momento, mas sim a estabilidade mesma da ordem de coisas creada em 24 de outubro de 1930 pela victoria da revolução. Baldo do apoio de Minas, São Paulo e Rio Grande, qual o governo que se póde aguentar no Brasil? Lembremo-nos que sem Minas e Rio Grande, caiu o sr. Washington Luis, que era um governo constitucional.

⁂

Minas, como São Paulo, o pampa e o resto do Brasil, não têm hoje, como não tinham hontem, qualquer interesse na quéda do sr. Getulio Vargas. Ao contrario, no que todos temos interesse é na evolução da dictadura desse crepuscular periodo militar para o limpido regime juridico. Minas se esforça por fazer evoluir o governo dictatorial, e nesse alto objectivo está pondo o seu vigilante patriotismo e os mais prudentes e sabios dos seus conselhos.

Como testemunho da sua desambição, fizeram desde logo sentir os leaders mineiros, na conferencia com o sr. Getulio Vargas, que o Estado montanhez já se considera sufficientemente representado no Governo Provisorio por dois ministros. E suggeriram á dictadura que se dirigisse a São Paulo, afim de pedir ao grande Estado a participação a que elle faz inteiro jus nos conselhos da politica e da administração federal.

O gesto dos mineiros é, como diria Briand, um gesto "chic". Depois de pensar na modificação dos alicerces da dictadura, levando-a maternalmente da ponta das espadas para o regaço da opinião, o mineiro aponta-lhe a seguir os bons padrinhos com quem ella deve voltar á pia baptismal, para se lavar desses 18 mezes peccaminosos.

E que guapo padrinho, não offerece Minas á dictadura, nesse São Paulo, evangelista que a bem dizer por si só poderá convertel-a ao reino da virtude e do amor!

Assis CHATEAUBRIAND

Chapa da velha Republica

(De um observador politico)

Nada mais certo do que o rifão que diz que o uso do cachimbo faz a boca torta. Um politico da Velha Republica, embora renovado pelo baptismo da revolução, conserva, talvez a despeito dos esforços que faça para modificar-se, os habitos do regime que desabou em outubro de 1930.

Ainda agora o honrado sr. Antunes Maciel, que aqui veiu para ser interventor em Santa Catharina, ministro de Estado, ou apenas para tratar de interesses do Rio Grande do Sul, junto ao Banco do Brasil, acaba de dar uma entrevista á imprensa, que seria modelar na boca do dr. Aristides Rocha, consagrado especimen da fauna politica da primeira Republica.

Entre outros trechos dignos de nota, figura nas declarações do secretario da Fazenda gaúcho, a seguinte passagem: "O Rio Grande do Sul hoje é Flores da Cunha. Irá com elle". Tal era a linguagem dos amigos dos presidentes e governadores de provincia, quando vinham ao Rio, com a boca cheia de linsonjas para o chefe do seu governo. O sr. Flores da Cunha é mesmo uma personalidade representativa da sua terra, póde ser bem considerado como um expoente da alma gaúcha. Mas nem por isso acreditamos que os pampas hajam abdicado da capacidade de dirigir-se, de pensar e de agir por si mesmos para acompanhar cegamente o seu illustre interventor.

Por mais seductora que seja a figura do general Flores da Cunha, o Rio Grande do Sul ainda tem idéas e bate-se por ellas. As coxilhas não levam o personalismo a esse extremo de renunciar aos principios para acompanhar um homem, por maiores que sejam os dotes moraes ou intellectuaes que exaltem a sua personalidade.

Para o sr. Antunes Maciel, no entanto, o povo gaucho, que o Brasil acredita estar illuminado pelo ideal da lei constitucional, poderá tomar outros rumos, desde que o faça o general Flores da Cunha.

O sr. Antunes Maciel resuscita, dentro dos quadros da revolução, os typos mais caracteristicos dos habitos de lisonja da Republica do sr. Washington Luis.

Foi assignada a acta do accordo entre o general Góes Monteiro e os partidos politicos

O general Góes Monteiro faz interessantes declarações aos "Diarios Associados". — Ainda o movimento de tropas, hontem á noite

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL —pelo telephone) — Tivemos noticia hoje de que a acta das "demarches" promovida pelo general Góes Monteiro, junto á "frente unica", para a pacificação da familia paulista, havia sido assignada.

Como promotor dessas negociações, o commandante da 2ª Região Militar era a pessoa mais indicada para nos informar qualquer coisa a respeito. Dirigimo-nos, assim, á séde do Quartel General, onde, novamente hoje, nos recebeu o general Góes Monteiro, com aquella disposição que o torna tão sympathico aos jornalistas.

Interrogado, de inicio, sobre se era verdadeira a noticia da assignatura da acta, respondeu-nos:

— "Sim. A acta foi assignada hoje, depois de lida para os presentes á reunião, que se realizou no apartamento do dr. Leoncio Nery, no Hotel S. Bento.

O conteúdo está explicado, bem até, na entrevista que o "Diario da Noite" publicou ha dias sobre este mesmo assumpto, quando eu fui procurado pelo dr. Oswaldo Chateaubriand, no dia seguinte da ultima reunião.

Ella contem dia, local, presentes, fim e demais dados que se desenvolveram nas negociações".

Indagamos do general Góes Monteiro se á imprensa seria fornecida uma copia desse documento.

— "Não sei, por emquanto — respondeu-nos. Assignamos todos o original, sem que se tenha cogitado de copia. Por signal, esqueci-me de uma coisa: penso que a acta deveria ser feita em duas vias, para que uma ficasse tambem commigo, e outra com a frente unica".

AS PESSOAS QUE ASSIGNARAM A ACTA

Desejamos saber do general quaes as pessoas que haviam assignado o documento, ao que o general Góes Monteiro declarou, que não podia se lembrar de todos, mesmo porque se retirára logo depois de haver assignado. Sabia que ficára o espaço em branco para o sr. Francisco Morato.

Estamos, porém, informados, de que assignaram a acta as seguintes pessoas, cujos nomes lemos ao general Góes Monteiro, que nos confirmou que, de facto, elles figuravam no documento: general Góes Monteiro, Leoncio Nery, Altino Arantes, Francisco Morato, Ataliba Leonel, Paulo de Moraes Barros, Sylvio de Campos, Cardoso de Mello Netto, Manoel Villaboim, Marrey Junior, Mario Cabral, Vergueiro de Lorena, Augusto Nery, Pedroso Horta, Raphael Sampaio Filho, capitão Arnaldo Mancebo e Rodrigues Alves Sobrinho.

Os srs. Pedroso Horta e Raphael Sampaio Filho assignaram sob a responsabilidade da "frente unica".

Sabendo-se que os srs. Pedroso Horta e Raphael Sampaio Filho pertencem ao Partido Popular Paulista, com quem o general Góes Monteiro, junto ao "Diario da Noite", tivessem sido entaboladas negociações, e visto mais as suas assignaturas figurarem na acta de hontem, mostramos a nossa estranheza ao commandante da 2ª Região Militar, deante de tal facto.

— Os srs. Raphael Sampaio Filho e Pedroso Horta, esclareceu o general — assignaram sob a responsabilidade da "frente unica" e nunca poderão dizer que o fizeram por conta do partido a que pertencem, pois que essa ressalva consta do documento.

Os termos da acta vão ser levados ao conhecimento do sr. Getulio Vargas.

O general adeantou-nos que os termos da acta deverão ser levados ao conhecimento do chefe do Governo Provisorio, com certeza por elle mesmo.

— Isso — accrescentou — sem quebras das minhas idéas e dos meus compromissos para com o sr. Getulio Vargas. Serei apenas o intermediario, o portador.

O general Góes Monteiro pensa que não será desautorado.

— "Por todas as "demarches" de que tomei iniciativa com a frente unica, penso que não serei desautorado..." disse-nos o commandante da Região em tom que nos pareceu deixar transparecer uma segunda idéa.

— Pela conversa — continuou — que tive hoje com o Rio, com o ministro da Justiça, com o ministro da Guerra, penso que não serei desautorado, pelo que fiz, e que o accordo para a pacificação da politica paulista, e para a entrega de São Paulo á sua autonomia, aos desejos do seu povo".

O general Góes Monteiro fez uma pausa significativa.

— O sr. Pedro de Toledo não voltará? — atalhámos.

— "Talvez sim e talvez não. Póde ser mesmo que volte. O sr. Pedro de Toledo realizou, nos primeiros dias de seu governo, com muita calma, com muito cuidado, actos notaveis... o afastamento do sr. Miguel Costa, que não foi obra minha, só isso foi um grande serviço prestado ao Estado".

AINDA O MOVIMENTO DE HONTEM NOS QUARTEIS

Tomando novo rumo a nossa conversa versou sobre o movimento de hontem, nos quarteis do Exercito e da Força Publica.

— "Quizeram fomentar desordens, provocar choques entre a Policia e o exercito, valendo-se do caracter communista que quizeram imprimir ao movimento. Chegaram a vestir civis, com fardamento do exercito, para propaladas ataques a quarteis da policia, e outros, com fardamento da policia para os quarteis do exercito. Uma porção de medidas que tivemos conhecimento logo. Foi quando mandei chamar o commandante da Força Publica, e o chefe de policia, para tomar as medidas que se faziam necessarias e que não escondi a ninguem. O sr. mesmo esteve hontem ás 24 horas aqui no Quartel General e viu tudo.

O coronel Juvenal de Campos saiu, então, para os quarteis da milicia estadual, a dar as suas ordens, tendentes a tranquillizar a tropa, contra possiveis manobras.

Chegaram ao ponto de, depois de vestidos os civis, tomar caminhões e se dirigir para alguns quarteis, realmente. Mas eu já tinha dado ordens severas de repressão, até de fuzilamento. O primeiro caminhão que appareceu num quartel, transportou alguns civis "fardados" da maneira como já expliquei e um delles chegou a descer e conversar com um sargento, que lhe fez vêr que nada tentasse, pois seria o fim de sua vida. A resposta teve resultados immediatos. Esfriou tudo. Mas chegaram a esse ponto!"

"A QUEM APROVEITA ISSO TUDO?"

— "Agora pergunto eu e perguntarão todos, por certo: aquem aproveita isso tudo? A quem trazem beneficios essas manobras? Ao Exercito? A' Força Publica? A' sociedade, ás associações de classe, aos estudantes, ao povo? Evidentemente não. A quem aproveita? A' camorra, á canalha que quer lançar a confusão, a perturbação no espirito publico e a indisciplina nas tropas.

Mas não tenho nenhum levante na minha tropa, tanto assim que de vez em quando vou ao Rio, tranquillo, passando lá varios dias, e ás vezes volto á pressa por causa da camorra.

Mas, é preciso frizar bem essa pergunta: "a quem aproveita isso tudo?"

AINDA O LEVANTE EM QUITAU'NA

Falando-se sobre o movimento de sexta-feira, fixou-se a divergencia de noticias publicadas hoje, a respeito. Os "Diarios Associados" deram a versão de uma agitação fomentada nos quarteis, por elementos estranhos, ao passo que outro matutino, em nota de uma agencia telegraphica, se referiu a um levante em Quitau'na, remessa de presos para o Rio, em dois vagões, etc.

Disse então o general Góes Monteiro:

— "O que se noticiou hoje em nota fornecida pela "Agencia Brasileira" foi uma infamia. Não houve nem siquer tentativa de levante, coisa que, como disse, não temo na minha tropa, que é bem disposta, disciplinada e está satisfeita. Só com ordem minha ella se levantará. E' uma noticia grave. Sou um homem de attitude ponderada, calma e pacifica. Mas não posso permittir que se tente desmoralizar, por meios inconfessaveis, a minha pessoa e a minha tropa. Isso eu não permitto. Não consinto que me tentem deixar sem autoridade moral perante a tropa sob o meu commando, assim impunemente. Por isso mesmo é que, sem perda de tempo, estão presas duas pessoas da Agencia Brasileira. O sr. Rego Barros e um outro. Estão presas na Chefatura de Policia. Dahi serão encaminhados ao Quartel de Quitau'na, onde noticiara ter havido levante, para que possam observar, pessoalmente, a disposição da tropa, a ordem reinante no quartel, e o bom espirito da tropa. Depois serão apreciados com humorismo pelos officiaes e soldados. De Quitau'na, serão remettidos presos para o Rio. E onde ficarão na Fortaleza e serão submettidos a conselho sumarissimo, de accordo com o Codigo Militar.

Não posso consentir que se queira desmoralizar, dessa maneira, a mim e á minha tropa.

Tambem mandei chamar aqui, ao Quartel General, o director do matutino que publicou a noticia. Sou amigo dos jornalistas e nunca deixei nem deixo de esclarecer tudo o que me for pedido. Porque, então, daquelle jornal não me telephonaram, indagando directamente de mim, pois que a mim diria respeito a noticia do falso levante de Quitaúna, antes da publicação da noticia? Isso tudo fiz que se apure. Ao director, a quem cabe alguma responsabilidade, tambem.

Sou um homem de attitude pacifica e moderada. Entretanto, deante de um facto dessa ordem, não poderei ficar inerte e, assim, tomei as medidas que já relatei".

O DESMENTIDO A PROPOSITO DA PACIFICAÇÃO DO P. R. P. NOS ENTENDIMENTOS

O desmentido a que nos referimos e o documento, a seguinte publicação feita hoje no "Diario da Noite":

"Foi publicada hoje uma entrevista do sr. João Fina Sobrinho, elemento do Partido Popular Paulista, sobre os entendimentos havidos entre a "frente unica" e o general Góes Monteiro, em que aquelle Partido tomou parte.

A respeito o general Góes Monteiro pediu-nos que desmentisse que tenha havido qualquer entendimento com o Partido Popular Paulista, e que é o general considera anormal que S. Paulo atravessa.

Assim, não seria com o Partido Popular Paulista, que o commandante da 2ª Região Militar iria ter entendimentos para um reajustamento da situação do Estado.

A entrevista onde se diz com detalhes da attitude do Partido Popular Paulista nas "Demarches" para a paz de S. Paulo", foi concedida pelo sr. João Fina Sobrinho ao "Diario da Noite", que a publicou na sua edição de hoje, 23.

Uma data britannica

AS COMMEMORAÇÕES AO "DIA DE S. JORGE", AO ANNIVERSARIO DO NASCIMENTO DE SHAKESPEARE E A UM EPISODIO DA GRANDE GUERRA

LONDRES, 23 (H.) — A data de hoje reveste-se, para a Grã-Bretanha, de excepcional importancia civica. Além do "Dia de S. Jorge", patrono da Inglaterra, celebram-se, hoje, effectivamente, o anniversario do nascimento de Shakespeare e o do heroico ataque da marinha ingleza a Zeebrugge durante a Grande Guerra.

Nesta capital e nas principaes cidades da Grã-Bretanha foram organizadas imponentes commemorações, de que constam ceremonias patrioticas, serviços religiosos e banquetes.

Na Cathedral de S. Paulo celebrou-se esta manhã solemne officio a que compareceram altas autoridades e muitas figuras de destaque politico e social. A Sociedade Real de S. Jorge mandou distribuir em todas as bases navaes milhares de rosas vermelhas e brancas.

Em Stratford-on-Avon, berço de Shakespeare, realizar-se-ão diversas ceremonias iniciadas ás 14 horas com a inauguração pelo principe de Galles do monumental theatro erguido na cidade em homenagem á memoria do grande dramaturgo.

Pacto de não aggressão paraguayo-boliviano

AS NEGACIAÇÕES EM WASHINGTON

WASHINGTON, 23. (H.) — Depois da reunião hontem levada a effeito pelas delegações da Bolivia, do Paraguay e dos paizes neutros que tomam parte na actual conferencia para um pacto de não aggressão entre aquelles dois paizes, foi deliberado que os delegados se reunissem separadamente no gobinete do sub-secretario de estado sr. White. Essa reunião teve logar durante a manhã de hoje com a assistencia dos representantes dos paizes neutros. Não foi distribuido a respeito nenhum communicado official. Mas, uma personalidade aurava que essas reuniões regulares e frequentes permittiriam accelerar os trabalhos o aplainar as divergencias de sorte a que se chegasse a occordo e fossem evitados novos conflictos no Chaco.

As conversações terão de agora em deante um caracter directo e verbal pondo-se de lado o systema de correspondencias escriptas e de propostas e contra-propostas que vinha sendo empregado desde novembro do anno passado.

Grave ameaça ao commercio internacional

O CONTROLE DE SDN E AS DIFFICULDADES CREADAS POR ALGUNS GOVERNOS SOBRE PAGAMENTOS EXTERNOS

PARIS, 23 (H.) — O presidente da Camara de Commercio Internacional, sr. Frowein, assignala que o contrôle da Sociedade das Nações sobre as transacções entre diversos paizes e as difficuldades creadas por alguns governos no tocante aos pagamentos ao estrangeiro, constituem grave ameaça ao commercio internacional.

A Camara de Commercio Internacional propõe que os credores se reunam e estabeleçam com os paizes devedores um plano de pagamento. O restabelecimento de um regime normal de transacções é, a seu ver, necessario ao restabelecimento da confiança. Os credores estrangeiros deviam gozar de um tratamento preferencial e as sommas devidas por compra das mercadorias importadas deviam ser consideradas como immediatamente exigiveis.

O exercito italiano

ALGUNS ASPECTOS FOCALIZADOS EM DISCURSO PELO MINISTRO DA GUERRA

ROMA, 23 (H.) — O discurso proferido na Camara dos Deputados pelo general Gazzera ministro da Guerra por occasião da discussão do orçamento do seu ministerio foi exclusivamente de ordem technica.

A respeito das manobras recentemente realizadas disse o ministro que os officiaes da reserva satisfizeram plenamente as exigencias do serviço ao passo que os soldados se mostraram pouco familiarizados com as armas modernas.

Em seguida o general Gazzera tratou da questão do armamento declarando lamentar que as difficuldades financeiras não permittam uniformizar as diversas qualidades de armas modernas. Tratando da motorização do exercito o ministro assignala o progresso realizado nesse dominio e a importancia do uso do automovel. Sobre o recrutamento disse que pela primeira vez foi fixado em 21 annos o appello ás armas e que os contingentes fornecidos pela classe de 1931 não attingiram senão 8,28 dos anteriores. Quanto á despesa feita pelo Estado com cada homem, em um anno, o ministro disse que a Italia gasta 7.800 liras, contra 15.500 gastas pela França e 20.000 pela Suissa.

O general disse que a experiencia do serviço militar obrigatorio foi muito satisfatoria, salientou o valor pratico dos sports no exercito e concluiu declarando que o exercito italiano não procura combates mas não os teme.

O discurso foi applaudido pela Camara inteira.

Novas tarifas britannicas

OS CIRCULOS DA INGLATERRA, PRINCIPALMENTE OS INDUSTRIAES, RECEBERAM O PROJECTO COM SATISFAÇÃO

LONDRES, 23 (U. T. B.) — Pode-se affirmar que o novo projecto de tarifas, hontem apresentado á Camara dos Communs pela commissão especial foi recebido em todos os circulos com grande satisfação, principalmente entre os industriaes.

Ha ainda, entretanto, insistentes pedidos e reclamações pelas quaes se procura obter maiores taxas de importação para os productos e artigos em connexão com as industrias do ferro, dahi, da ceramica e do couro, bem como das industrias texteis em geral, estando a commissão especial disposta a examinar tódas as suggestões que lhe são levadas, para reformar ou reconsiderar, onde for julgado necessario ou conveniente, o seu projecto primitivo, de modo a vir em favor das industrias que ainda não estejam sufficientemente protegidas pelas tarifas propostas.

A julgar pelas noticias telegraphicas recebidas e publicadas pela imprensa londrina, hoje, já a repercussão dessas novas taxas de importação não foi igualmente lisonjeira no exterior, havendo mesmo certos commentarios na imprensa estrangeira francamente desfavoraveis á nova pauta aduaneira prestes a ser adoptada pela Inglaterra.

Na França, na Allemanha, nos Estados Unidos e na Belgica reina a certeza de que a nova pauta britannica reduzirá consideravelmente as exportações desses paizes para a Inglaterra.

A discussão das novas tarifas na Camara dos Communs terá inicio terça ou quarta-feira proximas.

Descoberto um complot revolucionario na Hespanha

UM MOVIMENTO QUE ABRANGERIA VARIAS CIDADES DA PROVINCIA DE JAEN

MADRID, 23 (U. T. B.) — Communicam de Jaen, capital da provincia do mesmo nome, que as autoridades locaes, de accordo com denuncias seguras que haviam recebido, deram uma busca repentina em certas residencias da localidade de Jodar, onde encontraram varias cargas e pacotes de dynamite e outros explosivos.

Continuando em suas investigações, as autoridades haviam descoberto a existencia de um "complot" revolucionario abrangendo as cidades de Jodar, Jaen, Huelma, Baeza e Linares.

Foram descobertos varios documentos secretos sobre o "complot" e em consequencia disso foram feitas numerosas detenções.

ATTITUDE DO OPERARIADO DE ALAVA

MADRID, 23 (U. T. B.) — As autoridades locaes de Vittoria, em Alava, nas provincias Bascas, communicaram ao ministro do Interior que os operarios pertencentes ao Syndicato Unico da localidade organizaram um cortejo que desfilou em frente á séde do governo civil, com o fim unico de manifestarem que não apoiam os successos revolucionarios recentemente alli verificados.

Relações entre a Allemanha e os paizes de idioma hespanhol e portuguez

BERLIM, 23 (H.) — A Sociedade de Estudos Hispano-Allemães, com séde em Colonia, acaba de fundar uma secção economica destinada ao estudo especial das relações entre a Allemanha e os paizes de linguas portugueza e hespanhola, tanto na Europa como na America do Sul.

O principal intuito da nova secção é fomentar o desenvolvimento das relações commerciaes entre os referidos paizes.

Confirmada a sentença de morte do assassino do sr. Amaguchi

TOKIO, 23 (H.) — Foi confirmada a sentença que condemnou á morte Tomeo Jagoya, assassino do antigo presidente do conselho Amaguchi.

Questão danubiana

SERA' ENTREGUE DIRECTAMENTE A' CONFERENCIA QUE SE REUNIRA' EM LAUSANNE

GENEBRA, 23 (UTB) — Annuncia-se officiosamente que os srs. MacDonald, Tardieu, Bruening e Grandi concordaram plenamente em entregar directamente á proxima conferencia de 16 de junho, em Lausonne, a solução do problema danubiano, em vez de convocarem uma conferencia previa de que seriam excluidos os paizes directamente interessados a ella.

Accrescenta-se que para essa conferencia serão tambem convidados todos os paizes da Europa Oriental, como sejam a Austria, a Hungria, a Rumania, a Yugo-Slavia, a Grecia e a Bulgaria.

O caso de Hopewell

COMO AL CAPONE E A LEI SECCA TERIAM QUE SE RELACIONAR COM O RAPTO DO PEQUENO LINDBERG. — UMA NOVA QUE E' ENCARADA COM INCREDULIDADE

NOVA YORK, 23 (UTB) — Depois de alguns dias de relativa apathia, e sem novidades para o jornalismo de sensação, começou a circular hoje a noticia, reproduzida por alguns jornaes, de que Al Capone havia affirmado, ainda da prisão em que se acha, que o filhinho do coronel Lindbergh será restituido definitivamente a seus paes desde que elle, Capone, seja perdoado da pena que está cumprindo, e sob a condição de que o governo norte-americano desista de abolir o "regime secco", que tanto tem dado de ganhar aos contrabandistas, de que aquelle "gangster" é um dos maioraes.

Ao mesmo tempo, noticia-se que o ex-campeão mundial de box, Gene Tunney, está igualmente sob a ameaça de rapto de seu filho, conforme carta anonyma que recebeu.

Ambas as noticias foram recebidas com incredulidade, sendo opinião geral que ellas não passam de um ardil dos partidarios da abolição da "lei secca".

Debates sobre o problema do Desarmamento

OS TRABALHOS DE HONTEM NA CONFERENCIA DE GENEBRA

GENEBRA, 23 (H.) — Esteve reunida esta manhã a commissão geral da Conferencia do Desarmamento que, como se sabe, é composta do sr. Henderson, presidente; Politis, vice-presidente; Benes, relator e dos presidentes das tres commissões, terrestre, naval e aerea. Essas personalidades procederam a uma troca de vistas sobre os meios mais apropriados para estabelecer, no ponto de vista technico, a discriminação entre armas offensivas e armas defensivas. Convem lembrar que a commissão geral já approvou hontem uma resolução tendente a fazer examinar por commissões especiaes competentes a série de armamentos de terra e mar afim de determinar as armas que têm caracter mais especificamente offensivo ou que têm mais efficacia contra a defesa nacional ou ainda que são mais ameaçadoras para as populações civis. Independentemente destes problemas, essencialmente technicos, a commissão geral occupou-se tambem de outros assumptos da ordem do dia.

A OPPORTUNIDADE PARA ESTUDAR AS CONTROVERSIAS

O sr. Henderson declarou que a opinião geral é que não é agora o momento opportuno de abordar a discussão dos problemas controversos que figuram na ordem do dia, entre elles o da igualdade de direitos dos Estados no ponto de vista dos armamentos.

Algumas delegações são de opinião que se deve adiar por algum tempo a discussão de dois pontos da ordem do dia e iniciar desde já a discussão das quatro ultimas questões que apresentam menos difficuldades de solução. Outras delegações, ao contrario acham que, sem abordar o aspecto politico desses problemas, se podia examinar na semana proxima as condições juridicas.

A mesa da conferencia terá de tomar na segunda-feira uma decisão a este respeito.

Approvados os novos impostos internos na Argentina

BUENO SAIRES, 23 (H.) — A Camara dos Deputados approvou os impostos internos estabelecidos pelo governo Uriburu, salvo ligeira modificação na lei dos perfumes.

A SITUAÇÃO NO NORDESTE

Novas providencias para debellar a crise. — O ministro José Americo é esperado, amanhã, nesta capital

Segundo communicação recebida hontem pelo Ministerio da Viação, o sr. José Americo continu'a na sua excursão pelos certões do Nordeste, tendo pernoitado, de ante-hontem para hontem, no municipio de Brejo das Freiras, de onde seguiu pela manhã para Cajazeiras, na fronteira da Parahyba com o Ceará.

De Cajazeiras, o ministro José Americo telegraphou para a Inspectoria de Obras contra as Seccas, autorizando a fornecer os recursos necessarios á expedição militar, cuja partida para o Norte s. ex. encarece.

OS SOCCORROS DA CRUZ VERMELHA

O sr. Ruy Carneiro, official de gabinete do ministro José Americo, esteve hontem pela manhã no Ministerio da Guerra, conferenciando com o general Leite de Castro, sobre a partida da expedição militar.

Tomaram parte nessa conferencia o general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e o major Góes Monteiro, que vae dirigir os serviços de assistencia aos flagellados.

Do Ministerio da Guerra, o sr. Ruy Carneiro seguiu para o Lloyd Brasileiro, afim de concertar com o commandante Firmino dos Santos o embarque da caravana militar.

Ficou assentado que o Lloyd fornecerá transporte gratuito para o material e parte do pessoal, que seguirão a bordo do "Campos Salles", que parte do nosso porto na proxima terça-feira, 26 do corrente.

O restante da expedição seguirá na quinta-feira, 28, a bordo do "Araraquara".

VACCINA ANTI-TYPHICA

O sr. Ruy Carneiro recebeu, hontem, do Departamento Nacional de Saude Publica, mais 1.800 doses de vaccina anti-typhica, preparada no Instituto Vital Brasil, em Nictheroy.

O AUXILIO DAS FABRICAS DE TECIDOS

O sr. Jayme Tavora, secretario do ministro José Americo, recebeu hontem um telegramma do ministro da Viação recommendando que reuna os auxilios das fabricas de tecidos, afim de distribuil-os equitativamente pelos Estados flagellados.

OS RETIRANTES INVADEM O PIAUHY

O interventor federal no Piauhy, tenente Landry Salles, telegraphou ao seu representante nesta capital, sr. Victorino Freire, dizendo que grande numero de flagellados dos Estados vizinhos estão invadindo a zona sul do Estado, sendo que o municipio de Picos abriga neste momento cerca de 600 retirantes vindos do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

50.000 FLAGELLADOS NO CEARA'

Sabemos que chegou ao Ministerio da Guerra um despacho do interventor federal no Ceará communicando que naquelle Estado existem approximadamente 50.000 flagellados.

O interventor cearense pede providencias no sentido de ser autorizado o commandante do 23º B. C., ali aquartelado, a prestar soccorros ás victimas da secca.

O REGRESSO DO SR. JOSE' AMERICO

Segundo as ultimas informações recebidas no Ministerio da Viação, o sr. José Americo deve estar de regresso a esta capital amanhã, á tarde.

APPELLO A' A. B. I.

Acaba de chegar á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte afflictivo telegramma:

"Tomo a liberdade de suggerir a vossencia a necessidade absoluta de pleitear perante o ministro da Viação a intensificação dos serviços de prolongamento estadual da Estrada de Ferro Mossoró e a construcção do açude na passagem funda do rio Mossoró, afim de localizar e manter quatro a cinco mil familias, como unica medida capaz de solucionar futuramente o problema da secca nesta região. Urge tambem ao governo obter portos de emigração transportando o povo do littoral pelas estradas de ferro afim de descongestionar milhares de famintos que se aportam aqui e em outras localidades procurando serviços. Caraubas continu'a a ser o maior ponto de convergencia do povo do Estado e municipios vizinhos contraido pelas noticias do prolongamento da estrada de Mossoró. As maiores miserias e os quadros mais dolorosos são presenciados a cada momento. A cidade vive cheia de povo algumas vezes attingindo a trezentas pessoas implorando esmolas á caridade particular exhausta. Quasi já não ha mais respeito a propriedades alheias que são abatidas pelo povo sacrificando o gado e a criação, afim de não morrer a fome em nome dos irmãos famintos confio nas urgentes medidas do governo. Saudações. Jonas Gurgel, prefeito".

A ultima emissão de bonus italianos

ROMA, 23 (H.) — O sr. Mussolini interveio nos debates travados no parlamento a respeito do decreto governamental referente á emissão de uma série de bonus do thesouro. O chefe do governo declarou que o numero de subscriptores foi de 263.402 na Italia, 246 em Rhodes e 293 nas colonias e que 35.447 pessoas subscreveram sommas de 500 liras, 42.228 sommas de mil liras, 24.941 sommas de 1.500 a 2.000 liras, 10.873 sommas de 2.500 a 3.000 liras. Apenas 114 pessoas subscreveram sommas superiores a um milhão.

NÃO TEVE MAIORES CONSEQUENCIAS O MOVIMENTO PAREDISTA DE HONTEM NESTA CAPITAL

O trafego de bondes na zona norte da cidade apesar da confusão que elementos mais exaltados procuraram estabelecer, não chegou a ser completamente paralysado. — Em algumas horas o transito de vehiculos foi normalizado. — Providencias das autoridades policiaes. — A falta de conducção durante poucas horas para as localidades suburbanas. — O Meyer esteve meia hora ás escuras. — Outras notas

O delegado do 15 districto, e outras autoridades policiaes deante da estação da Light á Avenida Lauro Muller, garantindo a ordem no local. — Populares aguardando na estação do Meyer o retorno dos vehiculos á circulação

Os jornaes vespertinos noticiaram hontem que em virtude de um incidente verificado entre um capataz e um trabalhador dos serviços da Light na estação de Triagem, facto que se verificára ante-hontem, e que resultára na demissão do operario Agenor de Souza Bastos, depois de inquerito que segundo informação obtida da Companhia esclarecera a culpabilidade do trabalhador exonerado, á primeira hora da tarde de hontem declararam-se em gréve pacifica parte dos operarios da secção de machinas e de outros departamentos das novas officinas da Companhia, conhecida como "Cidade Light".

Ao que foi noticiado pelos vespertinos, uma centena dos operarios das officinas do antigo Jockey Club deixára o serviço da Secção de Torneiros onde, entretanto, outros continuaram trabalhando.

Mais tarde, pelas 18 horas, approximadamente começaram a circular noticias de que os demais operarios da Companhia teriam adherido ao movimento grevista e que os serviços de trafego de bondes, illuminação electrica e gaz seriam paralysados em toda a cidade. Em seguida se confirmava em parte a noticia, e nas linhas de bondes de Villa Isabel e de S. Christovão durante algum tempo estiveram paralysados diversos bondes, vindo essa interrupção do trafego a se verificar tambem entre as estações do Meyer e Cascadura, durante algumas horas.

Nas linhas servidas pela Companhia Jardim Botanico, porém, raros foram os empregados que abandonaram o trabalho, não chegando a ser interrompida a circulação dos bondes, a não ser que alguma viagem de alguma linha deixasse de ser feita no horario exacto, mas isso sem prejuizo ou alarma dos moradores da parte da cidade servida pela Companhia Jardim Botanico.

Quanto ao serviço de illuminação, apenas na estação de força do Meyer esteve desligada a corrente mais de 1|2 hora, ficando privada de illuminação a parte da cidade servida por aquella estação.

O movimento de gréve pacifica iniciado pelas novas officinas do antigo Jockey Club, ás 12 horas e verificado ás ultimas horas da tarde em alguns pontos da cidade servidos pelos bondes da Light, não assumiu nenhuma consequencia lamentavel, estando desde as 21 horas circulando os primeiros bondes das linhas de suburbios que foram paralysadas, e cerca das 22 horas aquelles servidos funccionavam quasi integrados nos seus horarios habituaes.

Não se registaram acontecimentos de gravidade nas ruas.

NÃO HOUVE ANORMALIDADE NO TRAFEGO ENTRE CASCADURA E JACAREPAGUA'

Ao contrario do que se verificou em algumas secções da tracção, não abandonou o serviço o pessoal da estação de bondes do Campinho, de modo que as linhas de "Freguezia", "Tanque" e "Taquara", que servem á longinqua zona de Jacarépaguá, não soffreram nenhuma alteração no seu trafego.

Os bondes das alludidas linhas transitaram precisamente nos seus horarios.

RESTABELECIDA A ILLUMINAÇÃO NO MEYER

A's 20.20 horas na secção do 5º. districto dos serviços de luz, foi restabelecida a illuminação, tendo a estação do Meyer estado privada daquelle serviço durante uma hora approximadamente portanto.

O restabelecimento da illuminação foi conseguido pelo dr. Martins Alonso, delegado do 19º. districto, após entendimento com os grevistas naquelle sector.

CIRCULAM OS PRIMEIROS BONDES ENTRE O MEYER E INHAUMA

A's 21 horas, o sr. Ayre, chefe de serviço da tracção na secção de Cachamby, utilizando motorneiros, inspectores e fiscaes conseguiu que circulassem os primeiros bondes estabelecendo a circulação entre a estação do Meyer e o ponto de Pilares (Inhauma). No primeiro carro, com a placa "Engenho de Dentro", viajaram, policiando-o, os investigadores Palha, Odilon e Caboclo, assistindo á partida do bonde o delegado do 19º. districto dr. Annibal Martins Alonso e os commissarios Sergio e Sady daquella jurisdicção, não se registando por essa occasião, nem durante a viagem qualquer incidente. A's 21 1|2, 21 3|4 e 22 1|5 horas correram bondes com as placas — "Piedade", "Cascadura" e "Engenho de Dentro".

OS "GUICHETS" E TRENS DAS ESTAÇÕES DE SUBURBIOS DA E. F. C. B. CONCORRIDOS SOBREMANEIRA

Todos os agentes das estações de suburbios da E. F. Central do Brasil se apresentaram nas respectivas secções a seu cargo e o stock de bilhetes de passagens entre Pedro II e D. Clara foi exgotado pela concurrencia popular aos "guichets" das diversas esta-

(Continua na 11ª pag.)

O gerente geral da Mc Cormick Steamship Company no Rio

Como o sr. Charles L. Wheeler, em entrevista aos "Diarios Associados", se refere aos altos objectivos economicos e sociaes que o trouxeram a esta capital

Da longa viagem de inspecção que acaba de realizar pelos portos do Pacifico e agora prolongada aos do Atlantico, até a California, passou hontem pelo Rio de Janeiro, de regresso á America do Norte, o reputado armador e conhecido homem de negocios sr. Charles L. Wheeler, gerente geral da Mc. Cormick Steamship Company.

Apesar da rapidez de sua visita, desde logo se evidenciaram os altos intuitos que trouxeram ao nosso paiz o grande industrial americano, e as possibilidades, realmente notaveis, que ella nos descerra, no campo das actividades commerciaes.

O sr. Charles L. Wheeler, apesar de nunca ter vindo ao Brasil, é um velho conhecedor do nosso meio, dos nossos recursos economicos e da nossa capacidade de expansão, aos quaes ha muito dedica os seus estudos. Gerindo, com a sua larga capacidade technica e o seu profundo tino economico os destinos de uma das mais poderosas empresas de transportes maritimos do mundo, o sr. Charles L. Wheeler é uma intelligencia admiravelmente familiarizada com as nossas coisas, dando a perceber, em sua palestra viva, vertiginosa e agradavel, o interesse com que acompanha á distancia o nosso desenvolvimento.

Por tudo isso, a noticia da chegada do sr. Wheeler despertou-nos immediata curiosidade. Quizemos entrevistal-o, para colher directamente dos seus labios a impressão que lhe tivessemos, porventura, inspirado, de par com os seus projectos em relação ao nosso paiz.

NO GABINETE DO PRESIDENTE DAS EMPRESAS ELECTRICAS BRASILEIRAS

Ao chegarmos ás Empresas Electricas Brasileiras fomos attenciosamente recebidos pelo sr. Eugenio Matarazzo e por elle apresentados aos srs. José M. Fernandes e Paul B. Mac Kee, este presidente da Companhia. Poucos instantes depois eramos, finalmente, postos em contacto com o sr. Charles L. Wheeler, através da fidalga apresentação do sr. Mac Kee, figura de uma jovialidade communicativa, que logo nos deixou á vontade. Durante toda a nossa palestra com o seu illustre hospede, o sr. Mac Kee demonstrou, aliás, um interesse verdadeiramente extraordinario pelos assumptos que nos dizem respeito, mantendo-se ao nosso lado e acompanhando com a maior attenção as palavras vertiginosas em que o sr. Wheeler vasava o seu pensamento.

A PROXIMA CONVENÇÃO INTERNACIONAL ROTARIANA

O sr. Charles L. Wheeler é membro da Commissão Executiva das Convenções Rotarianas Internacionaes e, como tal, bate-se, como se sabe, para que a proxima Convenção se realize no Rio de Janeiro, em 1934, depois da de Seatle, que será este anno, e da de Boston, em 1933. A proposito, recordamos a ultima Convenção, do anno passado, em que o Brasil tomou parte pela primeira vez, representado pelo sr. Arrojado Lisboa, e cuja séde foi Vienna. Sessenta nações compareceram ao memoravel certame, hospedando-se na capital hungara cerca de 3.000 rotarianos.

OS NOSSOS HOTEIS

Isso explica a razão pela qual o sr. Wheeler se deteve a examinar aqui as condições dos nossos hoteis de 1ª classe, capazes de hospedar condignamente os numerosos visitantes que aportarão ao Rio daqui a dois annos. Suas investigações, a respeito, foram enormemente facilitadas pelas Empresas Electricas Brasileiras, que lhe forneceram uma estatistica minuciosa e completa dos nossos hoteis, casas de apartamentos, restaurantes, etc., com algarismos relativos ao numero de aposentos, capacidade, preço e tudo quanto possa interessar os que desejarem permanecer no Rio por um tempo maior que o dos trabalhos da Convenção.

O THEATRO MUNICIPAL

O sr. Wheeler levou tambem o seu exame ao Theatro Municipal, que será, possivelmente, o local de reunião da Convenção Rotariana. Sua impressão foi boa. Esse exame foi realizado na companhia dos srs. Rodrigo Octavio Filho, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, Francisco de Oliveira Passos, Axel Lind, Roberto James Shalders, C. Hamam, Fernando Braga Netto, directores do Rotary, e Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal.

NOVAS POSSIBILIDADES AO NOSSO COMMERCIO EXPORTADOR

Falámos em seguida ao sr. Charles Wheeler sobre os seus projectos industriaes e o que poderemos esperar de suas annunciadas iniciativas.

— Effectivamente — respondeu-nos o gerente da Mc Cormick Steamship — estudo neste momento com o maior carinho os meios habeis de amiudar as viagens dos navios da nossa frota, de modo que elles possam tocar mais vezes no Rio e em outros portos brasileiros. Pretendo intensificar a nossa escala para o Brasil, afim de poder conduzir, no regresso da linha Pacifico - Brasil - Argentina, maior quantidade da nossa exportação.

Actualmente, apenas nove unidades da Mc Cormick Steamship vêm ao Rio. Dentre ellas, destacam-se o "Hollywood", o "West Notus", o "West Miles" e o "West Camargo". Pretendo, porém, desenvolver o nosso movimento maritimo, acompanhando "pári-passo" o desenvolvimento do nosso commercio exportador.

NOVOS MERCADOS A' EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

— Já iniciei, aliás — continúa o sr. Wheeler — e hei de levar a bom termo um entendimento, que reputo do maior alcance, entre exportadores brasileiros e importadores estrangeiros. E, logo que o veja concluido, como espero, cuidarei de apparelhar devidamente a nossa frota para corresponder a todas as necessidades. Os nossos navios, como sabe, seguem daqui a tres portos importantes, como sejam Columbia, Trindade e Canal do Panamá. Contornando, depois, pelo lado do Pacifico, até o Canadá, poderão fazer ali a distribuição da carga pelos paizes do centro americano, que necessitam de couros, cacáo, arroz, feijão e madeiras de lei, principalmente dos que se prestam ao fabrico de moveis e objectos correlativos. Nossos barcos dispõem de excellentes frigorificos. De modo que a America Central e a do Norte poderão se abastecer ainda de camarões e lagostas, que tanto apreciam, e que tanto lhes falta, assim como de carnes congeladas, que nunca são demais naquelles centros de intenso consumo.

UMA HOMENAGEM DO ROTARY CLUB

O Rotary Club homenageou o illustre rotariano, offerecendo-lhe um almoço, em que tomaram parte numerosos membros da instituição.

A PARTIDA DO GERENTE GERAL DA MC CORMICK STEAMSHIP

O sr. Charles L. Wheeler partiu, á tarde, pelo "Northern Prince", que deixou a Guanabara para Nova York e portos intermediarios

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

AVISO

Avisamos aos interessados que o Sr. LUIZ GUIMARÃES DE SENNA não está autorizado a trabalhar para as Empresas: S. A. "O JORNAL", "DIARIO DA NOITE" S. A. e EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A.

EXEMPLO ARGENTINO

O alcance da industrialização, como unico meio de conferir á economia de um paiz estabilidade e um rythmo mais amplo e mais accelerado de desenvolvimento da riqueza, é facto hoje universalmente reconhecido e que sómente será talvez contestado entre nós pelos utopistas do retrocesso ao agrarismo puro. Economistas emancipados de certos preconceitos que as gerações anteriores encararam como verdades scientificas, têm estudado exhaustivamente este assumpto nos ultimos annos e, depois da analyse minuciosa do desenvolvimento de varios paizes, chegaram a conclusões positivas e precisas no sentido de demonstrar que o surto das industrias promove o engrandecimento economico das nações, não sómente pelos seus effeitos directos sobre o augmento da renda nacional, como tambem pela majoração que a sua influencia determina no rendimento das outras fórmas de producção. Esta verdade está impressionando os elementos esclarecidos de todos os paizes ainda não industrializados e um exemplo caracteristico depara-se-nos actualmente na Argentina, onde o movimento em pról da creação das industrias mecanofactureiras se vem accentuando ha alguns annos, attingindo agora as proporções de uma grande campanha visando formar forte corrente de opinião para aquelle fim.

O que ora se passa na grande Republica platina é altamente instructivo para o nosso publico, que uma propaganda anti-industrial procura induzir a pontos de vista, cuja adopção viria acarretar a calamitosa ruina de uma fórma de producção de que depende a emancipação economica, a prosperidade estavel e a grandeza futura do Brasil. A campanha a que alludimos e que é dirigida na Argentina por uma pleiade de economistas e de homens de emprehendimento de reconhecido valor e prestigio, está sendo orientada com muita intelligencia, empregando-se nella os processos mais efficientes para impressionar o espirito publico com a apresentação das vantagens incalculaveis que o paiz vizinho adquirirá pela creação de um parque industrial. Fazendo-se exposições industriaes, em que se mostra ao povo o que já produzem as mecanofacturas argentinas e por meio de cartazes e de outras fórmas de propaganda inculca-se a idéa de que o cidadão argentino que não dá preferencia aos artigos industriaes produzidos no paiz está faltando ao seu dever patriotico e concorrendo para prejudicar o trabalhador nacional.

A esta propaganda popular segue-se parallelamente a exposição das razões de ordem economica, que impõem á Argentina a necessidade de industrializar-se, afim de assegurar a expansão progressiva da sua riqueza e a estabilidade das suas condições de prosperidade. E o argumento apoia-se em uma lição de coisas de palpitante actualidade. A Argentina não soffreu tanto como o nosso paiz os effeitos da crise universal de deflação dos preços. A natureza dos seus productos agricolas assegura a estes, mercado ainda remunerador. No anno findo, a exportação argentina montou em valor a duzentos milhões esterlinos. Entretanto, os effeitos da crise mundial têm-se feito sentir na Argentina com intensidade mais ou menos identica á que se regista entre nós. O peso acha-se quasi tão desvalorizado como o mil réis e as condições geraes da grande Republica vizinha em nada differem das que perturbam a nossa vida economica. A explicação desse facto, á primeira vista paradoxal dado o valor da exportação agricola da Argentina, é aliás muito simples.

A Argentina vê-se defrontada por difficuldades promanadas da necessidade de comprar no estrangeiro praticamente todos os artigos mecanofacturados de que carece. Ora, é noção banal que as estatisticas revelam, ser o consumo de producções industriaes sempre maior em um paiz civilisado que de productos agricolas. Entre nós a percentagem dos artigos mecanofacturados no consumo total é de 57 °|°, ficando para productos agricolas apenas 43 °|°. Na Argentina, a percentagem relativa aos artigos mecanofacturados é ainda maior. Comprehende-se, portanto, que apesar de terem vendido, no anno passado, ao estrangeiro duzentos milhões esterlinos de productos das suas lavouras e da sua pecuaria, os nossos vizinhos se vejam assoberbados pelas consequencias do vasto exodo de ouro, exigido pela compra de quasi todos os artigos industriaes que consomem.

Entre nós, as coisas se passam, felizmente, de modo differente. O nosso parque industrial, contra o qual investem tão virulentamente os nossos anti-industrialistas, já nos permitte produzir no paiz 25 °|° dos artigos mecanofacturados que consumimos. Assim ficamos dispensados de remetter para o estrangeiro a somma de ouro correspondente áquella percentagem de productos industriaes, que aqui mesmo produzimos. A esta circumstancia e exclusivamente a ella devemos não estar soffrendo multissimo mais pesadamente os effeitos da queda dos preços dos nossos productos agricolas e especialmente do mais importante delles, o café.

Emquanto aqui se deblatera contra as industrias com argumentos fantasistas, affirmações inveridicas e raciocinios illogicos, na Argentina se coteja a situação da Republica vizinha com a nossa, para tirar dahi a conclusão das vantagens evidentes da industrialização.

Aliás, muito antes da crise actual vir pôr em destaque estes factos, o esclarecido economista argentino Bunge já chamava para o caso a attenção dos seus compatriotas, dizendo-lhes que não confiassem na prosperidade baseada exclusivamente na agricultura e que, apesar da apparente solidez da riqueza argentina, era o Brasil que havia adoptado uma politica economica verdadeiramente sabia, cuidando em amparar com um systema de tarifas protectoras o desenvolvimento do seu parque industrial.

Parece que as opiniões de Bunge e dos outros propugnadores da industrialização da Argentina estão afinal em vesperas de tornarem-se victoriosas. Augmenta de dia para dia na grande Republica platina, o numero dos que se convencem de que a base da prosperidade de uma nação, dadas as circumstancias actuaes da economia mundial, não póde estar mais dependente exclusivamente dos lucros provindos da exportação de productos agricolas. A opinião argentina encaminha-se rapidamente para o reconhecimento da grande verdade economica de que a chave do problema da prosperidade está na formação de um mercado interno com grande capacidade acquisitiva. Sómente podem considerar-se prosperas as nações cujo mercado interno assegura a absorpção de uma parte da producção nacional, em escala sufficiente para permittir um sadio metabolismo economico. A exportação torna-se precaria nas condições actuaes do mundo e para poder mesmo desenvolvel-a de modo favoravel aos interesses nacionaes, é imprescindivel que o paiz tenha preliminarmente apoiado os alicerces da sua economia na amplitude da capacidade acquisitiva do seu mercado interno. Os argentinos, por tanto tempo deslumbrados pela prosperidade que o agrarismo exclusivo outrora proporcionava mas que já não póde assegurar nos dias actuaes, estão despertando da illusão agricola e comprehendem a insubstituivel funcção economica da industrialização. Assim, aliás, acontece por toda a parte, excepto no Brasil, onde ainda se encontram economistas que desconhecem estas coisas, aprendidas hoje nos gymnasios e lyceus pelos adolescentes que se familiarizam com os rudimentos da nova sciencia economica.

A REGULAMENTAÇÃO DOS SEGUROS

As criticas sucessivas que vimos aqui fazendo, no interesse publico, a varias disposições do dec. 16.738 de 1924, que a Inspectoria de Seguros, não ha muito ainda, tentou novamente pôr em execução, felizmente frustrada pela orientação clarividente do ministro da Fazenda — são no sentido de se evitar, na proxima regulamentação de seguros, que se annuncia para breve, sejam repetidos os mesmos erros e haja reincidencia em identicas falhas de technica.

Mandando ouvir, antes de deliberar em definitivo, as emprezas seguradoras, por intermedio da respectiva associação de classe, sobre o ante-projecto de regulamento da Inspectoria — demonstrou o sr. Oswaldo Aranha um perfeito entendimento da tarefa que cabe aos nucleos syndicalizados e associativos, na collaboração technica com o poder publico, para a solução de interesses particularizados ou collectivos.

Nesse ponto, estamos de pleno accordo com s. s. — embora nos permittamos divergir na extensão que pretendeu dar, no sul, recentemente, á representação legitima desses interesses, na tarefa propriamente politica.

Quer nos parecer que a melhor formula para a defesa dos interesses associativos e particularizados, na vida da nação, não será nunca mediante a sua ingerencia directa, na politica partidaria ou eleitoral, (que só se pratica na Italia ou na Russia), mas na assistencia assidua dos seus orgãos de "contrôle" e de fiscalização junto ao poder publico — como é de uso em todas as demais nações civilizadas.

O syndicato ou a associação será, assim, ao lado da administração do paiz, ou á margem dos seus parlamentos — o nucleo de resistencia e de collaboração dos interesses especializados — obtendo, por essa fórma "indirecta" de actuação vigilante, um prestigio bem maior — por falar com isenção a todos os grupos politicos — e colhendo assim, resultados muito mais satisfatorios do que se immiscuissem nas contendas partidarias.

Voltando, porém, á materia de seguros, que é a que aqui nos preoccupa, — entendemos por isso mesmo, que se o sr. Oswaldo Aranha examinar com a attenção merecida o memorial que lhe foi enviado pela "Associação das Companhias de Seguros", aproveitando-lhe as sabias suggestões — poderá afinal mandar elaborar um, senão perfeito, ao menos aceitavel regulamento de seguros, evitando os dislates que se encontravam no dec. 16.738 de 1924.

De facto, no alludido decreto, encontravam-se, a todo o passo, disposições anodinas, absurdas, ou impraticaveis. Um exemplo frisante que se encontra ali em varias passagens mas, notadamente, no seu art. 10 n. VII letra a) — é a exigencia que se fazia, ás companhias de seguros de remetter á Inspectoria os "documentos publicados", sob pena de multas.

A' primeira vista, poder-se-ia logo increpar de demasiada e superflua a remessa, a uma repartição do governo, de documentos já publicados no "Diario Official".

A publicação faz-se ali, exactamente, para "conhecimento de todos os interessados" e a Inspectoria não póde e não deve allegar o desconhecimento do "Diario Official".

Crear para as companhias a obrigação, — como ainda hoje se tenta fazer — de levar ao conhecimento da Inspectoria as alludidas publicações, equivale a confessar que aquella repartição não as lê...

Ainda exige o mesmo art. 10, letra h), que as companhias enviem á Inspectoria, dentro de cinco dias, "a prova do pagamento dos diversos impostos"!

Ahi já o inspector se torna o zeloso fiscal de todas as repartições arrecadadoras e lança ás companhias uma nova obrigação, com o risco de serem os recibos de impostos perdidos ou extraviados na Inspectoria.

Seria mais um serviço afanoso que se pretendia impôr ás companhias, despojadas além do mais de documentos que precisam exhibir a outras repartições por occasião de requerimentos, ou dos pagamentos desses mesmos impostos, nas épocas estabelecidas pela lei.

Queria ainda o art. 10, n. V, que as companhias fornecessem aos segurados "que a solicitarem" um exemplar do balanço, acompanhado da conta de lucros e perdas. Se o balanço já está publicado, no "Diario Official", que necessidade ha mais em remettel-o ao segurado, embora sob pedido deste, acompanhado da conta de lucros e perdas?

Na França, por exemplo, não é sufficiente que o segurado "peça" um exemplar do balanço; é preciso que pague, e isso mesmo só se dá no caso de seguro de vida.

A lei hespanhola vae mais longe e determina que para ter direito o segurado a um exemplar do balanço, mesmo pagando, é preciso que o tenha solicitado "com antecedencia".

Pelos só dispositivos acima criticados, vê-se quantas providencias sem razão, inteiramente arbitrarias, encontram-se no decreto 16.738 de 1924, e ainda, nunca é demais repetil-o, o quanto andou acertado o ministro da Fazenda, — antes de o executar, como queria a Inspectoria — mandando ouvir as companhias seguradoras.

Acreditamos, assim, que dessa collaboração "indirecta", que lhe proporcionou o seu gesto louvavel — ha de resultar, para o importante assumpto, uma solução reflectida, que ampare todos os legitimos interesses, nessa questão em jogo.

O CASO D'"A EQUITATIVA"

A polemica em que se viu insolitamente envolvida a directoria da "A Equitativa", é um caso typico das facilidades proporcionadas pelo nosso meio para os abusos mais grosseiros das columnas da imprensa. Por toda a parte, a tribuna jornalistica, cuja finalidade precipuamente publica ninguem póde desconhecer, não é accessivel a qualquer pessoa empenhada em dar a repercussão da grande publicidade ao que de fórma alguma póde interessar o publico. O acolhimento, que o nosso meio infelizmente offerece a exhibições desse genero, estimula esse emprego irregular da imprensa para a defesa de interesses frequentemente inconfessaveis.

Que nessa categoria se incluem as publicações hostis á "A Equitativa", é ponto que nos parece de difficil contestação. Trata-se de um antigo empregado daquella companhia de seguros, que se arroga direito a obter da mesma a somma de nada menos de mil e quinhentos contos. Sem entrar no exame intrinseco do caso, póde-se desde logo manifestar alguma surpresa deante do vulto daquella pretensão, que excede consideravelmente os creditos usuaes de um empregado contra o patrão. Mas abstraindo desse aspecto da questão, ha outro, que se nos afigura bastante para permittir um juizo sobre aquelle antigo funccionario d'"A Equitativa", hoje convertido em inimigo rancoroso da companhia. Allega o ex-empregado tornar-se nos seus artigos o patrono dos segurados d'"A Equitativa", ao mesmo tempo que pretende com esses artigos induzir os directores dessa companhia a desfalcarem o patrimonio que garante os interesses dos segurados de uma grande somma, pleiteada com a mais fragil argumentação. Realmente, se os segurados d'"A Equitativa" não tivessem melhor patrono que aquelle ex-empregado ora arvorado em credor de mil e quinhentos contos, a sua sorte não seria por certo invejavel.

Não precisamos ir mais longe para mostrar como na polemica desigual em que se vê envolvido, o director-presidente d'"A Equitativa" está a cavalleiro do seu adversario e dos ataques deste. E' apenas lamentavel que uma grande companhia de seguros, cuja historia constitúe uma das mais bellas paginas do emprehendimento brasileiro, se veja sujeita ao incommodo de aggressões destituidas de base movidas por motivos obviamente subalternos.

A PASTA DA AGRICULTURA

A revolução tem primado pela pessima escolha de alguns dos seus funccionarios mais graduados. Nesse particular os governos do passado podem dar grandes lições á administração revolucionaria, que se preoccupa em encontrar cargos para os homens, sem indagar da sua competencia e muitas vezes sem olhar para a sua idoneidade moral.

A annunciada escolha do sr. Lima Cavalcanti para substituir o sr. Asiss Brasil na pasta da Agricultura revela a obliteração do senso da conveniencia, que cada vez mais distingue a acção do Governo Provisorio, no que diz respeito á nomeação dos seus auxiliares.

O sr. Lima Cavalcanti é de uma vibrante ignorancia e seria reprovado, sem duvida, num exame pouco rigoroso de primeiras letras. O seu desconhecimento dos problemas agricolas do Brasil é absoluto e na sua carreira publica ha uma infinidade de sérios motivos par que um governo, que preze a sua reputação, recuse repartir com elle a menor parcella da sua responsabilidade.

Quando são postos de lado technicos da capacidade de um Fernando Costa ou de um Simões Lopes, a nomeação do sr. Lima Cavalcanti é um indice do supremo desdem a que o Governo Provisorio vota a agricultura brasileira e ainda do escarneo com que trata a opinião publica, já inteirada de quem é o homem que o sr. Getulio Vargas deseja tirar da interventoria de Pernambuco para um dos ministerios mais importantes do paiz.

A assembléa que vae approvar o estatuto catalão

REUNIR-SE-A' A 8 DE MAIO

BARCELONA, 23 (U. T. B.) — Realiza-se a 8 de maio proximo a assembléa geral dos municipios catalães, para a approvação do Estatuto da Catalunha.

Essa importante assembléa será presidida pessoalmente pelo sr. Maciá, presidente da "Generalidad Catalana".

Nomeado tabellião interino do 3º officio

Por decreto do chefe do Governo Provisorio na pasta da Justiça, foi exonerado, a pedido, do cargo de escrevente juramentado e tabellião do 3º officio de notas do Districto Federal, cargo que vinha exercendo interinamente, o sr. Raul de Lima Barbosa, e nomeado José Pinheiro Chagas para escrevente juramentado e tabellião interino do mesmo officio.

Commissão Legislativa

CODIGO DE PROCESSO CIVIL

Na reunião a que compareceram os srs. Abelardo Lobo, Pereira Braga e Philadelpho Azevedo, o sr. Pereira Braga apresentou o trabalho "Das provas", constante do titulo III — da phase probatoria — Capitulo II, Secção I — Disposições Geraes.

A sub-commissão continuou a discussão do Capitulo sobre a citação e revelia, na parte referente á citação por carta. Tratando-se do art. 13, o professor Abelardo Lobo, propõe varias formas de citação, nas pessoas de representação nacional, desde o presidente da Republica até aos congressistas.

Em vista dos drs. Pereira Braga e Philadelpho Azevedo prometteram formular opportunamente emendas, foi adiada a discussão do referido artigo.

CODIGO PENAL

O desembargador Virgilio de Sá Pereira e dr. Bulhões Pedreira, na reunião que realizaram, trataram da parte especial do Codigo Criminal em elaboração.

O presidente da sub-commissão, desembargador Sá Pereira, distribuiu entre s. ex. e os srs. Bulhões Pedreira e Evaristo de Moraes, os varios capitulos da referida parte especial. Foi marcada para a proxima sexta-feira, 30, ás 15 horas, nova reunião.

CODIGO DE MENORES

Na reunião de hoje, a sub-commissão de Codigo de Menores tratou da redacção definitiva dos dois primeiros capitulos do Codigo de Menores.

Cartas á direcção

A FIRMA DOLABELLA PORTELLA & Cª E A PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA RIO PETROPOLIS

Escrevem-nos os srs. Dolabella Portella & Cª:

"Sr. director d'O JORNAL.

Tomamos a liberdade de vir á presença dessa illustrada redacção para pedir a publicação das linhas abaixo.

No desenrolar das investigações a que vem procedendo o Governo Provisorio, com o louvavel objectivo de apurar irregularidades, tem sido a nossa firma objecto de severas syndicancias e felizmente, graças a esta mesma circumstancia — e este é o reverso da medalha — tem ella passado o crivo de todos os rigores e os resultados abonam a sua conducta no processo de trabalho que tem adoptado para a execução das obras a ella confiadas.

Passamos ao pormenor do momento, isto é, ás criticas que se esboçam ao serviço de pavimentação da rodovia Rio-Petropolis, as quaes tendem a concentrar em nossa firma todas as culpas pelo estado actual daquelle revestimento.

Pessoas que nos merecem inteira consideração nos têm exposto de bôa fé erroneas informações e em satisfação ás mesmas, é-nos grato alinhar as considerações que nos occorrem.

Antes do mais, é opportuno salientar aqui que a construcção daquella estrada não foi por nós executada, mas tão sómente parte de sua pavimentação, e assim o que se observa em relação a aterros e obras de arte nada tem que vêr comnosco.

E nada mais injusto do que se attribuir a quem construiu parte da referida pavimentação, obedecendo ás especificações da então Commissão Constructora das Estradas de Rodagem Federaes, que era a fiscal da obra, os senões consequentes da má orientação imprimida a esse serviço, em resultado das ordens emanadas dos fiscaes dessa construcção.

Qualquer individuo, mesmo leigo, pelo simples raciocinio, chega ás conclusões que um technico já tem formadas, de que, numa pavimentação de concreto, que é constituido pela mistura dosada, de pedra, cimento e areia, se alterarmos essa dosagem ou traço do concreto, naturalmente diminuiremos ou augmentaremos a resistencia do mesmo, tal seja a alteração para menos ou para mais, que fizermos em determinados componentes dessa mistura.

Foi o que aconteceu com a pavimentação da Estrada Rio-Petropolis.

Construida ha mais de dois annos e soffrendo um trafego pesado, não só pelo numero de vehiculos que nella transitam, como pela tonelagem dos mesmos, ella vem galhardamente resistindo a esse trabalho, quasi sem conservação, apresentando, apenas, no trecho da Serra, fracturas e desagregamentos, cujas razões vamos justificar.

O serviço de pavimentação da Rio-Petropolis foi feito em duas etapas.

A primeira, do km. 36 ao 51 e a segunda, do km. 12 em Merity, ao 36.

Do km. 51 ao 61, o serviço de pavimentação foi executado pela propria Commissão de Estradas de Rodagem, por administração directa.

O trecho da Estrada, que mais vem se resentindo em sua pavimentação, é, portanto, aquelle que foi executado em primeiro logar, isto é, entre os kms. 36 a 51.

As especificações organizadas pela Commissão de Estradas de Rodagem, determinavam que o traço do concreto a ser empregado nessa obra, contivesse apenas 200 kilos de cimento, por metro cubico.

Na primeira parte da pavimentação, a espessura dada á faixa central da pavimentação tem apenas 10 centimentros, e a falta de ligação entre esta e as faixas lateraes e entre as faixas lateraes e as sargetas, formavam diversas fatias, sem nenhuma ligação entre si, permittindo o desagregamento de uma parte do conjunto, com a maior facilidade, pois, na verdade, não existia um todo monolithico, como seria conveniente para segurança da pavimentação.

A dosagem minima de cimento adoptado veiu concorrer para o enfraquecimento da mistura, aggravado, ainda, pelo pessimo perfil transversal da pavimentação.

Na nossa funcção de tarefeiros, cumpria-nos obedecer ás instrucções recebidas, tanto mais que a Commissão mantinha uma fiscalização permanente e severa, no controle dos nossos serviços.

Ponderámos, por differentes vezes, ao chefe da referida Commissão, a desvantagem do emprego do traço em questão e do perfil em causa, não tendo sido, nunca, attendidos por s. s.

Já na construcção do 2º trecho da Estrada, isto é, do km. 12 ao 36, por suggestão do então consultor technico do Ministro da Viação, foi, pela Commissão de Estradas de Rodagem, modificado o traço do concreto a ser empregado, passando o m3. desse material a conter 300 kilos de cimento e sendo modificado o perfil transversal da Estrada.

Neste segundo trecho executado, foi adoptado o perfil transversal, já melhorado e muito racional, onde as differentes faixas eram ligadas entre si, por vergalhões prévinmente deixados engastados na massa do concreto e construindo-se o meio fio sobre a extremidade transversal da faixa lateral.

Accresce, ainda, que a espessura da faixa central, foi augmentada, dando-se ao perfil em causa a fórma de um arco abatido.

Constatado o serviço e incrementado o trafego na Estrada, verificou-se logo de principio, que o trecho construido com o concreto de baixa percentagem em cimento não resistia, com a mesma vantagem, ao trafego pesado dos caminhões, como no trecho onde a mistura havia sido mais rica em cimento.

Basta essa verificação, que poderá ser feita, ainda presentemente, para exhimir-nos de culpa, pois, em nossa qualidade de tarefeiros, não tinhamos poderes para fazer modificações no material empregado, conforme aconselhavam os mais elementares conhecimentos em construcções dessa natureza.

A propria Commissão de Estradas de Rodagem teve o resultado apontado nos trechos que construiu, com a dosagem de 200 kilos de concreto, por m3, pois o trecho do km. 51 a Petropolis encontra-se, presentemente em poor estado de conservação.

Para concluir, devemos, ainda, apontar uma outra razão, que muito concorreu para que a pavimentação executada não correspondesse inteiramente ás vantagens que della eram esperadas.

Referimo-nos ao tempo relativamente curto, que se verificou entre a conclusão da construcção da Estrada e o inicio do serviço de pavimentação.

E' sabido que se faz mistér um intervallo longo, depois de concluido o leito de uma rodovia, para que os aterros se acamem e os taludes se consolidem, afim de evitar que os desnivelamentos, provenientes de abatimento dos referidos aterros, prejudiquem a pavimentação, occasionando fendilhamentos, que, permittindo a infiltração das aguas pluviaes, concorrem de maneira decisiva, para a má conservação do leito da rodovia.

Esses fendilhamentos, aliás, eram favorecidos pela secção transversal, typo adoptado pela Commissão Constructora de Estradas de Rodagem Federaes, como já nos referimos atrás.

Com os nossos agradecimentos pela acolhida que v. s. se dignar de dispensar ao assumpto da presente, subscrevemo-nos com protestos de estima e apreço. — De v. s. attos. leitores e amos. — Dolabella Portella & Cª."

PROBLEMAS SOCIAES E FINANCEIROS DO BRASIL

A longa exposição hontem feita, pelo sr. Macedo Soares, na Conferencia Internacional do Trabalho. — A these da interdependencia das questões sociaes, financeiras e economicas

GENEBRA, 23 (H.) — O sr. Macedo Soares que teve occasião de se avistar e conferenciar com o sr. Albert Thomas, tomou hoje a palavra na sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, embora o sr. Bandeira de Mello já houvesse anteriormente exposto o seu ponto de vista na qualidade de delegado governamental do Brasil.

O orador referiu-se ás grandes modificações verificadas no Brasil, depois de outubro de 1930, no sentido da solução dos problemas sociaes, entre as quaes a creação do Ministerio do Trabalho, encarregado de elaborar a nova legislação social de accordo com os solidos alicerces estabelecidos nas reuniões anteriores das conferencias internacionaes do trabalho.

INTERDEPENDENCIA DOS PROBLEMAS SOCIAES E ECONOMICOS

O sr. Macedo Soares diz que as questões sociaes estão intimamente ligadas ás economicas e devem ser encaradas debaixo de um ponto de vista internacional. Accentua a necessidade de augmentar a capacidade de compra dos povos pela creação de novos escoadouros mediante a emigração racional e methodica da mão de obra da Europa para outros paizes que offerecem largas possibilidades á immigração. Assim se formariam outros tantos centros consumidores para o excesso da producção industrial dos paizes europeus.

O CAFE' E A CRISE DO CAMBIO

O orador salienta que a these da interdependencia tanto financeira como economica encontra demonstração completa na situação actual do Brasil, e prosegue: "Dois problemas, o do café e o da crise do cambio perturbam o rythmo da vida do paiz precisamente como consequencias da interdependencia em materia financeira e economica. O fracasso do plano de valorização do café derivou de um erro technico que levou á pratica de uma operação de larga envergadura, cujo exito dependia essencialmente da possibilidade de realização de outras operaçes de credito durante annos. A extensão e a intensidade da crise aggravada desde 1929, impediram a prosecução do plano, e como o café representa a base da economia nacional, o fracasso do plano de lançamento de novos emprestimos veiu attingir todos os ramos da actividade brasileira. De outra parte cumpre accentuar que antes do advento do regime actual o Brasil registava deficits successivos no orçamento bem como na balança dos pagamentos internacionaes. O equilibrio financeiro era obtido artificialmente por meio de operaçes de credito.

A CRISE MUNDIAL E O DEFICIT

Ora, a crise mundial veiu impedir a cobertura do deficit na balança de contas com as sommas provenientes de emprestimos externos e determinou consequentemente a forte baixa da moeda nacional. Neste particular é de notar que a moeda de um paiz se apresenta debaixo de duas feições completamente diversas, segundo se trate de pagamentos no interior ou no estrangeiro. Nas relações internas a moeda é um instrumento de trocas com caracter essencialmente juridico. De accordo com os preceitos do Estado soberano, esta moeda tem um poder official de compra, é aceita pelas administrações publicas e pelos particulares como meio de trocas. Os movimentos da circulação interna resultam principalmente não da base ouro em que se apoia, nem da população ou superficie de um paiz, mas sim das necessidades de estabilização dos preços a certo nivel. Quer dizer que o poder acquisitivo da moeda deve decidir da extensão ou restricção do meio circulante. Nos pagamentos externos os pagamentos são representados por determinado peso de ouro. Como no Brasil a balança dos pagamentos internacionaes era regulada artificialmente pelo ouro ou valores monetarios obtidos por emprestimos externos, a crise mundial que desorganizou o mercado dos capitaes, tornou impossivel a regularização da balança de contas. De outra parte, entretanto, cumpre accentuar que o actual governo, mediante a pratica de energica politica financeira, logrou restabelecer o equilibrio do orçamento, onde figuram as verbas necessarias para pagamento dos juros e amortização de parte da divida externa.

O "FUNDING"

Dahi resulta que o "funding" ultimamente negociado pelo Brasil foi consequencia não de uma situação interna mas do desequilibrio mundial. O equilibrio orçamentario e outras medidas governamentaes levaram, entretanto, ao resultado de que a moeda nacional guardou todo o seu poder de compra no interior do paiz.

O sr. Macedo Soares disse a seguir que o Brasil acompanhava com toda a attenção o desenvolvimento da discussão dos varios problemas sociaes nas grandes assembléas de Genebra para poder construir solidamente o edificio da justiça social.

COMMENTARIOS DO "JOURNAL DE GENÈVE"

GENEBRA, 23 (H.) — O "Journal de Genève" commenta em artigo de hoje os discursos pronunciados ultimamente por varios delegados dos paizes latino-americanos na Conferencia Internacional do Trabalho.

O articulista nota de inicio que a presença na actual reunião de representantes de paizes como o Egypto e a Turquia veiu confirmar o caracter cada vez mais universal da organização do trabalho de Genebra.

Observa a seguir que as condições sociaes em numerosos paizes da America Latina são fundamentalmente diversas das que prevalecem na Europa. Por isso mesmo a Repartição Geral do Trabalho devia dar logar cada vez mais amplo aos representantes dos Estados do novo continente, onde começava a desenvolver-se a acção das correntes extremistas.

"Mais vale prevenir do que curar, prosegue o "Journal de Genève"; a collaboração dos Estados latino-americanos durante o conflicto sino-japonez veiu demonstrar claramente o quanto podem valer no dominio politico. Não podemos duvidar que o mesmo aconteça no dominio social quando os referidos paizes sejam chamados a cooperar nas medidas geraes para o bem estar e a melhoria das condições das classes trabalhadoras".

O QUE DIZ O SR. BANDEIRA DE MELLO SOBRE O RELATORIO DO SR. ALBERT THOMAS

GENEBRA, 23 (H.) — O sr. Bandeira de Mello segundo delegado governamental do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho, tomou parte dos debates geraes de hoje sobre o relatorio apresentado pelo sr. Albert Thomas.

O representante do Brasil entre outras considerações, disse: "As consequencias sociaes da crise que atravessamos criaram problemas essencialmente humanos cuja solução não póde ser adiada. Não basta, como dizia hontem o sr. Albert Thomas, gritar que temos mais de 20 milhões de sem trabalho. E' preciso procurar sair desta situação mediante applicação de medidas não transitorias cujos resultados sómente seriam efficazes dentro do quadro de uma crise temporaria e parcial, mas sim de accôrdo com as realidades. De facto estamos deante de uma crise cuja extensão abarcou todo o mundo. As providencias isoladas tomadas pelos varios governos não bastam mais a conjurar as difficuldades presentes, salvo no caso de uma cooperação efficaz de todos os paizes. Outr'ora as crises dos paizes industriaes eram resolvidas mediante a canalização das correntes emigratorias. As grandes massas movediças de trabalhadores dirigiam-se para o Novo Mundo, para a Australia ou a Africa do Sul onde encontravam trabalho.

O orador refere-se em seguida ás medidas tomadas pelos paizes de immigração, a braços com a crise do proprio trabalho interno, de que consultou a aggravação do problema de collocação da mão de obra.

Conclue, entretanto, que as subvenções concedidas aos desempregados poderiam ser utilizadas com maior vantagem, em localizar os emigrantes em terras disponiveis onde seriam forçosamente criados novos escoadouros para a producção industrial dos paizes europeus.

OS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

A palavra tranquillizadora das autoridades, a proposito do plano de agitação communista ante-hontem descoberto

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A proposito do plano de agitação communista, hontem descoberto nesta capital, e que determinou a acção de medidas preventivas do Exercito e da Policia, segundo O JORNAL noticiou detalhadamente, obtivemos hontem declarações do major Cordeiro de Faria, chefe de Policia e do commandante da Força Publica, e do tenente Alberto, da 2ª Região Militar

COM O MAJOR CORDEIRO DE FARIA

Cerca das 14 horas e meia fomos recebidos pelo major Cordeiro de Faria, chefe de Policia, que nos informou nada de importante ter occorrido.

O que mais se teme, na sua repartição, é um entre-choque entre o Exercito e a Policia, coisa que vem sendo realmente provocada por cartas e telephonemas anonymas, mas que todas as providencias estão tomadas. Qualquer movimento num quartel de policia, não soffrerá intervenção da guarnição federal, esperando-se que se esclareça a situação por completo e vice-versa.

O serviço de vigilancia e patrulha nos quarteis, ha muito que está sendo exercido, mas em caracter puramente preventivo, em vista dos boatos que sempre correm, que de vez em quando, como aconteceu hontem, augmentam obrigando a que as medidas sejam tambem de maior vulto.

As medidas postas em pratica hontem, como a promptidão em que se manteve um terço de todas as unidades, é uma medida normal desde algum tempo.

Quanto á noticia fornecida por uma agencia telegraphica e publicada por um matutino desta capital, hoje, é absolutamente e destituida inteiramente de fundamento. Não houve nem sequer ameaça, nem se teme coisa parecida, nas guarnições federal e estadual.

A situação é de perfeita calma, e as medidas tomadas hontem pela chefatura de Policia, não tiveram maior importancia.

Quanto á propalada tentativa de levante em Quitaúna, que foi noticiada por um matutino por informação de uma agencia telegraphica, o major Cordeiro de Faria, não como chefe de Policia, mas como official do Exercito e que pertenceu áquella guarnição, deu-nos a sua palavra de honra de que não é verdadeira.

E' verdade que todos os officiaes receberam convites para comparecer ao embarque do interventor, hontem á noite, e que em vista da ausencia dos mesmos no quartel, depois que se resolver tomar as providencias que já relatámos alguns delles receberam ordens de seguir urgentemente para Quitaúna afim de que a guarnição não estivesse sem algum official presente.

COM O COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA

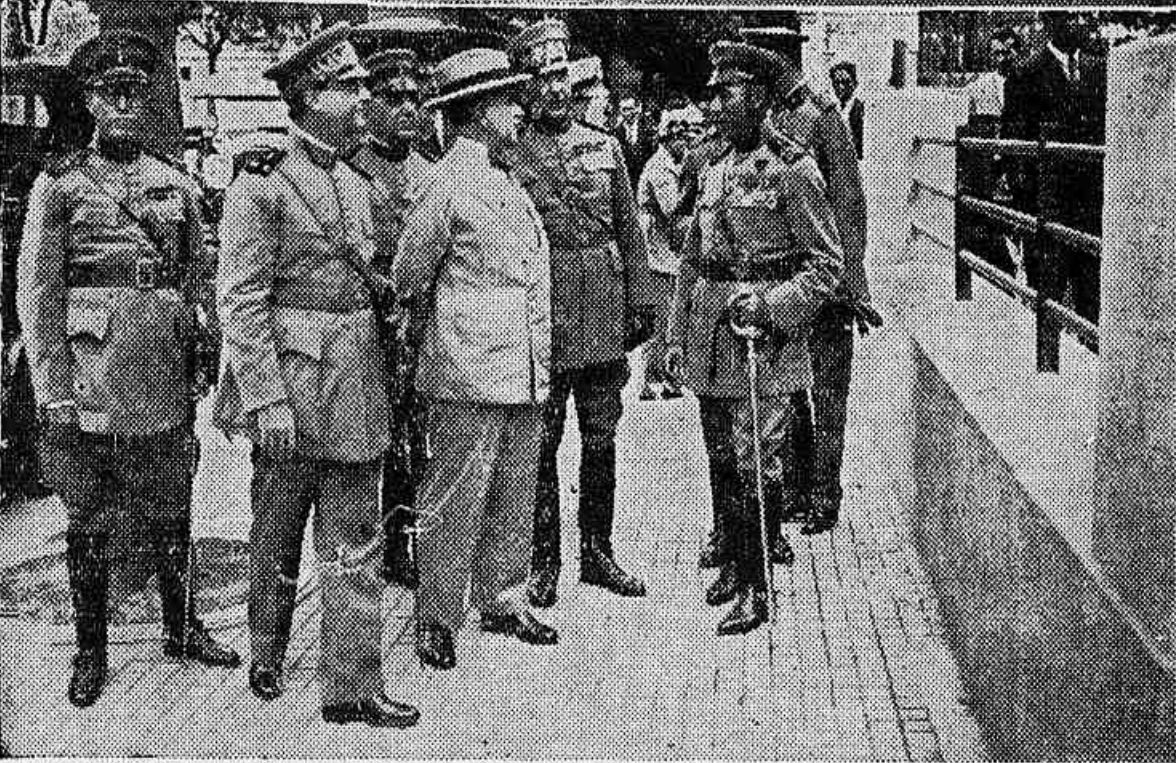
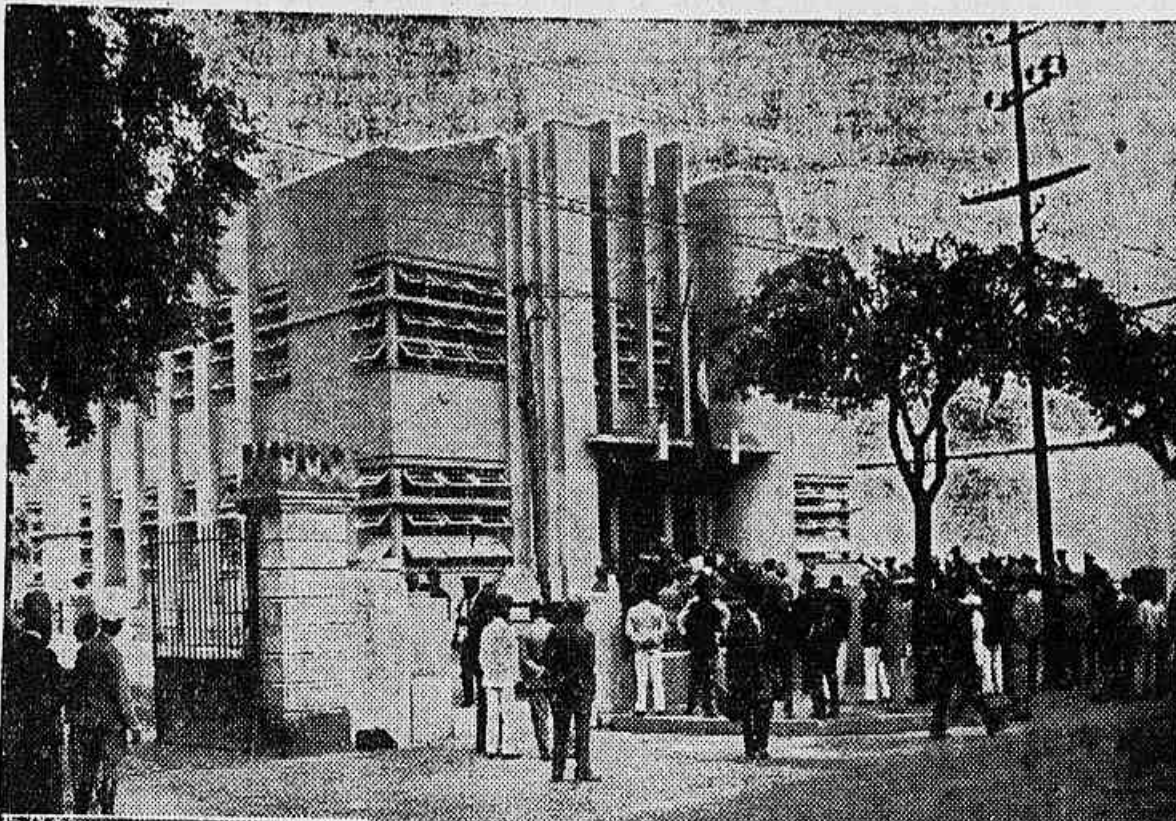
Estivemos pela manhã com o coronel Juvenal de Campos, commandante interino da Força Publica, que negou ter havido qualquer movimento importante na sua tropa, assim, como medida de ordem repressiva ou promptidão. Pilheriou comnosco, para que nós o informassemos o que estava occorrendo.

Nada de anormal estava se passando na milicia estadual e a visita que fez hontem á noite ao general Góes Monteiro, ao secretario da Justiça e ao chefe de policia, foram visitas communs que faz quasi diariamente.

Ainda hoje de manhã, estava conversando na secretaria da Justiça, com o sr. Silva Gordo nesse caracter.

Apesar dessas declarações, confirmamos as noticias que hontem vehiculamos.

O Serviço de Saude da Guerra enriquecido com um departamento de que se resentia

PERANTE O CHEFE DO GOVERNO FOI HONTEM INAUGURADO O NOVO INSTITUTO MILITAR DE BIOLOGIA

Em cima, o novo edificio do Instituto Militar de Biologia, vendo-se em baixo o chefe do governo entre os generaes Leite de Castro e Alvaro Tourinho, apreciando-o, logo após a sua chegada ao local

A Saude da Guerra está enriquecida desde hontem com um departamento importantissimo e cuja finalidade se torna desnecessario encarecer. Fruto de uma administração superior e elevada, como vem se caracterizando a do general Alvaro Tourinho que está se tornando o continuador da grandiosa obra encetada pelo sempre lembrado e pranteado marechal medico Ferreira do Amaral, o verdadeiro reorganizador do Serviço de Saude da Guerra. Com o apoio franco que lhe vem prestando o general Leite de Castro, está o general Alvaro Tourinho executando um largo programma de acção de modo a dar maior efficiencia ao serviço de saude, apesar do regime de economias que atravessamos, o que ainda mais realça as iniciativas como essa da inauguração do Instituto Militar de Biologia, installado em um edificio construido especialmente.

O Instituto Militar de Biologia succede ao antigo Laboratorio Militar de Bacteriologia, fundado antes mesmo de ser officializado o ensino da bacteriologia no Brasil, a principio installado na antiga rua do Souto, após transferido para a rua General Canabarro e finalmente para um dos pavimentos do Hospital Central do Exercito onde funccionava até ha poucos dias.

A INAUGURAÇÃO

O edificio construido para o Instituto Militar de Biologia ergue-se ao lado do Hospital Central do Exercito. Obedecendo a linhas architectonicas discretas porém elegantes, o seu interior apresenta o cuidado com que se procurou attender a natureza dos serviços que deveria installar.

A ceremonia da inauguração teve logar ás 14 horas, tendo sido honrada com a presença do chefe do Governo Provisorio e do ministro da Guerra, que foram recebidos pelo general Alvaro Tourinho, coronel Petrarcha Mesquita, director do Hospital do Exercito, tenentes-coroneis Alarico Damasio, Oscar Fonseca e varios officiaes do Corpo de Saude.

A ceremonia realizou-se nos fundos do edificio, em uma área coberta por um toldo. Tomando logar á mesa, ladeado pelo ministro da Guerra e general Tourinho, o chefe do governo deu a palavra ao capitão pharmaceutico Souto Maior.

UMA EXPLICAÇÃO QUE SE IMPUNHA

Esse official leu a ordem do dia, isto é, o boletim do director do Instituto. E esse boletim é uma justificativa da mudança do nome de Laboratorio de Bacteriologia para Instituto de Biologia. Começava por evocar sua época primitiva, quando todas as applicações clinicas da bacteriologia se reduziam ás investigações bacterioscopicas de reduzido numero de germes, até se referir ao surto brilhante e rapido da bacteriologia, que o Laboratorio sempre acompanhou, dentro dos seus recursos, já precarios e insufficientes.

E proseguiu, textualmente:

"Comtudo seus serviços se ampliavam, quer nas iniciativas proprias, quer na solicitação, sempre multiplicada, de outros serviços, quer directamente das partes.

Uma lacuna, porém, enchia de pezar não só as passadas como a actual administração: a ausencia de fabricação de sôros, reclamada insistentemente como necessidade inadiavel, não só como conquista scientifica moderna como pelo valor economico e, mais ainda, como reserva de guerra.

Não tiveram éco, porém, os argumentos e reclamos.

Felizmente, a alvorada de outubro de 1930, rasgando horizontes novos para a nossa patria, abriu-se acolhedora ás idéas generosas, desinteressadas, creadoras.

O então Laboratorio Militar de Bacteriologia teve a alegria de ser ouvido, e ouviu, com alvoroço, incisiva promessa de apoio ao programma desta directoria, previamente sanccionado pela D. S. G. A promessa vinha do exmo. sr. ministro da Guerra, e representava desde logo um começo de realização. Comprehendida em nosso programma a construcção de proprio adequado, obteve esta directoria autorização e auxilio immediatos, iniciando-se o edificio que ora vos é entregue. Incompatibilizado nosso Laboratorio Militar de Bacteriologia com seu antigo nome, transformou-se, por solicitação nossa, em Instituto Militar de Biologia, de mais amplos horizontes. Incompatibilizado com as velhas installações, recebe nova séde, onde se poderá estender aos horizontes de seu novo nome. Recebendo-o do governo, eu vol-o entrego, srs. officiaes e demais funccionarios."

Depois de outras palavras mais de exhortação e fé no futuro, o capitão Souto Maior concluiu a leitura do boletim.

Foi, após, lida e assignada a acta da inauguração, falando, por ultimo, o coronel Alarico Damazio.

O chefe do Governo foi, então, convidado a descerrar a porta principal do edificio, penetrando no interior, seguido de todos os presentes.

Finda a visita ás varias dependencias do Instituto, que se encontra apparelhado com o que ha de mais moderno, foi-lhe offerecido, e ás demais autoridades, um lunch.

O sr. Getulio Vargas, ao se retirar, manifestou-se agradavelmente impressionado com esse novo emprehendimento do actual director da Saude da Guerra.

O maior problema sanitario nacional

Sob o titulo acima acaba de ser dado á estampa, em separata da revista **Hierarchia**, um substancioso e interessante trabalho, original do dr. Oscar da Silva Araujo, director geral da Inspectoria da lepra no Brasil.

Este eminente scientista patricio vem de longa data dedicando-se com uma abnegação de apostolo ao estudo do mal de Hansen, não só no que respeita á pathologia e therapeutica da morphéa, como ainda no que se prende ao aspecto social da questão. O presente trabalho, publicado em primeira mão, em dois numeros do mensario "Hierarchia", é impresso depois em fasciculo avulso para distribuição entre as pessoas interessadas, contem em linhas geraes os conceitos do autor sobre o momentoso problema que tanto apprehende a organização sanitaria do Brasil, e bosqueja ao mesmo tempo, em suggestões de segura autoridade, o plano a que deve obedecer a campanha pela extincção da lepra no Brasil. Detêm-se ainda o illustre leprologo brasileiro em considerações interessantissimas a cerca da assistencia, que com a maior solicitude, deve ser assegurada aos lazaros.

E' pois mais um grito de alerta, atirado ao ouvido da nação distraida, no sentido de evitar que pelo paiz se alastre, mais do que se tem alastrado esse flagello que vem torturando o genero humano desde sua mais remota existencia sobre a terra.

Aviação Commercial

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, chegou hontem, ás 15 horas, o hydro-avião P-BDAH da Panair.

Passageiros dessa aeronave nacional, chegaram os seguintes, destinados a esta Capital: procedente de Miami, Florida, o aviador Humphrey W. Toomey, que vem assumir o cargo de gerente de operações da divisão brasileira do Pan American Airways System; de Belém do Pará, Antonio Ferreira Vidal, chefe da importante firma Baptista, Lopes & Cª, madeireiros do Pará; major Lysias Rodrigues e George E. Smith; de Areia Branca, chegou o dr. Francisco Menescal; e de Caravellas, Toivo A. Toivonen.

Com destino ao Rio da Prata, parte hoje ás 6 horas do aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o "commodore" P-BDAI, da Panair, seguindo a bordo dese hydro-avião os passageiros: H. Weinmeister, sra. Maria Schiller e Luiz Soares, com destino a Paranaguá; João Gaspar C. Mayer, Frank M. de Sampaio, sra. Dinah de Sampaio e os meninos Lia e Frank Sampaio, sra. Josephina Carvalho e Toivo A. Toivonen, para Porto Alegre; e Eduardo Bradley, conhecido aeronauta argentino, que regressa a Buenos Aires, de onde veiu na semana passada, a passeio.

O chefe do governo ottomano parte para a visita á Russia

ANGORA', 23 (H.) — O chefe do governo, general Ismet Pachá, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Tevfik Ruchdi Bey, deixam, hoje, esta cidade com destino a Stambul, onde embarcarão para Odessa.

Os dois titulares visitarão Moscou e outras importantes cidades da Russia, demorando-se naquelle paiz cerca de um mez.

299:137$400 PELA "CASA GUIMARÃES"

Attingiu á cifra que mencionamos no titulo desta, o total dos premios distribuidos durante a semana ultima aos clientes da "CASA GUIMARÃES", a tradicional e feliz agencia loterica da ESQUINA DA SORTE, rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março, que a começar de DEPOIS DE AMANHÃ — Terça-feira, venderá certamente mais .... "100:000$000" por "30$000", fracção 3$000, bem como .... "50:000$000" da Capital Federal por "5$000", fracção 1$000.

"NO DIA 28 Quinta-feira, ... "50:000$000" da Loteria do Estado da Bahia por 15$000, fracção 1$500, cujos bilhetes têm livre curso em todo o Brasil, e mais "50:000$000" da Capital Federal por "5$000", fracção 1$000.

Pedidos e informações devem ser dirigidos a

CASA GUIMARÃES, LTDA.
Caixa Postal 1273 — End. Telegraphico "Kasanova"
Rio de Janeiro.

O general João Gomes elogiou o coronel Mascarenhas

Tendo sido transferido para o 9º Regimento de Artilharia Montada, o general João Gomes desligou da divisão de infantaria que commanda, o coronel João Baptista Mascarenhas.

Desligando esse official o general João Gomes honrou-o nos seguintes termos:

"Por ter sido transferido para o 9º R. A. M., é com pezar que vejo afastar-se desta D. I. o sr. coronel João Baptista Mascarenhas de Moraes. Official dedicado inteiramente ao Exercito, a sua cultura profissional e as suas excelsas qualidades de caracter o fazem um excellente commandante, cuja intelligente acção no 1º R. A. M. se fez sentir beneficamente, apesar do pequeno lapso de tempo que ali se manteve.

E ao desligal-o desta D. I., louvo-o por tudo isso e ainda pela sua reconhecida lealdade e ardoroso patriotismo que o tornam o prototypo da ordem e da disciplina e o profissional devotado com são enthusiasmo ao serviço da grandeza do Brasil.

Faço votos pela sua felicidade pessoal e do seu novo commando, affirmando-lhe que deixa na 1ª D. I. grande e imperecivel saudade".

Tratado postal franco-argentino

BUENOS AIRES, 23 (U. T. B.) — Foi assignado entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador francez o tratado franco-argentino sobre tarifas postaes entre os dois paizes.

EXPERIMENTADORES DE VELAS CHAMPION

Para servir aos motoristas que desejam saber porque e quando é necessario trocar as velas de seus carros, será agora encontrado em todos os vendedores de velas "Champion", um apparelho destinado ao exame e a demonstrar se é ou não necessaria a troca das mesmas.

O interessado verá claramente o estado em que se encontram as velas de seu carro, e então poderá fazer a comparação com a efficiencia que lhe darão as novas velas "Champion" — as velas que asseguram renovada efficiencia a qualquer classe de motor. Permitta que o seu fornecedor de velas "Champion" lhe faça esta demonstração interessante e concludente.

Motoristas que regularmente installam novas velas "Champion" cada 16.000 kilometros aprenderam por experiencia, que ellas renovam a energia do motor, velocidade, acceleração e economia.

As velas "Champion" são preferidas pela maioria de motoristas de todo o mundo, provando isso as victorias incomparaveis em grandes provas officiaes.

Aero Club do Brasil

O SR. NICOLA DE SANTIS RECEBEU, POR INTERMEDIO DO AERO CLUB DO BRASIL, O SEU "BREVET" DE PILOTO INTERNACIONAL

O Aero Club do Brasil venceu, hontem, a primeira etapa do seu vastissimo programma.

Foi "brevetado" o sr. Nicola de Santis, seu socio remido e um dos representantes do industrial Henry Ford. O sr. de Santis teve como professor o conhecido technico aviador tenente Arthur Cunha, que é actualmente o secretario do Aero Club.

Não querendo o Triunvirato, director do Aero Club do Brasil, tirar aos exames o caracter official, convidou e reuniu sobre a presidencia do capitão Haroldo Borges Leitão, a banca examinadora que examinou e approvou de accordo com os estatutos da Federação Aeronautica Internacional o sr. Nicola de Santis.

A banca ficou assim constituida: Capitão Haroldo Borges Leitão, tenente Gomes Ribeiro, tenente Orsine Coriolano, tenente Francisco Mello, tenente Benjamin Quintella, Paulo V. Rocha Vianna.

Um banqueiro do Funchal preso por fallencia fraudulenta

LISBOA, 23 (H.) — O banqueiro Figueira, do Funchal, foi preso por fallencia fraudulenta.

A embaixada official do governo de S. Paulo nas commemorações civicas á memoria de Tiradentes

O SR. GETULIO VARGAS RECEBEU-A HONTEM NO CATTETE — AS PESSOAS QUE A COMPOEM

Noticiando hontem a vinda ao Rio de Janeiro da embaixada official do governo de S. Paulo junto as commemorações civicas realizadas nesta capital á memoria de Tiradentes, attribuimos á referida embaixada a qualidade de representantes dos academicos paulistas.

Apressamo-nos a rectificar o equivoco. A embaixada hontem recebida pelo chefe do Governo Provisorio, composta dos srs. Omar Sampaio Doria, Israel Souto, José Cambenilli e José Carlos Amaral de Oliveira, vieram ao Rio em representação official do governo de São Paulo, afim de represental-o nas homenagens civicas aqui prestadas á memoria do proto-martyr da independencia e da republica brasileiras.

Prorogados os poderes extraordinarios no governo hungaro

BUDAPEST, 23 (H.) — A Camara approvou o projecto de lei prolongando por um anno os poderes extraordinarios conferidos ao governo e á commissão parlamentar permanente. Esta foi autorizada a convocar o parlamento caso as circumstancias o exijam

A PEDIDOS

PARA TORNAR O BRASIL A MAIS RICA E GRANDIOSA NAÇÃO DO MUNDO

UM PLANO ECONOMICO DO SR. CORONEL MARIO HERMES, CAPAZ DE CONJURAR A CRISE QUE O PAIZ ATRAVESSA

A "A Patria" já teve a opportunidade de ouvir o coronel Mario Hermes da Fonseca, sobre a grave situação economica do paiz.

Sabiamos que s. s. havia elaborado um plano capaz de salvar o Brasil da depressão economica em que se acha.

Entretanto, não nos foi possivel, obter no primeiro dia em que o procuramos, as bases em que se apoiava o plano acima citado.

Voltamos, pois á residencia, do coronel Mario Hermes, afim de que s. s. nos elucidasse acerca do plano da sua autoria.

O coronel Mario Hermes, então, abordando o assumpto, disse-nos:

— O nosso plano não é mais do que as explorações das riquezas nacionaes naturaes, do sólo e sub-solo, em proveito do desenvolvimento e grandeza da Nação. Um programma administrativo que tiver por base um plano nestas condições, encontrará solução facil para todos os problemas graves que tanto affligem e entorpecem o Brasil.

Ora, se a receita arrecadada pelos poderes publicos de nossa terra, para satisfazer suas despesas e necessidades, já não basta, e não supporta aggravos, porque não havemos de volver nossas vistas para outras fontes que nos deslumbram com seus thesouros inesgotaveis?

— Em que se baseia o coronel para affirmar com grande segurança os maravilhosos resultados desse plano?

— Nos seguintes exemplos. De 1700 a 1713, só de alguns municipios do Estado de Minas Geraes, verificados dos documentos de impostos pagos, calcula-se que tenham sido extraidos 63 mil kilos de ouro.

De 1725 a 1735 — 97 mil e quinhentos kilos e de 1736 a 1751 foi, pelos mesmos calculos, verificada a producção de 180 mil kilos.

Não é de admirar que na época presente com a apparelhagem bem diversa da que se teriam utilizado os exploradores das nossas riquezas de aluvião, estejamos colhendo segundo informações insuspeitas, de alguns annos a esta parte em uma das minas em exploração, a somma de 40 kilos diarios.

Como se deprehende, no mesmo espaço de tempo em que colheram os exploradores de 1700 a 1713, 63 mil kilos, estamos colhendo o interessante e nada desprezivel volume de 189 mil e 280 kilos.

O EXEMPPLO DOS OUTROS PAIZES

O coronel Mario Hermes prosegue:

— Citemos a Russia a pagar as suas dividas com o ouro bruto que retira de suas minas.

A Hespanha, com a prata em barra de suas jazidas e a mais recente transformação de vida economica e financeira feita pela Suecia. E, quando não bastem estes impressionantes exemplos, acredito na impressão que deixará a transcripção deste trecho do relatorio de industria mineira dos Estados Unidos da America do Norte: "A industria mineral dos Estados Unidos é tão importante na economia nacional, que 70 por cento de todos os transportes de Estrada de Ferro é constituido pelo producto das minas.

Desde 1880, os Estados Unidos têm produzido mineraes no valor de 70.000.000.000 de dollares, dos quaes os metaes constituem approximadamente 40 por cento, e producto não metallico o restante. Em 1880, o total foi de 367.000.000 de dollares; em 1920 foi de 6.707.000.000 de dollares e o crescimento poder-se-ia ver na tabella annexa ao relatorio, cujos numeros foram extraidos das estatisticas do serviço geologico dos Estados Unidos, sem tomar em conta a estimativa para o anno de 1922.

Como se vê, são exemplos positivos que enriquecem e engrandecem uma nação.

A REVOLUÇÃO ECONOMICA NO BRASIL

Fala-nos, depois, o coronel Mario Hermes sobre a proposta apresentada ao governo. Perguntamos a s. s. se essa transformação determinaria despesas.

— Nenhuma. Ao contrario, só irá trazer ao Brasil os mais beneficos resultados, sem o dispendio de um real, visto como, não solicitamos auxilio algum, quer de ordem moral ou material, pois nós temos uma relação de cento e poucas minas, localizadas nos principaes Estados, sob o ponto de vista das riquezas naturaes. E além de tudo, possuimos conhecimentos profundos para essas explorações.

A CONCESSÃO DADA AO ENGENHEIRO EDSON DE CARVALHO

— Felizmente, continuou o sr. Mario Hermes, o sr. Getulio Vargas está animado dos melhores propositos, aceitando a collaboração de todos os brasileiros, como muito bem disse. E vemos confirmados esses propositos na concessão dada ao engenheiro Edson de Carvalho para exploração de minerios no Estado de Alagoas.

O INTERESSE COLLECTIVO POR DIREITO LEGITIMO

— Naturalmente, com o precedente havido e as vantagens que o governo offerece ao governo e em beneficio exclusivo do Brasil por certo elle não deixará de aceitar a sua proposta?

— Acreditamos que assim seja, por isso que, a nossa proposta não traz onus de especie alguma ao Estado, e mui ao contrario o beneficio directo ou indirecto a todos aquelles que nelle vivem.

RAZÕES QUE INSPIRARAM O PLANO

— Foram portanto razões de ordem economica e financeira da collectividade, isto é, do paiz, que inspiraram os elevados e nobres sentimentos de amor patrio, a concepção do plano, fruto de acurados e meticulosos estudos, no exemplo dos que nos podem ensinar, pela idade, experiencia e conhecimento exacto e perfeito das nossas possibilidades inegualaveis de riquezas naturaes.

O PAIZ ACIMA DA DIVERGENCIA POLITICA ENTRE OS HOMENS

— O sr. Getulio Vargas, quando foi visitado no palacio Rio Negro, pelo directorio do Club 3 de Outubro, declarou:

"Aceitamos a collaboração de todos aquelles que, embora não tendo acompanhado o movimento revolucionario, pela acção ou pelo pensamento, estejam dispostos a servir a causa do paiz, dentro do programma de governo que está sendo executado".

Eis, porque, animado por essas palavras e no desejo que tem s. ex. em collocar o paiz acima dos grupos e rivalidades pessoaes, aproveitando em beneficio collectivo, as idéas e esforços dos brasileiros, resolvi apresentar o meu plano, para que o governo, vendo a excellencia dos seus resultados satisfatorios e immediatos, o aceite.

Terminando, direi que, o plano que apresentei ao governo é incontestavelmente a unica solução que encontrará o paiz para sair do chaos em que se encontra.

(Transcripto da "A Patria", de 22-4-1932).

ZEDA

cd. tiv — 1322469146 — p. fazr vontadembora tivsstud — 312 — 10213833—ms entendi i desejo— 483 — 6—passeicomtigo, depois — 321 — 159225122 — 4346 pto — dos — 214169 — 1013356 — 43 — 15913—ms — b—saudoso. Já comecei — 11331339 — Vist — 1855 — 831 — Aldo? Examinbm; tomast — 3822232536 — 30 — E mpdidos? qro — os — 56216 — 318 — 371335 — vivi e 728233 — 1 —

Cec

A Loteria do Estado em face da campanha de repressão ao jogo

Ouvido pelo "Diario de Noticias", o dr. Anibal di Primio Beck esclarece a posição da sua companhia deante da applicação, nesta capital, do decreto 21.143

Reparos á lei federal regulamentando o funccionamento das loterias, em territorio nacional

O decreto 21.143, desde a sua promulgação, tem dado pannos para mangas. Parece, mesmo, que a lei de que o sr. Mansueto Bernardi foi um dos fautores, trouxe, de berço, um "beguin" que o decorrer dos dias não conseguiu inutilizar.

Realmente, alguns actos do Governo Provisorio, quando trazidos á luz da publicidade e da applicação, têm tido a virtude de despertar criticas, mais ou menos autorizadas, em torno de sua textura e finalidades visiveis. Todavia, este decreto 21.143, desde o seu primeiro contacto com o grande publico, conseguiu, apenas, em parte, levantar uma generalização automatica de protestos. Certamente, que na parte em que desfere um golpe terrivel, possivelmente mortal, no mecanismo que o barão de Drummond armou, o applauso tem sido irrestricto, convertendo-se num movimento em que todos bem intencionados confiam na satisfação plena do espirito da lei: a destruição do "jogo do bicho".

Mas, no que concerne á regulamentação das loterias, o 21.143 tem recebido a condemnação formal de expoentes de nossas letras juridicas, que lhe puzeram a nú as claudicações de technica loterica e legal de que, segundo a palavra autorizada dos juristas ouvidos, está saturado, em varios de seus artigos e comminações.

A policia de varios Estados, inclusive do Districto Federal, São Paulo, e, preferentemente, desta capital, está exercendo severa actividade na fiscalização da integral execução do 21.143. E como as armas com que ali se amparam a autoridade policial são verdadeiramente eficientes, a campanha desencadeada contra o jogo, e demais contravenções dos dispositivos do decreto em referencia, vae, aos poucos surtindo o effeito desejado.

Entre nós, porém, conforme se deprehende do noticiario da imprensa, a acção da policia se tem caracterizado por uma grande severidade, tanto que varias agencias lotericas, em signal de protesto, resolveram encerrar suas portas.

Como, porém, em certas rodas, se insinuasse que a Loteria do Estado, directa ou indirectamente, estava insuflando a acção das nossas autoridades policiaes em sua campanha contra os vendedores de jogo do bicho e bilhetes de loterias irregulares, fomos, hontem, á noitinha, ao escriptorio da companhia, ouvir, a proposito, o dr. Annibal di Primo Beck.

DESTRUINDO COMMENTARIOS TENDENCIOSOS

Attendidos solicitamente, o director da Loteria do Estado, prestou-nos as seguintes declarações:

— Sabemos, é verdade, que se anda por ahi a dizer que a Loteria do Estado vem apoiando a campanha desenvolvida pela policia local contra a exploração do "jogo do bicho". Achamos, até, natural, que, em certos sectores da opinião publica, se formasse esse criterio, deante de certas circumstancias, apparentemente corroboratorias de um ponto de vista dessa natureza. Podemos, porém, assegurar que a Loteria do Estado está, e permanecerá absolutamente alheia á acção da autoridade repressora das fraudes ao decreto 21.143. No caso presente, estamos em situação identica á dos pequenos commerciantes, cujo objecto de commercio capital é a venda de um palpite, em troca de alguns nickeis, extraidos de um pé de meia problematico. Porque, a maior ou menor intensidade que a policia empregue na applicação do decreto 21.143, resulta, tambem, em nosso prejuizo, por isso que, como se sabe, está redundando no fechamento de algumas agencias, que distribuem os bilhetes de nossos planos. Onde se póde concluir que veremos prejudicada a circulação da loteria.

Por isso, queremos deixar bem esclarecido: não nos interessa, em qualquer hypothese, que a policia mantenha ou recue em sua acção fiscalizadora e repressora em torno das disposições do decreto 21.143, na parte referente ao "jogo do bicho".

REPAROS A' LEI DAS LOTERIAS

— Agora, se quizermos analysar a lei das loterias, sob o prisma de suas flagrante incidencias com dispositivos legaes vigorantes quando de sua promulgação, o caso muda de aspecto. Aliás, que poderiamos esperar de um decreto, cuja redacção foi elaborada ou completada pelo sr. Mansueto Bernardi?

Porque, na hypothese, cabe a pergunta: quaes as credenciaes com que o illustre director da Casa da Moeda apresentou-se para legislar sobre materia que escapa, integralmente, ao campo de sua observação? S. s., como poeta e como administrador de communa, talvez tivesse obrado coisas interessantes; admittimos que s. s. como gestor dos negocios do departamento que dirige haja dentro das necessidades geraes, mas, dahi, a legislador de technica loterica, vae um espaço que s. s. difficilmente poderá preencher. Por isso, não estranhamos, absolutamente, que se engendrasse uma lei, cuja caracteristica predominante é a sua estranha retroactividade sobre materia liquida, de pleno direito, dentro da autonomia legislativa dos Estados. No caso, o nosso contrato com o governo riograndense, e que, por força do artigo 26 do regulamento do decreto 21.143 terá, dentro do prazo improrogavel de noventa dias de ajustar-se ás novas determinações federaes, desarticulando-se, assim, uma coisa legalmente feita, ao amparo de leis legalmente promulgadas e executadas.

Terá conseguido o sr. Mansueto Bernardi, com a genial creação a lei 21.143, irmanar a Loteria do Estado com congeneres de outras unidades da União, a que fallecem os requisitos que fizeram da nossa organização, no decorrer dos annos, uma instituição de solida reputação reconhecidas unanimemente.

E' tão singular a hypothese, está o decreto 21.143 tão elvado de erros juridicos e technicos, que não alimentamos duvidas de que o illustre riograndense chefe do Governo Provisorio, quando verificar as falhas insanaveis da lei que assignou, dar-lhes-á o remedio conveniente, promovendo-lhe uma revisão que a colloque, pelo menos ás boas com o Direito.

A menos, que se venha a forrar o espirito com a idéa de que o decreto 21.143 nada mais é do que o acobertamento de interesses que, talvez, não possam receber a luz do dia..."

(Do "Diario de Noticias", de Porto Alegre).

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL A SEUS SEGURADOS E AO PUBLICO

Entre todas as falsidades publicadas pelo sr. J. R. de Castro e Silva, que são tantas quantas as suas affirmativas, surge agora mais uma que convem explicar para que não fique o publico mal impressionado, com mais essa inverdade.

Affirma s. s. que o ex-thesoureiro que deu um desfalque de rs. 40:000$000 e fracção, logo reembolsado pelos seus fiadores, foi após a sua immediata exoneração, readmittido como funccionario da Sociedade.

E' falso. Esse ex-funccionario nunca mais o tornou a ser da Equitativa.

O sr. Oscar Netto, quando director da nossa Succursal em Bello Horizonte, condoido da sorte daquelle ex-thesoureiro, desempregado e com encargos de numerosa familia, resolveu, a expensas suas, soccorrel-o, e deu-lhe um logar de auxiliar, exclusivamente seu para que não ficasse baldo de recursos.

Eis a verdade do facto, que o sr. Castro e Silva aproveitou logo para sobre elle bordar mais uma falsidade, explorando-a, como as demais em proveito dos seus já tão calvos e inconfessaveis intentos.

Quanto a dizer o sr. Castro e Silva que a Equitativa lhe deve e não lhe quer pagar, cumpre-nos apenas reiterar a seguinte affirmação, que s. s. não teve o topete de negar: — O que o sr. Castro e Silva pretendeu sob a ameaça da torpe campanha de descredito que está levando a effeito, foi extorquir da Equitativa forte somma que lhe negamos peremptoriamente. Para que nós o attendessemos em sua ousada pretensão, sendo elle devedor á Equitativa sob caução de commissões futuras, era necessario que discurassemos de nosso elementar dever de resguardar o bom nome e o patrimonio da empresa que dirigimos.

Não é mister submetter os pretensos direitos do sr. Castro e Silva a um juizo arbitral, visto como lhe estão francamente abertas as portas dos tribunaes communs, para que s. s. faça valer aquelles suppostos direitos.

Não será pelo temor do escandalo por mais longe que s. s. leve o seu proposito de nos insultar, que havemos de satisfazer o seu appetite insaciavel.

Os epithetos grosseiros com que, no seu baixo calão s. s. me mimoseia, não me attingem.

Não revidarei porque um homem com as minhas responsabilidades não pode descer a discutir nesses termos, como um Castro e Silva.

Já disse e repito: o movel da campanha é extorquir mais dinheiro que não queremos nem podemos dar-lhe.

Isso tudo explica.

C. P. Leal, presidente

A REGULAMENTAÇÃO DAS LOTERIAS

Como modalidades do jogo, embora ambos sejam um mal social, cuja abolição é de conveniencia indiscutivel, todavia, para esse effeito, não é justo confundir-se o "jogo do bicho" com as loterias officiaes legalmente organizadas no paiz, em face da sua diversa situação juridica actual. Toda sciencia consiste nas precisas distincções, principalmente as sociaes tão complexas, o que não deve olvidar o legislador virtuoso, tudo prevendo e provendo com prudencia e com justiça, de harmonia com o direito e as legitimas instituições nacionaes, principalmente o legislador discricionario investido na delicada funcção por uma revolução liberal.

O "jogo do bicho" sempre foi coisa illicita, uma contravenção definida e punida pela legislação penal da Republica, como tal fóra do commercio, objecto estranho e repellido pelas relações e effeitos do direito civil. Se elle floresceu e empolgou todas as classes sociaes como nevrose alarmante para a dissolução de bons costumes, foi por abuso geral que não justifica e sim, pelo contrario, legitima todos os rigores adequados para a efficiente repressão.

O contrario, porém, acontece com as referidas loterias officiaes. Ellas são tradicionaes organizações juridicas legitimas, instituidas e florescidas á sombra da legislação nacional, fomentadas pelos proprios poderes publicos e como fonte de receita orçamentaria do paiz. Com essa natureza de serviço de utilidade publica, sempre foram exploradas desde remotissimos tempos, como assignala Barbalho, citando o alvará de 30 de março de 1703. A jurisprudencia invariavel do Supremo Tribunal Federal, consolidada em numerosos arestos e durante o quasi meio seculo da sua fulgurante existencia, da lavra dos mais notaveis juristas brasileiros, definiu-as com rigorosa precisão na sua noção e aspectos juridicos, classificando-as entre as fontes de receita que a Constituição reservou em commum para a União e os Estados, no seu artigo 12, protegidas no seu artigo 10, contra tributações reciprocas dessas entidades publicas, conseguintemente de restricções, maximé a capital da repressão penal, principalmente com o leonino intuito de monopolio da União em detrimento dos Estados ("O Direito", 73|337; 83|252; "Rev. Sup. Trib.", 5|202; 13|393). E essa jurisprudencia funcciona como texto auxiliar da Constituição. Os arestos do Supremo Tribunal Federal incorporam-se ao texto constitucional e obriga como letra viva da lei. Isso é da sua funcção especifica como interprete maximo do poder declaratorio do direito nas suas applicações e como arbitro incontrastavel do pensamento da lei politica fundamental, como doutrinaram Marshall e Story no direito da União Norte-Americana, e Lessa e Ruy no da União do Brasil.

Ahi está o fundamento legal, aliás constitucional, da instituição das loterias dos poderes publicos do paiz, as federaes e estaduaes. A' sombra da lei, ellas sempre foram exploradas por empresas particulares, por concessão regular das entidades publicas titulares do direito, mediante contratos bilateraes onerosos, de obrigações reciprocas, que constituem bens patrimoniaes, objecto da propriedade privada, instituto regulado pelo direito civil nacional e sempre garantido em toda a sua plenitude por todos os regimens politicos e governos da civilização do paiz. E assim organizaram-se taes empresas em vasta classe de commercio legitimo, por todo o territorio brasileiro, com a honesta occupação profissional de uma população calculada em cerca de cem mil pessoas e a inversão das responsabilidades de um capital pecuniario vultosissimo da economia privada, no interesse de um serviço de utilidade publica e como tal reconhecido e declarado na legislação positiva.

Assim sendo, essa organização licita não pode ser virtuosamente abolida ou regulamentada como illicita, numa disciplina de tolerancia precaria e de vexatorias restricções de repressão penal, aliás num regime de excepção absolutamente incompativel com a ordem juridica substantiva da Republica, instituida pelo proprio Governo Provisorio actual. A sua abolição deverá respeitar os legitimos direitos adquiridos nas relações patrimoniaes dos concessionarios com as entidades do poder publico e a sua regulamentação deverá harmonizar-se com a ordem juridica vigente, do que é modelo de sabedoria e de virtudes, em iniciativa de abolição dessas loterias, a lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, do Congresso Nacional. Mantidas taes loterias e a emissão dos seus bilhetes com a natureza de titulos ao portador, contendo obrigação civil, esse seu caracter legitimo torna-se substancial e com efficacia em todo o territorio nacional. Emquanto subsistir no paiz o regime federativo e a unidade do direito substantivo, é absoluta, theorica e praticamente, a impossibilidade da regionalização do caracter substancial dos actos e factos juridicos, com effeitos diversos nas circumscripções administrativas do territorio nacional. O que numa é licito e opera legitimos effeitos civis, noutra não poderá ser considerado crime e reprimido penalmente, simultaneamente pelo mesmo direito substantivo, com efficacia em todo o territorio nacional. Isso é coisa inconcebivel pelo senso juridico e pela razão natural.

O recente decreto federal de regulamentação das loterias, já denominado "decreto-bomba", revogou toda a legislação existente sobre essa materia, por consideral-a cahotica, como consta do seu preambulo; entretanto, essa lei incidiu no mesmo defeito que ella condemna e será inexequivel pelos meios regulares de direito. Ella não se justifica, mantendo o mal aggravado. E a sua revisão se impõe em face da propria nobreza dos motivos em que se inspira.

São Paulo, 19 de março de 1932.

José Jardim de Azevedo,
advogado

(Do "Diario de S. Paulo", de 20-3-32).

OS DOIS GAUCHOS

"Brigam as comadres e descobrem as verdades". Este proverbio como quasi todos, que são creados pela sabedoria popular, costuma traduzir a verdade... Mas nem sempre.

No caso, por exemplo, da briga entre os srs. Oswaldo Aranha e Baptista Luzardo, muitas verdades vieram a publico, aliás já sabidas; mas alguns pontos da actuação politica dos dois gauchos em Minas, permanecem obscuros.

E os mineiros ficariam muito satisfeitos se os vissem esclarecidos.

O sr. Luzardo que se mostra agora tão zeloso pela autonomia de Minas e pelo reconhecimento de seus serviços á revolução — como explica a presença em Minas de um funccionario da immediata confiança do chefe de Policia do Rio, nas vesperas de 18 de agosto, prégando abertamente a deposição do sr. presidente Olegario Maciel e fazendo as mais vergonhosas tentativas de seducção e suborno?

Por outro lado, o sr. Oswaldo Aranha, que censura agora o "faccciosismo dos legionarios mineiros contra membros do P.R.M., que mais serviços prestaram á revolução" — como explica neste momento a sua actuação tendenciosa, no anno passado, açulando os legionarios contra os elementos bernardistas?

Ha dessa sua actuação provas irrefutaveis. Entre innumeras outras, queremos lembrar esta: Em São Lourenço, no momento em que um chefe legionario apresentava certo politico de municipio sulmineiro ao chefe da nação, observava-lhe o sr. Aranha, olhando-o fixamente: "Mas este chefete é bernardista inveterado. Eu o sei porque ha poucos dias fui bem informado disso. O senhor, um chefe legionario, não devia auxiliar a sua approximação do sr. Getulio Vargas."

Os mineiros — gregos e troyanos — têm o sr. Oswaldo Aranha marcado com um ponto de interrogação. Todos entretanto estão certos de que s. excia. andou intrigando bernardistas com legionarios e vice-versa, para sobre o divorcio dos mineiros construir os alicerces do seu reinado discricionario. Quiz fazer em Minas o mesmo que se fez em São Paulo.

Seria uma felicidade se os dois proceres gauchos pudessem aclarar esses dois pontos negros.

Social Nacionalista.

IMPERATRIZ LEOPOLDINA

Fazemos votos para que o dictador, dr. Getulio Vargas, praticando um lidimo acto de reparação e de justiça nacional mande dar condigno jazigo aos sagrados despojos da immortal imperatriz Leopoldina, com justiça congnominada o "Anjo da Independencia", antes que o Brasil volte ao regimen que tantos damnos lhe causou para manter o dominio, o fausto e o regalo dos syndicatos politicos estaduaes, e enriquecer despudoradamente algumas familias privilegiadas e a varios individuos, entre os quaes contam-se alguns peritos na arte de viver á claras e comer as gemas.

Brasileiros

OS INCENDIARIOS

(EXEMPLO A SEGUIR)

"Terminou hoje de manhã o julgamento dos incendiarios de Canelas, sendo condemnados: — Neves Martins a dois annos de prisão na Penitenciaria ou na alternativa de tres annos de degredo; o dr. Elysio Avellar, á mesma pena; Guilhermino Costa, a oito annos de Penitenciaria, seguidos de doze annos de degredo, ou na alternativa de 25 annos de degredo".

(Telegramma de Lisboa, publicado nos jornaes do dia 16).

Avisos e Declarações

DECLARAÇÃO

Cardoso, Gonzalez & C., afim de dar cumprimento ao exigido por lei, declaram terem-se extraviado os recibos de caução feitos para garantia de pagamento dos alugueis dos terrenos que os mesmos occuparam á rua Equador, lote n. 384, e Praia do Caju' n. 138.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. — Cardoso, Gonzalez & C.

Ultimas notas de sports no estrangeiro

O MATCH DE FOOTBALL EM WEMBLEY

LONDRES, 23 (H.) — O match de Wembley entre as equipes de football de Newcastle e do Arsenal terminou com a victoria da primeira pela contagem de 2 a 1.

CORRIDAS DE SAINT-CLOUD

PARIS, 23 (H.) — O grande premio "Bolard", de cem mil francos, sobre 2.100 francos, foi ganho nas corridas de Saint-Cloud pelo parelheiro "Parsee-Parsee", que distanciou cinco concurrentes.

Em 2º e 3º logares chegaram "Amfortas" e "Lovelace", respectivamente.

Fallecimento de um ex-ministro portuguez

LISBOA, 23 (H.) — Falleceu o professor e ex-ministro sr. Abranches Ferrão.

A Hespanha homenageando a memoria de Cervantes

ACTOS COMMEMORATIVOS POR OCCASIÃO DO ANNIVERSARIO DA MORTE DO GRANDE ESCRIPTOR

MADRID, 23 (H.) — A Hespanha commemora hoje o 316º anniversario da morte de D. Miguel de Cervantes Saavedra, o immortal autor do "D. Quixote".

Os jornaes consagram á data longos editoriaes e estudos em que evocam a vida do grande escriptor e exalçam o significado nacional e humano da sua obra.

A Academia Espanhola compareceu, incorporada, á tradicional missa de "requiem" celebrada na capella da igreja das Religiosas da Trindade, onde repousam os restos de Cervantes. Varias instituições literarias e sociaes organizaram actos commemorativos que se vão desenrolando com grande animação.

Identicas commemorações realizam-se em muitas outras cidades hespanholas, entre as quaes Alcalá de Henares, berço do insigne prosador.

Interesse dos accionistas das empresas Kreuger nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 (H.) — O comité de protecção aos interesses dos accionarios da empresa Kreuger nos mercados yankees foi completado com a designação para membdo o sr. Sainbridg Colby, antigo secretario de Estado.

Os interessados appellaram para a corporação dos portadores de titulos da empresa afim de que contribuam para que se faça completa luz sobre o sensacional caso

O grande acontecimento politico de hoje na Allemanha

O pleito a que será chamada a quasi totalidade do eleitorado allemão para constituição das dietas da Prussia, Baviera, Wurtemberg e Anhalt. — Hitler no maximo de sua actividade

BERLIM, 13 (UTB) — As eleições de amanhã, ás quaes serão chamadas cinco sextas partes do eleitorado allemão, serão um novo plebiscito popular pró ou contra Hitler.

Elegem-se domingo as novas Dietas, ou parlamentos estaduaes, da Prussia, da Baviera, do Wurtemberg e do Anhalt, emquanto que em Hamburgo e no Hess haverá plebiscitos sobre a dissolução, ou não, das respectivas Dietas.

UM MOMENTO DECISIVO PARA HITLER

Cumpre notar, entretanto, que todas as questões administrativas ou politicas que podem influir nesses pleitos, ou no decorrer de seus resultados, nada valem deante do problema principal, que consiste em determinar até onde irão as pretensões autocraticas dos "nazis". Por outras palavras, o que se vae resolver é se, de facto, Hitler póde vir a ser o dictador da Allemanha.

Tambem, por isso, nunca houve no paiz eleições tão ferozmente disputadas, nem que tanto prendessem o espirito publico e exaltassem as paixões partidarias.

O leader nacionalista Hitler continúa no maximo de sua actividade, realizando meetings e mais mettings, e a voar, em seu aeroplano, de uma para outra cidade, diariamente, falando, em publico, para mais de cem mil pessoas cada dia.

VIOLENTOS ATAQUES DE LUDENDORF

Um dos ultimos episodios dessa campanha é um violento pamphleto, que acaba de ser publicado, e em que o general Ludendorf ataca a figura, as attitudes e as tendencias de Adolf Hitler, estigmatizando, em palavras rudes, o escandalo surgido com a devassa nas organizações dos "nazis" e em seus "destacamentos de assalto".

O FACTO MAIS SENSACIONAL DA CAMPANHA

BERLIM, 23 (U. T. B.) — O facto mais sensacional da campanha de propaganda eleitoral registou-se hontem, quando se effectuava a grande manifestação no Lustgarten, durante a qual deviam falar o ministro prussiano Braun e o leader socialista Breitscheid. O facto consistiu em um quasi combate aereo, que se desenrolou da seguinte maneira:

Logo no inicio da grande reunião, quando as vinte mil pessoas que estavam alli agglomeradas esperavam o discurso do sr. Braun, que deveria abrir a sessão, appareceu um avião hitlerista, com duas bandeiras vermelhas, nas quaes ostentava as cruzes "Swastika", symbolo do partido. O sr. Braun tentou, em vão, fazer-se ouvir. O avião voava tão baixo que o ruido dos motores abafava as palavras do ministro prussiano.

A multidão, enfurecida, apupava o aviador, quando, inesperadamente, appareceu no horizonte o avião vermelho do conhecido "az" da Guerra, capitão Kern, que voltava justamente de fazer uma viagem de propaganda politica, na Pomerania, a favor dos candidatos conservadores. O capitão Kern, do alto, percebendo a situação, baixou o vôo, e, approximando o seu apparelho do do piloto hitlerista, o obrigou a afastar-se das immediações do Lustgarten.

A massa humana ovacionou freneticamente o arrojado piloto, que foi, então, aterrisar em Tempelhoff, sem o menor accidente.

CONFLICTOS

BERLIM, 23 (H.) — O deputado socialista Weis e o prefeito Burkensk, de Colonia, foram atacados, naquella cidade, á saida de um restaurante, por um grupo de nazistas, que os feriram levemente. A policia interveiu logo e prendeu varios dos aggressores, entre os quaes um deputado hitlerista.

Em Munich assignalam-se, por outro lado, graves conflictos entre socialistas e racistas. A policia interveiu, igualmente, por varias vezes, effectuando numerosas prisões. A agitação foi provocada, alli, por uma manifestação da "Frente de Bronze".

Em varios outros pontos do Reich registaram-se, finalmente, incidentes politicos de menor importancia.

Novos e graves aspectos da situação no Extremo Oriente

(Conclusão da 1ª pag.)

GRAVES SUCCESSOS EM KHARBIN

TOKIO, 23 (UTB) — Communicam de Kharbin que a séde da directoria da Estrada de Ferro sovietica foi atacada por um numeroso grupo de russos brancos, que inutilizaram todos os moveis e pertences daquella Repartição.

Um trem de passageiros foi tambem assaltado na proximidade de Wei-Sha-Hei, e todo o trafego ferroviario fôra suspenso em consequencia desses factos.

As noticias recebidas affirmam que augmenta assustadoramente a exacerbação entre japonezes e russos, nas proximidades da fronteira e naquella cidade da Mandchuria.

A CAVALLARIA DE KIRIN DESBARATA OS INSURRECTOS

TOKIO, 23 (H.) — Um despacho de ultima hora procedente da Mandchuria annuncia que a cavallaria de Kirin desbaratou um corpo de 3.000 insurrectos e em seguida occupou a praça de San-Cha-Ho, situada no sector meridional da Estrada de Ferro do Léste da China. Os rebeldes haviam destruido as linhas ferreas e abatido os postes telegraphicos, cortando por completo as communicações entre Kharbin e Ching-Chun.

CONFIADOS A JAPONEZES IMPORTANTES CARGOS ADMINISTRATIVOS DA MANDCHURIA

TOKIO, 23 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que o governo do Estado Independente da Mandchuria confiou quatro dos mais importantes postos administrativos a funccionarios japonezes. Um despacho de Tohang-Tchun para a Agencia Rengo precisa que essas nomeações permittiam ao Japão dirigir os Ministerios das Finanças Negocios Estrangeiros e Interior, assim como a repartição provincial da policia de Mukden.

Os Estados Unidos e a Russia

A RESOLUÇÃO EM QUE UM DEPUTADO DO ILLINOIS PEDE O RESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES COM O SOVIET

WASHINGTON, 23 (H.) — O deputado Adloph Sabath, representante democrata do Estado de Illinois apresentou uma resolução na qual pede ao presidente Hoover que sejam estabelecidas relações diplomaticas e commerciaes com a Urss.

Federação dos Academicos Paulistas Pró-Constituinte

Com essa denominação, vem de ser fundada, nesta capital, uma nova instituição da qual fazem parte academicos das escolas superiores do Rio de Janeiro.

A Federação dos Academicos Paulistas pró-Constituinte, annexa á União Paulista do Districto Federal, tem como programma a adhesão plena á "frente unica" paulista, para a constitucionalização immediata do paiz.

Para a actuação do seu programma, a novel associação se propõe realizar um intenso trabalho de propaganda, através da imprensa e em comicios publicos, na capital e em todos os centros de estudantes do Brasil.

E' seu proposito tomar parte, no dia 13 de maio proximo, na grande parada dos reservistas, que se realizará em S. Paulo, comparecendo ahi com uma caravana composta de trezentos estudantes.

A noticia da fundação da Federação dos Academicos Paulistas pró-Constituinte foi recebida com inexcedivel enthusiasmo no meio academico, pois no decurso de sómente dois dias da sua organização, foram mais de mil as adhesões que chegaram á sua séde provisoria, facto esse que vem provar o grande favor que, desde seu inicio, soube despertar na mocidade estudiosa do paiz.

Ante-hontem foram realizadas as eleições, tendo sido empossado, por acclamação, o directorio que se compõe dos seguintes membros: Presidente, André Leme Sampaio; secretario, Miguel R. Ussaia, Italo Marcello Raymondi, Anisio Moreira, Uracy Silveira Lobo e Nelson S. Campos; academicos de medicina; Manoel Ribeiro Vergueiro, José Vaz de Lima, Decio Monteiro Garcia, da Faculdade de Direito; Celso Villa Nova, Arminio Crestana e Zenon Lotufo, representantes da Escola Polytechnica.

LIVROS NOVOS

NICOLAS SEGUR — "A cortina vermelha" — Ariel Editora — Rio, 1932.

Esse escriptor que dispõe de um grande publico em Paris e nos paizes que lêem em francez, dispõe consequentemente de uma larga notoriedade. Seus livros vendem-se aos milhares, e entre elles, um que teve a honra de ser prefaciado por Anatole France, amigo de Nicolas Ségur e mestre que o estimulou bastante por occasião de sua estréa literaria.

O bello romance "A cortina vermelha", agora fielmente transportado á lingua portugueza, trata das "presas de Venus", descrevendo, em boa linguagem, episodios passionaes. E' fina literatura, mão grado os detalhes em que o autor estuda a metaphysica dos sexos. Não se trata, evidentemente, de trabalho para ser posto em todas as mãos, mas os espiritos fortes podem percorrer sem receio essa narração empolgante.

"A cortina vermelha" decorre quasi toda no ambiente febril e evacativo de Veneza e é, realmente, a criação de um agudo psychologo.

BELLAS-ARTES

GOETHE EM UM BUSTO DE FRANZ HEISE

Franz Heise, discipulo do professor Carl Bernelewitz, da Academia de Kassel, e do professor Reinhold Begas, do Berlim, onde

O busto de Goethe, trabalho de Franz Heise

fez os seus estudos, acha-se no Rio de Janeiro ha cerca de dois annos.

O primeiro trabalho que aqui realizou foi uma plaquette de Pedro II, de grandes dimensões. Depois esculpiu varios bustos, entre os quaes os de Mauricio de Lacerda, maestro Burle Max, cardeal Sebastião Leme, senhora Maria Eugenia Celso, "miss" Universo 1930, senhorita Yolanda Pereira.

Agora, por occasião do centenario de Goethe, Franz Heise modelou, para ser collocado no salão principal da Pró-Arte, um busto do grande poeta allemão, do qual damos uma reproducção no "cliché" que illustra estas notas.

Os trabalhos de Franz Heise singularizam-se pela technica especial, e pelo accentuado cunho psychologico que projectam á intelligencia do espectador.

Entre os muitos trabalhos de Franz Heise conhecidos em todo o mundo merece citação especial a composição esculptorica denominada "O transporte dos heróes germanicos pelas walkyrias para o Whalhala". Acerca deste trabalho assim se referiu o conde Affonso Celso, em artigo publicado no "Jornal do Brasil", em outubro do anno passado: "No grandioso da concepção e energia esthetica do desempenho, constitue genuina obra prima".

S. PAULO

EM JUNHO DE 1933 NÃO DEVERÃO EXISTIR STOCKS RETIDOS DE CAFE' PAULISTA

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A commissão hontem nomeada pelo Instituto do Café, composta dos srs. Zacharias de Lima, dr. Mario de Barros, dr. Marcillio Penteado, dr. Luiz Pinto Sobrinho, dr. Plinio Adamo, Armando Simões, Bento de Abreu Sampaio Vidal e Raul Furquim, reuniu-se hoje, ás 14 horas, na Sociedade Rural Brasileira, para estudar a modalidade mais adequada afim de se liberarem as sobras da presente safra paulista, e a totalidade da colheita de 1932-33, de forma a ficar assegurado, em 30 de junho de 1933, a não existencia de stocks retidos no Estado.

A fórmula deverá enquadrar-se dentro de dois principios basicos: não ser compulsoria em nenhuma hypothese, a venda das series retidas, e não se alterar, em nenhum caso, a ordem de liberações das alludidas series.

A MAJORAÇÃO DE DIREITOS SOBRE AUTOMOVEIS

S. PAULO, 23 (Da succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — O dr. Marcello Silva Telles, presidente da Camara de Commercio Importador, recebeu do ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Accuso o recebimento de sua carta de 14 de março ultimo, na qual v. s. solicita os bons officios desta secretaria de Estado junto ao Ministerio da Fazenda, no sentido de ser protelado por 90 dias o prazo da entrada em vigor do decreto 21.092, de 24 de fevereiro ultimo, que alterou as tarifas alfandegarias sobre automoveis. Em resposta, cabe-me levar ao conhecimento de v. s. que nesta data encaminhei ao referido ministerio, do qual aguardo uma solução favoravel, o pedido contido na carta acima citada."

Experiencias de novos submersiveis para a Argentina

TARANTO, 23 (U. T. B.) — Realizaram-se, com grande exito, as provas finaes dos submersiveis "Santa Fé" e "Salto", construidos para a marinha de guerra da Republica Argentina, e que attingiram, facilmente, a profundidade de 114 metros.

AS COLONIAS BRITANNICAS ENFRENTANDO VANTAJOSAMENTE A CRISE MUNDIAL

Os dados satisfatorios com que o secretario de Estado sir Phillip Cunliffe.Lister expoz a situação á Camara dos Communs

LONDRES, 23 (U. T. B.) — Os jornaes reproduzem e commentam lisonjeiramente a exposição hontem feita na Camara dos Communs por Sir Phillip Cunliffe-Lister, secretario de Estado das Colonias, sobre os effeitos que a depressão que ora affiige o mundo tem tido sobre as colonias britannicas.

FRUTOS DA PREVIDENCIA

Sir Cunliffe-Lister mostrou que muitas dellas só puderam se manter graças á garantia ou aos auxilios directos que lhes foram prestados pelo Thesouro britannico. A situação de outras deveria ser a mesma que a dessas, mas as suas administrações anteriores, nos tempos da prosperidade, foram mais previdentes e souberam preparar o futuro, de modo que as reservas accumuladas permittiram que ellas enfrentassem sem grandes transtornos a crise mundial.

POLITICA COLONIAL

Quanto ao Departamento das Colonias, a sua politica continuava a ser a mesma: auxiliar as administrações coloniaes por meio de missões financeiras especiaes, destinadas a organizar os orçamentos dessas colonias, estudar suas possibilidades economicas, seus problemas locaes, e recommendar-lhes os meios de obter as necessarias economias. Quasi todo o Imperio Britannico está na dependencia dos productos primarios, e era confortador poder affirmar que ha visiveis signaes de melhoria nos preços em geral dos principaes productos, taes como o chá, o café e o cacáo. Grande parte da renda das colonias reside em suas tarifas, e estas, em alguns casos, elevam-se a 50 %, dando entretanto margem a accordos parciaes entre ellas, ou com os Dominios da Corôa, ou com a propria metropole, podendo-se citar como modelo no genero o accordo assignado entre o Canadá e as Indias Occidentaes. Haverá, sem duvida, excellentes opportunidades para o desenvolvimento dessa politica, e para a ultimação de novos accordos, por occasião da proxima Conferencia Inter-Imperial de Ottawa, de modo a intensificar ainda mais o intercambio das colonias entre si, ou dellas com os Dominios.

SITUAÇÕES PARTICULARES

Tratou em seguida Sir Philip Cunliffe-Lister da situação de cada colonia de per si. A politica decisiva a ser seguida em Malta, velha aspiração dos maltezes, será objecto de um projecto especial que dentro em breve estará sujeito á Camara dos Lords. O periodo do mandato britannico no Irak estava findo, e essa provincia havia se transformado em um Estado prospero, com uma administração competente e estavel.

KENYA

Falando de Kenya, disse o secretario das Colonias que não ha razão para se admittir que a posição dos indigenas esteja de qualquer maneira ameaçada pela Commissão territorial, visto que o papel desta é exclusivamente judicial. Referiu-se ainda a Hong-Kong, onde o numero de "Mui Tsais" diminue consideravelmente, sendo que de 30 de novembro até esta parte o numero delles descera de 4.117 para 3.741.

As ultimas palavras de Sir Cunliffe-Lister foram mais um appello ás diversas nações e povos que se reunem sob a Corôa britannica para que, reunindo-se em Ottawa para discutirem seus interesses reciprocos, consigam fazel-o de modo amplo, para o bem commum das colonias, do Dominios, da propria metropole e da majestade da Corôa britannica.

No 1º Grupo de Artilharia Pesada

O GENERAL JOÃO GOMES ASSISTIU AOS EXAMES

O general João Gomes Ribeiro Filho, commandante desta região militar, fazendo-se acompanhar do chefe do seu Estado Maior, o coronel Francisco José Pinto, esteve, hontem, pela manhã, no quartel do 1º Grupo de Artilharia Pesada, em S. Christovão.

O general João Gomes foi recebido á entrada do quartel pelo major Euclydes Hermes da Fonseca, commandante dessa unidade e demais officiaes. Depois de ligeira permanencia no gabinete do commandante, o general João Gomes foi assistir aos exames de 1º periodo prestados pelos recrutas ha pouco incorporados a essa unidade.

As praças revelaram um grande aproveitamento de instrucção, portando-se de modo a fazer realçar o trabalho da officialidade, o que impressionou agradavelmente o general João Gomes Ribeiro.

Um escandalo no mundo commercial

A Rua do Alto, na "Villa Junqueira", ligada á rua Borges Monteiro, teve o seu calçamento terminado ha 15 dias.

Nem por isso, todavia, seus lotes foram majorados e nem o serão até 15 de maio!

JUNQUEIRA & CIA. LTDA.
QUITANDA, 113 - 1.º

Informações, aos domingos, de 8 ás 12 horas, na rua Borges Monteiro, 95 — Dê, hoje mesmo, um pulo ao Engenho de Dentro.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

ALUGA-SE

a moderna e confortavel casa mobiliada da rua Barcellos n. 98, para familia de tratamento. Pode ser vista á qualquer hora. Tel. 7-3556 ou 3-2556.

APARTAMENTO

Aluga-se um apartamento com 5 peças, no Largo do Machado, 37, casa 5. Edificio Isa.

TERRENO E CASA

Vende-se por 7:500$, terreno 10 x 50, casa de madeira com 4 commodos, agua e luz, em Bomsuccesso, rua Clarisse Fortuna 24. 3:500$ á vista, resto em prestações mensaes de 100$.

COPACABANA
TERRENOS

Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1º and.

ESCRIPTORIOS

de frente com Elevador, CARMO, 56.

APARTAMENTOS

confortaveis, de diversos tamanhos. Proximos ao centro e dos banhos de mar. Palacio Rosa. Largo do Machado 21.

TERRENO

Vende-se por 23:000$000 um lote com 8 x 23, á travessa Dr. Araujo, Mattoso. Tratar: travessa da Luz n. 10, casa 3.

PREDIO MOBILIADO

Vende-se um em Botafogo, optimamente situado, confortavel, 7 quartos, salas, garage, jardim, pequena collecção de objectos de arte, etc. Preço: réis 200:000$000. Cartas a JUSTUS — Caixa Postal 830 — Rio.

TERRENO - BOTAFOGO

Vende-se optimo terreno de esquina, vantajosamente situado, prompto a receber construcção, na rua Voluntarios da Patria, medindo 12 metros de frente por 30 de fundo ou 30 de frente por 12 de fundo. Preço de occasião. Informa Oldemar, pelo telephone: 2-2478.

COMPRA-SE PREDIO

Compra-se predio construcção recente, situado Flamengo ou Botafogo, com cinco quartos no minimo, garage, jardim, bom quintal, até 80 contos. Não se quer negocio com intermediarios. Cartas a X. Z. no escriptorio desta folha.

TERRENO

Em Voluntarios da Patria. Botafogo, prompto a receber edificação, nivelado, com 713 metros quadrados (23 por 31). Mais informações podem ser solicitadas em carta a — J. R. S. — Departamento de Publicidade do O JORNAL — Rua 13 de Maio 35.

PREDIO — BOTAFOGO

Vende-se um, situado em pittoresca rua transversal a Voluntarios da Patria, com dois pavimentos, centro de terreno, cinco quartos, salas de visita e jantar, escriptorio, garage, boas installações hygienicas, copa, cozinha, algumas arvores fruteferas. Preço: 140 contos. Mais informes com Luiz — Telephone: 2-2478.

Dr. SERGIO SABOYA

Oculista. Quitanda 17, 4º. Diariamente: 2 ás 4. Tel. 4-0783.

ARANDELAS

Fabrica Brasileira de Apparelhos de Illuminação. 29, Rua Pedro 1º 29.

Dr. R. PENNA RIBAS

Doenças de senhoras — Partos Rua Carioca 50-1.º - Tel 2-0860, de 15 ás 18 - Res.: Tel. 8-4347

30 % !!! DE QUE ?

É a economia que, no minimo, obterá V. Sa. usando os fogões e aquecedores "Zenith" a gazolina. Não explodem. Praticos. Baratos. Visitem a exposição e verifiquem o seu funccionamento com os unicos depositarios — CASA SPINO — Andradas 50 — Vendas pela Compensadora.

OURO

Compra-se. Paga-se bem. Concertos garantidos em joias e relogios. A MIMOSA — Avenida Passos 81.

Dr. GILBERTO AMADO
ADVOGADO

Rua Buenos Aires 20 A - 3º andar. — Telephone: 3-3430.

Dr. M. VAZ DE MELLO

Docente e Assist. da Fac. Medicina. Clinica de crianças. Consultorio: 7 Setembro 73. Telephone: 4-4102. Resid.: 8-2911.

CURA DA PYORRHÉA

Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Proprietario da Pasta Gly. Cine Imperio, 5º and. Telephone 2-2734.

Dr. ARISTIDES MONTEIRO

Assistente do Professor Marinho da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Quitanda 5 — De 3 1|2 ás 6 horas — Telephones Cons. 2-5550 — Res. 7-4689.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO

8 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. OUVIDOR, NARIZ, GARGANTA. Av. Rio Branco 183, 9º andar. Diar. 2 ás 5.

SENHORAS

Tratamento especializado
Dr. NERY MACHADO
Cons. S. José 80

PASTILHAS ALCIDES

Vermifugo-purgativas

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU

Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

ELIXIR RECONSTITUINTE

Tonico por excellencia

PULMOTOSSE

Bronchite - Tosse - Rouquidão

Dr. JAYME POGGI

Chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista. Tumores no ventre, molestias de senhoras. — 2as, 4as. e 6as. das 4 ás 6 horas — Tel.: 2-5735 — Praça Floriano 55 - 7.º

VENTRE-SAN

Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115 — Telephone 2-6901 — Rio.

S. FRAGELLI & C. Ltd.
ENGENHEIROS E ARCHITECTOS

Construcções e reformas. Fornecem orçamentos sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 6.º and.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

BALANÇAS

para Pharmacia — Laboratorio, Bebés e Adultos só na casa especial de accessorios para Pharmacia ADOLPHO INGBER & CIA., rua Th. Ottoni 149. Rio Peçam catalogo illustrado.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Molestias internas — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 - 2.º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante.

A' VENDA FOGÕES "NESCO"

a gazolina por preços razoaveis. Optima opportunidade para as sras. donas de casa. Ha "NESCO" de todos os tamanhos. MESTRE E BLATGE'. Rua do Passeio 48-54 — RIO.

CONSULTORIO PARA DENTISTA

Precisa-se de um companheiro para um apartamento pequeno na Cinelandia. 500$000 mensaes. Cartas com endereço a J. C. caixa deste jornal.

Dr. TITO DE ARAUJO
(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)

Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4361.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

NOTAS MUNDANAS

Um abraço de boas vindas

"Retour" de Paris, Ribeiro Couto vem ahi, a caminho do Rio. Chega amanhã, pelo "Campana". Os escriptores moços e velhos do Brasil — mas principalmente os moços — devem preparar-se para recebel-o com um almoço cordeal de alegria e gratidão. O que elle fez, na Europa, em beneficio da literatura do Brasil, é simplesmente espantoso!

Depois, é preciso não esquecer que elle é um dos espiritos mais significativos da nossa literatura de hoje. Ribeiro Couto é o temperamento mais singular, mais interessante, mais surprehendente da ultima geração. E' desconcertante. Tem attitudes suas. Tem personalidade. E' alguem. Quando appareceu, já era uma revelação. Trazia na alma a nobreza alada dos vôos livres, das audacias maravilhosas e criadoras. Deixando de lado a poesia espartilhada e rigida dos parnasianos, entrou na Republica das nossas letras de pyjama, democraticamente, sem a menor ceremonia, para nos fazer confidencias amaveis das suas intimidades lyricas e sentimentaes... E triumphou immediatamente, sem pedir licença a ninguem.

Indo para Paris, como funccionario consular, a sua obra, na propaganda da nossa cultura e intelligencia, foi excepcional. Nunca falou de si. Nunca pediu noticias nas agencias telegraphicas. Nunca fez publicidade nem cabotinismos em torno do seu nome. Mas fez, para a joven literatura brasileira, uma propaganda sem precedentes — intelligente, efficaz, admiravel. Voltando agora ao Brasil, é licito que lhe manifestemos a nossa gratidão, recebendo-o com festas e homenagens excepcionaes. Não será favor: elle tem direito!

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Eis a nota mais sensacional do dia: Greta Garbo vae casar-se! O telegramma é curioso e expresso: "Londres, 23 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail", em Stockolmo, annuncia que a conhecida "estrella" cinematographica Greta Garbo, chegará a Berlim em fins de abril, procedente de Hollywood, afim de casar-se com Wilhelm Soerenson, filho de um abastado commerciante russo."

Elegancias

Abrem-se esta noite os salões do Botafogo F. C. para a homenagem que o veterano club alvinegro offerece á imprensa carioca, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Imprensa. Uma festa de cordialidade e confraternização dos jornalistas cariocas e da sociedade carioca que frequenta as reuniões sociaes do Botafogo F. C.

A's 21 horas será servido o jantar, para o qual cada jornal recebeu um convite por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa e simultaneamente será iniciada a parte dansante, que o club offerece a todos os jornalistas e cujos convites foram distribuidos por aquella associação de classe.

* * *

Realiza-se hoje, após o jogo Fluminense x Bangu', mais um "cock-tail" dansante, que se realizará ao ar livre.

* * *

No proximo sabbado, 30 do corrente, o Praia Club realizará mais um jantar-dansante nos bellos salões do Copacabana Palace Hotel, o qual terá inicio ás 20,30 horas.

E' desnecessario pôr em destaque a significação social das reuniões do Praia Club, porque é notorio que ellas sempre representam uma expressão perfeita do prestigio da nobre sociedade no nosso mundanismo.

No dia 14 de maio, no mesmo local, se effectuará outro jantar-dansante, em homenagem ao Tijuca Tennis Club. Será outra festa linda, elegante, magnifica. Ainda em homenagem ao grande club em que pontifica a orientação sadia de Heitor Beltrão, o Praia Club fará estrear, naquella data, uma orchestra typica criada dentro da grande orchestra Columbia, dirigida pelo estimado e competente maestro Napoleão Tavares, a qual agradará certamente, dado o apuro dos elementos seleccionados.

Em ambas essas festas tocará a Grande Orchestra Columbia: nos dias 30 e 14 de maio, sendo que nesta ultima representada, como dissemos, por uma orchestra typica composta de elementos seus. Isto representa, sem duvida, um valioso elemento de successo.

As festas do Praia Club, como sempre acontece, são encantadoras. Desenvolvem-se num ambiente de elevada cordialidade, de distincção requintada. Haja vista o ultimo jantar-dansante, que foi mais um motivo para reunir nos deslumbrantes salões do Copacabana Palace Hotel o que de mais representativo possue a élite carioca.

Letras e Artes

"Diario Romantico" é o titulo do admiravel livro de ensaios que o escriptor e critico portuguez sr. Osorio de Oliveira acaba de publicar, edição elegantissima da Editorial Atica". Nessa bella obra ha diversos estudos cheios de sympathia e comprehensão sobre livros e coisas do Brasil.

— O presidente da Academia Brasileira referindo-se ao centenario de nascimento de Ferreira Vianna, que passará no proximo dia 12 de maio, propoz se commemorasse essa ephemeride, realizando uma sessão publica, na qual se occuparão daquelle grande politico os srs. Constancio Alves e Rodrigo Octavio.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Honorina de Mello Moura; a senhorita Nancy Gonçalves; a senhorita Eunice Avelino; a senhorita Dadá Castellões; a menina Glorinha, filha do sr. Lindolpho Mendonça; a menina Dilá, filha do sr. Alvaro Pereira da Silva; a senhorita Maria Lisboa de Oliveira; a sra. Renato Guimarães; a sra. Netto Machado; a sra. Rego Monteiro; a sra. Van Erven; o sr. José Domingues; o dr. Americo Novaes.

— Faz annos hoje a senhorita Zaira Cabral Costa.

— Fez annos hontem o sr. Adalberto Sobrosa Valladão.

— Faz annos amanhã o joven Harley, filho do sr. Joaquim Ferreira Sophia e da sra. Maria de Lourdes Valladão Sophia.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio o sr. Joaquim da Silva Beçanha, capitalista nesta cidade.

— Completa hoje mais um anniversario a senhorita Maria Augusta, filha do sr. Honides Azeredo, nosso companheiro de trabalho.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento o sr. Ary Wandeness, funccionario da Contabilidade da Estrada de Ferro Central do Brasil e a senhorita Carmen Reis, figura de alto relevo na nossa élite.

Festas

O baile mensal do Gremio 11 de Junho, realizar-se-á no proximo sabbado, 30 do corrente, na séde do Club S. Christovão, cujos salões foram cedidos por sua directoria.

Motiva isto o facto de não ter sido possivel renovar o contrato de locação do predio onde o Gremio tem sua séde e á vista da allegação feita pelo proprietario de que queria o predio para sua residencia.

— O Centro Mattogrossense offerecerá hoje aos seus associados, das 16 ás 21 horas, o costumeiro matte-dansante em que tocará excellente "jazz-band". O ingresso será o recibo de março.

Conferencias

Realiza-se amanhã, ás 16 1|2 horas, na 20ª Enfermaria da Santa Casa (Serviço Clinico do Professor Austregesilo), a conferencia inaugural do Curso de Semiologia Medica dos assistentes drs. Cruz Lima, A. Ibiapina e Peregrino Junior.

Esse Curso, que conta uma matricula de 120 alumnos, terá a collaboração dos drs. Ary Borges Fortes (na parte de Anatomia Pathologica) e Isaias de Oliveira (na de Laboratorio). A aula inaugural será dada pelo dr. Peregrino Junior.

Almoços

Ao almoço que vae ser offerecido ao sr. Serafim Vallandro adheriram mais as seguintes instituições, firmas commerciaes e negociantes: Associação Commercial do Maranhão, Alfredo José Tavares, Banco Portuguez do Brasil, Annibal de Medina Coeli Ribeiro, Theodor Wille & Cia., Guido de Bellens Bezzi, dr. Ildefonso Simões Lopes, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, Octavio Lopes Sá Campos e commandante Firmino de Carvalho Santos.

As listas de adhesão acham-se na Secretaria da Associação Commercial á disposição dos interessados.

Hospedes e viajantes

Regressa do Velho Mundo, amanhã pelo "Cap Arcona" de sua viagem de recreio, o commendador Alexandre Herculano Rodrigues, figura de destaque na sociedade carioca. Irá repousar na sua fazenda "Bôa Esperança", em Belfort Rôxo.

— Chegado de Alagôas, acha-se no Rio o dr. Elysio Silva.

— Com destino a Buenos Aires parte amanhã pelo "Cap Arcona", o dr. Freitas Bastos, proprietario da livraria que tem o seu nome.

O dr. Freitas Bastos, que viajará acompanhado de sua esposa, vae tratar de negocios e espera estar de volta dentro de um mez.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

A alimentação artificial

DR. WITTROCK

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

O factor alimentar é tanto mais importante, quanto mais tenra é a idade; delle depende, em grande parte, a saude da criancinha.

Emquanto que o adulto tem uma grande capacidade de adaptar-se a uma alimentação pouco adequada, o apparelho disgestivo da criança reage com symptomas, muitas vezes graves, ás infracções do regime. O humor, somno, côr, consistencia da carne e resistencia ás infecções, augmento regular de peso e altura, são dependentes da natureza da alimentação, tanto é que se tem procurado, sobre tudo, nas perturbações do apparelho digestivo, substituir as drogas pharmaceuticas por alimento-medicamentos, isto é, substancias alimenticias que têm ao mesmo tempo acção therapeutica, taes como: leite albuminoso, Plasmon, Karosan, extracto de malte, Eledon, Edel.

Já tivemos ensejo de mostrar a grande importancia do aleitamento materno para a boa constituição e saude do lactante; mistér é, comtudo, em um grande numero de casos, passar sem o mesmo.

A actuação do especialista redobra então de importancia, pois a bôa orientação na alimentação, poderá reduzir a mortandade de crianças artificialmente nutridas.

Podemos dizer que as probabilidades de exito são muito menores, reclamando muito maiores cuidados; entretanto, poder-se-ão, seguindo os preceitos da medicina infantil moderna, obter optimos resultados. Lembro-me das palavras de meu mestre, o professor Eczerny, director do Hospital de Crianças da Universidade de Berlim: "O criar um lactante com leite de mulher não é sciencia; o papel importante do especialista consiste em triumphar das difficuldades em obter com meios artificiaes uma criança sadia e que mais se assemelhe daquella do peito."

Existe um grande numero de leites conservados, leites em pó, entretanto, devemos dizer que a pratica tem ensinado que, na clinica dos lactantes, os melhores resultados são colhidos com o leite de vacca, fresco, provindo de animaes sadios, bem alimentados (hervas verdes) e alojados em estabulos hygienicos.

A rigorosa limpeza de vasilhas e mãos de quem ordenha, são condições indispensaveis. O leite de vacca jámais deve ser dado puro, é necessario addicionar-lhe farinacios e assucar.

Temos observado que muito se receia a administração deste ultimo, dando-se o leite não adoçado; a consequencia natural é a ausencia de augmento regular de peso e a constipação (prisão de ventre) com fezes duras, esbranquiçadas, quebradiças, que não sujam a fralda.

Muito commum é igualmente o erro que consiste em temer o leite e em alimentar os pequeninos com papas de farinhas, feitas com agua, resultado é a dystrophia farinacea, que se manifesta por inquietude, insomnia, parada ou diminuição de peso, emfim, baixa de resistencia contra as infecções. Devemos lembrar que estas crianças podem ter apparencia de sadias, dada a quantidade de gordura balofa, accumulada a custo de retenção de agua nos tecidos. Constitue um attentado contra a vida de um lactante submettel-o durante dias e semanas a agua de arroz, aveia, etc.

Mme. Lygia Machado — A diarrhéa verde, quasi sempre é de origem grippal. O regime deve ser leite com cozimento de arroz, pouco adoçado. Fructas e verduras só em purés. Carnes devem ser abolidos e o assucar reduzido. Continue da mesma forma.

Mme. Aragão (Barra Mansa) — Escreve-nos: "Tenho um filho de 8 mezes de idade que crio de accordo com as instrucções de seu livro "Guia das Mães" e dos ensinamentos d'O JORNAL. Nada apresenta de anormal, a côr é bôa, em engordado bastante e está bem forte. Brinca e vive alegre..."

Os crystaes não tem importancia.

Mme. Cardoso (S. Gonçalo) — Regime para uma criança de 5 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. d'agua de docia, 1 colher das de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranjas bem adoçado, 200 grs. diariamente.

Mme. Ramos (Juiz de Fóra) — Continue o tratamento, só elle dará resultado.

Mme. Adahy Parreiras (Minas) — A criança de 1 anno e 9 mezes deve almoçar e jantar, comer frutas. O leite deve ser reduzido, nesta idade. A alimentação lactea exclusiva torna as crianças anemicas.

Sr. Miguel José (Cambuquira) — Existem lactantes, filhos de paes nervosos que vomitam em jacto violento, toda da parte da alimentação. Tal manifestação chama-se pyloro, espasmo, (espasmo do annel muscular que dá passagem do estomago para o intestino). Taes crianças devem mammar apenas 8 a 10 minutos, de 2 em 2 horas, administrando-se 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sobremesa de sopa espessa de maisena, agua e assucar. Esperamos noticias a respeito da marcha do peso.

Mme. Carlota da Gama (Bicas, Minas) — A criança de 3 mezes, resfriando-se facilmente, convem deixal-a todo o dia ao ar livre, applicar banhos de sol e tornar a agua do banho mais frio. As regras da nutriz em geral produzem no lactante uma diarrhéa passageira. Os medicamentos que a mãe toma não passam para o leite em quantidade apreciavel. A prisão de ventre póde ser signal de fome. O banho frio póde ser dado, sem inconveniente, depois do banho de sol.

Mme. Paula Carvalho (Manhuassu') — As evacuações frequentes liquidas, podem ser causadas por um regime mal orientado, porém, a presença de catarrho e sangue indica sempre presença de uma infecção dysenteriforme, geralmente vehiculada pela agua. Tal disturbio nada tem a vêr com o genero do alimentação, uma vez que na artificial, tudo seja rigorosamente esterilizado. Siga o regime anteriormente começado. Caldo de laranja dá-se sómente ás crianças, quando o intestino funcciona bem.

Mme. Aydée (Rio) — Havendo escassez de leite de peito para o lactante, dê depois do seio de cada vez, 25 gr. de leite de vacca, 25 gr. d'agua de arroz, 1 colher de chá de assucar. E' melhor dar esta alimentação com a colher, para não habituar a criança á mammadeira, o que a faria abandonar o seio brevemente.

Mme. Judith do Espirito Santo (Engenho Novo) — E' necessario exame medico.

Mme. Elcy de Castro (E. do Rio — Trata-se de fome; creanças ha que exigem maiores quantidades que outras. Dê 100 grs. de leite de vacca, 50 gr. de cozimento de arroz, 1 a 2 colheres de sopa de assucar (por ser propensa á prisão de ventre). Caldo de laranjas 50 gr. bem adoçado.

Mme. Cecilia Rodrigues Pereira (Tocantins) — E' necessario, exame; pode entretanto dar banhos de sol e deixar a criança ao ar livre.

NOTA — Qualquer pedido de conselho sobre regime alimentar, cuidados e educação das crianças, póde ser dirigido ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

Centro Espirita "Israel Barcellos"

No Centro Espirita "Israel Barcellos", á rua Sapopemba, 171, em Bento Ribeiro, realizar-se-á, hoje, ás 17 1|2 horas, a habitual palestra mensal, sendo orador o sr. Jayme Gomes Rodrigues, que dissertará sobre o thema: "O Espiritismo e a Mulher".

A entrada, como de costume, será franca.

Um collegial victima de um accidente, em Nictheroy

Victima de uma quéda quando sala, hontem, á tarde, de um grupo escolar situado á alameda São Boaventura, em Nictheroy, em virtude da qual soffreu ferida contusa da perna esquerda, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade o menor collegial de nome Pedro, filho de José Azevedo, de 12 annos, morador á rua Leite Ribeiro n. 63.

Chegou a Nictheroy o conhecido desordeiro "Mano Gazetinha"

Preso em Araruama, onde travou luta com a policia local, ferindo gravemente um policial e ficando ferido levemente, foi removido hontem para Nictheroy o conhecido desordeiro Mario "Gazetinha".

O perigoso individuo foi recolhido ao xadrez da 3ª delegacia auxiliar.

Apparecimento de um cadaver no mangue de Bomsuccesso

Pelas autoridades policiaes do 22° districto foi removido, hontem, para o necroterio do Instituto Medico-Legal o corpo de um homem de côr parda, encontrado no mangue de Bomsuccesso. Até á hora em que escrevemos, não havia sido restabelecida a identidade do morto, não se tendo apurado, mesmo, se se trata de morte accidental ou de um suicidio.

A respeito foi instaurado inquerito.

Prisão em flagrante de um ladrão

Pelas autoridades policiaes do 18° districto foi preso, hontem, em flagrante, o ladrão Antonio Balbino, sem profissão nem domicilio. Conduzido á delegacia, foi elle autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Aggrediu a faca o antigo desaffecto

Apresentando ferimentos no peito e na mão esquerda, foi soccorrido, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, Vidal Pereira da Silva, operario, brasileiro. Fôra elle aggredido, a faca, por seu antigo desaffecto Theodoro José da Silva, facto de que teve conhecimento a policia do 19° districto.

No Café da Ordem

UM JOVEN SUICIDA-SE NO CAFE' DA ORDEM — A POLICIA NÃO CONSEGUIU RESTABELECER A SUA IDENTIDADE

Ao Posto Central de Assistencia foram, hontem, á noite, cerca das 23 horas, solicitados soccorros para um homem que tentára contra a existencia, desfechando um tiro de revólver na cabeça, no Café da Ordem, no largo da Carioca.

Promptamente seguiu para o local indicado uma ambulancia. Em chegando lá, entretanto, nada mais pôde fazer o medico, visto o infeliz já ter fallecido.

As autoridades do 3° districto policial, avisadas do occorrido, na pessoa do commissario Passos, tomou conhecimento do facto.

Não conseguiu o commissario Passos apurar a identidade do suicida, que trajava terno de casemira azul-marinho, chapéo de feltro marron, capa de gabardine. Nas vestes do morto, foram encontradas apenas uma navalha, um relogio de pulso para senhora, um espelho de algibeira, em fórma de coração, e um relogio de algibeira. Tinha o infeliz, na mão direita, um annel de metal amarello com uma pedra vermelha.

Conseguiu ainda o commissario Passos apurar que o suicida chegára ao Café da Ordem, sentando-se a uma mesa, onde tomou apenas uma chicara de café. Pouco depois elle levantára-se e ao attingir a porta do w. c., onde desfechára um tiro de revólver no ouvido direito.

O corpo do desventurado moço foi removido para o necroterio.

VI Congresso Internacional do Frio

O QUE SERA' ESSE CERTAME A REALIZAR-SE EM AGOSTO PROXIMO, EM BUENOS AIRES

A Embaixada Argentina acaba de receber o programma completo dos trabalhos a desenvolver-se no VI° Congresso Internacional do Frio, que realizar-se-á em Buenos Aires em agosto proximo, assim como os themas que se apresentaram no mesmo, cujos titulos foram approvados na Conferencia Geral realizada em Paris em 1930.

Desenvolver-se-á um vasto programma de festas que constará de visitas aos principaes frigorificos e estabelecimentos industriaes, viagem a uma das principaes estancias da provincia de Buenos Aires, e excursões facultativas a Mendoza, Tucuman, Quedas do Iguassu', assim como á Exposição de Gado em Palermo que coincide com a mesma data do Congresso.

Os hoteis e as companhias de navegação concederam grandes descontos.

O Lloyd Brasileiro dará 30 % de desconto nas passagens dos congressistas.

Homenagem ao dr. Sampaio Corrêa

SER-LHE-A' AMANHA ENTREGUE O DIPLOMA DE "PROFESSOR EMERITO", CONFERIDO PELO SUPREMO CONSELHO UNIVERSITARIO

Realizar-se-á amanhã, ás 14 horas, no salão de honra da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, no Largo de São Francisco, a grande sessão solemne promovida pela congregação daquelle estabelecimento de ensino superior, para fazer entrega ao eminente professor dr. Sampaio Corrêa, que ha pouco requereu sua aposentadoria, do diploma de "professor emerito" com que o notavel engenheiro patricio foi agraciado por decisão unanime do Supremo Conselho Universitario Nacional.

O sr. Sampaio Corrêa, antigo senador pelo Districto Federal, é o primeiro professor da Escola Polytechnica que obtem as honras de "professor emerito", em todo o Brasil só conferidas, até hoje, ao conde de Affonso Celso, professor da Universidade de Direito.

A sessão será solemne, e para a mesma não houve convites especiaes, podendo, portanto, comparecer á ceremonia não só os professores, collegas e antigos alumnos do sr. Sampaio Corrêa, mas quantos o desejem felicitar pelas insignias que vae receber.

Em nome da Escola Polytechnica usará da palavra, para saudar o sr. Sampaio Corrêa, o professor Cantanhede, que é, no corpo docente do estabelecimento, o unico lente que foi collega de turma do homenageado.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

Amanhã, ás 13 horas, serão chamados á prova oral de Perspectiva os seguintes alumnos: Accacio F. M. Corrêa Junior, Alfredo Freire da Costa, Adhemar Marinho da Cunha, Arthur Oberlaender de Carvalho, Aldo Garcia Rosa, Bianor de Almeida Lamare, Clovis Nascimento, Clito Barbosa Bokel, Carlos Lessa Guimarães Filho, Decio Corrêa Ramalho, Deonato D'Anniballe, Dywaldo Ferreira d'Oliveira, Eduardo da Fonseca, Ernani Mendes Vasconcellos e Mary Abrantes Del-Vecchio.

— A's 14 horas serão chamados á prova oral de Mathematica os seguintes candidatos: Oswaldo de Noronha, Orlando Velloso Dourado, Pyro Crito Adolphson, Rub Schueler de Araripe Macedo, Rosthan Pedro de Faria, Raul de Mello, Roberto John Taves, Sebastião de Almeida Pocinho, Sylvio Foster Vidal, Umbellino Pereira Martins, Valentim P. de Oliveira Netto e Lourivel N. de Almeida.

ESCOLA POLYTECHNICA

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, a sessão solemne e publica da congregação desta escola, afim de ser concedido ao professor José Mattoso Sampaio Corrêa o titulo de "professor emerito".

A sessão será presidida pelo reitor da Universidade professor Fernando Magalhães e por elle entregue o referido titulo. Usará da palavra, em nome da congregação, o professor Luiz Cantanhede.

Extensão universitaria

OS PROXIMOS CURSOS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Terça-feira, 26, ás 16 horas, inicia-se, com a primeira aula, o curso de Orfeão Infantil, organizado pela Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro e confiado ao docente do Instituto Nacional de Musica, professor Albuquerque Costa.

Quarta-feira, 27 das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, será dada, pelos respectivos professores, Oscar Lorenzo Fernandez, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e Andrade Muricy, a segunda aula dos cursos de Iniciação Musical, Historia da Musica, Esthetica e Folklore Musicaes.

Quinta-feira, 28, ás 8 horas, haverá a terceira aula do curso de Gymnastica Plastico-Musical, a cargo dos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

Commercio e Finanças

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

BANCO COMMERCIAL DE MINAS GERAES

No dia 28 de março findo foi realisada a assembléa geral ordinaria do Banco acima indicado em sua séde á rua Theophilo Ottoni 70. Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Joaquim Soares da Silva. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal. Para o Conselho Fiscal foram eleitos, membros effectivos: Henrique Lacerda Ferraz, José Ribeiro de Miranda e Joaquim Soares da Silva. Para supplentes: Antonio Marques, Benjamin Martins Ferreira e Pedro Baptista Martins.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Os accionistas desta companhia reunidos no dia 30 de março ultimo, em assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do sr. Richard P. Monsen, approvaram o parecer do Conselho Fiscal bem como o relatorio, o balanço e as contas apresentadas pela directoria.

Em seguida foram eleitos e empossados os senhores:

John Henry Connor, director presidente; Richard P. Monsen, director vice-presidente; Edward Nichols Chase, director; Arthur W. Hapgood, director; Georg Kelsey Star, director; Alberto Torres Filho, director; Leonard Hodgson Hartley, director. Conselho Fiscal: — J. A. Mackie, J. C. Watkins e G. J. French Supplentes: — K. M. Graham, S. S. Hassal e E. M. Lee.

SOCIEDADE COMMERCIAL METALLURGICA S. A. — "SOCOMETA"

Está marcada para o dia 30 do corrente uma assembléa geral extraordinaria afim dos accionistas deliberarem sobre uma proposta de dissolução e liquidação da sociedade.

CIA ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

Os accionistas estão convocados para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 2 de maio proximo, á rua Gonçalves Dias, 2, 3º andar, afim de tratar dos interesses sociaes resultantes do encerramento da liquidação da Cia.

EMPRESA S. JOÃO DA MATTA S. A.

Os accionistas se reunem em assembléa geral extraordinaria no dia 9 de maio proximo, Assumpto: liquidação da divida hypothecaria.

S. A. "A NOITE"

Está marcada uma assembléa geral extraordinaria para o dia 5 de maio, afim de resolverem os accionistas sobre a reforma de artigos dos estatutos.

No mesmo dia 4 de maio será realizada a assembléa geral ordinaria.

CIA. FERRO CARRIL CARIOCA

Em assembléa geral ordinaria vão se reunir os accionistas da Cia. acima amanhã, ás 14 horas.

CIA. TERRAS E LAVOURA

Está marcada para o dia 28 do corrente a assembléa geral ordinaria desta Cia.

CIA. BRASILEIRA DE CREDITO HYPOTHECARIO

Será realizada amanhã, ás 14 horas a assembléa geral ordinaria desta companhia.

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

No dia 29 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

No dia 5 de maio proximo, ás 14 horas será realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia., á rua da Quitanda n. 143, terreo.

CIA. BRASILEIRA DE ENERGIA ELECTRICA

No dia 27 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia.

A IMPORTAÇÃO DE VOLUMES IMPORTADOS PELOS ESTADOS UNIDOS

Em resposta a uma consulta do Ministerio das Relações Exteriores, a nossa Embaixada em Washington informa que, segundo a lei de tarifas e uma ordem do Thesouro dos Estados Unidos, de 1º de fevereiro ultimo, os volumes destinados á importação, naquelle paiz, a partir de 12 de maio proximo, devem levar, em lingua ingleza, a indicação do paiz de origem. A esse respeito, observa a nossa embaixada que a graphia do nosso paiz em inglez é com Z, e não com S, e que qualquer incorrecção na marcação póde acarretar a multa de 10 % "ad valorem" imposto para o não cumprimento daquella disposição. Convém esclarecer que essa marcação exigida pelo paiz de destino das mercadorias nada tem que ver com a marcação de procedencia instituida pelo nosso governo.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 23 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 120 francos 90 centimos e 104 francos 65 centimos, respectivamente.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS
Em 23 de abril

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou hontem estavel, com baixa de 1 a 2 pontos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu calmo, com alta parcial de 1 a 5 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou calmo, com baixa de 1|8 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta parcial de 1|4 pfg.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas, (chamada principal) com as cotações inalteradas. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo só teve uma chamada, funccionando estavel com baixa parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Vendas em opção, 1.000 saccas.

LONDRES — O mercado do café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

CAMBIO

O mercado de cambio, abriu, hontem, ainda com as taxas accessiveis, mas, com negocios desenvolvidos em escala muito restricta.

O Banco do Brasil iniciou os seus trabalhos saccando a 4 51|128, (£ 54$564) e comprando coberturas a 4 61|128, (£ 53$670).

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado, com os demais bancos dando tambem essas mesmas taxas, mas em escala limitada, de conformidade com os fundos de que dispunham.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 23 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.35	6.36
Para julho	6.30	6.33
Para setembro	6.24	6.25
Para dezembro	6.21	6.23

NOVA YORK, 23 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.36	6.36
Para julho	6.30	6.30
Para setembro	6.25	6.24
Para dezembro	6.26	6.21

NOVA YORK, 23 de abril.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9 ⅝	9 ⅝
N. 7	7 ⅞	8
Do Rio:		
N. 6	8 ¼	8 ¼
N. 7	7 ⅝	7 ⅝

HAMBURGO, 23 de abril.
Abertura:
O mercado de café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30 ½
Para setembro	31	31
Para dezembro	32 ½	32

HAMBURGO, 23 de abril.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	30 ½	30 ½
Para setembro	31	31
Para dezembro	32	32

HAVRE, 23 de abril.
Ultima chamada:

	Hoje	Ant.
Para maio	234	234
Para julho	228 ¾	229 ¼
Para setembro	224 ¾	225
Para dezembro	221 ¾	221 ¾

HAVRE, 23 de abril.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro", de Santos:

	Francos
No dia de hoje	272
Na semana anterior	272
Em igual data de 1931	280
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	193.000
Na semana anterior	119.000
Em igual data de 1931	319.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	297.000
Na semana anterior	291.000
Em igual data de 1931	218.000
Totaes:	
No dia de hoje	489.000
Na semana anterior	486.000
Em igual data de 1931	537.000

LONDRES, 23 de abril.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.0	56.0

(Cont. na 9ª pag. da 2ª Sec.)

THEOSOPHIA

Realiza-se hoje, na séde da Loja "Pithagoras" da Sociedade Tezophica no Brasil, á praça Mauá 7 (edificio d' "A Noite", 8º. andar, sala 818, ás 10 horas uma conferencia pelo sr. José Guaraciaba, thema: "Symbolismo do Lotus". Entrada Franca.

Segunda-feira 25, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 7 de Setembro 209, 3º. andar ás 17.30, precisamente, terá logar uma conferencia sobre — "Philosophia" pelo dr. Caio Lemos, cathedratico dessa materia no Collegio Militar. Entrada franca.

A A. B. I. auxiliando a venda de jornaes

Em solução a um officio que lhe endereçara o presidente da Associação Brasileira de Imprensa a administração da Leopoldina Railway vem de tomar a seguinte resolução: "Ficou resolvido que os jornaleiros possam percorrer os carros de 1.ª classe dos trens suburbanos, quando não estejam os mesmos com os corredores tomados por passageiros. Os prepostos do sr. Mauro não deverão conduzir comsigo grande quantidade de jornaes, afim de não causarem incommodos aos passageiros, devendo apenas conduzirem quantidade necessaria á venda de cada trem, nunca excedendo de 30 exemplares em poder de cada jornaleiro, para evitar reclamações contra esses homens de passarem pelos corredores dos carros com grandes maços de jornaes roçando nos rostos dos passageiros. O sr. Mauro está sciente que elle e seus prepostos deverão acatar qualquer observação que lhes seja feita pelo pessoal desta Estrada, devendo ainda compellir os seus empregados a se portarem com toda descencia quando no recinto desta Estrada. Qualquer reclamação que haja contra esse pessoal, deverá ser trazida ao meu conhecimento immediatamente. Peço accusar. — F. Soares, inspector do trafego."

A resposta do presidente da A. B. I. foi a seguinte: — "Tomando conhecimento da sua communicação sobre a venda de jornaes nos trens de suburbios, cabe-me louvar as decisões da administração dessa estrada que vem assim ao encontro dos interesses do publico e da imprensa, ao mesmo tempo que em nome dos humildes vendedores de jornaes e no da A. B. I. lhe envia agradecimentos. Saudações attenciosas do, Herbert Moses, presidente da A. B. I."

O "Pacto de Praga" foi assignado á revelia dos operarios

O FACTO PROVOCA AGITAÇÕES E PROTESTOS

PRAGA, 23 (U. T. B.) — Os jornaes conservadores e populistas têm atacado com violencia os "leaders" socialistas por haverem assignado o denominado "Pacto de Praga" sem ouvirem previamente a opinião dos legitimos representantes dos operarios.

Estes, apesar de tudo, continuam em greve, elevando-se já a cerca de 150 mil corôas o ttotal da subscripção publica aberta em seu favor.

A fiscalização nos Postos de desanturamento de alcool

Ao presidente da Commissão de estudos sobre o alcool-motor declarou o ministro da Fazenda que o Thesouro Nacional deve ser informado quando cessarem as causas determinantes dos favores especiaes concedidos ás empresas importadoras importadoreas de gazolina, relativos ao desnaturamento do alcool nos proprios depositos, a que se refere a circular n. 43 de 19 do corrente, afim de ser estabelecida a necessaria fiscalização nos Pontos de embarque do alcool, despachado a destaturar e destinado ás mesmas empresas.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

92.ª Extração de 1932 — 19.ª do Plano 51

Premio Maior 100:000$000

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 23 DE ABRIL DE 1932

0
12.. 20$ · 112.. 20$ · 195.. 100$ · 212.. 20$ · 312.. 20$ · 412.. 20$ · 512.. 20$ · 612.. 20$ · 688.. 200$ · 712.. 20$ · 812.. 20$ · 912.. 20$

1
1012.. 20$ · 1112.. 20$ · 1212.. 20$ · 1309.. 200$ · 1312.. 20$ · 1412.. 20$ · 1512.. 20$ · 1612.. 20$ · 1712.. 20$ · 1812.. 20$ · 1819.. 500$ · 1912.. 20$

2
2012.. 20$ · 2112.. 20$ · 2212.. 20$ · 2312.. 20$ · 2326.. 100$ · 2412.. 20$ · 2447.. 500$ · 2512.. 20$ · 2612.. 20$ · 2712.. 20$ · 2812.. 20$ · 2912.. 20$

3
3012.. 20$ · 3112.. 20$ · 3212.. 20$ · 3312.. 20$ · 3412.. 20$ · 3512.. 20$ · 3612.. 20$ · 3712.. 20$ · 3812.. 20$ · 3912.. 20$

4
4012.. 20$ · 4112.. 20$ · 4212.. 20$ · 4312.. 20$ · 4412.. 20$ · 4512.. 20$ · 4612.. 20$ · 4712.. 20$ · 4812.. 20$ · 4911.. 100$ · 4912.. 20$

5
5012.. 20$ · 5112.. 20$ · 5212.. 20$ · 5312.. 20$ · 5353.. 100$ · 5412.. 20$ · 5512.. 20$ · 5612.. 20$ · 5712.. 20$ · 5812.. 20$ · 5912.. 20$

6
6012.. 20$ · 6112.. 20$ · 6212.. 20$ · 6245.. 100$ · 6312.. 20$ · 6412.. 20$ · 6512.. 20$ · 6515.. 100$ · 6612.. 20$ · 6674.. 200$ · 6712.. 20$ · 6812.. 20$ · 6912.. 20$

7
7012.. 20$ · 7112.. 20$ · 7212.. 20$ · 7312.. 20$ · 7412.. 20$ · 7512.. 20$ · 7612.. 20$ · 7712.. 20$ · 7786.. 100$ · 7812.. 20$ · 7912.. 20$

8
8012.. 20$ · 8112.. 20$ · 8212.. 20$ · 8312.. 20$ · 8412.. 20$ · 8512.. 20$ · 8612.. 20$ · 8659.. 200$ · 8712.. 20$ · 8812.. 20$ · 8912.. 20$

9
9012.. 20$ · 9112.. 20$ · 9212.. 20$ · 9312.. 20$ · 9412.. 20$ · 9512.. 20$ · 9612.. 20$ · 9712.. 20$ · 9812.. 20$ · 9912.. 20$

10
10012.. 20$ · 10112.. 20$ · 10212.. 20$ · 10312.. 20$ · 10412.. 20$ · 10512.. 20$ · 10612.. 20$ · 10712.. 20$ · 10812.. 20$ · 10912.. 20$

11
11012.. 20$ · 11111.. 200$ · 11112.. 20$ · 11212.. 20$ · 11312.. 20$ · 11412.. 20$ · 11512.. 20$ · 11596.. 500$ · 11612.. 20$ · 11712.. 20$ · 11812.. 20$ · 11912.. 20$ · 11961.. 200$

12
12012.. 20$ · 12112.. 20$ · 12212.. 20$ · 12312.. 20$ · 12412.. 20$ · 12512.. 20$ · 12612.. 20$ · 12712.. 20$ · 12801.. 20$ · 12802.. 20$ · 12803.. 20$ · 12804.. 20$ · 12805.. 20$ · 12806.. 20$ · 12807.. 20$ · 12808.. 20$ · 12809.. 20$ · 12810.. 20$ · 12811.. 20$ · 12812.. 20$ · 12812.. 20$ · 12813.. 20$ · 12814.. 20$ · 12815.. 20$ · 12816.. 20$ · 12817.. 20$ · 12818.. 20$ · 12819.. 20$ · 12820.. 20$ · 12821.. 20$ · 12822.. 20$ · 12823.. 20$ · 12824.. 20$ · 12825.. 20$ · 12826.. 20$ · 12827.. 20$ · 12828.. 20$ · 12829.. 20$ · 12830.. 20$ · 12831.. 20$ · 12832.. 20$ · 12833.. 20$ · 12834.. 20$ · 12835.. 20$ · 12836.. 20$ · 12837.. 20$ · 12838.. 20$ · 12839.. 20$ · 12840.. 20$ · 12841.. 40$ · 12841.. 20$ · 12842.. 40$ · 12842.. 20$ · 12843 Ap. 100$ · 12843.. 40$ · 12843.. 20$

12844 — 5:000$ — Capital Federal

12844.. 40$ · 12844.. 20$ · 12845 Ap. 100$ · 12845.. 40$ · 12845.. 20$ · 12846.. 40$ · 12846.. 20$ · 12847.. 40$ · 12847.. 20$ · 12848.. 40$ · 12848.. 20$ · 12849.. 40$ · 12849.. 20$ · 12850.. 40$ · 12850.. 20$ · 12851.. 20$ · 12852.. 20$ · 12853.. 20$ · 12854.. 20$ · 12855.. 20$ · 12856.. 20$ · 12857.. 20$ · 12858.. 20$ · 12859.. 20$ · 12860.. 20$ · 12861.. 20$ · 12862.. 20$ · 12863.. 20$ · 12864.. 20$ · 12865.. 20$ · 12866.. 20$ · 12867.. 20$ · 12868.. 20$ · 12869.. 20$ · 12870.. 20$ · 12871.. 20$ · 12872.. 20$ · 12873.. 20$ · 12874.. 20$ · 12875.. 20$ · 12876.. 20$ · 12877.. 20$ · 12878.. 20$ · 12879.. 20$ · 12880.. 20$ · 12881.. 20$ · 12882.. 20$ · 12883.. 20$ · 12884.. 20$ · 12885.. 20$ · 12886.. 20$ · 12887.. 20$ · 12888.. 20$ · 12889.. 20$ · 12890.. 20$ · 12891.. 20$ · 12892.. 20$ · 12893.. 20$ · 12894.. 20$ · 12895.. 20$ · 12896.. 20$ · 12897.. 20$ · 12898.. 20$ · 12899.. 20$ · 12900.. 20$ · 12912.. 20$ · 12957.. 100$

13
13012.. 20$ · 13112.. 20$ · 13212.. 20$ · 13312.. 20$ · 13412.. 20$ · 13512.. 20$ · 13612.. 20$ · 13712.. 20$ · 13812.. 20$ · 13912.. 20$ · 13939.. 2:000$

14
14012.. 20$ · 14112.. 20$ · 14212.. 20$ · 14312.. 20$ · 14412.. 20$ · 14512.. 20$ · 14612.. 20$ · 14657.. 200$ · 14712.. 20$ · 14812.. 20$ · 14912.. 20$ · 14938.. 100$

15
15012.. 20$ · 15112.. 20$ · 15212.. 20$ · 15312.. 20$ · 15412.. 20$ · 15469.. 100$ · 15487.. 200$ · 15502.. 100$ · 15512.. 20$ · 15612.. 20$ · 15712.. 20$ · 15812.. 20$ · 15912.. 20$

16
16012.. 20$ · 16112.. 20$ · 16212.. 20$ · 16312.. 20$ · 16412.. 20$ · 16512.. 20$ · 16612.. 20$ · 16712.. 20$ · 16812.. 20$ · 16912.. 20$

17
17012.. 20$ · 17112.. 20$ · 17212.. 20$ · 17312.. 20$ · 17412.. 20$ · 17512.. 20$ · 17612.. 20$ · 17712.. 20$ · 17780.. 100$ · 17812.. 20$ · 17912.. 20$ · 17989.. 1:000$

18
18012.. 20$ · 18112.. 20$ · 18212.. 20$ · 18312.. 20$ · 18412.. 20$ · 18512.. 20$ · 18612.. 20$ · 18712.. 20$ · 18813.. 20$ · 18901.. 40$ · 18902.. 40$ · 18903.. 40$ · 18904.. 40$ · 18905.. 40$ · 18906.. 40$ · 18907.. 40$ · 18908.. 40$ · 18909.. 40$ · 18910.. 40$ · 18911 Ap. 300$ · 18911.. 70$ · 18911.. 40$

18912 — 100:000$ — S. Paulo

18912.. 70$ · 18912.. 40$ · 18912.. 20$ · 18913 Ap. 300$ · 18913.. 70$ · 18913.. 40$ · 18914.. 70$ · 18914.. 40$ · 18915.. 70$ · 18915.. 40$ · 18916.. 70$ · 18916.. 40$ · 18917.. 70$ · 18917.. 40$ · 18918.. 70$ · 18918.. 40$ · 18919.. 70$ · 18919.. 40$ · 18920.. 70$ · 18920.. 40$ · 18921.. 40$ · 18922.. 40$ · 18923.. 40$ · 18924.. 40$ · 18925.. 40$ · 18926.. 40$ · 18927.. 40$ · 18928.. 40$ · 18929.. 40$ · 18930.. 40$ · 18931.. 40$ · 18932.. 40$ · 18933.. 40$ · 18934.. 40$ · 18935.. 40$ · 18936.. 40$ · 18937.. 40$ · 18938.. 40$ · 18939.. 40$ · 18940.. 40$ · 18941.. 40$ · 18942.. 40$ · 18943.. 40$ · 18944.. 40$ · 18945.. 40$ · 18946.. 40$ · 18947.. 40$ · 18948.. 40$ · 18949.. 40$ · 18950.. 40$ · 18951.. 40$ · 18952.. 40$ · 18953.. 40$ · 18954.. 40$ · 18955.. 40$ · 18956.. 40$ · 18957.. 40$ · 18958.. 40$ · 18959.. 40$ · 18960.. 40$ · 18961.. 40$ · 18962.. 40$ · 18963.. 40$ · 18964.. 40$ · 18965.. 40$ · 18966.. 40$ · 18967.. 40$ · 18968.. 40$ · 18969.. 40$ · 18970.. 40$ · 18971.. 40$ · 18972.. 40$ · 18973.. 40$ · 18974.. 40$ · 18975.. 40$ · 18976.. 40$ · 18977.. 40$ · 18978.. 40$ · 18979.. 40$ · 18980.. 40$ · 18981.. 40$ · 18982.. 40$ · 18983.. 40$ · 18984.. 40$ · 18985.. 40$ · 18986.. 40$ · 18987.. 40$ · 18988.. 40$ · 18989.. 40$ · 18990.. 40$ · 18991.. 40$ · 18992.. 40$ · 18993.. 40$ · 18994.. 40$ · 18995.. 40$ · 18996.. 40$ · 18997.. 40$ · 18998.. 40$ · 18999.. 40$

19
19000.. 40$ · 19012.. 20$ · 19112.. 20$ · 19212.. 20$ · 19312.. 20$ · 19412.. 20$ · 19421.. 200$ · 19512.. 20$ · 19612.. 20$ · 19712.. 20$ · 19812.. 20$ · 19819.. 200$ · 19912.. 20$

20
20012.. 20$ · 20031.. 100$ · 20112.. 20$ · 20212.. 20$ · 20312.. 20$ · 20412.. 20$ · 20512.. 20$ · 20522.. 100$ · 20612.. 20$ · 20712.. 20$ · 20812.. 20$ · 20912.. 20$

21
21012.. 20$ · 21112.. 20$ · 21212.. 20$ · 21312.. 20$ · 21412.. 20$ · 21512.. 20$ · 21612.. 20$ · 21712.. 20$ · 21812.. 20$ · 21912.. 20$

22
22012.. 20$ · 22112.. 20$ · 22212.. 20$ · 22312.. 20$ · 22412.. 20$ · 22512.. 20$ · 22612.. 20$ · 22712.. 20$ · 22812.. 20$ · 22912.. 20$

23
23012.. 20$ · 23112.. 20$ · 23212.. 20$ · 23312.. 20$ · 23412.. 20$ · 23512.. 20$ · 23612.. 20$ · 23712.. 20$ · 23812.. 20$ · 23912.. 20$

24
24012.. 20$ · 24112.. 20$ · 24176.. 600$ · 24212.. 20$ · 24312.. 20$ · 24368.. 200$ · 24412.. 20$ · 24512.. 20$ · 24612.. 20$ · 24712.. 20$ · 24812.. 20$ · 24907.. 200$ · 24912.. 20$

25
25012.. 20$ · 25112.. 20$ · 25212.. 20$ · 25312.. 20$ · 25412.. 20$ · 25512.. 20$ · 25601.. 600$ · 25612.. 20$ · 25712.. 20$ · 25812.. 20$ · 25912.. 20$

26
26012.. 20$ · 26112.. 20$ · 26212.. 20$ · 26312.. 20$ · 26396.. 100$ · 26412.. 20$ · 26512.. 20$ · 26612.. 20$ · 26712.. 20$ · 26812.. 20$ · 26912.. 20$

27
27012.. 20$ · 27112.. 20$ · 27212.. 20$ · 27312.. 20$ · 27412.. 20$ · 27512.. 20$ · 27612.. 20$ · 27712.. 20$ · 27812.. 20$ · 27912.. 20$

28
28012.. 20$ · 28112.. 20$ · 28212.. 20$ · 28312.. 20$ · 28412.. 20$ · 28512.. 20$ · 28612.. 20$ · 28712.. 20$ · 28739.. 2:000$ · 28812.. 20$ · 28872.. 100$ · 28912.. 20$

29 [illegible]

30 [illegible]

31 [illegible]

32 [illegible]

33 [illegible]

34 [illegible]

36 [illegible]

37 [illegible]

38 [illegible]

39 [illegible]

40 [illegible]

41 [illegible]

42 [illegible]

43 [illegible]

44 [illegible]

45 [illegible]

45414 — 10:000$ — Capital Federal

[illegible]

46 [illegible]

47 [illegible]

48 [illegible]

49 [illegible]

50 [illegible]

51 [illegible]

52 [illegible]

53 [illegible]

54 [illegible]

55 [illegible]

56 [illegible]

57 [illegible]

58 [illegible]

59 [illegible]

E mais 5.400 Premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 12

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"A Garota", pela Companhia Adelina-Aura Abranches.

Na sua temporada de "saudade", a Companhia Adelina-Aura Abranches representou, hontem, mais uma vez, a linda, a deliciosa comedia "A Garota", em que a grande artista Adelina, Aura e Sacramento têm os principaes papeis.

A comedia de Pierre Wolf é uma das mais notaveis peças do não menos notavel elenco portuguez, e della nada ha mais a dizer. Quanto á interpretação magnifica, além dos artistas já mencionados, ha ainda a realçar as creações de Pinto Grijó, Leonor d'Eça, Irene Vellez, Lydia Santos, Bramão, Athayde H. Pereira e Diniz Felippe.

A chuva, que caiu precisamente no momento de começar o espectaculo, prejudicou bastante a concurrencia, apanhando o Republica pouco mais de meia casa. Não obstante, Adelina, Aura, Sacramento e os demais artistas da companhia foram calorosamente applaudidos.

M. HORA

DIVERSAS NOTICIAS

"O ROSARIO", A' TARDE E A' NOITE, NO TRIANON

Trianon. Meia-noite. A sala cheia. Jane Campbel vae ao piano, louca de alegria, e canta "O Rosario", a musica que revelou a Dalmain a sua alma, e que deve ser o preludio da sua triste felicidade reconquistada. Dalmain sente toda a luz do mundo, perdida para os seus olhos vasados, illuminar o seu coração de solitario. Um beijo. O panno cáe, entre os applausos quentes do publico. Aproveitamos este momento para falar a Aurora Aboim e Teixeira Pinto, as duas grandes revelações de "O Rosario". Ambos têm os olhos humidos de lagrimas e a voz conturbada. Ambos acabam de viver o que parece uma simples ficção. A creadora de Jane Campbel falou assim:

— "O Rosario" foi á scena num ambiente de duvidas. O theatro ligeiro, "para rir", considerado o unico theatro interessante para o nosso publico, habituou os actores á certeza de vencer. Algumas graças felizes nos desobrigam da tarefa de divertir. Com "O Rosario" era differente. O publico aceitaria uma peça de emoção? Seriamos capazes de passar das comedias ligeiras ao grande theatro, sem que essa brusca transição se denunciasse nas falhas dos interpretes? Parece-me que vencemos em toda a linha. A critica elogiou o nosso esforço. O publico enche o Trianon. "O Rosario" desfia as contas do successo. E o Alberto de Queiroz, que tinha receio de ser crucificado na cruz d'"O Rosario", já pensa em bater de novo o seu record de traductor de peças sensacionaes...

Teixeira Pinto, o admiravel Dalmain, disse:

— Cégo durante dois actos, eu vi claro para toda a minha vida de artista: o publico gosta da graça que é graça e da emoção que é emoção. Nós estavamos rindo ha muitos annos, e, multas vezes, sem sabermos de que...

Hoje, á tarde, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 23 horas, "O Rosario".

DE DUAS MIL POLTRONAS, RESTAM SÒMENTE 32 PARA A ESTRÉA DE MARIA DAS NEVES, NO CARLOS GOMES

Communica-nos a Empresa Paschoal Segreto:

"Logo que foi divulgada a noticia da vinda da grande Companhia Maria das Neves, de que faz parte Carlos Leal, para o Carlos Gomes e publicados o repertorio e os nomes de que se compõe aquelle elenco, sem duvida alguma o melhor e o mais caro no genero até hoje organizado na peninsula, para "tournée", accorreram aos escriptorios desta Empresa innumeras pessoas que fizeram encommendas de localidades, tanto para a primeira como para a segunda sessões da noite de estréa, a 3 de maio, com a revista "Zas-Traz-Paz"!

Postos os bilhetes á venda, essas encommendas foram retiradas immediatamente, com excepção de trinta e duas cadeiras que se acham, ainda, reservadas, na bilheteria do theatro. Esta empresa declara que as referidas encommendas serão respeitadas apenas até amanhã, ao meio-dia. Se até lá não forem ellas retiradas, serão vendidas, satisfazendo, assim, a uma pequena parte dos que pretenderem logares para a estréa de Maria das Neves e sua grande companhia, visto não haver mais poltronas na casa para os espectaculos inauguraes da temporada portugueza.

HOMENAGEM AO PROFESSOR ROMANO FILHO

Attendendo a ampliação dos seus diversos ramos de actividade, a Empresa Paschoal Segreto nomeou, ha pouco, seu director technico musical o joven professor Raphael Filho, musicista laureado com o 1º premio de medalha de ouro, pelo Instituto Nacional de Musica e uma das figuras de mais pronunciamento musical do Rio.

Por esse auspicioso facto, o joven musicista patricio que é filho do saudoso maestro Raphael Romano, será homenageado pelo numeroso circulo de amizades e admiradores que possue, sendo-lhe offerecido, na proxima terça-feira, 26 do corrente, um magnifico jantar, no restaurante "Novo Torino", no qual tomarão parte, directores daquella conhecida empresa, representantes da imprensa e numerosos outros convidados.

O SUCCESSO DE "A GAROTA", PELA COMPANHIA PORTUGUEZA ADELINA-AURA ABRANCHES, NO THEATRO REPUBLICA

Não nos enganamos quando affirmamos que a Companhia de Comedias Adelina-Aura Abranches iria alcançar exito absoluto com a pequena série de espectaculos de despedida ao Brasil. O exito que o conjunto de artistas portuguezes alcançou com as representações da comedia "A garota", no Theatro Republica, foi absoluto e marcou mais um pagina de glorias para a Companhia que está de passagem para a Europa.

A distribuição dos papeis de "A garota" foi a mais bella possivel e todos os elementos souberam tirar partido dos seus recursos artisticos. A "Colette" de Aura Abranches vem attestar, mais uma vez, os seus extraordinarios recursos espontaneos de uma inteleligencia privilegiada; Adelina Abranches desfruta as glorias da mais perfeita interpretação da "Leocadia"; Leonor d'Eça esteve á altura do seu nome artistico; Elvira e Irene Vellez tiram grande partido dos seus bons papeis; Antonio Sacramento, Octavio Bramão, Pinto Grijó, Luiz Felippe, Bittencourt Athaype, Henrique Pereira e Lydia Santos, completam o exito de "A garota" que nos proporcionam quatro actos de franca hilaridade que é conseguida por um perfeito desempenho da arte que abraçaram, enaltecendo o nome dos artistas portuguezes.

"A garota" será levada á scena ainda hoje ás 15 horas e ás 20 3|4. Amanhã, no Theatro Republica o espectaculo de "A garota" será completo ás 20 3|4 e, estamos certos, novas magnificas casas vão apanhar os elementos do theatro portuguez de comedias, pois as cri-

(Continua na 11.ª pag.)

Theatro e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

ticas são unanimes no elogio aos elementos que representam o trabalho de Pierre Wolff.

"PRATO DO DIA", SAE HOJE, DO CARTAZ DO RECREIO PARA DAR LOGAR A' NOVA REVISTA "FRENTE UNICA"

O Recreio annuncia para hoje as ultimas representações, definitivas, da engraçadissima revista de Floriano Faissal e Alfredo Broda, "Prato do dia", sendo uma ás 15 horas, e as outras duas ás 20 e 22 horas.

Já para a semana entrante, segundo está marcado, dar-se-ão, no Recreio, as primeiras representações da revista "Frente unica", que é depositaria de justificadas esperanças. A revista está assignada por Luiz Peixoto e Ary Pavão, dois nomes bastante conhecidos dos frequentadores de theatro.

INAUGURA-SE, AMANHÃ, NA PIEDADE, O THEATRO LEOPOLDO FRÓES

Conta, de novo, a extensa zona suburbana com um theatro, o Theatro Leopoldo Fróes (ex-Margarida Max), na Piedade, que reabre, amanhã, as suas portas, depois da intelligente reforma por que passou. Inaugura a nova phase da sympathica casa de espectaculos Alda Garrido, que organizou companhia especialmente para esse fim.

Terá a soirée de amanhã caracter festivo, tendo sido convidados os criticos theatraes, que occuparão logares especiaes e serão alvo de cordial acolhimento por parte das empresas Castellar e Alda Garrido.

Será representada "Casa de cabôclo", proclamada pela critica uma das melhores producções do popular autor theatral Freire Junior, estando os papeis assim distribuidos:

Bellita, Alda Garrido; Rita, Olga Louro; Angelica, Julieta de Carvalho; Marocas, Noemia Santos; Chica, Julia Vidal; Antenor, João Lino; Arthur, Jorge Diniz; Zé Gazella, João Lino; Zé Carreiro, Benicio Barbosa; Rogerio, Carlos Medina; Assuero, Oscar Cardona, e Elias, Americo Garrido.

O espectaculo, que é completo, terá inicio ás 20.30 horas.

A ULTIMA MATINÉE INFANTIL DOS ANIMAES AMESTRADOS DO ELDORADO

Despede-se hoje do publico carioca a esplendida companhia de animaes amestrados que Aloma vem apresentando, com um successo sempre crescente, ha já quinze dias.

Em despedida, os cães, macacos e cabras offerecerão á criançada uma vesperal, na qual promettem pintar o sete, o diabo, a manta e a saracura. Comedias, malabarismo, corridas, equilibrismo, tudo elles farão para deixar na memoria dos cariocas uma recordação agradavel de sua estada entre nós.

O ELDORADO VAE APRESENTAR, AMANHÃ, UMA NOVIDADE

Musica e dansa, as duas artes que mais encantam a gente, vão ter, amanhã, no palco do Eldorado, mais uma consagração. E' que vão estrear "Boutman Symphonic Jazz and The Iba Maris Sisters", cujas melodias e cujos passos vão encher os ouvidos e os olhos de todos nós.

Depois de uma temporada de exitos em Buenos Aires, depois de applaudidos em Londres, Berlim, Paris e Nova York, os quinze artistas dessa troupe se verão ouvir e ver pelos cariocas, cujo bom gosto elles conhecem de muito tempo.

MUSICA

A MELHOR OPPORTUNIDADE PARA OUVIR O CORO "MADRIGAL", DE HAMBURGO

O Rio hospeda, neste momento, um dos conjuntos vocaes de maior fama e mais applaudidos da Allemanha. Os que seguem com interesse tudo o que diz respeito á musica e ao canto já se aperceberam disso, e correram ao Theatro Casino, applaudindo com calor as audições do Côro "Madrigal", de Hamburgo, que é a entidade artistica a que nos queremos referir; mas as pessoas que ainda alli não foram deverão aproveitar a ultima semana, que é a que entra, do Côro entre nós. Para facilitar esse contacto, necessario á cultura musical do nosso publico, houve, quinta-feira, uma audição, a preços populares, com o programma n. 1. Hoje, á noite, uma outra audição, ao alcance de qualquer bolsa, será levada a effeito com o programma n. 2, que é, no consenso de quantos já o applaudiram, superior ao primeiro. Amanhã, segunda, o esplendido grupo coral descansa, e, terça-feira, nos dará o programma n. 2, seguindo, sexta-feira, para Juiz de Fóra, onde dará a segunda audição, devido a grandes e insistentes pedidos do publico daquella cidade mineira que não assistiu á sua primeira audição, realizada sexta-feira passada. Domingo dará o seu ultimo programma, embarcando, segunda-feira, para São Paulo, onde estreará terça.

Terça-feira executará o seu programma n. 4, completamente novo e cheio de atractivos, nunca apresentado na America do Sul.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Está definitivamente marcado para quarta-feira, 27 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o grande concerto inaugural da nova série que essa apreciada agremiação offerecerá a seus associados.

Tanto pela selecção do seu programma como pelos artistas que tomarão parte, é de se esperar que essa festa venha constituir um acontecimento artistico.

Pela primeira vez será interpretado os cantos escossezes, irlandezes e italianos, de Beethoven, op. 108, para canto, piano, violino e violoncello, pelos professores Souza Lima, Carlos de Almeida e Rosetta da Costa Pinto, José de Hydia Soledade.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O Rosario", ás 15, 20 e 22 horas.

Recreio — "Prato do Dia", ás 15, 19 3|4 e 21 3|4.

Republica — "A Garota", pela Companhia Adelina-Aura Abranches — A's 14.45 e 20.45 horas.

Casino — "Madrigal", de Hamburgo (côro) — A's 21 horas.

Tratado de amizade uruguayo-ottomano

ROMA, 23. (U. T. B.) — Na séde da Legação do Uruguay, nesta capital, foi firmado hontem o tratado de amizade entre os governos do Uuguay e da Turquia.

NÃO TEVE MAIORES CONSEQUENCIAS O MOVIMENTO PAREDISTA DE HONTEM NESTA CAPITAL

(Conclusão da 3ª pagina)

ções. Os trens das linhas de suburbios viajaram super-lotados.

NA DELEGACIA DO 9º. DISTRICTO POLICIAL

Quando chegámos á delegacia do 9º. districto policial, o dr. Xavier Sobrinho, acompanhado dos seus auxiliares, preparava-se para sair em serviço de ronda. Em conversa declarou-nos essa autoridade que já havia tomado todas as providencias necessarias fazendo guarnecer por praças da Policia Militar, as dependencias da Light, na sua jurisdicção.

Accrescentou o dr. Xavier Sobrinho, que havia prendido alguns desordeiros, que aproveitando-se da situação, entraram a commetter depredações.

A COMMUNICAÇÃO DA LIGHT

O departamento de publicidade da Light forneceu á imprensa a seguinte exposição:

"A gréve de surpresa hontem declarada por um grupo muito reduzido de operarios da Light, com o fito de perturbar todos os serviços publicos essenciaes á vida da cidade fracassou inteiramente, devido á lealdade para com a Companhia de quasi 95 0|0 do seu pessoal e á cooperação da policia que tomou promptamente, as medidas necessarias á manutenção da ordem e garantias para que os que quizessem trabalhar.

Iniciada ás 12 horas, ás 21.30 horas de hontem, estava a gréve inteiramente vencida e todo o serviço quasi normalizado. Segundo informação da garencia da Light, a Companhia póde assegurar que hoje, funccionarão todos os seus serviços com absoluta regularidade.

Como registamos acima, a gréve teve inicio com uma centena de operarios das officinas e apenas 6 (seis) dos que trabalham no Almoxarifado Geral da Light. Tentaram a seguir, os agitadores estender o movimento aos demais serviços especialmente, de bondes e da Cia. do Gaz.

Da Cia. Jardim Botanico poucos foram os empregados que abandonaram os trabalhos, não acontecendo o mesmo nas linhas de Villa Isabel e de S. Christovão onde durante algum tempo ficaram paralysados diversos bonds, atacados a pedra pelos grevistas que chegaram a forçar de revólver em punho alguns motorneiros a deixarem os seus carros.

Procurando impedir o fornecimento de gaz conseguiram os agitadores declarar a greve na Fabrica do Gaz.

Chegando de surpresa á estação de força do Meyer, forçaram o operador a desligar a corrente, que durante cerca de 1|2 hora ficou sem luz a parte da cidade illuminada por esta estação. A lealdade de mais de 90 0|0 do pessoal bem consciente dos seus deveres para com o publico, affirmou-se mais uma vez apresentando-se um grande numero de empregados promptos para substituir os grevistas e deante das providencias tomadas pela policia os serviços se foram normalizando rapidamente. Os carros abandonados pelos grevistas foram recolhidos ás estações pelos empregados fieis á Companhia, que não permittiram que os serviços de transporte, luz, força e gaz fossem interrompidos como era desejo dos agitadores.

Colhendo informações na gerencia da Companhia lá nos declararam que não chegará talvez a 10 0|0 o numero de empregados que se declararam em gréve e que contando com a lealdade absoluta da esmagadora maioria do seu pessoal a Companhia póde garantir que hoje não haverá a menor alteração em todos os seus serviços.

Ouvindo os diversos empregados não grevistas informaram-nos elles que os agitadores que tentaram esse movimento faltaram assim a um compromisso formal com o chefe de policia no sentido de aguardar a sua mediação para um perfeito accordo entre a Companhia e os seus empregados. Assim, a promessa de só tentarem uma parede depois do fracasso do accordo foi apenas um engodo para que o movimento fosse iniciado de surpresa.

Para execução do seu projecto de perturbar todos os serviços da cidade, aproveitaram-se os agitadores de um pequeno incidente occorrido nas officinas da Light, mero caso de policia sem importancia maior. Felizmente, o bom senso da maioria e o espirito de lealdade do pessoal, impediram que essa tentativa contra a cidade alcançasse resultado".

A PRIMEIRA NOTA FORNECIDA PELO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

O capitão João Alberto mandou redigir uma nota á imprensa, concebida nos seguintes termos:

"A gréve iniciada nas officinas do Jockey Club pelos funccionarios da Light & Power propagou-se por toda a cidade por motivo de solidariedade.

Entretanto, o periodo agudo da crise já passou, graças á confiança que os grevistas depositaram nas efficientes medidas tomadas pela Chefatura de Policia, a quem ficou entregue a solução do caso, tanto pelos elementos grevistas como pelos directores da Empresa Canadense, e que vae estudal-o imparcialmente.

Não ha, pois, motivos para alarme. A Chefatura pede calma e previne á população terem sido ordenadas todas as providencias que o caso requer.

Embora esta Repartição tenha assegurado aos promotores do movimento o direito de gréve, communicou-lhes que agirá com a maxima energia caso se verifiquem depredações ou desordens".

OUTRA COMMUNICAÇÃO DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Communicam-nos do Gabinete do chefe de Policia:

"Houve, hontem, á noite, das 20 ás 23 horas, uma conferencia nesta Chefatura entre os srs. chefe de Policia, 4º delegado auxiliar, presidente do Ministerio do Trabalho, presidente do Centro dos Operarios e Empregados da Light e os directores da Light & Power, na qual ficou resolvido que o chefe de Policia enviaria os seguintes desejos á Directoria da Light & Power no sentido de serem acceitas as seguintes condições:

1ª — Reconhecimento do Centro dos Operarios e Empregados da Light pela Empresa.

2ª — Regulamentação de todos os serviços, inclusive dos praticantes, reservas e plantões.

3ª — Normas para demissão dos operarios e empregados.

4º — Tratamento identico aos operarios e empregados estrangeiros e brasileiros.

5º — Não serem mais computadas faltas anteriores motivadas por movimentos reivindicadores.

6º — Cumprimento das leis federaes sobre o operariado.

7º — Revisão das demissões motivadas pelas reivindicações anteriores á presente.

8º — Entendimento directo, sempre que necessario, do presidente ou representante autorizado do Centro com os directores da Empresa sobre assumpto e interesse da collectividade, sem prejuizo dos serviços da Empresa.

9º — Estudar o modo de regularizar o trabalho de oito horas, na base do salario minimo.

10º — Não cobrar fiança aos empregados de escriptorio que não lidem com dinheiro, e restituem quantos já cobrados.

11º — Incluir o pessoal da Ferro Carril Carioca em tudo que fôr resolvido no presente movimento, tendo aquelles se promptificado a fazer cessar immediatamente a gréve que se generalizava".

O INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

O interventor carioca, dr. Pedro Ernesto, esteve, á noite, entre as 21 e ás 22 1|2 horas, no gabinete do chefe de policia, informando-se com o capitão João Alberto do que se passava na cidade, e conferenciando com o chefe de policia sobre o movimento e providencias geraes.

O POLICIAMENTO NA SECÇÃO DO MEYER

A secção de bondes do Meyer, uma das mais importantes, como era natural, mereceu especial attenção por parte das autoridades policiaes.

Assim é que o serviço de policiamento, feito por praças do 3º batalhão da Policia Militar, commandadas pelo tenente Jacarandá, foi dirigido pelo proprio commandante daquelle batalhão, coronel Arthur Soares.

Empenharam-se, tambem, nesse serviço, todas as autoridades policiaes do 19º districto, inclusive o respectivo delegado, dr. Martins Alonso.

As providencias adoptadas com o intuito de manter a ordem, foram de modo a evitar attrictos entre os paredistas e os elementos policiaes.

Não se registou, assim, nenhuma anormalidade digna de registo.

NA "CIDADE LIGHT"

Na cidade Light, rua Licinio Cardoso, no Jockey Club, onde estivemos, á noite, reinava completa calma.

Apenas alli se encontravam o administrador e alguns vigias e as autoridades policiaes do 18º districto, inclusive o respectivo delegado.

Varios investigadores da 4ª delegacia auxiliar foram, tambem, destacados para aquelle local.

PRIMEIRAS PROVIDENCIAS POLICIAES

A' tarde, a delegacia de dia, 1ª delegacia auxiliar, conhecendo a anormalidade que se manifestára em alguns pontos da cidade assumiu as primeiras providencias para garantia da ordem publica, e o 1º delegado, dr. Godofredo Maciel, entendeu-se com a 4ª delegacia auxiliar, que por sua vez se communicou promptamente com o chefe de Policia, sendo expedidas immediatamente providencias geraes, acauteladoras da tranquillidade publica.

Esteve mais tarde no gabinete do chefe de Policia uma commissão do Centro de Operarios e Empregados da Light, que conferenciou com o capitão João Alberto, que horas depois referiu o assumpto da conferencia em nota fornecida á imprensa.

O 4º delegado, capitão Dulcidio, destacou quasi todos os investigadores que servem nas secções da 4ª delegacia que acompanharam as praças do Exercito encarregadas de assegurar a ordem publica. Foram effectuadas diversas prisões de elementos exaltados, que hontem mesmo foram postos em liberdade, em virtude de não haverem praticado depredações realmente.

MANIFESTO DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA LIGHT

Esteve, á noite, nesta redacção uma commissão de directores e membros do Syndicato dos Empregados da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company Ltd. e Cias. Associadas, que salientou divulgação do seguinte manifesto:

Todos os associados deste Syndicato, em numero que já excede de 4.000, deverão permanecer em seus respectivos postos, afim de que não sejam prejudicados os serviços publicos confiados ás Companhias em que servem, nem o publico em geral, em vista de não haver absolutamente razão para o movimento ora tentado.

Desta forma serão burlados em seus propositos os desordeiros e agitadores que, á testa de uma pequena minoria, querem enleiar em suas malhas a grande massa de trabalhadores pacificos e ordeiros.

Concitamos, pois, todos os associados deste Syndicato, bem como o pessoal em geral, a não se prestarem a esse movimento, e a cooperarem com o seu apoio para o bem estar geral, podendo adeantar a todos que já foram tomadas as providencias necessarias á garantia individual.

Viva a Ordem e o Trabalho!

A Directoria

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1932.

A stygmatizada do Lamego

O CLERO DE LISBOA MOSTRA-SE CONTRARIADO COM A PUBLICIDADE DADA AO CASO

LISBOA, 23 (H.) — Os jornaes noticiam que as chagas da estygmatizada de Lamego se reabriram. O clero mostra-se bastante contrariado com a publicidade dada ao caso que tem provocado a romaria de milhares de curiosos. O orgão catholico "Novidades" escreve que não deve ser dado por parte, antes de maior exame, á fé de um phenomeno sobrenatural.

Sociedade Brasileira de Engenheiros

COMMISSÕES TECHNICAS — ABASTECIMENTO DAGUA DO D. FEDERAL — DEFESA DA CIDADE DE CAMPOS CONTRA AS INUNDAÇÕES

Reiniciaram-se no dia 20 do corrente as reuniões semanaes de commissões technicas, instituidas com geral interesse dos engenheiros filiados á Sociedade Brasileira de Engenheiros, com os trabalhos das commissões de Hydraulica, Portos, Navegação e Estradas.

Sob a presidencia do director-secretario da S. B. E., abriram-se os trabalhos com a presença dos engenheiros: Raul de Caracas, J. D. Belfort Vieira, Saturnino Braga, Agostinho de Oliveira Filho, F. V. de Miranda Carvalho, Hernani Motta Mendes, Francisco Moreira da Fonseca, J. Pantoja Leite, Romero F. Zander e Emilio H. Baumgart.

O engenheiro Agostinho de Oliveira Filho apresentou algumas observações sobre o novo regulamento para a concessão dagua no Districto Federal, recentemente decretado. Feita uma ligeira analyse das razões justificativas do augmento de taxas para esse serviço, chama a attenção dos presentes para a falta da obrigação de, nos predios ora em construcção, ser installado hydrometro para medida e cobrança do volume dagua realmente fornecido. Acha que se perde, dessa maneira, uma optima opportunidade para dotar desse melhoramento o serviço dagua no Rio de Janeiro; é citado o exemplo de Bello Horizonte em que, não só se vulgariza cada vez mais, com geral aceitação, o uso dos hydrometros, como se empregam as indicações desse medidor para effectuar mensalmente a cobrança das taxas de agua, com real economia para a renda do serviço.

Continu'a os commentarios ao novo regulamento atacando o monopolio concedido aos bombeiros diplomados sem que tenha sido resalvado o caso de construcções que, como engenheiros e architectos, tem habilitação legal para assumir a responsabilidade da execução desses serviços. O artigo 32 que concede ao locatario direito a uma indemnização no caso de suspensão do fornecimento dagua é apresentado como draconiano, além de inutil. Tambem estranha que no momento em que se demonstra ser inadiavel o reforço do abastecimento dagua ao Rio de Janeiro não seja facilitado ou suggerido abastecimento independente para serviços industriaes que sendo grandes consumidores, são menos exigentes quanto á qualidade da agua.

A communicação, ferindo apenas alguns pontos do regulamento ou chamando a attenção para certas omissões do mesmo, despertou interesse e deu margem a debates animados. Tiveram os presentes opportunidade de ouvir, num resumo vivo e conciso, feito pelo engenheiro Raul de Caracas a exposição das soluções estudadas pelo engenheiro Henrique de Novaes para o reforço do abastecimento dagua a nossa cidade. Ficaram tambem inteirados de que as previsões sobre o volume dagua disponivel para fornecimento á população carioca são de grande pessimismo.

Na secção de Obras Hydraulicas foi objecto de discussão technica entre os engenheiros Saturnino Braga e Belfort Vieira o projecto de defesa de Campos contra as inundações do rio Parahyba organizado pelo eminente profissional Saturnino de Britto.

Em sessão do anno passado, quando foi publicado um resumo do projecto em questão na R. B. E., o engenheiro Belfort Vieira havia levantado algumas duvidas sobre a solução proposta pelo engenheiro Saturnino de Britto.

Assim o regime da costa, na Barra do Furado, na Lagoa Feia, com o intensissimo movimento das areias ahi verificado, dá ao engenheiro Belfort Vieira razões para duvidar da possibilidade de funccionamento opportuno dessa barra, funccionamento do qual depende a efficiencia do projecto em analyse. O engenheiro Saturnino Braga chama a attenção para a segurança do systema proposto pelo autor do projecto com o objectivo de regular o funccionamento dessa barra: divisão do canal de 100 m. de largura, em 10 canaes conjugados mas independentes; installação de uma rêde de encanamentos com agua sob pressão para desmonte inicial da areia eventualmente accumulada em um desses canaes; subordinação do serviço á direcção de um engenheiro que, com os avisos antecipados de approximação da onda de enchente, poderia determinar as providencias necessarias á completa desobstrucção da barra.

Quanto ás outras possibilidades de defesa de Campos contra as enchentes do Parahyba, não estudadas pelo engenheiro Saturnino de Britto, e suggeridas pelo engenheiro Belfort Vieira, acha o engenheiro Saturnino Braga que faltam elementos de informação para se poder ajuizar de seu custo; qualquer obra, porém, que venha, além da finalidade principal do projecto, trazer beneficios á navegação fluvial do Parahyba, só poderá ser recebida com applausos.

As duvidas do engenheiro Belfort Vieira sobre a compensação proporcionada ao capital necessario á execução dessa obra, o engenheiro Saturnino Braga contrapõe um estudo do dr. Pio Borges, ex-secretario da Viação do Estado do Rio, onde se estabelecem as taxas que permittiriam financear o projecto.

Devido ao adeantado da hora o engenheiro Belfort Vieira transferiu para a proxima reunião uma communicação que pretendia apresentar sobre a cobrança da taxa de 2 0|0 ouro nos diversos portos.

Diversas noticias de aviação mundial

O PILOTO HESPANHOL REIN TENTARA' UM RAID DE 17 MIL KILOMETROS

MADRID, 23 (H.) — O aviador civil Fernando Rein levantará vôo amanhã do aerodromo de Carabanchel para tentar, numa só etapa, o raid Madrid-Manilha (Filippinas), num percurso global de 17 mil kilometros. O aviador civil hespanhol se aventura a um raid aereo em grande escala. O percurso será coberto em 13 etapas.

ITALIA

O GOVERNO INGLEZ E A SUPPRESSÃO DA LINGUA ITALIANA NA ILHA DE MALTA

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — Causou sensação nos ambientes politicos desta capital a noticia telegraphica procedente de Londres, segundo a qual o sub-secretario das Colonias da Inglaterra confirmou, na sessão de hoje da Camara a vontade do governo da Inglaterra de abolir, na ilha de Malta, o uso da lingua italiana nos processos forenses e nas escolas primarias, invocando a immediata approvação dessa nova lei.

O PROCESSO CONTRA O EX-COMMANDANTE DA BELLONAVE "TESEO"

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na sessão de segunda-feira proxima do Tribunal Militar Maritimo de La Spezia, será discutido o processo movido contra o capitão de corveta Francisco Pasqualino, ex-commandante do navio de guerra "Teseo", que foi a pique em dezembro passado, morrendo afogados, nessa occasião, cerca de trinta marinheiros da sua equipagem.

Entre as arguições movidas contra o capitão Francisco Pasqualino, ha as seguintes: não ter voltado á base naval de Maddalena quando a furia invencivel do mar revolto aconselhava e impunha essa manobra; ter desprezado a proposta que lhe fôra feita pelo commandante Tedesco, do "Trapani", insistindo para o abandono do "Teseo", verificada a impossibilidade de poder ser o mesmo rebocado, emquanto muito mais tarde, autorizava a equipagem a abandonar o navio e alcançar a nado o "Trapani"; ter, dessa fórma, causado a morte de cerca de trinta marinheiros, pois dos cincoenta que procuraram alcançar o "Trapani", sómente um o conseguiu, emquanto outros voltaram a bordo do "Teseo" e muitos pereceram afogados; ter occasionado, pela dubiezsa de sua attitude, a insubordinação a bordo do navio sob seu commando, e ter, com a chegada no local dos navios "Spezia", "Piave" e "Garalis", abandonado o "Teseo", salvando-se a bordo de uma jangada, emquanto parte da sua equipagem encontrava a morte no redemoinho terrivel que se seguiu ao sossobrar do navio.

A commissão que procedeu ao inquerito concluiu julgando indecorosa a conducta do capitão Pasqualino.

UM DOLOROSO CASO DE DEMENCIA

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — De Pizzo Ferrato noticiam um doloroso caso de demencia de que foi theatro aquella cidade. Eis o facto: Depois de uma longa ausencia, voltara á sua cidade natal, da America, o sr. Vitangelo Casciato, de profissão barbeiro.

Sem que nada houvesse a justificar o estranho e doloroso episodio do qual o recem-chegado da America se tornaria protagonista, a multidão, altamente impressionada assistiu, na praça publica, a um espectaculo inédito. E' que Vitangelo Casciato, presa de uma violenta agitação, segurando numa mão notas de banco, que mais tarde, se soube representavam a quantia de 32 mil liras, começou a queimal-as, uma por uma, até á total incineração das mesmas. Acto continuo, numa disparada louca, correu até a sua residencia, fechou-a hermeticamente e ateou-lhe fogo. Quando a multidão conseguiu penetrar na casa do pobre louco, já este se contorcia nos estertores da agonia, apresentando o corpo horrivelmente queimado.

Situação financeira da America Latina

OPINIÃO OPTIMISTA DA COMMISSÃO DOS NEGOCIOS EXTERIORES DE WASHINGTON

WASHINGTON, 23 (H.) — A commissão dos Negocios Estrangeiros publica um communicado em que manifesta a opinião de que a America Latina já restabeleceu o equilibrio nos seus negocios a não ser no serviço dos emprestimos externos, graças á reducção das importações, ao controle rigoroso das operações cambiaes e á applicação de medidas severas para melhorar o commercio.

A commissão salienta que, apesar do desejo de cumprir a tempo as suas obrigações, muitos Estados se vêm, ás vezes, na impossibilidade de o fazer.

Nada de anormal a bordo do "Chaco"

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DO NAVIO

PARIS, 23 (H.) — Um enviado especial do "Matin" a Barcelona entrevistou, alli, o commandante do transporte argentino "Chaco", que lhe fez as seguintes declarações:

"O "Chaco" acha-se neste porto desde 9 do corrente e nem por um momento se afastou do cáes. Havia a bordo, exactamente, 112 deportados. Desembarquei 49 delles em Cadiz, 14 em Genova, 15 em Almeria e outros em diversos portos. O transporte levantará ferros assim que recebermos ordem do governo argentino. Rumaremos, então, para a Inglaterra".

Homenagem ao novo embaixador de Portugal no Brasil

OS ESTUDANTES OFFERECEM UM ALMOÇO AO DR. NOBRE DE MELLO

LISBOA, 23 (H.) — Os estudantes da Faculdade de Direito offereceram um almoço ao dr. Martinho Nobre de Mello, novo embaixador de Portugal no Brasil.

Viam-se entre os convivas muitos professores, personalidades officiaes e grande numero de academicos.

Foram levantados calorosos brindes á tradicional amisade entre as duas nações irmãs.

Ezequiel Z. Paz

EMBARCOU HONTEM EM BUENOS AIRES COM DESTINO A EUROPA O DIRECTOR DE "LA PRENSA"

NAL) — A bordo do "L'Atlantinal) — A bordo do "Atlantique", que deixou hoje este porto, embarcou com destino á Europa, em viagem de recreio o dr. Ezequiel Paz, director de "La Prensa. O illustre jornalista argentino viaja em companhia de sua irmã, sra. Zelmira Paz de Gainza, co-proprietaria de "La Prensa" e filha.

Estado do Rio de Janeiro

NA 1ª VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou por sentença, a fiança prestada nos embargos de terceiro senhor e possuidor em que são embargantes C. F. Queiros & Cia.

— Baixaram á cartorio, para ser junta uma petição, os autos da acção executiva movida contra Iris Figueiras Moreira.

— Foi deferida uma petição na acção executiva movida contra José Lino Alves.

— O juiz mandou levantar a penhora na acção executiva movida contra Pedro Pereira de Mattos e sua mulher.

— Foi encaminhada ao curador das massas a fallencia de Manoel Machado Mendonça Filho.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, pronunciou, hontem, o individuo José Reis de Mello, como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal, sendo o mesmo preso e recolhido á Casa de Detenção.

NO JUIZO FEDERAL DO ESTADO DO RIO

O dr. José Caetano da Costa e Silva, juiz federal do Estado do Rio, homologou o accordo referido no interdicto requerido pelo dr. Carlomon da Silva Oliveira contra a Prefeitura de Nictheroy.

— Baixaram a cartorio, com vistas ao procurador seccional da Republica, os executivos fiscaes movidos contra Luiz Ferreira e Julio Silva & Cia.

— O juiz mandou expedir o alvará requerido no executivo fiscal movido contra Francisco Vieira Franco.

— O juiz deferiu as reclamações da Fazenda Nacional solicitando providencias para cumprimento de mandados do executivo fiscal remettidos aos supplentes de S. João da Barra, Capivary, Iguassu' e Saquarema.

— Foi deferido o requerimento da Fazenda Nacional no executivo fiscal contra Alfredo da Silva Maciel.

— O juiz mandou cumprir, com sciencia do procurador seccional da Republica duas precatorias do Espirito Santo a requerimento da Fazenda Nacional contra Elicio Pimenta e Jean João Hebrain.

— Foi expedido edital de 3ª praça de venda dos bens penhorados a Mario Bragança.

— Foi requerido mandado executivo contra Victorina Raposo.

— Foi deferido pelo dr. Castro Nunes, juiz substituto, o requerimento do procurador da Republica no processo-crime movido contra Armindo Manoel Madeiras e outros.

Na Prefeitura Municipal

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou hontem as seguintes portarias:

Declarando sem effeito a portaria n. 8, de 12 de novembro de 1930.

Determinando que o expediente da Sub-Directoria de Architectura e Patrimonio seja prorogado por uma hora, diariamente, excepto aos sabbados, até que fiquem postos em dia os serviços desse departamento.

Concurso para advogado provisionado em Itaguahy

O dr. Machado Junior, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio, designou os dias 2 e 3 de maio proximo vindouro para as provas escripta e oral, respectivamente, do cidadão Antão Augusto Fernandes, candidato a advogado provisionado no municipio de Itaguahy.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093, Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara — tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.° andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64

Das 7 ás 18 horas

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina
Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5° andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA
CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.° — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2288.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6° and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras
13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2°, tel. 2-2509

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2° and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação
Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2° andar. 3 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ¼ — Tel 2-6489

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo) Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas

Dr. CERQUEIRA LIMA

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em aproveitamento de raizes, Av. Rio Branco 155, 1°, T. 2-4279, das 8 ás 11 e 2 ás 5 horas.

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas
Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

Dr. Arnaldo Cavalcanti

Cirurgia — Mol. senhoras
Chile 17 — A's 15 horas

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade) Clinica do dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.°). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4° andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4
Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3°-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.° de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7° and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048. Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

OCULISTA

Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas
Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

SRS. PHARMACEUTICOS

Para uma boa manipulação só fazendo uso da vaselina GLOBO, em tubos. Esterilizada. Mentolada, etc. Vaselina liquida. 260, Rua General Camara, 260

FRAQUEZA GENITAL

Tratamento sem drogas e sem operações. Inteiramente inofensivo á saude. Informações gratuitas remettendo sello 400 reis para resposta. Guarda-se todo sigillo. Dr. Gumercindo Saraiva de Mello. Caixa Postal 537. Rio de Janeiro — Brasil.

GONORRHEA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Drs. Camillo Monteiro e Miguel Pissolante, Assembléa, 67, 3° and.; diariamente das 8 ás 20 horas — Tel. 2-8472.

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.
Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

INSTITUTO MEDICO

Quaesquer Exames de Laboratorio: sangue, urinas, pús, etc. Drs. NELSON DE CASTRO BARBOSA e J. L. GUIMARÃES FERREIRA — Rua da Assembléa 54 - sob. — Rio — Tels. 2-1697, 7-1479 e 7-2707.

Grippe? VICETARUS

Formula deixada pelo
DR. LICINIO CARDOSO
Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
43 R. Republica do Peru'

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO

A Casa Gomes (antiga Smith) com fabrico de calçados sob medida, á Av.ª Central, 135 e 137 (galeria do Edificio Guinle), loja 9, communica aos seus amigos e freguezes que tambem executará as suas encommendas a prestações.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-3° — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Serviço de Biometria e Orthogenetica

Exame medico adaptado ao controle do desenvolvimento physico da creança e do adolescente e á pratica dos desportes no adulto. Rua 13 de maio — Edificio d' O JORNAL, 5° andar, salas 130 a 135, Telephone 2-7560.

ASSUCAR

Machinismo em geral para refinarias e usinas. Fabricantes especializados e montadores. Veiga Freitas & Cia., rua São Christovão, 88, Rio.

Escola Moderna de Commercio

Rua do Theatro 1 - 2° andar

Telephone 2-3114
Em frente ao Largo de São Francisco

DACTYLOGRAPHIA, TACHYGRAPHIA E LINGUAS

Cursos: Primario, Secundario e Commercial pela manhã, á tarde e á noite, para ambos os sexos. Confere Diplomas de Contadores, Tachygraphos e Dactylographos. Matriculas abertas.

PROFESSORA diplomada ensina allemão, inglez, francez e portuguez, etc. Traducções. Rua Machado de Assis, 27 — Catteto — Flamengo.

OURO

Prata, Platina, Brilhantes e cautelas de penhores. Compram-se na JOALHERIA S. FRANCISCO, Largo São Francisco, 19 (junto á igreja).

Oxyuról

EM PEQUENAS PEROLAS

O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA

BICYCLETTES

Pneus e camaras de ar só "FLYING-WHEEL"
Peçam prospectos.
ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 63 — Rio.

MILAGRE!!!

das senhoras com o uso de uma só caixa das pilulas

UTERO OVARIANAS

não falha nunca na suspensão, devido a sua composição milagrosa. Para todos os incommodos das senhoras não ha melhor medicamento.

Drogarias Huber, Pacheco, Tinoco

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Alemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.
Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.
Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0372.

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSÉ 43

A SYPHILIS

E O METHODO SEGURO, RAPIDO, ECONOMICO E INFALLIVEL DE TRATAL-A EM SUA PROPRIA CASA

FURNIER, o eminente Professor da Faculdade de Medicina de Paris, reputado syphiligrapho mundial, apoiado pela maioria dos Mestres, diz:
"a via buccal é o grande e verdadeiro methodo de tratamento da SYPHILIS; tenho consciencia de haver curado milhares de doentes da syphilis com o tratamento por via gastrica, sem causar o menor damno a seus estomagos e intestinos".
Com o GALENOGAL, qualquer pessoa pode fazer o tratamento da Syphilis, em sua propria casa, sem auxilio de ninguem e com a grande vantagem de não soffrer as dôres das injecções, nem expor-se aos seus perigos, pois é sabido que, pela sua absorpção rapida, as injecções podem produzir abalos violentos, perturbações gastricas e outras consequencias funestas.
O GALENOGAL não contém alcool; tem paladar tão agradavel que as proprias crianças o tomam com prazer, e devido á sabia e scientifica combinação de elementos vegetaes, depuradores e tonicos, não ataca o estomago, nem intestinos, não provoca, emfim, phenomeno algum de intolerancia.
O GALENOGAL é formula do eminente medico inglez, especialista em Syphilis, Dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro.
Na Grande Exposição Internacional do Centenario no Rio de Janeiro, em 1922, foi o UNICO classificado — PREPARADO SCIENTIFICO — obtendo tambem o mais elevado premio — DIPLOMA DE HONRA — distincção esta que nenhum outro depurativo conseguiu.
O GALENOGAL encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. L. D. N. S. P. — N. 211)

Escovão para encerar 11$800

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

O LEILOEIRO CIDADE

RUA SAO JOSE' 76 — Telephone: 2-7114

Encarrega-se da venda de predios, terrenos, objectos de arte, moveis, etc.

CASA DAS CHAVES

Fazem-se chaves e concertam-se fechaduras, 50 % mais barato que qualquer casa.

RUA DE S. PEDRO 190 — Telephone: 4-2717
Filial: PRAÇA OLAVO BILAC 20 (em frente ao Mercado das Flores)

CASTELLAR

CORRETOR BANCARIO

EMPRESTIMOS SOB PROMISSORIAS E DESCONTOS DE DUPLICATAS, A JUROS BANCARIOS, COM RAPIDEZ E ABSOLUTO SIGILLO — LARGO DO ROSARIO 19 - 1.° ANDAR

ATE' 1:000$000

Terá sempre V. S. fiador para aluguel de casa, medicamentos para tratamento de enfermidades, peculio para funeral, em caso de morte: — Mensalidade 5$000. — Informes Rua Buenos Aires 142 — 1° andar. Expediente das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas.

O SEU TERRENO E' NEGOCIO FECHADO!

Basta tratar com Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.° andar — Sala 141

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8°, sala 809.

A União Commercial

NÃO FAZ LIQUIDAÇÃO, MAS VENDE BARATO

Ferragens, Tintas, Talheres ás .... toneladas
Louças, Vidros e Crystaes ás .... carradas
Chaleiras, Panellas, Caldeirões de aluminio aos vagões
Milhares de Artigos aos .... trambulhões

ARTIGO DE RECLAME

Pratos Brancos fundos e rasos, duzia .... 7$000
Cêra União para assoalhos, lata .... 4$000
Copos Brancos, Choppe, duzia .... 3$400
18 Peças Talheres, para mesa, sendo garfo, colher, faca, tudo de fino metal por .... 56$000

VER P'RA CRER — ENTREGAMOS A DOMICILIO

NEVES, GONÇALVES & CIA.

RUA CARIOCA, 21 — Telephones: 2-2432 e 2-3929

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO
APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar
Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End, teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.° — Telephone: 4-4636

SANATORIO CAVALCANTI

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
DIARIA A PARTIR DE 25$000
Director: — DR. ALBERTO CAVALCANTI
Av. Carandahy 938 — C. Postal 420 — Bello Horizonte

TOLDOS EM LONA MOVEIS DE RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo

Rua S. José 59 — Tel. 2-8764

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761.

FAZENDA MIXTA

Vende-se no E. do Rio, a 2 ½ kilometros da Estação e a 3 ½ horas de trem da Capital, 95 alqs. geoms. de terra de 100 x 100 em cultura de café, canna, cereaes, pasto, matto e capoeirões. 100 mil pés de café entre novos e velhos, gado, animaes de custeio, criação e engorda de porcos. Casa de morada confortavel, excellente aguada e clima admiravel.
Informações com o sr. Alvaro de Gouveia Torres em Valença — E. F. C. B.

Débret — Voyage au Brésil

Deseja-se adquirir a "VOYAGE PITTORESQUE AU BRE'SIL", de Jean-Baptiste DE'BRET, em perfeito estado de conservação. Paga-se bem. Offertas neste jornal a P. B. X.

EDIFICIO TAQUARA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42

Nesse magnifico Edificio recentemente concluido e privilegiadamente situado, dotado de todas as installações modernas, aluga-se metade do 4° andar. No segundo pavimento alugam-se optimos escriptorios proprios para advogados, medicos, etc. Podem ser visitados das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar, Phone 4-6065, ramal 35.

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez. . . . . . — Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento — Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias . . . . . — Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias. . . — Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão. . . . . — Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite. . . . . — Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos . . . — Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses. . — Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia . — Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual . . . . — Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões. . . — Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado. . . . . . — Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga — Usar as pilulas de — Uriân
Inflammações dos olhos . . . . . — Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras . . . — Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral. . . — Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo. . . . . — Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas . . . . — Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses. . . . . . . — Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas. . . — Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas. . . . . . — Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males . — Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos . . . . — Usar as pilulas — Mediófe
Syphilis das crianças. . . . . . . — Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites . . . . — Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes . . . . — Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras. . . . — Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

O Direito e o Foro

O relatorio do Procurador Goulart

II

Entende o sr. Goulart de Oliveira que é por um defeito da lei e do processo que o decr. 5.746 não tem dado resultados na pratica, isto é, que a nova lei de fallencias não evitou augmentasse o numero de fallencias, causando, aliás — affirmo eu — um bem grande prejuizo ao commercio — com a diminuição das concordatas. "Conhecida e experimentada a inefficiencia da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908 — diz o procurador — muito se esperou dos resultados da nova lei em vigor, desde dezembro de 1929. Com tirocinio de dois annos completos, não se assignalam, entretanto, beneficios palpaveis, ao passo que se amontôam da mesma fórma as falhas e os defeitos que offerecia, na pratica, a velha lei, **senão augmentados e aggravados**"... "A nova lei em nada concorreu para augmentar o coefficiente das concordatas cumpridas, nem para emprestar exito á acção penal, coadjuvando a acção do Ministerio Publico".

Resulta isso — parece accentuar o relatorio — da "supremacia do relatorio dos syndicos" e da nullidade da Curadoria das Massas, "no que respeita á repressão penal".

Tudo melhorará com a "excellencia da idéa da criação das Varas Privativas de Fallencias".

Eis aqui em que divirjo plenamente do dr. Goulart. A lei, por mais draconiana que seja, não evita fallencias, que resultam da situação economica, da crise, da falta de negocios, da oscillação cambial. O proprio procurador geral nos dá a prova disso, quando declara que o numero de fallencias não diminuiu, apesar da "accentuada progressão no numero de empresas commerciaes e industriaes que cessaram a sua actividade", durante o anno de 1931. E diminuiria, por acaso, se houvesse varas privativas e se transformassem os curadores em carrascos?

Vamos ás estatisticas, ás proprias com que jogou o dr. Goulart.

Em 1929 diziam alarmante o numero de fallencias e concordatas. Pediram a reforma da lei. Attenderam os legisladores. "Ninguem, de certo—pensavam elles — quererá ficar fallido. Todos desejarão concordata." E tornaram estas realizaveis, apenas, com uma percentagem minima de 40 °|°, quando á vista, e 50 °|°, 55 °|° e 60 °|°, quando a prazo. Resultado: em 1927 foram requeridas 173 concordatas; no anno seguinte, 256; em 1929 attingiram a 356. Em 1930, na vigencia da lei nova, apenas cincoenta e tres (53) concordatas foram requeridas. Por que? Porque o commerciante, não podendo offerecer a concordata dentro das novas bases, preferiu que sua firma fosse á fallencia, e os bens á liquidação. O numero de fallencias não diminuiu. Ao contrario, augmentou fantasticamente: em 1930 houve, no Rio de Janeiro, 330 fallencias decretadas. Pois bem, nos primeiros tres mezes de 1932, já se decretaram trezentas e noventa (390) fallencias. Isto é, em tres mezes mais do que em todo o anno anterior...

E a repressão penal?

Que póde fazer a repressão contra a dolorosa realidade economica? Nos tres mezes deste anno, os credores offereceram já 38 denuncias, contra 13 no anno de 1930. Por acaso evitarão que o devedor não possa pagar e o credor lhe requeira a fallencia?

Não. O indice é symptomatico. Em janeiro, fevereiro e março de 1932 mais fallencias decretadas do que em cada um dos varios annos anteriores, exceptuando 1929, em que houve 551. E tambem mais denuncias. Póde a Curadoria apressar os passos, que as fallencias irão á frente, em desabalada carreira. Melhore a situação geral do paiz, intensifiquem-se os negocios, e logo a Curadoria, com a acção penal, descansará... Contra a evidencia economica não ha lei possivel... Contra factos não ha argumentos... Transforme-se, no momento actual, a Curadoria das Massas num Tribunal de Inquisição, e, mesmo assim, não se evitarão as fallencias. Ellas não diminuirão. A Curadoria é que "fallirá" nos seus propositos...

* * *

O relatorio do dr. Goulart de Oliveira daria margem a outras apreciações. Detenho-me, porém, nesta segunda chronica. Louvo o procurador geral pelo brilho e o interesse com que soube movimentar, discutir os varios assumptos attinentes ao seu cargo.

Joaquim INOJOSA

N. da R. — Retardada por falta de espaço.

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel — Antonio Loureiro e Heitor Simões & Irmão.

Na 5ª Vara Civel — Sauff & Cia.

Na 6ª Vara Civel — José Pacheco de Aguiar.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Leonel Braga, Antonio dos Santos Cunha, Gastão Maximo de Oliveira, José Mendes de Souza, João Baptista Salvi e Alvaro Ferreira Dias.

SEGUNDA VARA

Belmiro Jorge Libano e Carlos da Silva.

TERCEIRA VARA

José Alves Corrêa, Eduardo Dias, Emmanuel Pereira de Carvalho, Algdario de Souza e Antonio José Ferreira.

QUARTA VARA

Otto Filbrich, José Caetano de Lima, Antonio Farias Pinto, Joaquim Vieira, Antonio Vieira e Felicio Braga.

QUINTA VARA

Fausto Alvares, Agostinho Cesario e Manoel Alves Peixoto.

SETIMA VARA

Joaquim Silva, Pedro Lacerda, Joaquim Pires, Geraldo Albano, Germano José dos Santos, Francisco Fernandes Guimarães Junior, Antonio Pontes Vidal e Nassim José Barça.

OITAVA VARA

Antonio Ferreira de Almeida, Simão Lopes de Castilho, Reginaldo Silva Reis, Alfredo Lopes e Nadgy Ribeiro Guimarães.

JURY

O CONSELHO DESCLASSIFICOU O DELICTO

A's 13 horas presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, occupando a cadeira da promotoria publica o dr. Roberto Lyra. Foi chamado a julgamento Joaquim Rodrigues de Almeida.

Organizado o conselho julgador e interrogado o réo, o escrivão procedeu á leitura do processo. O accusado, no dia 7 de dezembro de 1930 disparou tres tiros de revólver contra sua esposa Nair Perdigão de Almeida.

A victima, a pretexto de ir passar algum tempo em casa de uma familia de suas relações, foi viver com seu amante Athayde Monteiro na casa n. 26 da rua Mariz e Barros n. 457, local onde foi ferida.

O promotor em sua accusação salientou a responsabilidade do réo no delicto.

A' defesa, representada pelo advogado dr. Stello Galvão Bueno pleiteou a sua desclassificação do crime para ferimentos leves, o que conseguiu por unanimidade de votos, pois o conselho julgador condemnou Joaquim Rodrigues de Almeida a 3 mezes de prisão, grão minimo do art. 303 do Codigo Penal.

AS TESTEMUNHAS QUE NÃO COMPARECEREM SOFFRERÃO PENA DE PRISÃO

O presidente do Tribunal do Jury tendo em vista que, constantemente as testemunhas, embora entimadas, não comparecem, causando, muitas vezes, serios embaraços á justiça e aos accusados, deliberou, d'ora avante expedir de plano o mandado de prisão por 5 dias áquelles que, sem motivo justo, faltarem ás referidas sessões.

VARAS CRIMINAES

OITAVA

Roubaram varias mercadorias

Aristides Rosa de Avila, Lauro Mesquita e Ernani Silvati, no dia 26 de dezembro do anno passado, arrombaram a porta do predio da rua da Quitanda n. 70 roubando varias mercadorias no valor de 6:219$000.

Apresentada queixa á policia e processados os accusados, o promotor em exercicio neste Juizo offereceu hontem denuncia contra elles.

Absolvido por falta de provas

O Juiz da 8ª Vara Criminal por falta de provas absolveu José Golçalves Ballada, que fôra denunciado por ter no dia 6 de agosto de 1928 assaltado a casa da rua Visconde de Pirajá n. 313, casa 7, e roubado diversos objectos no valor de 197$000.

Promoveu um disturbio dentro do cinema

No interior do "Cinema Batuta", á rua Senador Pompeu, 224, Athanagildo Elias da Silva, no dia 6 de abril do anno passado, por ter soffrido uma advertencia, atracou-se com um guarda civil, ferindo-o a punhal, sendo por este facto denunciado no Juizo da 8ª Vara Criminal.

Denunciado pelo crime de apropriação indebita

O promotor em exercicio na 8ª Vara Criminal, denunciou hontem Joseph de Sikorsill. O mesmo no dia 20 de fevereiro do corrente anno, apropriou-se de um chronometro para marcação de tempo de corridas de cavallos e um alfinete de gravata no valor de 5:500$000 pertencentes a Nicola Rannucci.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Afez Abrahão

Por equivoco saiu hontem publicado no noticiario sobre fallencias que a assembléa de credores da firma Afez Abrahão estava marcada para o dia 19 de maio. Apressamo-nos, porém, em rectificar essa noticia, pois a referida firma não está fallida, tendo-se originado a noticia de um mero engano, resultante da circumstancia de ser Afez Abrahão credora de outra firma, cujo processo de fallencia se está processando na primeira Vara Civel.

Fallencia decretada — Luiz Antonio Modesto — Pelo juiz Alvaro Berford, da 1ª Vara Civel, foi decretada hontem a fallencia de Luiz Antonio Modesto, estabelecido á rua Uranos, 224, na estação de Ramos, em face do requerimento de Anatario Fernandes de Magalhães, portador de uma promissoria no valor de 4:000$000. O termo legal foi fixado a partir de 13 de janeiro, sendo concedidos 20 dias para as habilitações dos credores e marcada a assembléa para o dia 12 de julho proximo.

Fallencia — F. Marcondes & Cia. — No Juizo da 1ª Vara Civel, Luiz Vieira, credor por duplicata de 3:500$, requereu a decretação da fallencia de F. Marcondes & Cia., estabelecidos com fabrica de productos chimicos para couros, á rua José Vicente, 95, no Andarahy.

SEGUNDA

Fallencia decretada — Albano Reis & Cia. — O juiz desta Vara, attendendo a confissão de insolvencia tomada por termo decretou hontem a fallencia de Albano Reis & Cia., estabelecidos á rua Ubaldino do Amaral, 5, com o negocio de seccos e molhados. O termo legal foi fixado a partir de 14 de março, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores e marcada a assembléa de credores para o dia 27 de junho proximo.

Fallencias — Santos Costa & Miranda — Incluidos os creditos não impugnados.

A. Sampaio & Cia. Ltda. — Arbitrada no maximo a commissão do ex-syndico.

João Dollanite & Cia. — Destituido o liquidatario e nomeado em substituição o dr. Domingos Maia da Costa. Designado o dia 19 de maio para a assembléa de credores.

José Machado — Appensados os autos da prestação de contas, subam á conclusão.

Apostolo Fabião & Cia. — Appensados os autos da prestação de contas, subam os autos á conclusão.

Manoel Baptista & Cia. — Nomeados syndicos Madeira Araujo & Cia.

Luiz de Souza — Incluidos os creditos não impugnados e excluido o impugnado Walfrido Caldeira de Souza.

TERCEIRA

Fallencias decretadas — Primitivo Rodrigues — O juiz da 3ª Vara, attendendo a confissão de insolvencia, decretou a fallencia do negociante acima, estabelecido á rua Sacadura Cabral n. 343, com botequim e restaurante. O termo legal retroagiu a 13 de março ultimo, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 28 de julho para a assembléa de credores e nomeado syndico Manoel da Silva Gomes.

Iglesias Galindo — Attendendo ao requerimento de Rodrigues, Paço & Cia., credores de nota promissoria de 5:000$000, o juiz desta Vara decretou hontem a fallencia de Iglesias & Gallindo, estabelecidos á rua da Relação n. 1, com botequim. O termo legal foi fixado a partir de 6 de março, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de credito e designado o dia 21 de julho para a assembléa.

Fallencias — Cia. Paulista de Material Electrico — Julgadas boas as contas prestadas pelo ex-syndico, Banco Pelotense.

Pinheiro Sobrinho & Cia. — Ao Curador a reivindicação de Pires Coelho & Cia.

Antonio Rodrigues Ferreira Neves — Mandou a decisão que incluiu os creditos retardatarios do Espolio de Albino Rodrigues e de Maria Carolina Ferreira Neves.

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL
Onda de 330 metros

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos variados. Das 14 ás 15 horas — Discos seleccionados, intercalados de notas humoristicas e de interesse geral. Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo rev. sr. Epaminondas Moura, com projecção e numeros de musica. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 horas em deante — Transmittiremos em discos gentilmente cedidos pela "Casa Byington & Cia", a opera "Madame Butterfly", de Puccini.

Programma para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 horas — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados, intercalados de notas de interesse geral. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 horas — Discos da Casa Lignoul Santos & Cia. Das 20.30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15 horas — Aula de Inglez, pelo prof. Tyler. Das 21.15 horas em deante — Transmissão do studio, de um programma organizado pelo compositor sr. Plinio de Britto, tomando parte a senhorita Zézé Marinho, sra. Dóra Santos, srs.: Mario Bravo, Henrique de Mello Moraes e Simoens da Silva.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 12 ás 15 horas — Transmissão do Explendido Programma com o concurso dos seguintes artistas: Senhoritas Laura Suarez e Madelou de Assis e os srs: Jonjoca e Castro Barbosa, Patricio Teixeira, Jorge Fernandes, Moacyr Bueno Rocha, Gastão Lobo, Pereira Filho e Ary Barroso. Os acompanhamentos serão feitos pelo Terceto Explendido. Além destes artistas tomam parte mais os seguintes: "Los Alpinos", excentricos musicaes, e a bailarina sra. Mariucha.

Rogamos a apresentação do ingresso.

— Para amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Transmissão de discos escolhidos; das 20 ás 21 horas — Passando-se o quarto anniversario do fallecimento do inolvidavel Alfredo Mayrink Veiga, fundador da Radio So. Mayrinck Veiga, esta sociedade fará realizar, em seu studio, em homenagem á sua memoria, uma sessão commemorativa. Sobre a personalidade do fundador da benemerita P. R. A. K. Dirão algumas palavras os srs. Hildebrando Gomes Barreto, da Ass. Commercial do Rio de Janeiro, e o eminente orador sacro padre Almeida Leal; das 21 ás 21,30 — Discos seleccionados; das 21,30 em deante — Programma de musicas populares, pela Jazz Columbia, sob a direcção do maestro Napoleão Tavares.

Serviço telephonico da U. T. B.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas. 13 ás 15 horas — Transmissão da Radio Miscelania, com o concurso das stas. Stefana de Macedo e Nezyr Rocha, srs. Renato Murco, Breuno Ferreira, H. Vogeler, Henrique Brito, Dario Murco, Jacy Pereira, Mario Tavores e o conjunto regional "Os Bororós" sob a direcção de Carlos Rego Barros e do qual fazem parte: Henrique Bandeira de Mello, Rosalvo Moreira, Antonio e Armindo Simões, Jair Milanez, Amilcar Colmetto e José Carvalho e Souza. Na parte de Radio-Theatro, tomarão parte os artistas Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira e Salu' de Carvalho. 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da casa "A Melodia" — rua Gonçalves Dias 40. 18 horas — Previsão do Tempo. 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. 19 horas e 30 minutos — Programma Odol. 20 horas — Programma especial de discos Odeon, da Casa Edison — Rua Sete de Setembro, 90. 21 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão no studio da Radio Sociedade, com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Maria de Azevedo.

— Programma para amanhã:

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. 18 ás 19 horas — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. 19 horas e 30 minutos — Programma Odol. 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 40. 21 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Recita de estréa da "Grande Temporada Lyrica Victor", com a representação da grandiosa opera Aida, de Verdi, cujo desempenho estará a cargo dos grandes artistas Dusolina Giannini (Aida), Aureliano Portillo (Radamés), Irene Minghini — Cattaneo (Amneris), Giovanni Inghilieri (Ramfis) e Guglielmo Masini (Rei). — Côro e orchestra do Theatro Scala, de Milão, sob a direcção do maestro Carlo Sabajno.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã; das 12 ás 14 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso das stas. Laura Telles e Alice Pinto. Nos intervallos, discos populares; das 15 horas em deante — Transmissão do Posto de Observação n. 1 da partida do campeonato carioca de football entre o Vasco da Gama e o São Christovão. Nos intervallos discos variados e notas de interesse geral; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 20 ás 20,30 — Audição de musicas populares pelo pianista do Radio Club; das 20,30 ás 21 horas — Programma de musicas lyricas, pelo barytono Faini; ás 20 horas — Boletim sportivo, organizado pelo Jornal dos Sports, especialmente para os ouvintes do Radio Club do Brasil; das 21 ás 21,30 — Programma de discos variados; das 21,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano Luiza Torres Paranhos e da orchestra do Radio Club do Brasil.

1ª parte

1 — Lalo — Le roi d'Ys — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Schumann — A ma fiancée — pela soprano Luiza Torres Paranhos.

3 — Albeniz — Midsummer — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

4 — Puccini — Mme. Butterfly — Che tua madre — pela soprano Luiza T. Paranhos.

5 — Paderewsky—Chant d'Amour — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte

1 — E. d'Albert — Fantasia Tiefland — pela orchestra do Radio Club.

2 — a) Chansons tsiganes — O tes grands yeux noirs; b) Sibella — La Girometta — canto pela soprano Luiza Torres Paranhos.

3 — Fauché — Ydylio pastoral — pela orchestra do Radio Club.

4 — A. Tjomas — Mignon — Connais tu le pays — pela soprano Luiza Torres Paranhos.

5 — Houberger — Suite Oriental — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

—— Para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 20 ás 20,30 — Programma pelo pianista do Radio Club do Brasil; das 20,30 ás 21 horas — Programma de musicas regionaes portuguezas com o concurso da sra. Candida Leal e o seu conjunto instrumental; das 21 ás 21,30 — Leitura do boletim do Departamento Official de Publicidade; das 21,30 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do 72º concerto do Gremio Archangelo Corelli, em homenagem ao maestro Francisco Braga.

1 — Insonia — poema symphonico.

2 — a) Lagrimas de cera; b) Virgens mortas — Cecilia Rudge.

3 — A paz — orchestra e côro mixto.

4 — Variações sobre um thema brasileiro — de A. Arinos.

5 — Canto da saudade; b) Tango caprichoso — solo de violino — Sylvia Bergereth.

6 — Gavião de penacho; b) Cantigas e danças de negros — côro mixto e orchestra.

7 — Elicicio — côro masculino a capella.

8 — Hymno á Bandeira — côro

A's 20 horas, occupará o microphone do Radio Club do Brasil o dr. Hernani Legey, que fará uma palestra sobre a Policlinica geral.

Pequenos Annuncios

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.132

A situação politica

(Conclusão da 1ª pag.)

prehensivel que o sr. Luiz Aranha, seu irmão, seu secretario e seu amigo, com elle convivendo intimamente, fosse autorizar a publicação de declarações contrarias ao seu ponto de vista. Isso, aliás, sómente para argumentar, uma vez que temos certeza de que o illustre membros da dictadura leu e reviu os originaes da entrevista. Tanto que, quando elles nos foram entregues, ás 11 horas de terça-feira, traziam ainda signaes de tinta fresca, nos pontos a serem retirados, por parecerem inconvenientes ao sr. Oswaldo Aranha, que, no momento, escrevia seu discurso ás classes conservadoras, emquanto que o sr. Luiz Aranha não se encontrava em casa.

O RESTABELECIMENTO DO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha já está restabelecido, tendo, na noite de hontem, conversado com os amigos, no seu ponto habitual na rua da Praia. O general Flores da Cunha só seguirá, agora, para Uruguayana, depois do estabelecimento do trafego ferroviario para aquella cidade, damnificado pela enchente do Chuhy.

O sr. Flores da Cunha demorar-se-á em Uruguayana, cerca de 10 dias.

O GENERAL ANDRADE NEVES CONTESTA QUE TENHA ANIMADO A FUNDAÇÃO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — O major Manoel Louzada, no discurso que pronunciou, por occasião de ser fundado o Club 3 de Outubro, disse: "Quero frisar que a idéa desta agremiação não partiu de elementos exaltados e extremistas. A da Capital Federal, pela qual se têm moldado todas as outras, contou, entre os seus organizadores e enthusiastas justificadores, o actual commandante da 3ª Região Militar, cujo espirito calmo e ponderado sou o primeiro a reconhecer". Ouvido sobre essas declarações, disse-nos o general Andrade Neves: "Essa affirmação é absolutamente inveridica. Nunca fiz parte de agremiações politicas, sem, entretanto, reprovar as attitudes dos outros que o tenham feito. Quando, em janeiro de 1931, sahi da Capital Federal, não se cogitava da creação do Club 3 de Outubro, nem nunca sobre tal ouvi falar. Por consequencia, não podia ser um dos seus organizadores e enthusiastas justificadores".

PORQUE E' URGENTE A VOLTA AO REGIME LEGAL

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — O "Correio do Povo" publica um artigo, hoje, do qual destacamos os seguintes trechos: "Só no ambiente sereno da Constituinte ou do Congresso, quando estes representem a verdadeira vontade e a verdadeira soberania do povo, deverá processar-se o estudo da reforma das leis vigentes e o preparo e elaboração das leis futuras. Por isso, evidentemente, impõe-se a volta immediata do paiz ao regime legal para que a Nação não soffra, por mais tempo, as consequencias funestas desse momento que, provisorio, por sua natureza, não pode nem deve radicar-se".

COMO O SR. MACIEL JUNIOR ENCARA O DISSIDIO ENTRE O RIO GRANDE E A DICTADURA

Os "Diarios Associados" ouviram, no apartamento do Grande Hotel, onde está hospedado, o sr. Maciel Junior, secretario das Finanças do Rio Grande do Sul, que, desde ante-hontem, se encontra nesta capital, tendo viajado em companhia do sr Oswaldo Aranha.

S. s. punha em ordem os documentos que trouxera do Sul, referentes a assumptos da sua pasta, que elle desejava resolver quanto antes, com o chefe do Governo Provisorio.

— Vim aqui por esta razão — disse-nos s. ex., mostrando-nos os papeis. O Rio Grande tem varios e importantes assumptos de ordem economica e financeira a resolver com a União. Já os estudei e encaminhei, com o ministro da Fazenda, durante os dias que elle esteve em Porto Alegre. Agora, espero assentar, directamente, com o chefe do Governo Provisorio, algumas medidas de grande alcance economico para o Rio Grande do Sul.

O DISSIDIO POLITICO NÃO E' TÃO SERIO

Desviámos a conversação para a politica. Perguntámos sobre os fructos da viagem do sr. Oswaldo Aranha ao Sul e sobre a attitude do Rio Grande em face da dictadura.

O sr. Antunes Maciel não fugiu ao assumpto. A sua opinião é optimista. Não reputava irreconciliaveis a "frente unica" e o Governo Provisorio:

— O dissidio é mais apparente do que real. A propria nota sobre os resultados da reunião de Cachoeira deixa entrever a possibilidade de um entendimento amistoso, havendo boa vontade e patriotismo de ambas as partes. O Rio Grande não se fechou dentro dos seus principios com um — nolli me tangere — como muita gente suppõe erroneamente. Não. Afastou-se, apenas. Mas, afastando-se, elle poz a questão em termos taes que mais adeante ambos se possam encontrar, no terreno da salvação e defesa dos principios da revolução e no anseio de servir e engrandecer o paiz.

Por ora, estão em pontos de vista divergentes. Mas isso não significa que se hostilizem. O Rio Grande acompanha com o maior interesse a acção do Governo Provisorio, e o Governo Provisorio acata e respeita o Rio Grande.

O PONTO DE DIVERGENCIA: A DATA DA CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

E depois de uma breve pausa, proseguiu o secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul:

— Senão, vejamos: em que discordam a dictadura e os partidos gauchos? Em ultima analyse, apenas quanto á data da convocação da Constituinte. Quer saber ao que comparo eu esta divergencia? Aos arrufos domesticos por causa da data do casamento da filha mais mimada. Desgostos, amuos, brigas. Mas ao termo de tudo, virá o raciocinio bemfazejo: — Ora, no fim de contas, ella teria de casar-se mesmo, qualquer dia. O melhor é ceder e voltarem todos ás boas.

Não é possivel illudir-se a este respeito: ainda nos havemos de dar as mãos outra vez, porque somos todos revolucionarios, irmanados por sacrificios communs e jungidos ás mesmas responsabilidades. Sou optimista a este respeito — concluiu o sr. Maciel Junior — Estou certo de que passarão os arrufos e caprichos e voltaremos a repartir, entre nós, o pão do mesmo idealismo. Maiores barreiras existiram entre republicanos e libertadores e, no emtanto, houve um momento em que ambos se encontraram e se abraçaram, e viram que havia um terreno em que ambos podiam comprehender-se sem desdouro para nenhum dos dois e com proveito para a grandeza e para a gloria do Rio Grande.

UMA NOTA DO "ESTADO DO RIO GRANDE" SOBRE O CLUB 3 DE OUTUBRO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Do enviado especial) — O "Estado do Rio Grande" publica o seguinte:

"Realizou-se a fundação do Club "3 de Outubro". Não ha quem possa ignorar o verdadeiro caracter dessa associação. Contra ella o directorio central do Partido Libertador já poz em guarda os seus correligionarios. Se não se trata, propriamente, de um partido politico, é uma organização politica cujos processos e cujas finalidades, apesar de mal definidas, estão em flagrante contraste com a inspiração liberal e democratica do Partido Libertador. Superfluo seria, pois, voltarmos ao assumpto, se para effeito de proselytismo, não se procurasse attenuar o verdadeiro caracter da agremiação outubrista, que assim pretende alistar alguns membros em ambos os partidos riograndenses, dizendo que nenhuma incompatibilidade existe em se inscreverem elles no Club "3 de Outubro" e se conservarem fieis ao seu partido. Para mais robustecer essa doutrina, timbrou um dos oradores da sessão inaugural do club em affirmar que aquella agremiação não era fundada para combater ninguem e que todos podem discutir suas idéas livremente. E' como se vê, um veneno de aliciamento contra o qual devemos prevenir os libertadores, lembrando a advertencia feita ha dias pelo directorio central."

O SR. OSWALDO ARANHA CONFERENCIOU COM O CHEFE DO ESTADO

Hontem, logo ás primeiras horas, o sr. Oswaldo Aranha compareceu ao palacio Guanabara, onde manteve longa conferencia com o chefe do governo provisorio. Como o sr. Getulio Vargas não pretendesse comparecer ao palacio do Cattete, o titular das Finanças deixou-se ficar na residencia presidencial até cerca de 13 horas, pondo o chefe do governo ao conhecimento de todos os factos que assignalaram a sua visita ao Rio Grande do Sul.

VISITAS AO TITULAR DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha recebeu em sua residencia do Ascurras, durante o dia de hontem, innumeras visitas. Alli estiveram, entre outras pessoas, o sr. Belisario Penna, o almirante Protogenes Guimarães, srs. Virgilio de Mello Franco, Antunes Maciel, Pericles da Silveira, capitão João Alberto, José Carlos de Figueiredo. Após o almoço, o sr. Oswaldo Aranha conferenciou com o sr. Getulio Vargas.

O sr. Getulio Vargas assistiu hontem, no salão da Fox, o film "Deliciosa", de Roulien

A chegada do chefe do Governo Provisorio. — O presidente congratulou-se com a progenitora do artista patricio

O sr. Getulio Vargas em companhia dos directores da Fox-Film, e outras pessoas presentes á exhibição especial do "Deliciosa"

A Fox Film recebeu hontem, em seus escriptorios, a honrosa visita do sr. Getulio Vargas, que, accedendo a um convite especial daquella empresa cinematographica, foi assistir á exhibição do trabalho de Raul Roulien em "Deliciosa".

O chefe do Governo Provisorio, em companhia de sua esposa e outros membros de sua familia, chegou á Fox Film precisamente ás 21.30 horas. Acompanharam-no ainda representantes de varios ministros.

Recebido pelos directores da Fox-Film, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se ao salão principal, recebendo então uma salva de palmas de quantos ali o aguardavam.

Antes de tomar assento para assistir á referida pellicula, o sr. Getulio Vargas posou para os photographos.

Conduzido ao salão de exhibição, o chefe do Governo Provisorio tomou assento ao lado da sra. Getulio Vargas.

O FILM DE ROULIEN

Principiou então a focalização de "Deliciosa", em que o artista patricio se desempenha ao lado de Janet Gaynor e Charles Farrel, com "aplomb" e galhardia.

Ao decorrer das scenas era visivel a satisfação do sr. Getulio Vargas, que esboçava de quando em quando um franco sorriso de bom humor.

Terminada a exhibição, foi servida ao chefe do Governo Provisorio e ás pessoas presentes uma taça de champagne.

A SAUDAÇÃO AO SR. GETULIO VARGAS

Por esse momento o sr. Paschoal Carlos Magno, em nome da Fox-Film pronunciou palavras de saudação ao sr. Getulio Vargas, lembrando a maneira excepcional por que vencera o astro patricio, e accentuando essa victoria como sendo de toda a nossa patria.

FALA O SR. GETULIO VARGAS

O chefe do Governo Provisorio agradeceu a seguir as palavras do orador, convidando após os presentes a congratular-se com a progenitora do artista brasileiro, em cujas mãos depositava ali os louros desse triumpho de seu filho.

O sr. Getulio Vargas palestrou, ainda, durante algum tempo, manifestando opiniões favoraveis ao trabalho de Roulien, retirando-se em seguida em companhia de sua familia.

O CHEFE DO GOVERNO NÃO COMPARECEU HONTEM AO CATTETE

O sr. Getulio Vargas não compareceu, hontem, ao Cattete, permanecendo no palacio Guanabara até cerca de 1.30, quando dali saiu acompanhado do ministro Leite de Castro para visitar o Instituto Militar Biologico, annexo ao Hospital Central do Exercito.

TELEGRAMMAS DE MATTO GROSSO AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 23 (Do enviado especial) — O general Flores da Cunha recebeu os seguintes telegrammas:

De Cuyabá — "Como membros constitutivos da commissão central organizadora do partido politico que inscreve como these principal do seu programma a immediata reconstitucionalização do paiz, vimos trazer a v. ex. na qualidade de chefe supremo do Rio Grande do Sul, que é o "leader" dessa aspiração maxima do povo brasileiro os nossos applausos e a nossa integral solidariedade á patriotica attitude da frente unica riograndense, propugnando pela reintegração do paiz na ordem legal. Saudações cordiaes. — João Villas Boas, Olyntho Mello, Francisco Pinto de Oliveira, Antonio Manoel Moreira, Fenelon Muller, João Cunha."

De Campo Grande — "A brilhante e patriotica mensagem que v. ex. acaba de dirigir, nesta hora sombria e immensamente desoladora, está despertando inexcedivel enthusiasmo e congregando Matto Grosso inteiro em um forte sentimento de indefectivel solidariedade em torno do glorioso Rio Grande do Sul, na cruzada inegualavel pela redempção de nossa patria estremecida."

REGRESSOU A MACEIÓ O INTERVENTOR FEDERAL EM ALAGOAS

Regressou hontem para Maceió, seguindo a bordo do hydro-avião da Panair, o capitão Tasso Tinoco, interventor de Alagoas.

A's 5 horas, no cáes da Policia Maritima, o joven interventor despediu-se dos amigos que tinham ali ido, apesar da hora matinal, tomando em seguida a lancha da companhia, em direcção ao aeroporto da ilha do Governador.

O "commodore" P-BDAG estava prompto e, assim que os seus passageiros embarcaram, levantou vôo ás 6 horas em ponto com rumo ao Norte.

Hontem mesmo, o capitão Tasso Tinoco chegou á Bahia, porto de pernoite da linha aerea, devendo proseguir na viagem ás 6 horas de hoje, afim de alcançar Maceió ás 9.30 horas.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DIRECTORA DE P. R. P.

S. PAULO, 23 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Esteve reunida hoje a commissão directora do Partido Republicano Paulista.

Quando a reunião terminou, abordamos o sr. Altino Arantes, que nos deu o seguinte informe:

— "A commissão especial encarregada de rever os estatutos e estudar o programma partidario, esteve trocando idéas. Trata-se de convocar para breve a convenção do Partido Republicano. E depois dessa troca de idéas, foi marcada outra reunião para o dia 7 de maio proximo. Nada mais houve".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 14 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura estavel á noite e em ascensão de dia.

Ventos do sul a principio e normaes após.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde se manterá instavel, com chuvas, durante o periodo.

Temperatura estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: melhorará em São Paulo e bom, nublado, nos demais Estados.

Temperatura em elevação.

Ventos: predominarão os de norte a léste, frescos no Rio Grande do Sul.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre Rio da Prata e parte do Rio Grande do Sul está sujeito a ventos fortes do quadrante norte.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de 21º dia util: Montepio Civil da Viação, de N a Z.

TELEGRAMMAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Central — Attinel, Amabety, Baptista, commandante Alvaro, Biela, Amelia Costa, Carsino, Clotilde de Britto, Elfler, Editor, Esmeralda Barros, Ferbampinto, Fernando Stotzes, Fernando, dr. José Sergio, sr. Luiz Gonçalves Nogueira, Lescal, Ma. Choubas dos Santos, Moralves, Nunanpetronio, Plinio Rakel, Sonat, Souza Lobo, Silvarinho Wilkesso.

Lapa — Ruya Quintanilla, Conchita Borgonovo, Georgina Nunes Moreira, Odette, Americo Lima Netto, Dermeval Henrique.

Cáes do Porto — Commandante Burlamaqui, Raymundo Alves Cavalcanti, Ferreira.

Ipanema — Dr. Hermenegildo Santos Lobo, Bernardo José Gomes, Antonio Santos Clodomiro, Firmo.

São Francisco Xavier — Angelo Tavares, Alvaro Gomes, Jayme Seabra.

Riachuelo — Hermenegildo Gonçalves.

Cascadura — José Tertuliano Almeida, Manoel Gomes Fonseca, Antonio Vianna Rodrigues, Queiroz Andrade, Rosa Barreto.

Meyer — Fausto Guimarães, José Tertuliano Almeida.

WESTERN

Celina Ernesto Machado, Cosme Velho 179, de Santos; Bebe Ferreira, Benjamin Constant 20, de São Paulo.

Choque armado na Nicaragua

MORTE DE DOIS FUSILEIROS E UM SUB-OFFICIAL

NOVA YORK, 23 (H.) — Communicam de Managua que num encontro hontem verificado em Ocotal, foram mortos dois fuzileiros navaes e um sub-official com funcções de official da Guarda Nacional da Nicaragua.

Trata-se do reatamento das relações entre os Estados Unidos e S. Salvador

GENEBRA, 23. (U. T. B.) — O sr. Stimson, secretario de Estado do presidente Hoover teve uma longa conferencia com o representante de El Salvador. Ao que se diz a conversa teve como escopo o reatamento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

O ministro das Finanças da Prussia denunciado por abuso do poder

POR UM JORNAL NACIONALISTA

BERLIM, 23. (H.) — A redacção do jornal nacionalista "Lokal Anzeiger" denuncia por abuso de poder o ministro das Finanças da Prussia, sr. Klepper.

A denuncia foi motivada pelo discurso em que o sr. Klepper preconizou, recentemente, novas medidas contra a falta de trabalho.

O DEPUTADO GOEBELS ACCUSADO DE CRIME DE ALTA TRAIÇÃO

BERLIM, 23. (H.) — O procurador superior do Reich apresentou denuncia contra o deputado Goebels, representante de Berlim no parlamento, accusado do crime de alta traição.

Em visita ás colonias de Portugal

PARTIU DE LISBOA O MINISTRO ARMINDO MONTEIRO

LISBOA, 23. (H.) — O ministro das colonias sr. Armindo Monteiro partiu hoje a bordo do vapor "Moçambique" com destino ás colonias. Os membros do governo e do corpo diplomatico compareceram ao seu embarque ao qual assistiu igualmente grande massa popular que lhe fez calorosa manifestação.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

KAYE DON, EM BUSCA DE UM NOVO RECORD MUNDIAL DE VELOCIDADE SOBRE A AGUA

GARDONE, 23 (UTB) — Chegou a esta cidade o conhecido esportista inglez Kaye Don, que se dirige a Garda, onde vae disputar o tropheu D'Annunzio, e onde tentará bater o "record" mundial de velocidade sobre a agua, com o seu novo barco automovel "Miss England III", recentemente construido especialmente para esse fim, por lord Wakefield.

UM FINALISTA DA TAÇA DAVIS INESPERADAMENTE DERROTADO

BOURNEMOUTH, 23 (UTB) — No campeonato de tennis entre condados, para cavalheiros, o conhecido jogador britannico F. J. Perry, que figurou nas provas finaes da Taça Davis, foi hontem inesperadamente derrotado, aqui, pelo seu adversario J. S. Oliff.

VENCIDO O CAMPEÃO FRANCEZ DE FLORETE

MILÃO, 23 (UTB) — Em um encontro de florete de combate, aqui realizado hontem, o deputado italiano Turati derrotou o campeão francez Gardère, por 12 a 8.

A CAMPANHA CONTRA AS APOSTAS EM JOGOS DE FOOTBALL, NA INGLTERRA

LONDRES, 23 (UTB) — Todos os clubs da Liga Ingleza receberam a communicação de que, na ultima reunião da Associação de Football, ficara resolvido intensificar a campanha contra as apostas em jogos de football, devendo os clubs punir severamente todas as transgressões dessa exigencia da Associação.

São previstas penas radicaes para jogadores que apostem, os quaes poderão ser impedidos de actuar em jogos da Liga, havendo penas severas tambem para os dirigentes dos clubs.

Os espectadores de partidas, quando apanhados em acto flagrante de aposta, deverão ser expulsos, mesmo com o auxilio da policia.

OS PALPITES DOS CHRONISTAS SOBRE OS JOGOS DE HOJE

Foram encerrados, hontem, na séde da Associação de Chronistas Desportivos, as inscripções nas taças "America" e "A. C. D.", obtendo aquella 24 inscripções e esta 23. Estas taças são disputadas em concurso de palpites sobre os jogos de football. A Taça America F. C. é destinada á classe de socios chronistas, os quaes indicaram os resultados seguintes:

1 — **Arlindo Monteiro** — Vasco 2x1, Flu. 3x1, Bot. 5x1, Ame. 3x1, Bomsuc. 5x2, Fla. 3x1.

2 — **Carlos Gonçalves** — Vasco 2x0, Flu. 3x1, Mot. 2x1, Ame. 4x1, Bomsuc. 2x1, Fla. 3x1.

3 — **Eduardo Maia** — Vasco 4x2, Bot. 3x1, Ame. 3x2, Fla. 2x1, Bomsuccesso 5x2, Flu. 3x2.

4 — **Mello Junior** — Vasco 2x1, Flu. 3x1, Bot. 4x1, Ame. 3x2, Bomsuccesso 5x1, Fla. 2x1.

5 — **Baptista Franco** — Vasco 4x2, Flu. 3x1, Anda. 3x2; Bomsuc. 6x1, Fla. 3x0, Bot. 5x0.

6 — **Sylvio Vasques** — Vasco 3x1, Flu. 2x1, Bot. 4x1, Ame. 3x1, Bomsuccesso 4x2, Fla. 3x1.

7 — **Mario Figueiredo Silva** — Vasco 4x2, Bot. 3x1, Ame. 3x2, Fla. 2x1, Bomsuc. 5x2, Flu. 3x2.

8 — **Oliveira Santos** — Vasco 3x1, Flu. 2x1, Bot. 3x1, Ame. 4x1, Bomsuccesso 5x1, Fla. 3x1.

9 — **Antonio Velloso** — Vasco 2x0, Flu. 2x1, Bot. 4x1, Ame. 3x1, Fla. 3x2, Bomsuc. 4x2.

10 — **Carlos Alberto** — Vasco 3x1, Flu 4x1, Bot. 3x0, Fla. 3x1, Ame. 2x1, Bomsuc. 4x2.

11 — **Antonio Santasusanna** — Vasco 3x1, Flu. 4x1, Bot. 3x2, Ame. 3x2, Bomsuc. 7x3, Fla. 3x1.

12 — **Emmanuel Amaral** — Flu. 3x1, Vasco 3x1, America 4x2, Bomsuccesso 5x1, Fla. 4x2, Bot. 3x0.

13 — **Octavio Silva** — Vasco 3x1, Bot. 5x2, America 4x2, Fla. 4x1, Bomsuc. 5x1, Flu. 3x2.

14 — **Isac Moutinho** — Vasco 4x1, Ame. 3x2, Bot. 4x1, Fla. 3x1, Flu. 2x3, Bomsuc. 7x1.

15 — **Carlos Nunes** — Vasco 3x1, Bot. 5x2, Flu. 3x3, Bomsuc. 4x1, Ame. 3x1, Flu. 3x0.

16 — **Waldemar Gomes** — Vasco 2x1, Bot. 3x1, Ame. 2x0, Fla. 4x2, Bomsuc. 5x1, Flu. 3x1.

17 — **Rivadavia Mendonça** — Flu. 4x0, Vasco 3x2, Bot. 3x2, Fla. 4x1, Ame. 3x1, Bomsuc. 5x2.

18 — **Augusto Bastos** — Vasco 2x1, Ame. 4x1, Flu. 4x3, Bot. 5x1, Bomsuc. 6x3, Fla. 1x0.

19 — **Aristides Sanches** — Vasco 31, Bot. 3x1, Ame. 3x0, Fla. 3x1, Bomsuc. 3x1, Flu. 2x2.

20 — **Alcides Sanches** — Vasco 3x1, Bot. 3x1, Ame. 3x1, Fla. 3x1, Bomsuc. 3x1, Flu. 2x2.

21 — **Arthur Machado Filho** — Vasco 3x2, Flu. 2x0, Bot. 5x1, Ame. 4x1, Bomsuc. 5x1, Fla. 2x1.

22 — **Adaucto de Assis** — Vasco 2x1, Flu. 3x2, Bra. 3x2, And. 2x1, Bomsuc. 4x2, Fla. 2x1.

23 — **Moraes Cardoso** — Vasco 3x2, Flu 2x1, Bra. 2x1, And. 4x2, Bomsuc. 5x1, Fla. 2x0.

24 — **Celio de Barros** — Vasco 3x2, Flu. 2x1, Bot. 3x2, Ame. 3x2, Bomsuc. 4x1, Fla. 3x1.

WALDEMAR GOMES FERREIRA

✝ Randolpho Ferreira e familia e Maria Sá Ferreira e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, esposo e pae, **Waldemar Gomes Ferreira** e communicam que seu sepultamento será no cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, 24 corrente, saindo o feretro, ás 17 horas da Rua Mariz e Barros numero 331.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 10 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1932 — N. 4.132

Goethe no Brasil

AGRIPPINO GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de São Paulo)

Já disse eu que andam muito direito os que exploram, mesmo em demasia, o centenario da morte do criador de Wilhelm Meister. Bem tolos seriamos nós se não o explorassemos. Em primeiro logar, o homem foi realmente qualquer coisa de excepcional na terra e, em segundo como diria mr. Joseph Prudhomme, outro centenario da morte de Goethe só daqui a cem annos

Não ha, todavia, injustiça nenhuma em reconhecer que se viu no Brasil um superavit de admiradores de Goethe em relação ao pequeno numero de leitores de Goethe. Era, de facto, muita gente a admirar, a citar o poeta, a extasiar-se deante do poeta, especialmente se considerarmos que, até então, os nossos livreiros quasi nada vendiam de **Hermann e Dorothéa** e, na propria Bibliotheca Nacional, rarissimos eram os clientes que trocavam Conan Doyle pelo **Torquato Tasso** e pelas **Conversações com Eckermann**.

Senhores que davam ao suicidio de Werther menos importancia que ao suicidio de uma costureirinha de arrabalde, passaram a referir-se ao patriarcha de Weimar como se acabassem de pagar-lhe um copo de cerveja na mesma taverna em que Fausto e Mephisto se encontraram com os estudantes de Leipzig. A Goetheologia tornou-se uma velha sciencia brasileira, com dezenas de eruditos a elucidal-a, com uma porção de cathedraticos sem cathedra a ensinal-a avulsamente. O proprio sr. Reis Carvalho, ou seja o poeta romantico Oscar d'Alva, pôz o "visto", em dois ou tres artigos, nesse goetheanismo de importação, bom funccionario da Alfandega que é.

E Goethe, o Conselheiro Intimo de um grão-duque, o homem polido avesso a excessivas effusões de riso ou pranto, inimigo das palmadinhas na espadua, e dos brindes burguezes com tremores na voz, recebeu o tratamento de "tu" por parte de muitos cidadãos que dos amores de Margarida só conhecem a aria das joias em disco de victrola.

A Academia de Letras, em moderada homenagem vegetariana, plantou, no seu jardimzinho (alegrete, diriam os classicos lusos, uma "goethea", que será provavelmente irrigada pelos perdigotos do F'linto ou do Constancio. A "goethea", se não nos engana uma prestimosa encyclopedia gasta pelos dedos de muitos consulentes patricios, é um genero de malvaceas aparentado com as pavonias. Não entendo de botanica e não sei se existe algum parentesco entre "pavonia" e "papoula", mas sei que a primeira palavra me faz logo pensar no "papaver somniferum", que corresponde exactamente, em nossa lingua, á mais poderosa das plantas dormideiras. E essa analogia sonica talvez se faça, consoante expressão do mestre affinidade electiva, e explique a predilecção de tantos illustres academicos, ferteis em paginas que distillam opio, pelo viçoso rebento collocado sob o patronato de Goethe.

Quanto á literatura inspirada pelo mestre, á exegese surgida em torno á vida e á obra do amigo de Schiller, pouco se salvou, se exceptuarmos de tantos artigos de occasião, necrologios retardados um seculo ou rôes de datas e de titulos de livros, os trabalhos de João Ribeiro, Gilberto Amado e alguns outros.

João Ribeiro, que não se fatiga de comprehender e explicar as coisas bellas, poeta aos setenta como o fôra aos vinte annos, tratou, "cum grano salis", da vida sentimental do eterno apaixonado de todas as mulheres, das Carlottas, das Fredericas, das Christianas. Especialmente sobre os idyllios de Goethe velho, o autor do "Fabordão" encontrou novidades para todos nós, como as encontrou a proposito desses divinos "lieder" goetheanos que, na Allemanha, até os camponios cantam com musica de Schubert, entre outros "lieder" de Heine cantados com musica de Schumann.

Sergio Buarque de Hollanda estampou um ensaio que parece redigido á moda germanica, com uma profundeza meio difficil de conceitos, bem explicavel em quem retornou não ha muito de Berlim e, apesar dos seus sarcasmos ao germanophilo Pontes de Miranda, não deixou de voltar um tanto contagiado pela metaphysica da caserna de Hegel, um pouco tonteado pelo vinho das cantinas de Kant.

O estudo de Gilberto Amado faz honra ao pensador que, felizmente, não se esqueceu, em sua longa permanencia no Congresso, de que era um homem de letras e, restituido á plena vida do espirito, está sendo de novo o robusto, o perfeito estylista dos tempos da "Chave de Salomão".

Tambem Oscar Mendes analysou subtilmente o Goethe "egoísta amoroso".

Escragnolle Doria deu o numero da casa em que nasceu o poeta de Francfort.

Alberto Ramos falou como um "kulturtraeger", elle a quem são familiares os melhores livros teutonicos e lê o "Faust", o "Reisibilder" e o "Zarathustra" integralmente no original, depois da sua estada em moço na Suissa allemã.

Azevedo Amaral desentranhou de preferencia, dos postulados de Goethe, judiciosos corollarios de caracter politico, sendo-lhe muito uteis os axiomas de historia comparada em que era fertil o interlocutor de Riemer e do chanceller von Muller.

O sr. Renato Almeida, devido a estar nas Relações Exteriores, parece ter supprimido definitivamente as aguas do Rheno entre a sua França de director do Lyceu Francez e a Allemanha das universidades de Heidelberg e Koenigsberg... Aliás o seu volumoso volume sobre o "Fausto" era, até agora, a unica contribuição de polpa em nossa lingua para o exame do complicado poema, uma especie de Baedeker para ir ao cimo do Brocken, ás adegas de Auerbach ou aos palacios da Laconia. Apenas, ao criticar esse livro lá pelas alturas de 1922, estranhara eu que o sr. Renato, citando tantos gaulezes, aprovisionando-se tanto em Mézières e em Caro, não citasse um unico commentador berlinense ou hamburguez de Goethe. Não duvidava de que o nosso patricio soubesse allemão, mesmo deante dos que sabem allemão, ao contrario de Sganarello, que só sabia latim na ausencia dos que realmente soubessem latim. Mas achava a falta sensibilissima, conhecido como é que o melhor da exegese do "Fausto" não póde deixar de estar mesmo na Allemanha.

Quanto á conferencia com que Roquette-Pinto abriu as homenagens da Pró-Arte ao maior dos tedescos, é digna de attenta leitura, especialmente na parte scientifica, a parte consagrada ao Goethe naturalista, precursor de Darwin e Haeckel, interessado pelas palmeiras e pelos ossos do corpo humano e não intimidado pelos cerebros rotineiros do tempo, achando que tudo está na "productividade postuma" de um espirito, sentença bem realizada em seu caso, a aferir pela recente phrase do romancista Thomas Mann num grupo de intellectuaes parisienses: "Afinal nós somos e seremos sempre o povo de Goethe!"

Facto curioso: essa conferencia, lida directamente por mim, agradou-me mais que ouvida ao director do Museu Nacional. Não porque Roquette-Pinto lesse mal e lhe faltasse enthusiasmo. Não é elle, mercê de Deus, um desses oradores aphonicos, de voz de conspirador, que, para consolar o auditorio decepcionado, declaram falar com a alma... Mas é que elle, com singular modestia (e quantos o crêm um orgulhoso!), teve receio de entediar os ouvintes e engullu varias paginas da sua exposição, desarticulando alguns trechos, com visivel prejuizo do conjunto.

O Instituto Historico, que vem da época dos mammouths e do barão Homem de Mello, e continúa a montar guarda ás caveiras e ás tibias famosas, arranjou tambem a sua etiquetazinha para applical-a ao craneo de Goethe, ao craneo illustre que Lavater palpara e David d'Angers esculpira em marmore. No douto recinto, o ministro Knipping falou em allemão e pouco adeantou ao auditorio de brasileiros, e o conde Affonso Celso, naquella sua oratoria aos saltos e sobresaltos, falou em portuguez e ainda menos adeantou a esse mesmo auditorio de brasileiros. Não sei como o fidalgo papalino, em voz sonora como dobrado militar, não acabou propondo que se enviasse uma saudação aos possiveis descendentes de Goethe, com uma restricção apenas em relação ás suas crenças religiosas, visto ter sido elle, Goethe, um pagão endurecido na leitura dos gregos e dos homens da Renascença.

Ignoro se alguem mais discursou por lá, se alguem, friccionando Goethe e Schiller, conseguiu tirar alguma fagulha que illuminasse os ouvintes. Apenas sei, pelas informações de um confrade que compareceu ao Instituto em serviço jornalistico, estarem lá algumas escriptoras do Norte, desejosas talvez de representar a terra de Iracema junto á terra de Margarida. Uma dellas, de emoções sempre humidas e com uma riquissima orographia de furunculos, quer assemelhar-se á poetisa Desbordes-Valmore. Mas, se esta foi chamada de Nossa Senhora das Lagrimas, a nossa patricia só póde ser chamada de Nossa Senhora do Chôro...

E um senhor, que muito concorreu para a má reputação do soneto em nossa praça, foi ler á sahida, num café da Lapa, um soneto sobre a morte de Goethe, soneto cheio de imagens delirantes, proprias de quem transformou a cabeça em cuba de vinhateiro ou tintureiro.

Uma nota sem duvida sympathica para nós outros que desfrutamos razoavel saude, embora um tanto inquietante para os enfermos, foi a participação que o medico Josetti, não menos entendido em Haydn que em Bichat, teve na commemoração do centenario da morte de Goethe. Primeiro, pretendia elle restringir aos tedescos a sua sapiencia sobre o morto de 22 de março de 1832, mas depois, benigno para com os estranhos á lingua de Bismarck e de Herm Stoltz, resolveu estender aos brasileiros a sua copiosa digressão erudita. O melodioso esculapio tocou tambem num concerto publico em honra daquelle que Chamberlain reputa "o maior dos aryanos". Parece que tocou violino. Nesse caso, o dr. Josetti possue, já agora, duas especies de "violon d'Ingres": o violino propriamente dito e a critica das obras literarias e philosophicas de Goethe...

Uma noite de luar, em pleno inverno!

Havia quasi um mez que eu chegara á California, dentro de um omnibus da "Yellow & Greyhound Lines". Não fui de trem por espirito de curiosidade e... economia...

Os rapidos americanos levam quatro dias e meio de Nova York á California. A passagem de ida e volta custa cerca de trezentos dollares, num irritante pouco caso ao cambio da dictadura brasileira...

O omnibus de "coast to coast, border to border" é mais complacente para o nosso mil réis... Cento e vinte e cinco dollares, com a vantagem de levar tres dias mais de viagem que o trem, no caso do viajante querer passar sete dias e meio sem o luxo superfluo de uma cama para dormir... Se quizer dormir, a vantagem é maior: póde prolongar a viagem até a um mez, saltando onde convier, sem perder a passagem...

Ha, diariamente, quatro omnibus trafegando de Nova York á California. Elles param, durante meia hora, para as refeições, e quinze minutos, ás seis horas da manhã, para a "toilette" matutina... Os passageiros, porém, têm o direito de dormir num hotel, apanhando um dos quatro omnibus da carreira regular...

Apezar disso, para quem não faz questão do "tunes ys money", a viagem tem attractivos que a da estrada de ferro não póde offerecer.

Eu, graças á ella, conheço metade dos Estados Unidos. Fiquei oito horas em Philadelphia, um dia em Harrisburg, outro em Pittsburgh, outro em Saint-Louiz, tres em Chicago, onde tive a honra de ouvir a narrativa de quasi todos os crimes de Al-Capone... Graças á gentileza de mister Wallace Hurt, meu companheiro de viagem, "attoney at laws", visitei o fôrum e o tribunal do jury de Oklahoma, uma cidade que não tem trinta annos de existencia mas que, graças ás minas de petroleo, possue arranha-céos e uma população superior á de São Paulo! Estive na colonia dos pelles vermelhas de "Colorado Springs", fui assistir, atravessando a ponte de El Paso, a bebedeira de wisky de dois companheiros de viagem, num "cabaret" mexicano; passei pelas minas de ouro das montanhas de Gallup; chupei laranjas "no original", sob os laranjaes aquecidos em estufas, á entrada da California e fui apalpado na divisa de cada Estado pelos guardas incumbidos da campanha contra o alcool e a paciencia dos passageiros que não bebem...

Um encanto, a viagem de omnibus...

Uma noite de luar!

A admiração é justa. Em pleno inverno, mesmo na California, o luar éra um acontecimento tão sensacional como se a constituinte surgisse amanhã nas brumas densas dos horizontes tempestuosos da politica nacional...

Los Angeles movimentou-se. Abriram-se todas as janellas da cidade. Os studios cinematographicos de Hollywood suspenderam os trabalhos da noite.

Luar!

Olympio Guilherme appareceu-me. Deixou o seu appartamento de Fountain Avenue, para vir procurar-me no Staton Hotel, na Western Street, onde eu estava hospedado. Entrou como louco no meu quarto.

— Luar! Luar como no Brasil, como no Rio!

E depois de uma daquellas suas gargalhadas chromaticas, apresentou-me a um rapaz moreno que o acompanhava:

— Zaccarias Yacomelli, um brasileiro com nome de italiano... E' paulista, como nós. O Yacomelli tinha muita vontade de conhecer você. Trouxe-o hoje. Faz luar. O nosso patricio tem muito espirito e... uma baratinha...

O Yacomelli era, de facto, um bom rapaz. Sua baratinha, porém, era muito melhor que elle...

Resolvemos lógo um passeio: Pessadena. Lá havia uma companhia dramatica levando uma peça russa, de Vsevold Ivanov, "The Armonred Train".

Fomos.

Pessadena é um dos logares mais pinturescos da California. Dista, de Hollywood, meia hora de automovel. Tem sessenta mil habitantes, quasi trinta mil automoveis, outros tantos millionarios, um restaurante italiano onde se como um "spaghetti al sugo" do outro mundo e um theatro tão confortavel como o nosso Municipal, onde "The Armonred Train" estava em scena havia sessenta noites!

E' que os millionarios de Pessadena, menos insensiveis á arte do que os nossos, mantinham uma companhia dramatica de primeira ordem, por conta propria, a cincoenta centavos a cadeira, em concorrencia ao preço de toda a America do Norte, onde não se assiste a uma revista de infima especie, por menos de cinco dollares.

E a California inteira, pelo asphalto confortavel das suas estradas de rodagem, ia assistir theatro em Pessadena...

E a baratinha de Yacomelli rodou...

"Portugal, se é conhecido
Nas estrangeiras nações,
E' por ser a minha patria
E a de Luiz de Camões."

Parámos. O auto, silencioso no meio da noite quieta, ia devagar. Ouviramos perfeitamente. Era um fado. Cantavam, Portuguez!

Sómente quem passou algum tempo fóra de sua terra, num paiz de idioma tão differente do nosso, póde calcular a emoção que sentimos ao ouvir, ao som das guitarras dolentes, uma voz de sonho dentro de uma noite de luar, quebrando o silencio de uma estrada de rodagem, em plena California, cantando em portuguez!

E passado um instante, em que as guitarras gemeram saudosas, a mesma voz continuou:

"A vida é negra, mais negra
Que a noite nos pinheiraes...
Mas é nas noites mais negras
Que as estrellas brilham mais..."

— Versos de Eugenio de Castro! — exclamei.

Lá longe, sobre uma elevação verde de grama, o luar batia em cheio numa casinha de madeira. Era de lá...

— Batemos?
— Batemos.
—Batemos. Abriu-se a porta.
— Quem é?

Suspirámos. Era casa de portuguez. De portuguezes. O avô. Um casal de quarenta annos, talvez. Uma mocinha de dezesete. Filha do casal, neta do velhinho, que fumava cigarros como as americanas e recitava Geraldy como as brasileiras. A voz era mecanica. Um disco rodopiava numa victrola. E nós ficámos a ouvir o fado inteiro, repetido á nossa chegada.

Quem cantava? De quem era aquella voz tão portugueza, de rouxinol e de Severa?

Era de Maria das Neves.

E a familia luzitana fez a apologiga da cantora. Maria das Neves — a namorada de Lisboa — era a actriz de mais "it" do theatro ligeiro portuguez. Em Lisboa era a voz da alegria. Distantes da patria, naquelle recanto bucolico da California, era a voz da saudade...

E ficámos. Outro disco de Maria das Neves. Depois um duetto comico de Carlos Leal e Philomena Casado. Tinha graça? Não sei. Elles riram muito. Nós tambem rimos. Depois Chaby recitou a fabula do cordeiro. Depois outros, muitos outros discos portuguezes. Mas a voz de Maria das Neves não nos saira da lembrança. E ella cantou outros fados.

— Que saudades do Brasil!

Leio, nos jornaes, a estréa, na noite de 3 de maio, de uma companhia de revista portugueza no Carlos Gomes. Entre os artistas de seu clenco, tres nomes me chamaram a attenção: o de Maria das Neves, a estrella do conjuncto, os de Carlos Leal e Philomena Casado, nomes que, com excepção do do comico luzitano, eu ouvi pronunciar, pela primeira vez, naquella noite de luar da California.

Os annuncios dizem coisas de arco da velha. Bailarinos do Casino, de Paris; acrobatas da Allemanha; "muchachitas" da Hespanha...

Nada disso me interessa, mas eu irei á estréa, haja o que houver!

Para que, se eu não gosto de revistas?

Para ouvir a voz de Maria das Neves, cantando os verss de Eugenio de Castro, que me deram tanta saudade do Brasil, do meu Rio de Janeiro, do meu recantozinho de São Paulo, onde nasci, onde me criei ouvindo as canções que minha mãe cantava, com um pouquinho de fado, um pouquinho de congo e um pouquinho de melodia de indio, "flor amorosa de tres raças tristes", no verso de Bilac.

E quando Maria das Neves cantar, aqui, na minha terra, onde se fala portuguez, eu sentirei saudade... — digo? — da casinha de madeira, sobre a elevação verde de grama, batida de luar, da California: do avô, do casal de quarenta annos e daquella mocinha de dezessete, filha do casal e neta do velhinho, que fumava cigarros como as americanas e recitava Geraldi como as brasileiras...

"A vida é negra, mais negra
Que as noites nos pinheiraes...
Mas é nas noites mais negras
Que as estrellas brilham mais..."

CAIXA DO CORREIO

Fahur Filho (Pirapora, Minas)— E' preciso que você mande outro desenho. O que veiu estava demasiado grande.

Marcella Cheferrino (Minas)—"O castello das fadas" não serviu. A sobrinha sabe bem que as fadas não existem...

Arthur Gonvêa Fontella (Capital) — Já uma vez você nos enviou o trabalho de agora, "Fantasias de Guerra". Por que é que se apega tanto a um genero tão antipathico? Escolha outros motivos. Muito obrigado pela communicação do novo endereço.

José Nicodemus Couto (Muriahé) — Desenhos em côres não dão reproducção. Que pena!... Mas é impossivel que você não enxergue o aviso que sae todos os domingos na cabeça da "Caixa do Correio".

Principe Azul (Minas) — E' impossivel que você tenha recebido esse nome no baptismo. Assigne-se direito e conte com nossa maior benevolencia.

Isa Maya (Capital) — Vamos publicar a curiosa caricatura.

Raul da Cruz Lima (Joinville, Santa Catharina) — Agora sim, está de accordo. Escreva um trabalho qualquer e mande-o que com prazer Tio Haroldo o publicará. Das duas anecdotas que mandou, a segunda, que era interessante, já é conhecida. Não é conveniente edital-a com sua assignatura.

Yolanda Lopes (Natal, R. G. do Norte) — Sairá num dos proximos numeros seu trabalhinho "Hilda a bondosa".

Humberto Alexandre (Bom Jardim, Minas) — Tio Haroldo não pode responder a todas as cartas com brevidade, porque ellas são muitas cada semana. Ao demais, não adeanta, porque a "Caixa do Correio" não pode occupar mais de uma columna, no maximo, por causa dos outros assumptos. "As más companhias", está um trabalho regular. Vel-o-á breve no SUPPLEMENTO.

Idalina de Carvalho Alves (E. Santo) — Muito bem. Seus problemas estavam certos.

Magali (Capital) — Contente-se, querida sobrinha, com o que sabe officialmente. E' o melhor. Quanto ao retrato de Tio Haroldo, elle está agora usando um remedio que lhe informaram ser formidavel para as pessoas carecas. Logo que lhe cresçam mais alguns cabellos, para lhe darem um aspecto mais joven, o problema estará resolvido.

Carlos Calafa Filho (Bello Horizonte) — A demora do "Corta Vento" foi por causa da illustração. Mas da proxima vez será muito mais rapido. Verá.

Hugo Alves (Nova Friburgo) — E' pena não podermos dar todos os seus bonitos desenhos! Dos tres ultimos que mandou escolhemos um.

Jefferson de Arruda (Pernambuco) — Aqui encontrará o mesmo velho e amigo Tio Haroldo. O desenho sairá breve.

José de Araujo (Airuoca, Minas) — Escolhemos o mais bonito dos dois excellentes desenhos e vamos publical-o provavelmente logo no proximo numero.

Eunice Duarte (Bello Horizonte) — Estavam correctas as decifrações que mandou. Um abraço.

José Maria de Azevedo (Capital) — Upa de carta comprida!... Que impiedade para com um velho careca sobrecarregado de obrigações! Emfim, foi tudo lido. Vamos publicar neste mesmo numero "A boneca de panno", para mostrar-lhe a consideração que nos merece. O seu pedido. Mas, não se zangue se os outros trabalhos todos não sairem ou demorarem, pois ha muitos e muitos sobrinhos a contentar. Que horror! Então você pensa que Tio Haroldo teria mesmo tempo de folhear um almanach inteiro á procura de um escripto? Não, decididamente você não é o amigo que este velhote pensava. Quanto á novella, se você julgal-a boa, mande-a para vermos.

Neuza Paiva, Celina — O desenho do burrico, que a lindinha mandou, é copia de uma estampa, não serve. Faça um outro, olhando para um animal de verdade.

Humberto Barreiros, Capital — Conforme viu, Tio Haroldo attendeu logo á primeira das suas perguntas. Todas as outras que você fizer poderão ser respondidas, embora não pela "Palestra da Semana", mas por esta secção. Mas é preciso que você torne a escrever-nos garantindo que precisa mesmo saber daquillo tudo, e que não formulou apenas uma xaropada tão grande só para dar que fazer a este seu velho tio.

Nesia Nobrega, Capital — Não seja másinha. Então porque é que Tio Haroldo ia se esquecer de você? Seu lindo nome é bem facil de reter. Foi bem nos exames? Agora, já se sabe. Na Escola Normal você se compenetra logo que é uma mocinha e adeus "Supplemento". Entretanto, se assim não for, já sabe que tem aqui o seu logar. "Sorte de uma rosa" já está com o visto para ser publicado. E' um trabalho bem escripto.

Djanira Rio, Campos — A distincta sobrinha não tem escripto. Estará zangada. Mande um outro trabalho, se quizer provar o contrario, pois Tio Haroldo ficou desconfiado porque não teve tempo de publicar no numero proprio o seu conto de Natal.

Moysés Fisch, Capital — Ora ahi está como uma pessoa se engana! Nem suas cartas se extraviaram, nem seus trabalhos foram desclassificados, nem nada do que o sobrinho imagina o autoriza a tomar aquella errada "convicção absoluta" a que faz referencia. Sabe o que ha? Apenas isto: Tio Haroldo dispõe apenas de cerca de 1/4 de cada uma das duas paginas internas do Suplemento para publicar as collaborações dos sobrinhos, e estas dão para encher de cada vez o jornalzinho todo. Prompto!... Por isto apenas é que ha demora. Demais, seus trabalhos são sempre em verso. Não obstante, creia que "Livro e o prelo" está mesmo na brecha para sair.

Cicero Siqueira Junior, Alto Jequitibá, Minas — Vamos publicar, breve, "O Leão".

Luiz Franqueira, Maria da Fé — O problema que remetteu, e cujo nome mudámos para "Problema V", sairá breve. Querendo, pode enviar logo outro, mas experimente fazel-o dando-lhe configuração original. Lembra-se daquelle bonito "Problema Lampeão", que publicámos faz pouco tempo?

Julio da Costa, Capital — Tanto "A Economia" como o bonito desenho do palacete já foram para a officina de composição. O palecete é a sua residencia? Em caso affirmativo, parabens pelo conforto.

Aimone Espindola, Capital — A caricatura do Lampeão está boa. Vae sair breve.

K. Bre Rizzo, São Paulo — Recebemos a decifração do "Quêbra cabeça". Fazia muito que você não nos dava noticias suas, hein?

Abdon Assad Abrahão, Passos, Minas — Ainda temos aqui desenho seu que não saiu por escassez de espaço. Entretanto, Tio Haroldo mandou gravar logo o desenho da cesta. De outra vez não empregue colorido. "A Esperança", uma vez que você já tem visto publicados varios trabalhos seus, fica guardada para depois.

José Joaquim Carneiro de Mendonça, Capital — Mande um outro desenho, que não seja cópia de estampa.

João de Deus, Capital — Você precisa se exercitar ainda um pedaço para escrever trabalhos dignos do nosso jornalzinho. Emfim, para o consolar, Tio Haroldo vae publicar "O mentiroso", depois de convenientemente corrigido. E' preciso esforçar-se.

R. Renascimento, Capital — O sobrinho está nas mesmas condições do seu sosia acima, em estylo e calligraphia. Mas por identica concessão vae ser publicado, depois dos concertos que lhe fizemos, "O castigo do avarento". Como é que vocês se distraem a ponto de escreverem verbos no singular concordando com sujeito no plural? Para outra vez têm de evitar estas tolices.

Alfredo Vaz de Carvalho (Capital) — "O sonho do sabiá" é um trabalho bonito, que qualquer dia apparecerá na nossa secção. "A liberdade", idem.

Abdon Assad Abrão (Passos, Minas) — "O filho convertido" já está examinado, e com o visto do director do "Supplemento" para ser publicado.

José Farnese — Quando os sobrinhos têm mais de 15 annos, Tio Haroldo torna-se mais exigente. Só admitte trabalhos muito bons. "Uma historia..." não está nos requisitos. Emfim, para lhe ser agradavel...

Werther Ribeiro (Capital)) — Você deve ter commettido qualquer distracção ao escrever o conto que enviou com sua carta de 9 de março, pois o enredo está obscuro. Veja se póde redigil-o novamente.

Neyde Alves dos Santos (Baixo Guandu') — "O Marco" começou muito bem, mas de repente você lhe deu um desfecho que não explica nada. Isso não se usa. Emfim, como o trabalho denota bastante imaginação, o velhote do "Supplemento" fez-lhe uns concertinhos e vae publical-o.

Marina Nogueira Guedes (Capital) — O ensinamento moral contido no trabalho enviado em 13 do corrente e cujo titulo Tio Haroldo mudou para outro mais expressivo, "As mães tambem têm culpas", está bem desenvolvido. Em qualquer dos proximos numeros apparecerá.

Maria Josephina C. Veiga (Capital) — Seu problema "Envelope" tem chaves boas, mas o desenho não está apropriado. Não se deve sombrear a metade das casas occupadas por letras, como você fez. Experimente reduzil-o.

Maria Apparecida da Silva Pinto (Capital) — Nosso jornalzinho vae ter o prazer de publicar seu lindo conto "A criança".

TIO HAROLDO

O cruzeiro turistico do "Almirante Jaceguay"

E' GRANDE O MOVIMENTO DE INSCRIPÇÕES NA SECRETARIA DO TOURING CLUB DO BRASIL — OS PREPARATIVOS PARA A VIAGEM

Communicam-nos a Secretaria do Touring Club do Brasil que se encerrará no dia 10 de maio proximo o prazo da preferencia, para os socios do club, para as inscripções do grande cruzeiro turistico-economico a realizar-se em junho a bordo do paquete "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro.

De accôrdo com o que já tem sido noticiado os socios gozam, além dessa preferencia para as inscripções, de um abatimento especial. Entretanto, qualquer pessoa póde tomar parte na viagem, bastando, para isso, inscrever-se na séde do Touring Club (Avenida Rio Branco, 137, 6º andar), nos escriptorios dessa Companhia nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Dada a enorme procura de commodos para essa interessante viagem, a directoria do Touring Club do Brasil entrou em entendimento com o director do Lloyd, commandante Firmino Santos, no sentido de serem postos á disposição dos candidatos á excursão mais alguns commodos situados em "deck" diverso dos já postos á venda, mas permittindo aos seus occupantes todas as vantagens e regalias concedidas aos demais excursionistas.

Todos os turistas, sem distincção de classe, terão direito a participar das excursões, festas, recepções, etc., offerecidas pelos interventores nos Estados, prefeitos e outras autoridades regionaes. Alguns industriaes, grandes agricultores e proprietarios do Norte pretendem proporcionar aos excursionistas interessantes visitas ás suas usinas, fazendas, etc.

— Foi aceita pelo Touring Club do Brasil uma proposta para filmagem completa da viagem, de maneira a se fixarem os aspectos mais curiosos dessa interessante excursão, que vae abranger todo o littoral brasileiro, desde o porto do Rio Grande até o Amazonas. Além disso, um photographo estará á disposição dos passageiros durante toda a excursão. O film do Cruzeiro Turistico do "Almirante Jaceguay" será exhibido em todos os cinemas do Brasil.

— Além dos dois grandes bailes offerecidos aos excursionistas a bordo do navio (um na ida e outro na volta), haverá, diariamente, emquanto durar a viagem, concertos, festas e torneios de xadrez, "bridge", etc., com valiosos premios offerecidos pelo Touring Club do Brasil.

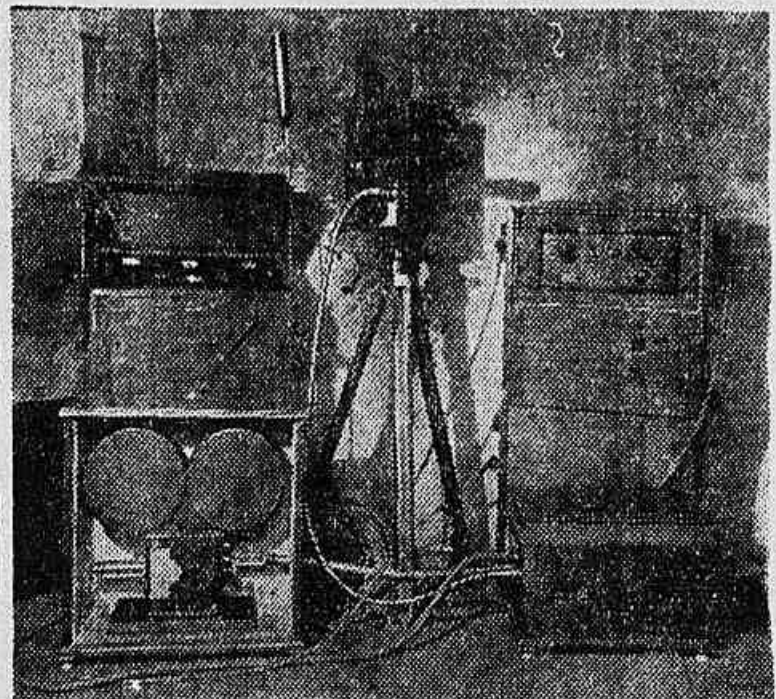
Todas as despesas, taes como lanchas, automoveis, transporte de bagagens do hotel ou domicilio para bordo e vice-versa, estão incluidas nos preços da passagem, exceptuando-se, naturalmente, os gastos de natureza extraordinaria, os quaes serão cobrados pela tabella commum dos preços a bordo.

— O paquete "Almirante Jaceguay" zarpará deste porto a 5 de junho proximo, devendo a viagem durar 56 dias, até o regresso ao Rio de Janeiro. Para os excursionistas que tomarem o navio no porto do Rio Grande a viagem será de 56 dias, no circuito Rio Grande-Manáos-Rio Grande.

— Na Secretaria do Touring Club do Brasil (phone 2-5311) e no Bureau de Informações (phone 4-5578) serão fornecidos aos socios e demais interessados todos os informes de que necessitem.

NOVAS E GRANDES POSSIBILIDADES ABERTAS A' INDUSTRIA NACIONAL DE FILMS

Um cinematographista brasileiro consegu iu montar, por processo inteiramente novo, um apparelho de gravação de som em pelliculas. — O technico e seu laboratorio. — O novo apparelho. — O ovo de Colombo. — Uma experiencia de resultados positivos. — As grandes perspectivas da exploração industrial do processo

A proclamada capacidade inventiva dos brasileiros tem soffrido ultimamente algumas contestações, em virtude do fracasso de descobertas sensacionaes annunciadas com espalhafato, de modo que já é com prevenção que o publico recebe noticias de acontecimentos des-

O equimento para a gravação sonora

ta ordem. Por este motivo foi que recebemos com reservas cautelosas a informação insistente que nos chegava e segundo a qual um nosso patricio conseguira realizar, por processo inteiramente novo, a gravação de sons em pelliculas, o que corresponde, como se sabe, ao chamado movietone. Esta nova era sobretudo sensacional porque ainda não se conseguira no Brasil semelhante gravação, pois os films sonoros aqui produzidos eram casos de synchronização dos movimentos da imagem de film com o som gravado em disco, isto é, era aquillo que os americanos chamam vitaphone.

Mas as nossas reservas iniciaes foram inteiramente dissipadas, pois as investigações que fizemos em torno do acontecimento resultaram coroadas de pleno exito. A nossa reportagem teve sob os seus olhos um apparelho inteiramente montado no Brasil e assistiu á impressão de uma pellicula que depois foi projectada com resultado inteiramente satisfatorio. Ainda não satisfeitos com demonstração tão cabal, quizemos gravar a nossa propria voz e recitamos deante do microphone um soneto de Olavo Bilac. Revelado o film e levado aos apparelhos de projecção, tivemos a satisfação de ouvir a nossa voz reproduzida com perfeita nitidez.

UM LABORATORIO NA RUA DA LAPA

Querendo conhecer o sensacional apparelho e assistir a demonstrações que dissipassem as nossas reservas, nos dirigimos ao numero 70 da rua da Lapa, onde, ao que nos asseguravam, poderiamos realizar o nosso objectivo. Penetrámos numa casa de ambiente sombrio e subitamente nos encontramos dentro de um laboratorio de films provido de todos os apparelhos necessarios aos trabalhos de filmagem e de revelação de pelliculas. Era o Laboratorio F. Muniz, muito conhecido nos nossos meios cinematographicos. O seu chefe, sr. Fausto Muniz, nos foi apresentado como sendo o homem que havia montado o maravilhoso apparelho.

Homem de modos simples e francos, este cinematographista patricio logo se dispoz a fazer todas as demonstrações que julgassemos necessarias para nos deixar inteiramente convencidos de que o seu emprehendimento não era nenhum expediente de que se estivesse servindo para ganhar notoriedade.

— "Todas as pessoas que me conhecem", accrescentou, "sabem que sou avesso a exhibicionismos. Até hoje tenho vivido obscuramente dentro do meu laboratorio, trabalhando sem cessar para ganhar o meu sustento".

O APPARELHO

— "Não considero excepcional e nem apresento como uma obra de genio inventivo o apparelho que consegui montar. Não faço uma descoberta original, porque já existem diversos processos de gravação de som em pelliculas. Tudo o que fiz foi montar um apparelho inteiramente novo, com o qual poderemos tomar logar tranquillamente ao lado dos demais inventores de processos patenteados. Além disto, devo accentuar que não se trata de uma obra pessoal minha, pois tive collaboradores preciosos e tão competentes que será difficil apurar quem mais descobriu, se eu ou se cada um delles. Todo o nosso merito está no grande esforço que desenvolvemos, pois lutamos durante mezes successivos, não hesitando deante de nenhum esforço e de nenhum sacrificio".

Realmente, estamos informados

Srs. Fausto Moniz, Jacy Silva Freire, Alexandre Walder e Eduardo Rocha

de que o sr. Muniz e seus auxiliares vêm trabalhando ha quasi dois annos no apparelho que acabam de concluir e durante este tempo tudo sacrificaram em prol da victoria do seu ideal. Duplo e arduo era o seu esforço, porque não sómente tinham de attender aos seus encargos profissionaes, como tinham de empregar as suas melhores energias na solução dos problemas complexos que surgiam a cada hora. Como, no ponto culminante da obra, fosse precisa uma grande intensidade de esforços, dois desses auxiliares não hesitaram em abandonar os empregos de que tiravam o seu sustento. Tambem não foi menos rude o seu sacrificio pecuniario, pois o emprehendimento a que se haviam lançado exigia-lhes gastos que muitas vezes não estavam dentro das suas modestas possibilidades. Menor teria sido certamente o prazo dos seus trabalhos, se viessem dispondo de meios para adquirir com presteza o material que se fazia necessario.

O OVO DE COLOMBO

Mostrando-nos o seu apparelho, que se compõe de diversas partes, todas ligadas entre si por abundantes fios e convergentes para a ultima, que é aquella em que se reunem as peças fundamentaes de filmagem e gravação, deante da qual se colloca a imagem que se deseja reproduzir e até onde chegam as vibrações sonoras que partem do microphone e percorrem diversas peças, o sr. Muniz nos declarava:

— "Aqui estão todas as minhas economias e o melhor das minhas energias nestes ultimos mezes. Não sómente aqui empenhei as minhas reservas, como o meu proprio credito, pois chego ao fim da jornada cheio de compromissos. Numerosas vezes faltaram-me os meios para proseguir nas experiencias, mas eu deante de nada hesitava e sempre achava um recurso para vencer as difficuldades. Agora, que tudo está concluido, é que verifico como eram de pouca monta os obstaculos que por tanto tempo embaraçaram a marcha. Admiro-me que nos tivessem custado, a mim e a meus auxiliares, tanto esforço mental e tantas canceiras problemas que, depois de resolvidos nos pareciam tão simples. E' a mesma historia do ovo de Colombo. Devo dizer-lhe que a nossa luta não terminou no dia em que conseguimos a gravação do som na pellicula. Tivemos ainda de desenvolver um longo e penoso esforço de aperfeiçoamento, porque os primeiros resultados não eram satisfatorios. E só nos decidimos a revelar a nossa obra depois que conseguimos uma gravação optima."

A EXPERIENCIA

Passou-se então á promettida experiencia. Collocado o film na machina, os auxiliares do sr. Muniz, srs. Jacy Silva Freire, Alexandre Walder e Eduardo Rocha, tomaram os seus postos e, dado o signal de inicio, fizeram as ligações entre as diversas peças do apparelho. Na peça onde estava a objectiva, o rolo do film entrou a mover-se rapidamente, com um ruido surdo e continuo. Já em posição deante da objectiva, esperamos o signal antecipadamente convencionado e entramos a recitar o soneto de Bilac a que nos referimos. A experiencia durou poucos minutos, porque todas as provas são muito caras, dado o alto custo do film. Quando se acabou o rolo, o apparelho foi desligado e a pellicula retirada da machina, foi levada para o gabinete de revelação.

Poucos minutos depois podiamos vêr a nossa voz gravada no film, isto é, transformada em pequenos traços escuros rectos, minusculos "bastonetes", succedendo-se verticalmente e parallelamente á margem do film.

A' ultima parte da experiencia foi a da exhibição, levada a effeito nos apparelhos de um dos nossos grandes cinemas. Tivemos então a emoção de ouvir a nossa propria voz reproduzida com perfeita nitidez. Estavamos deante de um facto de tal eloquencia que não deixava margem a duvidas. Tinhamos deante dos nossos sentidos uma prova de que realmente já se póde fazer no Brasil o milagre da transformação da vibração sonora em onda luminosa e eramos irresistivelmente levados a pensar nas grandes possibilidades que esta sensacional revelação poderá abrir á cinematographia e mesmo á economia brasileira.

UMA GRANDE EMPRESA

O proprio sr. Muniz nos declarou que tem absoluta confiança nos resultados economicos do seu apparelho. A actividade productora cinematographica no Brasil sempre deu resultados financeiros compensadores, pois quasi todas as producções aqui realizadas deram rendimento sempre duas e tres vezes superior ao seu custo. Aliás, este custo nunca foi muito elevado, raramente ultrapassando o limite maximo de 50 contos. Agora, com a introducção da pellicula gravada, abrem-se possibilidades extraordinarias para o rendimento das novas producções e não haverá nenhum augmento de custo. Crescerão os lucros e não crescerão as despesas. O negocio se tornará ainda mais vantajoso.

Declarou-nos ainda o sr. Muniz que está tratando de organizar uma empresa para explorar o seu apparelho. Não tendo capitaes, precisa de quem financie o emprehendimento. Varios capitalistas estão interessados no assumpto, mas ainda não se decidiu por nenhuma das propostas que lhe foram apresentadas. A sua intenção é fundar uma empresa technica central, em torno da qual gravitarão empresas artisticas que interessados poderão fundar. Montará assim um grande laboratorio e studio de filmagem sonora e executará trabalhos desta especialidade para quem os encommendar, mediante contrato em cada encommenda.

Primeira Conferencia Regional do Trabalho

A sessão preparatoria de hoje na séde da Federação do Trabalho

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde da Federação do Trabalho, á Praça Tiradentes, 50, 2º andar, a sessão preparatoria da Primeira Conferencia Regional do Trabalho, promovida por aquella Federação, em commemoração ao proximo dia 1º de maio. A' essa Conferencia adheriram as associações de classe mais representativas do Districto Federal, destacando-se entre outras as seguintes: Centro dos Empregados do Caes do Porto, União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, Alliança das Fabricas de Tecidos de Bagé, Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, União dos Operarios Estivadores, Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas, Centro Musical do Rio de Janeiro, Syndicato Brasileiro de Bancarios, União dos Vidreiros, Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, União dos Transportadores de Bagagem do Porto do Rio de Janeiro, Syndicato dos Operadores Cinematographicos, União dos Electricista Theatraes.

As bases approvadas pelo Conselho Representativo da Federação, na sessão de 9 do corrente, foram as seguintes:

1º — A Conferencia terá orientação syndicalista; 2º — Participarão da Conferencia os Syndicatos reconhecidos pelo Poder Publico e os não reconhecidos; 3º — Havendo dualidade de Syndicatos para uma classe será aceito o que possuir carta de reconhecimento, na falta de carta, o que for mais representativa da classe. Nos casos não previstos, será aceito o syndicato reconhecido pela Fedreação; 4º — A Commissão Executiva da Conferencia publicará com a denominação Annaes da Primeira Conferencia Regional do Trabalho — todas as resoluções bem como as theses approvadas; 5º — Os annaes serão distribuidos gratuitamente a todas as organizações operarias do paiz, ás autoridades, ás associações scientificas e literarias, ás associações artisticas, aos centros estudantinos, á imprensa e ás bibliothecas publicas; 6º — No primeiro domingo anterior a 1º de Maio se reunirá a Conferencia em sessão preparatoria para eleger a Commissão Executiva, commissões relatoras, bem, como para approvação do regimento interno; 7º — Cada associação operaria não filiada á Fedeção inscrever-se-á na Conferencia com cinco delegados devendo fazel-o por meio de officio credencial; 8º — As delegações dos syndicatos filiados serão as que constituem o Conselho Representativo da Federação; 9º — A votação será "per capita"; 10º — Não serão aceitas as inscripções de syndicatos por meio de procurações; 11º — As inscripções para a Conferencia serão feitas na Secretaria da Federação á Praça Tiradentes, 50, 3º andar; 12º — A Commissão Executiva administrará a Conferencia; 13º — A Federação fará os convites á imprensa e ás autoridades para assistirem á Conferencia; 14º — As inscripções para a Conferencia se encerrarão até o dia 30 de abril; 15º — As theses serão recebidas até o dia 27 de abril; 16º — Uma commissão da Federação organizará a ordem do dia da Conferencia de accordo com as theses recebidas até o dia 27.

Esta commissão terá plenos poderes para regeitar as theses que se affastem dos objectivos da Conferencia, devendo ter concluido o seu trabalho até o dia da sessão inaugural.

A CONTRIBUIÇÃO DA U. T. L. J.

A' Primeira Conferencia Regional do Trabalho, a U. T. L. J. apresentará as seguintes theses: "Orientação Syndicalista em geral", "Decreto n. 19.770" e "Reivindicações minimas dos profissionaes do jornalismo brasileiro".

Juntamente com outros syndicatos, a U. T. L. J. apresentará ao plenario da Conferencia uma moção relativa aos projectos de leis sociaes, já elaborados pelo Ministerio do Trabalho e dependentes de assignatura do chefe do governo provisorio.

TURISMO DE IMAGINAÇÃO

Uma viagem ao paiz do Sol Nascente. — O poeta Paschoal Carlos Magno, o Japão e o telephone

A minha fantasia, toda a vez que nos seus gyros frequentes pelo mundo, paira sobre o Japão, volve-se irremediavelmente para um pequeno biombo que um velho amigo

me trouxe um dia da terra das cerejeiras e das coisas transcendentaes.

E' uma cegonha scismando á margem de um lago, onde os nenu-

phares mais brancos do que ella, espalham na paisagem a melancolia dos ambientes parados.

Parece que o espirito japonez, de uma delicadeza infinita, quasi inabordavel por nós occidentaes buliçosos e superficialistas, se concentra naquelles losangulos pintados por um pincel molhado em raios de luar.

Todavia, a imaginação mesmo com essa tára romantica que nos afasta desventuradamente do que é pratico e positivo, consegue entrever que hoje em dia, não é mais só assim o paiz do Sol Nascente.

Para além dos jardins de chrysantemos, as forjas, os parques industriaes se movimentam e transformam aquella terra de suavidade e de doçuras numa formidavel potencia economica que fórma na vanguarda do mundo.

Nem todos porém conseguem desalojar da lembrança esse velho "cliché" da cegonha pensativa entre as flores do lago.

E, certamente por saber que acontece assim é que a Companhia Osaka Shosen Kaisha, pelo seu gerente do Departamento de Turismo, sr. Antonio de Souza, um perfeito "gentleman", procurando intensificar o conhecimento entre japonezes e brasileiros, está organizando uma montra dos nossos productos que será inaugurada em Tokio no proximo mez de maio.

Demais, a companhia convidou dois jovens intellectuaes brasileiros para visitarem o Japão. São elles o escriptor Paschoal Carlos Magno e o dr. J. Carneiro dos Santos, dois espiritos marcantes da nossa geração moça, que de certo voltarão contando maravilhas daquelle grande povo.

Uma coisa, entretanto, não dirão como novidade: é que o Japão é o paiz onde está mais diffundido o uso do telephone!

Porque todos nós já temos conhecimento disto.

Povo extraordinario que em rapidos annos assimilou toda a civilização do Occidente, sabendo conservar as linhas mestras da sua propria civilização, o japonez desde logo percebeu que hoje em dia não ha nada tão util, tão indispensavel como o telephone.

E dahi ser o paiz uma fantastica trama de rêdes telephonicas.

Quem nos dirá que neste detalhe não está um dos factores decisivos do seu assombroso progresso?

J. J.

Para a Mulher no Lar

LINGERIE

Mariposa DOIRADA

O pyjama está definitivamente introduzido em nossos habitos, mesmo aqui no Brasil, onde, entretanto, vamos sempre com alguns annos de atrazo seguindo as pégadas de outros povos mais evoluidos e que nos precedem nas vias do progresso.

Actualmente o pyjama é peça indispensavel no armario de uma mulher elegante. Muito de proposito disse eu no armario e não na gaveta, porque, na verdade, não sabemos bem se o pyjama faz parte da lingerie ou das toilettes femininas. Póde-se mesmo dizer que elle surge em todas as variedades da roupa de uma mulher chic.

Com effeito, se um pyjama para dormir faz indiscutivelmente parte da lingerie, já não se póde dizer o mesmo do pyjama de praia, que ora substitue o roupão de banho, ora o vestido genero sport para o passeio matutino á beira-mar. Muito menos ainda se poderá encaixar na lingerie os pyjamas para a noite, não raro de lamé ou setim.

Esse modelo que ahi vae, é typicamente lingerie. E' de linho e seda rosa, com gola e reverso nas mangas de seda branca, recortadas em festões. A calça não muito larga, tem as pernas terminadas por barras semelhantes ás das mangas curtas. Ajusta-o um cinto branco.

Já não se póde dizer o mesmo quanto ao genero do segundo modelo de pyjama que hoje apresentamos. Esse, conforme o tecido em que for executado, será um pyjama de praia, ou um pyjama para a noite, neste caso proprio de mocinhas. No primeiro caso, será de linho e seda; tem a calça justa nas cadeiras e muito largas para baixo. A bluza, um pouco fofa, mantida por um cinto de linho e seda noutra côr, tem na gola, nas mangas curtas e em torno do peitilho arredondado, desse mesmo linho e seda, babados estreitos, franzidos. Tambem esses babados, em tom differente ornam a barra da calça. Se executado em crêpe setim brilhante, com peito, babados e cinto de crêpe fosco, ficará um pyjama para a noite, de aspecto muito juvenil.

NO IMPERIO DA MODA

CHRONICA DE CINDERELLA

E' lastima que, mesmo no jornalismo, a mais rapida maneira de se transmittir a linguagem escripta, o leitor não possa nunca receber a impressão do autor no momento mesmo em que ella o inspira.

Resulta disso certa incongruencia, como de ler alguem uma chronica cheia de nostalgia e cinza, feita num dia de céo tristonho, em horas como as que o inglez chama "glorius", tão luminosas e triumphaes são.

Apesar de prever que tambem minhas gentis leitoras vão provavelmente percorrer estes commentarios sobre moda em uma linda manhã dominical, cheia da tepidez de um sol fulgente, não me posso furtar á suggestão da tarde chuvosa em que os traço.

Palestremos, pois, sobre capas de chuva.

Antigamente, a chuva, ou melhor, as contingencias que ella acarretava, eram thema exploradissimo pelos romancistas. Por causa de uma chuva torrencial dois namorados eram forçados a se abrigar em casebre isolado e, embora existisse entre elles invisivel espada de ideal, a maledicencia popular cravava na vida de ambos, toda uma tragedia. Por causa da chuva ainda, uma joven desilludida travava relações com aquelle que o destino escolhera para, dessa maneira reconcilial-a com o amor e com a vida. E um casamento realizado em linda manhã de sol como essa em que — provavelmente — as leitoras vão se aborrecer com esta chronica insossa, terminava a historia iniciada num dia de chuva.

A invenção da capa impermeavel feminina, destruiu todas essas commodas possibilidades para a imaginação estafada dos romancistas.

Com effeito, capas de borracha sempre existiram. Apenas, não para as mulheres, a menos algumas feministas — suffragistas, daquellas de typo hermaphrodita, tão feias, pesadas e masculinas sempre foram taes peças da indumentaria humana. O que se inventou foi a capa de borracha leve e graciosa, logo passivel de ser usada pela mulher-mulher, isto é a mais frequente victima das idealizações dos romances.

Com essa novidade, nenhuma heroina mais tem desculpa de se abrigar aqui ou ali por causa da chuva. Póde perfeitamente continuar seu caminho, impermeabilizada contra as gottas dagua e as aventuras extraordinarias.

Se isso é menos commodo para os romancistas, é em compensação muito mais commodo na vida real. Primeiro para os homens, que ficam livres de imprevistos accidentes nupciaes e em segundo logar para as mulheres, que neste mundo não romantico, arriscavam muitas vezes passar horas detidas á espera de uma estiada, sem levarem para casa depois disso esperança melhor do que a de um bom defluxo.

Assim, pois, estou certa de que as leitoras ficar-me-ão gratas,

pelo menos num dia de chuva em que por acaso tornem a pegar neste jornal, já então velho de alguns dias, pelos modelos de agasalhos contra a chuva que ahi vão:

Um consiste num casaco impermeavel de pelle branca, completando uma saia escosseza, de seda impermeabilizada.

Ao lado, um manteau de couro azul-marinho, e em baixo outro, de crêpe da China impermeabilizado, verde-escuro, ornado de verde-claro. São aconselhaveis conforme cubram uma toilette sportiva, um traje para viagem ou uma toilette para a tarde.

Complementos da Elegancia

BORBOLETA AZUL

Para o fim do estio, os chapéos serão ainda de palhaçon ou então, mais caracterizadamente meia-estação, de fita grossa, de faille.

Para as horas matinaes, um gracioso chapéozinho de palhaçon escossez, negro, vermelho e branco, cuja beira dobrada é levantada sobre a fronte, num bonito movimento que descobre o perfil. E' guarnecido atraz de varias pontas de fita de faille negra. As luvas são de pelle da Suecia bordadas e denteadas.

Para a tarde, pequeno chapéo collocado muito sobre a testa, de fita de chamalote azul-marinho. A borda é levantada em torno, e levemente abaixada sobre um dos olhos, deixando ver o forro da aba, em cima, de seda branca. Acompanha esse chapéo um cinto de fita de taffetá engommado, azul-marinho, fechado com um grosso cabochon de nacar, e uma bolsa cuja metade é de faille azul-marinho e a outra de faille branco.

Um livro de ironia

Sylvia SERAFIM

Benedicto Mergulhão é moço, bem moço ainda. Seu nome, no entanto é já citado como o de um veterano na imprensa. E' que Mergulhão nasceu jornalista como outros nascem poetas ou esculapios.

O jornalismo é uma arte. As qualidades que lhe são necessarias são bem diversas das que distinguem outras artes similares nas divisões varias da literatura. Assim o pensador, com arremessos de philosopho, que cava uma mina onde vê uma aresta de pedra pareceria bem pesado nas columnas de um jornal.

Não ha duvida que nas folhas diarias — e por isso mesmo que o jornalismo é uma arte — espalham-se matinal e vespertinamente milhares de linhas sem valor. Mas em meio a essa alluvião de letras baças na côr e na intenção que encerram, fulgem ás vezes trechos, curtos, incisivos, cujos dizeres se gravam no espirito do leitor, em relevo, como na matriz que os imprimiu ha pouco.

E' a arte do jornalismo que merece a adquirir vida á parte, protegida contra a precariedade da existencia da folha em que brotou. Tal a pequenina e espiritual sempre-viva persiste emquanto murcha o caule que a alimentou.

Com a secreta angustia, talvez, de ver desapparecer nas convulsões populares os proprios archivos das redacções, refugio ultimo das producções febris das bancas, Benedicto Mergulhão reuniu em ramo suas sempre-vivas que eram, pelo chiste e subtil veneno, galhos finos de urtigas.

"Ramo de urtigas" é um livro de ironia breve, mordente, como são breves e mordentes as phrases em que é escripto.

Conceitos imprevistos fazem estacar, divertidos, os olhos que percorrem suas paginas. Referindo-se a um figurão politico, diz:

"Se é verdade que todos saimos do pó, o corpo e a alma delle eram de pó de carvão". E adeante commenta: "Suas idéas eram mais laboriosas que a digestão das serpentes".

Ora sobre a intelligencia, ou melhor, a falta de intelligencia alheia, ora sobre a feiura ou o máo gosto do proximo, Mergulhão espalha o azeite avinagrado de sua ironia, que tem uma indulgencia apparente mas trava um pouco. São folhas, na sua salada espiritual, desde o talento do ex-prefeito Prado Junior até ás polainas de Paulo Hasslocher, aliás de muito celebre memoria nas pilherias cariocas.

Por entre anedoctas que esfuziam e fundas lições de moral, dadas com displicencia, quasi sem querer, como em "Era uma vez", Mergulhão mostra que tem da vida uma visão clarividente, sceptica. Não se houvesse elle nas fainas jornalisticas habituado a dobrar a idade, comprovando á noite o que viveu de dia.

"Quando alguem me diz que sou um moço de talento, que sou isso, que sou aquillo, instinctivamente ponho-me a pensar — Este sujeito precisa de mim."

Assim, aproveitando desde logo seu aviso, não direi que Benedicto Mergulhão tem talento. Não quero fazel-o commetter o feio peccado de juizo temerario a meu respeito, suppondo-me interesseira.

Mas direi certamente que seu livro muito leve e aprazivel faz passar minutos distrahidos e interessados a quem o abre. E' o maior elogio, parece-me, que se possa fazer a um livro neste tempo em que de massuda e profunda basta de sobra a preoccupação que nos traz o "vil metal", que se diria virou mercurio: visto que não se o consegue mais agarrar.

A descoberta de Clelia

Clelia estava tão alegre aquelle dia...

Era a mais enthusiasmada do grupo que fôra fazer um pic-nic na aprazivel ilha de Paquetá.

Todos se admiravam desta alegria tão rara na pessoa da gentil amiguinha. Ella mesma não sabia explicar porque estava mais rizonha e communicativa. Sentia-se muito feliz, o céo lhe parecia mais bonito e achava mais poesia na natureza... E, para estranhar, dizia as coisas com tal espirito que arrancava francas gargalhadas ao mais sisudo companheiro.

Decorrido algum tempo após a refeição, na qual não faltaram os bons petiscos, um dos rapazes saiu a explorar o recanto que tinham escolhido para passar o dia. Ao passar por perto de umas pedras, descobriu uma canôa amarrada a uma dellas.

Esta noticia alegrou a todos e Clelia lembrou então que um passeio sobre as ondas era da praxe nos pic-nics á beira-mar...

Duas outras moças approvaram esta idéa, dizendo estarem promptas para lhe fazerem companhia na canôa.

O autor desta descoberta offereceu-se para remar dirigindo um longo e demorado olhar para Clelia que fingiu não lhe ter percebido a insistencia.

Desde que ali chegaram que elle a cercava de attenções e amabilidades... Conhecia-o de pouco tempo. Era amigo de seu irmão Luiz, que tambem fazia parte do grupo e estava todo embevecido com uma insinuante lorinha de olhos brejeiros e irrequietos... Esta era amiguinha de Clelia.

Em breve os quatro se aboletaram na canôa que logo se foi ao largo impellida pelos remos agilmente manejados por Sergio.

— Não se demorem! gritavam os da praia.

— Tambem queremos passear! diziam elles.

A canôa, já bem distante, balava ao sabor das ondas calmas e inoffensivas.

Subito, porém, o mar se transforma, e as mesmas ondas, dantes calmas e inoffensivas, se tornam pouco a pouco, crespas e encapelladas.

Clelia e as companheiras se assustam com o rude baloiço da canôa, mas Sergio as acalma ao mesmo tempo que se esforça por fazer voltar á praia a fragil embarcação.

Mas, eis que numa infeliz manobra a canôa vira de borco, aos gritos allucinados dos tripulantes do sexo feminino. Gritos estes que fazem eco aos que partem da praia.

Luiz e tres outros rapazes atiram-se ao mar já livres dos paletots e sapatos, nadando mui ligeiros em direcção á canôa.

Clelia, que sabe nadar, conserva-se á tona e suas companheiras já bastante nervosas e depois de beberem muita agua conseguem amparar-se em Sergio que nada bem e procura leval-as á praia.

Os salvadores chegam a tempo, porquanto Sergio é preso de uma forte caimbra que o impossibilita de nadar.

Luiz approxima-se e com certa difficuldade leva-o até á praia. Os outros tres nadam vigorosamente, dois amparando as moças que não sabiam nadar e o ultimo nada ao lado de Clelia para attender a qualquer eventualidade.

Decididamente, o susto ainda não passou, porque Sergio desfallece ao chegar á praia.

A grande responsabilidade que tivera, a caimbra repentina e a subita emoção que sentira ao vêr o solicito auxilio dos companheiros, fizeram-no perder os sentidos.

Alguem lhe dá um gole de vinho, resto do pic-nic... Outro lhe faz massagens pelo corpo todo.

Emquanto isto ha uns olhos tristes e preoccupados que acompanham estes cuidados com grande inquietação...

E só então Clelia comprehende a causa de sua alegria anterior...

Ao sentir as fortes palpitações de seu candido coraçãozinho ante aquelle corpo desfallecido, descobre com ingenua surpresa, o suave sentimento que a empolga, enchendo-a de alegria...

Izabel Americano Freire.

A Sciencia da Belleza

Os beneficios da cirurgia esthetica das rugas

Dr. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

As operações estheticas influem consideravelmente sobre a vida humana e nos tempos de hoje, onde a lucta pela subsistencia encontra muita concurrencia, as intervenções de rejuvenescimento tornam-se questões de absoluta necessidade. A maior parte das pessoas que tenho operado, quasi setenta por cento, fizeram-se remoçar com receio de perderem o trabalho ou com a intenção de encontrar emprego.

O seguinte facto demonstra de um modo indiscutivel os optimos resultados das operações para acabar com as rugas: uma modestissima auxiliar de uma das maiores casas commerciaes do Rio de Janeiro, desgostosa por possuir o rosto todo cheio de rugas e vendo que seu emprego seria perdido em pouco tempo, submetteu-se á uma operação de rejuvenescimento e, no dia seguinte á intervenção appareceu no estabelecimento em que se achava trabalhando com o rosto completamente môço.

Uma semana após occupava o logar de caixa da referida casa commercial com um ordenado quatro vezes superior e, para maior felicidade achava-se tambem noiva de antigo cliente.

Poucas são as pessôas que se operam com o intuito de querer agradar alguem pois a maior parte das senhoras deseja rejuvenescer pela necessidade de arranjar emprego, emfim, luctar pela vida. Por essa razão é que as operações de rugas são feitas hoje em dia em todas as classes sociaes. Muitas actrizes de cinema e theatro que já estavam com a carreira perdida, em vista do rosto todo enrugado, encontraram na cirurgia esthetica o meio de readquirir os olhares e palmas de milhares de espectadores.

Nada tão necessario, pois, para quem quizer vencer os multiplos obstaculos da vida actual do que apresentar um rosto joven, livre de imperfeições, resultado esse que se obtem de uma maneira facil, rapida e sem dôr, por meio da cirurgia esthetica das rugas.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Maria Costa (Rio) — A causa é interna.

Mme. Maria Sant'Anna (São Pedro dos Ferros) — Eis o tratamento a seguir para sua pelle: 1.º) Lavagem com agua morna e depois agua fria; 2.º) Esfregar uma toalha felpuda; 3.º) Passar um pouco de agua oxygenada misturada com diadermina na pelle, evitando de tocar nos cabellos; 4.º) Pó de arroz; 5.º) Ao deitar, lavagem da pelle.

Mlle. Soares da Costa (Santos) — No seu caso, seguem abaixo as prescripções para sua pelle: 1º) Lavagem com agua bem fria e com um pouco de bicarbonato; 2º) Applicar gelo partido; 3º) Evitar o sol com o uso do Creme Pelsan; 4º) Ao deitar fechar os póros com o Dissolvente Natal. Sua amiguinha necessita um outro tratamento e eis a razão pela qual é necessario que ella relate o caso directamente.

Mme. Maria Walma (Nictheroy) — Depende do caso.

Mme. Lago (Parahyba) — Não use depilatorios. Os pellos do rosto são curaveis pelo processo electrico.

Mme. Stella V. F. (Rio) — A limpeza semanal da pelle comprehende: massagens manuaes ou vibratorias, banho de vapor, alta frequencia, etc., conforme o caso em questão.

Mme. Francs (Rio) — Operação das rugas ou massagens semanaes.

Mlle. Myrthe Couto (Minas Geraes) — Continue com o já receitado para obter bons resultados.

Mlle. Renette Luzi (Barra do Pirahy) — Use o já aconselhado e, ao deitar, limpar a cutis com o Dissolvente Natal.

Mlle. Rian (Itaipava) — Evitar o sol é o unico remedio.

Mlle. Sylvia (Nictheroy) — Conforme seu pedido remetterei todas as informações para tratar em casa os seios.

Mme. Souto (S. Paulo) — São effectuadas no proprio consultorio.

Mlle. M. da Luz (Rio) — Apanhar bastante sol nos cabellos, principalmente por occasião de ir á praia.

Mme. Odette (Pouso Alegre) — Para evitar a caspa applicar a Loção Pilosil. Para sua pelle, raios ultra-violetas.

Mlle. Lourdes M. (Rio — Nada mais pratico do que deixar os cabellos soltos na hora do banho de mar, pois o ar faz muito bem á cabelleira. Mesmo uma vez por semana, aos domingos, esse conselho deve ser bem observado.

Mme. Costa (Paraná) — Cada pelle tem um tratamento differente, especial, conforme o caso em vista. Eis o que deve fazer: 1º) Lavar com agua morna; 2º) ao sair passar Creme e Pó de arroz Pelsan; 3º) Ao deitar limpar a pelle.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista dr. Pires, na redacção deste diario.

Minha dôce criança revoltada

Quem ler este começo de carta não poderá siquer imaginar que nos separa apenas uma differença de poucos annos; e sómente quem souber o que esses annos significam para mim, poderá comprehender o modo com que eu me dirijo a minha encantadora Janice, como se fosse uma carinhosa mãesinha.

Não, minha querida, não é tua mãesinha que eu quero ser mas, como bem o disseste, a tua doce amiga que virá trazer-te umas palavras de consolo que outra virtude não terão além da sua sinceridade.

Eu tambem já tive 18 annos, fui possuidora de uma alma tão sensivel como a tua, e a mesma ansia louca de ser feliz, era quasi a minha exclusiva preoccupação. Foi talvez mesmo porque o exaggero do meu temperamento me obrigava a esta exclusividade que eu me tornei o que hoje sou.

Não considerarei inutil porém, este tempo em que me transformei com o soffrimento, principalmente se isto me servir para evitar o soffrimento de outras que como eu caminham na vida com o mesmo fito exclusivo de alcançar a Felicidade.

Não as desanimarei mas apenas farei o que faço agora comtigo, procurando ensinar-te a "ser infeliz". Porque é uma arte essa bem difficil. E' o que precisam saber estas criaturas que lutam em busca de uma deusa caprichosa que se chama Felicidade, sem nunca a encontrar, ou muitas vezes encontrando-a tarde demais.

Tu, apesar de criança, pareces adivinhar isso quando dizes que "para se ser feliz é necessario não pensar e não sentir". Uma maxima lida ha tempos me fez meditar profundamente na verdade que ella encerra.

— "Nem amar, nem odiar, é a metade da sabedoria humana, nada dizer, nada crêr, a outra metade".

Sómente os inconscientes podem ser completamente felizes.

Que fazermos então para poder alcançar um pouco de felicidade? Esforçarmo-nos por ser tambem inconscientes; ou por outra indifferentes mas sabendo discernir onde está o mal para evital-o e forrando-nos de uma camada de insensibilidade.

E não é o amor uma loucura querida amiga? Não é este amor que te faz soffrer e revoltar-te contra o egoismo da propria criatura a quem amas?

Não te aconselharia a eliminal-o, da tua vida, minha querida, pois não te poderia aconselhar o impossivel eu que bem te conheço, mas trata de domal-o ou melhor amoldal-o ao egoismo dos homens, sendo tambem um pouco egoista, menos mulher; acceita-os como elles são, sem querer que elles sintam como tu mulher sentes, nem pretender transformal-os, pois essa é uma tarefa difficilima para nós mulheres e nunca chegarias a um resultado satisfatorio.

Continúa a amar o teu Adolpho e encara os seus actos com toda a indulgencia de que uma mulher é capaz.

Ama-o com o unico amor que é digno desse nome. E' aquelle que é despido de todo o sentimento de egoismo, é o amor indulgente, é o amor perdão. Henri Bordeaux em um dos seus livros diz: — Aimer quand on vous aime, qu'on vous évite tout effort, toute peine, la belle affaire! Par quoi prouve-t-on son amour? Aimer quand on est délaissé, oublié, quand on vous marche sur le cœur, cela, oui, c'est aimer".

Este é o amor que, em geral, só uma mulher é capaz de sentir e muito raramente tu o encontrarias num coração de homem. Não exijas nunca um sentimento igual ao que possues. Os homens podem amar mais, mas nós mulheres, amamos melhor.

Talvez me dirás que este amor traz o soffrimento. Eu te poderei affirmar que é uma questão de saber soffrer e que esta sciencia encerra ainda uma parcella de felicidade.

Eis ahi, minha amiguinha, o que te aconselha aquella que tu julgavas incapaz te ter amado e que será sempre a tua doce amiga

Lily

Cartas sem endereço

"E é tão doce sonhar!... A vida nesta terra,
vale apenas, talvez, pelo sonho que encerra.
Ver vaga e espiritual, das scismas, nos refolhos,
toda uma vida arder na tristeza de uns olhos".

Casanova.

Que os bellos horizontes dessas lindas plagas, o encantem e o transportem ao paiz dos sonhos e chimeras! E' tão bom sonhar! Que diz você? Tambem sonha?...

Hoje, dentro da noite linda, interroguei á lua, e ella, carinhosa e boa, recordou-me uma silhueta de olhos sonhadores e lindos, reclinada melancolicamente no peitoril da janella, contemplando as flores, as palmeiras, as montanhas... ou apenas sonhando.

Oh! Sonhar!... E' tão doce sonhar...

E o que eu mais gosto em você, é desse sorriso divino e triste e dessa alma sonhadora e boa.

E porque quer matar esse sonho tão lindo — a unica phase rosea de minha vida?— "Semeae promessas: a ninguem causam desfalques e o mundo é rico de palavras". E' tão bom sonhar aos dezoitos annos, quanto o céo é azul e tudo nos sorri...

Não me faça viver da realidade. E' tão negra! Alimente a minha illusão! Deixe-me sonhar... sonhar...

Depois... depois viverei da triste realidade que me espera — a de um amor infeliz! Mas, agora... seria cruel e deshumano.

Não comprehendo um coração de mulher. Elle só poderá amar áquelle, ao qual sua fantasia erigir um altar sagrado. E que poder destruil-o-á?! Só o de Deus!

Os sonhos não se realizam.

Deixe-me sonhar!

Depois... matarei essa illusão nefasta, esse sonho lindo, matando junto com elle o doce engano que foi e será minha vida e meu tudo... expiarei o triste crime de tel-o amado como só nos romances de Delly ou Ardel e... "guardarei eternamente, na dôr de uma saudade immensa" a lembrança querida de uma silhueta de olhos sonhadores e lindos, reclinada melancolicamente no peitoril de uma janella...

Adeus!

LENA

Minas, 6 de março de 1932.

DESVENTURA

Helena morreu, choram as crianças do povoado. E' a filhinha da mendiga que habita o ranchinho de sapé! e desprezada, tão martyre e tão sosinha, Helena era a força que fazia tanger ainda os pedaços de seu coração, era a vida, a propria vida de sua alma amargurada. E morreu a filhinha da mendiga. Num caixãosinho modesto sobre um banco bem immundo Helena descansa entre as flores mais mimosas que se colheram no povoado. Vestiram-lhe o vestidinho e as sandalhinhas brancas que lhe deram pelo Natal, e que já havia usado no dia da benção da nova capellinha. A' mendiga como lhe parecera linda a filhinha naquelle dia. Não se fartava de contemplal-a, por todos fora notada. E agora recostada ao tosco portal da cabana, com a physionomia infinitamente triste e abatida, contempla as linhas do horizonte longinquo...

Entra e sáe a criançada; todos querem ver Helena e levar-lhe flores para enfeitar o seu caixão.

Ao lado da cabana, já bem pertinho das camarinas, que rodeiam a fonte, uma linda e frondosa mangueira. Os ultimos raios do sol que morre no horizonte vasto põem uma nota melancolica na natureza toda, Helena morreu, choram as crianças do povoado.

Ao lado da mendiga, uma amiguinha de Helena contempla a mangueira centenaria e com voz agradavel e meiga começa a seguinte narração:

— Todos os domingos, logo que o sol apparecia de lá detraz daquelle morro, vinhamos brincar com Helena aqui debaixo dessa arvore. A arvore, era o altar, nos galhos pendiamos flores e samambaias que colhiamos ali mesmo á beira da estrada".

Todos escutam attentamente a narração da pequenita, e as crianças revivem no coração a alegria immensa que encontravam no folguedo.

— Faziamos escadinhas com pedaços de madeira e lembrando estão a benção da nova capellinha, levavamos em triumpho a santa padroeira. E para servir de santa o que todas disputavam, faziamos votação; Helena era sempre a indicada.

Neste momento, como que se lhe faltando a propria vida, a voz da pequenita se abafa dentro do peito... Todos choram e os soluços da criançada se confundem no ar. A fonte lamenta no seu rumor constante. As camarinas choram ao passar da briza, da briza que beija a folhagem da mangueira. A mendiga nada vê: recostada ao tosco portal da cabana contempla as linhas do horizonte longinquo...

A pequena com a voz estremecida pelos soluços e com os olhos ainda mergulhados em pranto, continua a narração:

— A mãe della se sentava sempre aqui no batente desta porta e não sei mesmo porque chorava tanto ao ver Helena no altar que arranjavamos na mangueira.

Intuição triste de coração de mãe!... Adivinhava talvez que Deus tambem achava sua filhinha linda e pura, e que a chamaria então para seu altar.

Chorava pensando que não podia ficar então sozinha sem aquella meiga criança que lhe suavisava as durezas da jornada... Intuição triste do coração triste da mendiga, que a morte de Helena transformara em realidade!...

Bem pertinho das camarinas que rodeiam a fonte, vê-se todos os dias uma mulher quasi sempre em gargalhadas. Olh... instantemente para o alto da mangueira, e tal como a mãe que depois de longa ausencia revê sua filha estremecida, ella evoca com immensa alegria:— Helena!... Helena!...

As tardes, quando o sol se esconde ella recosta-se ao tosco portal da cabana, e contempla as linhas do horizonte longinquo!...

S. S. — 5-1-32.

Blanche ROSE.

O JORNAL NOS SPORTS

AS PROVAS MAXIMAS DO NADO METROPOLITANO

São disputadas, hoje, na piscina do Fluminense, comprehendendo os campeonatos de natação e saltos do Rio de Janeiro, os de classes, os femininos e o infantil

Encerrando a sua temporada de natação deste anno, a Federação Brasileira do Remo, leva a effeito, hoje á tarde, na bella piscina do Fluminense F. Club, o maior certame dos nadadores metropolitanos.

Trata-se da disputa dos campeonatos do Rio de Janeiro, de natação e saltos, comprehendendo as mais interessantes provas nas classes de homens, moças e meninos.

O pavilhão aquatico tricolor apanhará, de certo, uma numerosa e selecta assistencia, ávida por apreciar as lutas e as performances dos nadantes infantis, das ondinas esbeltas, dos rapazes desenvoltos e dos "plongeurs" audazes, que são de esperar, em vista do seu progresso e treino no salutar sport de Weissmuller e na acrobacia aquatica de Wellisch.

O concurso será iniciado ás 14 horas em ponto, sob a direcção do sr. Ariovisto de Almeida Rego, chefe do nosso sport nautico, auxiliado pelo director technico, sr. Gabriel Niklaus, arbitro geral.

O CAMPEONATO DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Provas de moças e homens

Esse campeonato, que seleccionará o club "leader" do nado metropolitano, é disputado pelo systema de pontos, através as onze provas seguintes:

1.ª prova — A's 14 horas — 100 metros — Nado costas — Challenge "Arnold Voigt".

Records:

Mundial — G. Kojac, Estados Unidos — 1,08 1|5.

Sul Americano — Alberto Zorilla — Argentina — 1,14 1|5.

Brasileiro — Benevenuto Martins Nunes — Rio (L. S. M.) — 1,18 4|5.

2.ª prova — 100 metros — Braçada classica — Challenge "Flavio Vieira".

Records:

Mundial — W. Spence — Estados Unidos — 1,14".

Sul Americano — J. E. Bruchou — Argentina — 1,20.

Brasileiro — Antonio Laviola — Rio — 1,21".

3.ª prova — 100 metros — Nado livre — Challenge "Club de Natação e Regatas".

Records:

Mundial — J. Weissmuller — Estados Unidos — 57" 2|5.

Sul Americano — Alberto Zorilla — Argentina — 1,00" 3|5.

Brasileiro — João Pedro Thomaz Pereira — Rio de Janeiro — 1,06" 1|5.

4.ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Challenge "Fundadores".

Records:

Mundial — Arne Borg — Suecia — 19,07 1|5.

Sul Americano — Alberto Zorilla — Argentina — 21,10" 1|5.

Brasileiro — Carlos Weigand — São Paulo — 23' 07".

5.ª prova — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre — Challenge "Moema".

Records:

Mundial — H. Madison — Estados Unidos — 1,06" 4|5.

Sul Americano — Jeanette Campbell — Argentina — 1,18" 3|5.

Brasileiro ....

13.ª prova — 400 metros — Nado livre — Challenge "Antonio Antunes Figueiredo".

Records:

Mundial — Jean Taris — França — 4,47".

Sul Americano — Alberto Zorilla — Argentina — 5.16 3|5.

Brasileiro — Carlos Weigand — São Paulo — 5,40" 3|5.

16.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Challenge "Irineu Ramos Gomes".

Records:

Mundial — G. Kojak — Estados Unidos — 2,33" 1|5.

Sul Americano — R. Peper — Argentino — 2,52 4|5.

Brasileiro — Jorge Frias de Paula — Rio — 3,03".

17.ª prova — 200 metros — Braçada classica — Challenge "Coelho Netto".

Records:

Mundial — Y Tsuruta — Japão — 2,45".

Sul Americano — J. E. Bruchou — Argentino — 2,57 4|5.

Brasileiro — Antonio Borges Nascimento — Rio — (L. S. M.) 3,03" 2|5.

12.ª prova — 100 metros — Senhoras e senhorinhas — Nado de costas — Challenge "Arthur Augusto Ferreira".

Records:

Mundial — E. Mealing — Australia — 1,20 3|5.

Sul Americano — V. Caffarena — Chile — 1,47" 3|5.

21.ª prova — 100 metros — Senhoras e senhorinhas — Braçada classica — Challenge "Ariovisto de Almeida Rego".

Records:

Mundial — L. Muhe — Allemanha — 1,26" 3|10.

Sul Americano — N. Argerich — Argentina — 1,37 1|5.

22.ª prova — 800 metros — Turmas de 4 nadadores (4 x 200 metros) — Nado livre — Challenge "Abrahão Saliture".

OS CAMPEONATOS DE CLASSES

Além dos campeonatos acima serão corridos os das classes de novissimos, juniors e seniors, por turmas de 3 x 100 metros, em tres nados — costas, a brasse e livre.

O CAMPEONATO INFANTIL

Este campeonato é corrido pela primeira vez. Tem por trophéo a challenge "Alberto de Mendonça". E' na distancia de 100 metros, estylo livre e para todas as categorias de infantis.

OS CAMPEONATOS DE SALTOS

As ultimas provas do extenso programma, são os campeonatos de saltos, de trampolim e de "girafa".

São elles o de novos e o do Rio de Janeiro.

OUTRAS PROVAS

O programma comprehende ainda outras provas simples e duas da Liga de Marinha, que perfazem o total de 24 pareos.

A independencia do basketball

O facto de terem solicitado inscripção para o campeonato da Amea todos os clubs da divisão principal de basketball — America, Botafogo, Brasil, Flamengo, Fluminense, São Christovão, Vasco e Villa — não significa, em absoluto, que esteja decidida a permanencia do sport da cesta na Amea. O Conselho de Fundadores se reunirá antes do dia marcado para o inicio do campeonato e o parecer do dr. Antonio Avellar, representante do America naquelle poder ameano será favoravel á independencia absoluta, ao que estamos seguramente informados.

Aberto o precedente da emancipação do lawn-tennis, a Amea ficaria em situação pouco sympathica caso procurasse impedir a saida do basketball, sport que ao par de sua excellencia como educação physica, tem financeiramente outras possibilidades que o tennis.

Aguardemos, portanto, com os partidarios da independencia tão desejada e tão necessaria, a palavra dos fundadores da Amea e fundadores tambem da A.B.C. sobre o caso que interessa muito de perto o prestigio sportivo da capital da Republica. — C. A.

A FESTA DA POLYCLINICA DO RIO DE JANEIRO E O CONCURSO DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO PHYSICA DO EXERCITO

Dentre as instituições que prestam ao povo carioca e quiçá ao Brasil inteiro inestimaveis e assignalados serviços sem conta no que concerne á saude, á hygiene e ao seu bem estar, destaca-se em um plano de grande relevo, a semi-secular Policlinica Geral do Rio de Janeiro. E' incontestavel a serie ininterrupta de realizações que essa philanthropica instituição tem levado a bom termo e com pleno successo, óra no dominio scientifico contribuindo de modo altamente brilhante na evolução dos processos clinicos e cirurgicos empregados pela medicina moderna no combate systhematico a todas as enfermidades; óra, em missão verdadeiramente meritoria, mitigando a dôr e os soffrimentos dos desvalidos da sorte e da fortuna.

A' testa de tão benemerita instituição, acham-se as figuras proeminentes de Belmiro Valverde, o consagrado "principe das jornadas" no Brasil e dos illustres e devotados medicos patricios drs. Affonso Mac-Dowell, Manoel Abreu e Augusto Linhares. Estes medicos, foram incumbidos de organizar e promover, como já noticiamos, uma grande festa publica no proximo dia 1º. de maio, na aprazivel Quinta da Bôa Vista. Esta festividade tem por objectivo, não só colher recursos para a ampliação e remodelação de varios serviços que dia a dia vêm se tornando deficientes para attender á grande leva de novos clientes, como tambem, saldar dividas que constantemente são contraidas, no afan de prodigalizar assistencia aos pobres que procuram a mencionada instituição.

A commissão acima alludida, vem diariamente encontrando o necessario apoio material e moral de que carece, manifestado por todos aquelles que tomam conhecimento das finalidades da tão generosa iniciativa. Destaca-se entretanto, o concurso que são prestar para o maximo brilho das festividades as nossas forças de terra e mar.

Os chefes militares, no contacto com as populações menos favorecidas, através as levas de conscriptos que os corpos de tropa e estabelecimentos militares recebem annualmente, sentem e sabem bem avaliar os reaes serviços que instituições como a Policlinica e suas congeneres vem prestando ao Brasil, quer no combate ás enfermidades transmissiveis, quer na prophylaxia das epidemias ou finalmente, na extincção dos germens nocivos ao fortalecimento physico da nossa raça.

Dentre os innumeros elementos de cooperação ao grande festival da Quinta da Bôa Vista, destaca-se o concurso que vae prestar o Centro de Educação Physica do Exercito, estabelecimento modelar de ensino technico que tem á sua frente o illustre coronel Newton de Andrade Cavalcanti, o grande animador do fortalecimento da raça pela pratica methodica e racional dos exercicios corporaes. O Centro de Educação Physica, preparou um programma completo e cheio de attracções para o dia 1º. de maio e certamente destacar-se-á dos demais na parte propriamente technica.

Damos abaixo, em primeira mão, o referido programma que nos foi gentilmente cedido pelo capitão Illidio Colonia, actual director technico do Centro:

1ª. Parte — Educação physica secundaria — Execução de uma lição de educação physica por 200 alumnos do Centro. Esta lição corresponde ao 1º. grão do cyclo secundario, isto é, aos individuos de 13 a 16 annos de idade e de qualquer sexo.

2ª. Parte — Educação Physica infantil — Execução de duas lições pelas crianças das escolas "Joaquim Nabuco" e "Flavio Nascimento", do Districto de Botafogo. A primeira lição será desenvolvida por 80 creancinhas de 6 a 9 annos, correspondendo ao 2º. grão do cyclo elementar; a segunda, por 40 creanças de 9 a 11 annos, enquadradas como tal no 3º. grão do cyclo elementar. Estas lições serão dirigidas por monitores do Centro, especializados na educação da creança. Por certo, será um numero de grande attracção visto o desenvolvimento do trabalho se realizar sob a fórma de uma historia que trará não só os pequeninos executantes como a propria assistencia interessada no seu desfecho.

3ª. Parte — Educação physica superior (desportiva ou athletica). — Demonstração de ataque e defesa por uma turma de monitores do Centro. Esta parte interessantissima por excellencia, vae dar ensejo ao publico que accorrer á Quinta, verificar de visu, os processos novos de defesa pessoal, de tão grande utilidade na vida pratica.

4ª. Parte — Partida de Cageball, entre duas turmas de 200 alumnos. Grande jogo, empolgante e cheio de lances imprevistos em que muitas vezes são postos á prova a energia, a resistencia physica e a coragem dos disputantes. Como se verifica por este programma parcial, a festa da Policlinica, será excellente.

DEL DEBBIO FOI A K. O.

O "Il Littoriali", de Roma, na chronica do jogo em que o Lazio venceu o Florentina por 1x0, diz que em certa altura do prelio, Pétrone desferiu um dos seus possantes petardos, indo o balão attingir Del Debbio na face.

O consagrado full-back italo-brasileiro foi a "knock-out" momentaneamente.

Verdadeiramente, um "punch" respeitavel.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB

PROVAS CLASSICAS

Em virtude de terem sido publicadas as condições das provas classicas, para o mez de maio proximo, com varios enganos, torna-se necessaria a seguinte rectificação:

Domingo, 8 — Premio Classico "Prefeitura Municipal" — 2.200 metros — 12:000$ — Animaes de 3 annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de 3 kilos aos ganhadores de 30:000$ a 50:000$, em premios, no paiz, e de mais 1 kilo aos de mais de réis 50:000$, tambem no paiz — Sobrecarga de 3 kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes, no paiz, sem victoria classica.

Domingo, 29 — Premio Classico "Raphael de Barros" — 1.800 metros — 10:000$ — Eguas de 3 annos e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de 3 kilos aos ganhadores de 20:000$, em premios, no paiz — Descarga de 5 kilos ás que hajam corrido tres ou mais vezes no paiz, sem victoria classica em 1931, nem em 1932.

Nota — Os premios só serão integralmente pagos quando sejam apresentados para correr tres ou mais animaes de proprietarios differentes.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito da seguinte fórma:

A's 10 horas — Sharkey e Little Jack.

A's 11 horas — Riachuelo, Setaurita, Tacada, Dollar, Helios e Sottéa.

A's 12 horas — Tiririca e Jura.

A's 13 horas — Crepusculo e Zézé.

OS "FORFAITS" DE HONTEM

Até hontem, á noite, já haviam dado entrada na secretaria do Jockey-Club os "forfaits" dos animaes Legiovel, Itararé, Xiririca e Clóra.

NA GRANDE REUNIÃO DE HOJE, NO HIPPODROMO BRASILEIRO, SERA' DISPUTADO, MAIS UMA VEZ, O "CLASSICO OUTOMNO"

Os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos hoje para dar logar á realização de mais uma corrida official da presente "season" turfista, promovida pelo Jockey Club.

Dada a importancia da festa desta tarde, não será de extranhar que as vastas tribunas do sumptuoso prado da Gavea sejam acanhadas para conter o numeroso publico que, ansioso pelo desenrolar do "Classico Outomno", a prova basica e attractivo principal da reunião, para lá accorrerá.

De facto, o encontro de Haya, Hermes, Kellog, Hudson, Kobelik, Xerez, Xavier e Xenon tem fóros de sensacional e deverá proporcionar aos "habitués" do nobre sport uma carreira devéras emocionante.

Como se não bastasse para o exito do "meeting" a disputa desse pareo, os oito restantes estão organizados de molde a não deixar arrefecer o enthusiasmo da assistencia.

A seguir, conforme temos feito nas semanas anteriores, encontrarão os nossos leitores os ultimos informes sobre os animaes alistados.

1º pareo — "Cadum" — 900 metros — 5:000$ e 1:000$000

Yamagata — Em optimas condições de treino. E' o mais provavel vencedor (J. Salfate). Cot. 16.

Legiovel — Está com dor de canellas. Não será apresentado.

Yolanda — Anda bem. Adversario perigoso (D. Suarez). Cot. 20.

Sharkey — Venceu Zezé em trabalho (S. Batista). Cot. 35.

You You — Melhorou um pouco (J. Canales). Cot. 40.

2º pareo — "Vevey" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000

Gigolot — Em boas condições. Pode vencer (G. Feijó). Cot. 25.

Mesquita — Fraca para a turma (M. Ferreira). Cot. 35.

Little Jack — Aprompiou bem (S. Batista). Cot. 35.

Riachuelo — Corre melhor na pista gramada (A. Rosa). Cot. 50.

Setaurita — Em regular estado (B. Garrido). Cot. 40.

Chuck — Apenas regular (R. de Freitas). Cot. 40.

Aisca — Não anda muito bem, porém é veloz (L. de Souza). Cot. 60.

Tacada — Trabalhou optimamente. Se sair (J. Mesquita). Cot. 35.

3º pareo — "Dark Eyes" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

Xororó — Anda bem. E' a força (J. Mesquita). Cot. 18.

Dollar — Fez uma partida de 800 metros em 37''. Está no pareo (C. Pereira). Cot. 40.

Helios — Ainda não disse ao que veio (E. Pereira). Cot. 60.

Piastre — E' bem veloz (W. Cunha). Cot. 50.

Wanderer — Melhorou durante a semana (J. Santos). Cot. 50.

Nhyron — Trabalhou bem (M. Ribeiro). Cot. 25.

Acuty — Não é certa a sua apresentação (XX). Cot. 40.

4º pareo — "Thompson" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

Nehuen — Anda bem. E' a força do pareo (K. Popovits). Cot. 20.

Rapido — Nas mesmas condições em que tem corrido (D. Suarez). Cot. 35.

Ravissant — Um dos mais provaveis vencedores (C. Morgado). Cot. 30.

Eglantine — Fez uma partida de 400 metros em 24'' (M. Medina). Cot. 35.

Sottéa — Aprompiou bem. Se não estranhar a pista... (A. Rosa). Cot. 35.

Yearling — Nas mesmas condições da sua ultima apresentação (W. Cunha). Cot. 50.

Sei Lá — Poderá apparecer no final (Braulio Cruz). Cot. 40.

Tiririca — A distancia excede a seus recursos (B. Garrido). Cot. 60.

Salvaropa — Ostenta regular forma (L. Ferreira) Cot. 40.

Clóra — Disparou e, caindo no canal, feriu-se bastante. Não será apresentada.

5º pareo — "Ousada" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

Xaviana — Anda bem. Se a deixarem na vanguarda... (J. Mesquita). Cot. 30.

Jemopotyr — Apenas regular (I. de Souza). Cot. 40.

Xairyrem — E' a força. Anda bem (J. Salfate). Cot. 22.

Ximena — Nas mesmas condições da corrida passada (J. Canales). Cot. 35.

Macapá — Melhorou durante a semana. Está no pareo (A. Rosa). Cot. 50.

Jura — Só tem velocidade. Falta-lhe fundo (B. Garrido). Cot. 60.

Java — Em bom estado. Pode secundar (G. Feijó). Cot. 30.

Apiahy — Nas mesmas condições em que tem corrido (A. Feijó). Cot. 40.

6º pareo — "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Pirata — Em magnificas condições. Serio candidato victoria (R. de Freitas). Cot. 30.

Mondego — Nada deve pretender. Baixou de turma, porém (D. Suarez). Cot. 60.

Carinhosa — Em boa forma. E' a mais provavel vencedora. (A. Feijó). Cot. 27.

Germania — Difficilmente entrará collocada (XX). Cot. 50.

Umbu' — No mesmo estado de domingo passado (J. Canales). Cot 35.

Crepusculo — Se não estranhar a grama... (S. Batista). Cot. 35.

Joy — Chegou de S. Paulo quinta-feira (L. Benites). Cot. 40.

Acuerdo — Baixou de turma. Póde pretender algo (C. Pereira). Cot. 30.

7º pareo — "Matarazzo" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Alpina — Bem collocada na turma (A. Feijó). Cot. 30.

Cienfuegos — Apenas regular. (L. Benites). Cot. 40.

Sitéa — Ostenta bôa fórma. Pode pretender algo (A. Rosa). Cot. 35.

Ipyra — Achamos difficil (I. de Souza). Cot. 40.

Curacó — Não agradou o seu trabalho (R. Sepulveda). Cot. 35.

Ebro — Vae leve. Pode figurar (C. Pereira. Cot. 60.

Zézé — E' muito veloz, mas a distancia parece ir além dos seus recursos (S. Batista). Cot. 40.

Itararé — Está sentido. Não correrá.

8º pareo — "Tanguary" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Cuauhtemoc — Se não estranhar a grama, será adversario de respeito (L. Benites). Cot. 30.

Plume Dorée — Tem melhorado. E' a força da carreira (J. Canales). Cot. 22.

Universo — Fará corrida para Plume Dorée (J. Mesquita). Cot. 50.

Problema — Anda bem. Póde apparecer no final (I. de Souza). Cot. 40.

Tuyuty — Nada deve pretender (M. Ferreira). Cot. 60.

Ramuntcho — Um pouco melhor (O. Maria). Cot. 30.

Valentão — Póde entrar collocado (S. Batista). Cot. 40.

9º pareo — "Classico Outomno" — 1.600 metros — 15:000$ e 3:000$000 (Betting)

Haya — Tem trabalhado bem (S. Batista). Cot. 30.

Hermes — Deve ser batido pela sua companheira Haya (I. de Souza). Cot. 60.

Kellog — Em excepcionaes condições de treino (R. de Freitas). Cot. 40.

Hudson — Não anda mal, porém a turma é forte (B. Cruz). Cot. 50.

Kobelik — Não nos foi possivel marcar o seu exercicio. E', no entretanto, um dos melhores cavallos de S. Paulo (C. Fernandez). Cot. 30.

Xeres — Em optimo estado. Uma das forças (R. Sepulveda). Cot. 25.

Xavier — Corre bem na pista de grama (J. Canales). Cot. 40.

Xenon — Anda bem. E' o favorito da cathedra (J. Salfate). Cot. 25.

Xiririca — Não será apresentada.

Para esse promettedor "meeting" O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Yamagata — Yolanda — Sharkey
Tacada — L. Jack — Gigolot
Xororó — Dollar — Nhyron
Ravissant — Nehuen — Sottéa
Xairyrem — Macapá — Ximena
Carinhosa — Pirata — Umbu'
Alpina — Sitéa — Zezé
Cuauhtemoc — P. Dorée — Valentão
KELLOG — XEREZ — HAYA.

O 1º pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

O Campeonato Carioca de Football

As partidas do Vasco e S. Christovão. — Fluminense e Bangú, promissores dos lances mais empolgantes

A temporada de football da cidade terá hoje sua "season" official.

Alinhados doze clubs para a conquista do galardão maximo, vão todos competir em rodadas de seis batalhas.

A primeira dellas será travada dentro de poucas horas, sob o imperio da confiança de todos.

A jornada é realmente empolgante. Todos os conjuntos que preliarão, durante a semana, realizaram treinos rigorosos para apuramento da forma e irão aos gramados cioso dos melhores feitos.

E' fóra da duvida que os jogos marcados para os stadiums de S. Januario e das Laranjeiras estão despertando um interesse maior.

Quer Vasco x São Christovão, quer Fluminense x Bangu' representam de inicio uma difficuldade e das maiores, para esses candidatos ao campeonato da cidade.

A importancia dessas partidas é dupla, considerando-se o valor proprio dos teams que se defrontarão e o que elles representam sempre na tabella, como concurrentes dos melhores collocados.

O conjunto da Cruz de Malta soffre no momento uma grande falha: o seu centro-medio; em compensação, os sanchristovenses contam agora com Joãozinho e Jucá, dois esteios.

O Bangu' vae as Laranjeiras exhibir seu team remodelado e os tricolores o esperam com o seu conjunto treinado, com recursos de animo e resistencia de que poucos são portadores.

OS JOGOS

Os jogos determinados pela tabella são os seguintes:

Fluminense x Bangu' — Primeiros, Loris Cordovil, do S. Club Brasil, e segundos, Manoel Silva, do Botafogo.

Vasco da Gama x São Christovão — Primeiros, Virgilio Fredighi, da Amea, e segundos, Haroldo Dias da Motta, do Flamengo.

Andarahy x America — Primeiros, Oswaldo Travassos Braga, do S. C. Brasil, e segundos, Abilio Silveira de Jesus, do Vasco da Gama.

Botafogo x Brasil — Primeiros, Leandro Carnaval, do São Christovão, e segundos, Newton Caldas, do Flamengo.

Flamengo x Olaria — Primeiros, Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense, e segundos, Armando Albernaz, do Bomsuccesso.

Bomsuccesso x Carioca — Primeiros, Luiz Neves, do Flamengo, e segundos, Nilo Rocha, do America.

Basketball no C. R. Vasco da Gama

O "INITIUM" DO "TORNEIO JOAQUIM DUQUE DA SILVA"

No proximo sabbado á noite, será realizado no rink de basketball do Club de Regatas Vasco da Gama o initium do "Torneio Joaquim Duque da Silva", organizado para novos elementos.

Os amadores inscriptos no torneio são convidados a comparecer hoje, pela manhã, ao stadium da rua Abilio.

A figura destacada do prelio Barcelona x Porto

JAGUARE' SE IMPOZ A' ADMIRAÇÃO GERAL

No recente jogo disputado pelo Barcelona e Porto, no qual aquelle triumphou por 2x1, Jaguaré foi a figura de remarcado destaque. Não fôra mesmo a serie de proezas que realizou, teria talvez o seu quadro amargado um revez. E' que o segundo ponto dos vencedores foi ademais feito pelo proprio zagueiro luso, numa defesa infeliz.

Sobre a actuação do antigo "Vira Mundo", eis o que informa o jornal "Hora", de Madrid:

"O jogo transcorreu renhidissimo, e o keeper do Barcelona voltou a brilhar em algumas defesas, mórmente uma de bola esquinada, em que, graças á sua intervenção não houve goal.

O partido findou sem alteração do placard e os dois quadros desfilaram para o vestiario sob ovações."

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 87|C. — 25-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
346	162	21-7-31	125	P. Nova	F. Maffra	o mesmo
348	159	21-7-31	166	P. Nova	F. Fonseca	o mesmo
350	86	21-7-31	333	Providencia	M. Barros & Cia.	os mesmos

Total .... 624 saccas.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 87|MT. — 25-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
537	424	21-7-31	84	Varginha	J. P. Oliveira	Paiva Nunes & Cia.
539	426	21-7-31	40	Varginha	A. A. Silva	Paiva Nunes & Cia.
532	428	31-7-31	28	Varginha	J. P. Carvalho	Paiva Nunes & Cia.
683	430	21-7-31	13	Varginha	Paiva	Paiva Nunes & Cia.
550	142	21-7-31	165	Palmyra	A. R. Castro	B. Albuquerque & Cia.
556	432	21-7-31	87	Varginha	J. Bueno	Paiva Nunes & Cio.
613	11	21-7-31	12	Goyanna	T. Casali & Filho	Araujo Maia & Cia.

Total .... 429 saccas

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 100|SP. — 25-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.317	145	20-7-31	125	P. Nova	A. Marinho	Ed. Araujo & Cia.
1.381	33	20-7-31	80	Leopoldina	S. S. José Ltd.	C. P. C. Exportação
1.388	31	20-7-31	31	Leopoldina	Barbari & Irmão	Felippe J. Salles
1.303	70	20-7-31	250	Campanha	F. A. Fernandes	Thewico
1.324	63	20-7-31	40	Tartaria	A. F. Aguiar	M. Martins Filho & Cia.
1.331	403	20-7-31	165	Varginha	L. N. Sá	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.338	47	20-7-31	125	Manhuassu'	S. Silva	Felippe J. Salles
1.338	36	20-7-31	30	Chiador	C. F. Silva	Avellar & Cia.
1.344	215	20-7-31	67	Perões	J. D. Alvarenga	Esteves Rezende & Cia.
1.439	62	20-7-31	54	Pirapetinga	F. Bifano	Mc. Kinlay & Cia.
1.458	14	20-7-31	68	Calapó	J. J. Ferras	Julio Motta & Cia.
1.510	57	20-7-31	150	R. Casca	A. L. Silva	Araujo Maia & Cia.
1.531	165	20-7-31	105	C. Bello	J. A. Barbosa	Nagib Assaf
1.530	56	20-7-31	37	R. Casca	A. Teixeira	C. B. Garcia & Cia. Ltd.
1.557	76	20-7-31	62	Patrocinio	J. C. Aguiar	M. Martins Filho & Cia.
1.560	54	20-7-31	101	R. Casca	A. Martins	F. J. Salles
1.769	32	20-7-31	64	Movimento	H. P. M. Silva	Germini & Cia.
2.120	68	20-7-31	18	C. Matta	J. Silveira	Souza Pimentel & Cia.
1.157	178	21-7-31	125	R. Branco	Coutinho & Irmão	os mesmos
893	82	21-7-31	200	Tombos	Valente R. & Cia.	os mesmos
1.030	93	21-7-31	46	Ubá	F. A. Ibrahim	os mesmos

Total .... 1.342 sa.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 24 S|A — 25-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
114	141	21-7-31	63	Alfenas	F. Trezza & Cia.	C. N. C. Café
130	139	21-7-31	35	Alfenas	F. Trezza & Cia.	C. N. C. Café
145	137	21-7-31	42	Alfenas	R. Ribeiro Silva	C. N. C. Café
149	16-A	21-7-31	25	P. Caldas	P. S. Joaz	C. N. C. Café
157	25-A	21-7-31	100	Cattitó	O. M. Dias	C. N. C. Café

Total .... 318 saccas

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de liberação n. 27 SM. — 25-4-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
15	26	21-7-31	22	P. Flores	B. J. Neder	C. L. A. Boecke
● 1.266	7	21-7-31	7	Praça	A. M. Dutra	o mesmo
36	37	21-7-31	50	Dicas	H. Castro	Vivacqua Irmãos S|A.
38	41	21-7-31	165	S. Ferraz	J. Chaib	Vivacqua Irmãos S|A.
48	158	21-7-31	165	3 Pontas	D. Monteiro	Rotundo & Cia.
56	539	21-7-31	98	B. Successo	C. Soares	Ed. Figueira & Cia.
72	5-A	21-7-31	76	Campestio	J. G. Santos	Fraga Irmão & Cia. Ltd.
92	16-A	21-7-31	51	Muzambinho	J. J. Pereira	Julio Motta & Cia.
107	13-A	21-7-31	60	Muzambinho	U. F. Caril	Nagib Assaf

Total .... 698 saccas

● lote 1.266 foi permutado pela parte do lote 38, liberado em 8-3-31 (P-11.686).

AVISO N. 98

Para conhecimento dos srs. productores, faço publico que o Conselho de Lavradores resolveu que da quota mineira de entrega de café aos mercados de exportação seja reservada, mensalmente, uma parte para liberar preferencialmente o café despolpado de estylo.

A direcção do Instituto, dando cumprimento á citada resolução, resolve fixar em dez mil (10.000) saccas mensaes a quota para a liberação do café em apreço, para a qual recommenda sejam observadas as seguintes regras:

I

Os conhecimentos dos despachos effectuados até 30 de junho proximo deverão conter a declaração "Quota Preferencial", escripta pelo agente da estação, a pedido do expeditor.

II

O café assim despachado será considerado como despolpado e entregue no armazem regulador que o Instituto designar, correndo as despesas por conta do interessado, afim de ser devidamente classificado.

III

O café despolpado, para alcançar a liberação preferencial, deverá reunir os seguintes requisitos: ser de côr firme, azulada ou verde, não ser inferior ao typo 4 e trazer a fava revestida da pellicula que caracteriza a sua qualidade.

IV

Verificadas a sua entrada e classificação no regulador indicado pelo Instituto, o proprietario, consignatario ou depositante dirigirá ao sr. superintendente um pedido escripto, que deverá ser acompanhado do certificado de classificação e conter a descripção do typo, solicitando a liberação preferencial. Deferido o pedido, será a liberação concedida, se o certificado satisfizer os requisitos da regra III.

V

Concedida a liberação em lista, será pela Secção de Fiscalização do Instituto expedida a ordem de entrega, depois de pagos os impostos devidos.

VI

O café despolpado que, classificado, não satisfizer ás exigencias da regra III, ficará retido e sujeito ao regime imposto no regulamento, e será adoptado para a exportação da futura safra 1932|1933.

VII

O Café de terreiro e o chamado despolpado bóia, despachados como despolpados, com o objectivo de burlar as prescripções deste aviso, será retido e incorporado ao stock da ultima safra, correndo por conta de seus proprietarios, consignatarios ou depositantes todas as despesas da retenção até á sua liberação, que sómente será concedida pela ordem chronologica dos despachos do stock que ficará retido a 30 de junho proximo futuro.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1932. — Sadoc Ferreira de Souza, superintendente.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café, e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Congresso de Lavradores, na sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representantes ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 22 de abril de 1932. (a) — Alfredo Sá — secretario.

EXPEDIENTE

CONSELHO DE LAVRADORES

O Conselho de Lavradores, que se achava reunido nesta capital, realizando suas sessões no Instituto Mineiro do Café, encerrou-se no dia 22 do corrente mez, tendo deliberado sobre diversos assumptos referentes á administração do Instituto e aos interesses da lavoura de café.

De toda a materia, que foi discutida e decidida será publicada uma summula, que está sendo organizada para esse fim.

Tendo cessado o impedimento que lhe tirava a presidencia do Conselho, reassumiu o sr. dr. Jayme Dias Maciel, director do Instituto, o exercicio pleno dessas funcções.

EXPEDIENTE

Aviso

De ordem do sr. superintendente e para sciencia dos interessados, faço publico que, do café despolpado despachado de conformidade com o aviso n. 38, de 20 do corrente mez, com a declaração de "Quota Preferencial", serão retidas as estações de destino, mediante vencimento visado por esta Secção, que determinará o armazem regulador em que deverá ser recolhido para o effeito de classificação.

Os interessados entregarão os conhecimentos a registo na Secção de Fiscalização, com a devida antecedencia, afim de serem evitadas armazenagens.

Rio, 23 de abril de 1932. — (a) Virgilio Pereira Rodrigues chefe da Secção de Fiscalização.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Armazens Geraes de S. Paulo — (Processo n. 13.873): — Credite-se.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes — (Processo n. 20.092): — Credite-se.

Companhia Carioca de Armazens Geraes — (Processo n. 20.135): — Credite-se.

EXPEDIENTE

CAFE' DE SAFRA VELHA (1929|1930)

Esclarecendo o expediente aqui publicado nos dias 19 e 20 do corrente mez, sobre o café de safra velha, torna publico que o Instituto Mineiro do Café já vinha liberando esse café, da safra de 1929-1930, dentro do anno passado, dentro do limite fixado e das modificações posteriores ajustadas com o Conselho Nacional do Café. Pelo ultimo aviso sobre, confirmado pelo officio n. 6.004, de 11 de março, ultimo, desse Conselho, ficou estabelecida em quota de entrega ao mercado do Rio, no total de 147.800 saccas mensaes, serem reservadas 41.000 saccas para a liberação do café daquella safra, retido nos reguladores desta Capital, em sua quasi totalidade pertencente a este Instituto.

Como, porém, o café desta safra que não tem entregue no armazem regulador do mercado, [illegible] processo que iniciado com poucos negocios aceitos, não pôde ser mantido e de continuar [illegible] em vista de insufficiencia de "stock" liberado para attender [illegible]. Sua liberação não pôde proseguir, como interrompida foi tambem a liberação do café da safra expirante, porque as entregas em quota livre, nas estações Maritima e Praia Formosa, vêm absorvendo a referida quota.

Portanto, não ha motivos para apprehensões dos interessados nos negocios de café aqui, no Rio, já expressas em reclamações verbaes e escriptas a este Instituto, como a do Centro do Commercio de Café, por isso que o "stock" do Instituto será substituido por café da safra em curso, que se acha retido, e que será entregue ao Conselho Nacional para ser inutilizado. Isso em relação ao nosso mercado.

Sobre o café da safra em apreço, destinado ao porto de Santos, este Instituto resolveu liberal-o a partir de primeiro de maio, proximo, dentro do limite de sua quota de entrega mensal áquelle mercado, respeitada a concurrencia do café que para lá fôr despachado em quota livre quando, ainda no corretne mez, forem autorizados os embarques.

Esta providencia se justifica plenamente porque a liberação do café da safra actual, já no fim, com destino áquelle porto, retido nos armazens reguladores de Cruzeiro, Guaxupé, São Paulo e Santos, alcançou o mez de agosto de 1931, ao passo que aqui, no Rio, ficou em 20 de julho, do mesmo anno.

O alludido expediente, como se vê destes esclarecimentos, teve em vista tornar bem claro que o Instituto Mineiro do Café não mais comprará café da mencionada safra.

Rio, 22 de abril de 1932. — Sadoc Ferreira de Sousa, superintendente.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foi assignada, hoje, a carta pela qual, attendendo ao que requereu o Syndicato dos Operarios e Empregados da Companhia Central Brasileira de Força Electrica, com séde em Victoria, capital do Espirito Santo, são approvados os respectivos estatutos, e se lhe confere o reconhecimento, nos termos do artigo 2.º do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, que regula-19 de março de 1931, que regulamentou a syndicalização das classes patronaes e operarias.

— De accordo com a decisão do chefe do Governo Provisorio, o ministro do Trabalho declarou a todos os directores geraes de serviços subordinados ao seu Ministerio que o expediente diario deverá ter a duração de sete horas, iniciando-se ás 11 horas para encerrar-se ás 18.

— A carta pela qual são approvados os estatutos do Syndicato dos Operarios em Docas e Armazens de Café, com séde em Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, e lhe é conferido o reconhecreto n. 19.770, de março de 1931, foi assignada, hoje, pelo titular da pasta do Trabalho.

MINISTERIO DA FAZENDA

Fiscaes de Bancos que vão ser ouvidos — O consultor da Fazenda mandou ouvir os fiscaes da antiga Fiscalização Bancaria, srs. Antonio Ribeiro da Fonseca, Fabio Rino, Carlos Waldemar Figueiredo, Gildo Amado e Bernardino Ferreira Pinheiro, para prestarem informações no processo de infracção bancaria instaurado contra os Bancos Escandinavo Brasileiro, Portuguez do Brasil, Nacional Ultramarino, Italo Belga, British of Southe America e American Foreign Bankingg Corporation.

Executivo fiscal contra um fiador — O consultor da Fazenda remetteu ao 1º procurador da Republica os autos do executivo fiscal, movido pela Fazenda Nacional contra o dr. Antenor Esposel Coutinho, como fiador do ex-cobrador Ribeiro Junior, responsavel por quantias apuradas em sua gestão no serviço da divida activa da União.

Oitenta firmas intimadas a apresentar documentos — O consultor da Fazenda, de accordo com a representação da Fiscalização Bancaria, mandou expedir edital pelo "Diario Official", marcando o prazo de 30 dias para que oitenta firmas commerciaes desta praça apresentem sua defesa por falta de apresentação de documentos ao Banco do Brasil, comprovantes dos direitos pagos pelas mercadorias importadas, relativas a titulos vindos do Exterior. Taes firmas assignaram compromissos para apresentação dos documentos dentro de 60 dias, o que não cumpriram, infringindo o regulamento bancario.

O fornecimento de material de expediente ao Tribunal de Contas — O presidente do Tribunal de Contas dirigiu ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Este Tribunal, desde o anno proximo findo, vem lutando com sérias difficuldades afim de attender ao seu vultoso expediente, por falta absoluta de material proprio, visto como a Commissão Central de Compras do governo federal deixou de dar execução, naquelle anno, a quatorze pedidos que lhe foram transmittidos, devolvendo-os sem motivo plausivel.

Em fevereiro deste anno, foram os citados pedidos, em virtude de solicitação da dita commissão, renovados em talões do anno corrente e remettidos, com officios urgentes, áquella commissão, mostrando-se-lhe a falta que estavam fazendo os artigos de expediente, e especialmente os livros de escripturação, compromettendo seriamente o serviço.

Decorridos já dois mezes e ainda perdurando a situação anormal, ordenei que se pedisse de novo a attenção da Commissão para os fornecimentos, responsabilizando-a pela possivel paralysação dos serviços deste tribunal, cabendo-me trazer a occurrencia ao conhecimento de v. ex., juntando copia authentica do officio dirigido á mesma commissão, afim de que v. ex. determine as providencias que julgar convenientes."

MINISTERIO DA GUERRA

Foi transferido para o dia 15 de junho vindouro o inicio das provas oraes e praticas do concurso para radiotelegraphista de 2ª classe do Exercito.

— Foram mandados servir os capitães medicos drs. João Baptista de Araujo, no Instituto Militar de Biologia; Salucio Brener de Moraes, no H. M. de Santa Maria; Alvaro de Sousa Jobim, no H. M. de Sant'Anna do Livramento; Ataliba Klier, no H. M. de São Paulo; capitão dentista Manoel Martins de Almeida Neves, no C. M. do Rio de Janeiro; primeiros tenentes medicos drs. Francisco Corrêa Leitão e Aramis Taborda de Athayde, no H. C. E.; Oriot Benites de Carvalho Lima, no 3º G. A. C.; Durval Quintanilha Braga, no 15º B. C.; Rubem de Mello Lopes, na 7ª B. I. A. C.; Luiz Paulino de Mello, no 10º R. C. I.; Oswaldo Luiz do Rosario, no 17º B. C.; 1º tenente dentista Alberto da Fonseca e Souza, no H. C. E.; 1º tenente pharmaceutico José Florentino Meira de Vasconcellos Netto, no 1º G. A. C., e 2º tenente pharmaceutico Genuino de Sant'nna, no L. C. P. M.

— Foi approvada a suggestão do commandante da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito augmento de 20 para 28 o numero de matriculas naquelle estabelecimento, de accôrdo com a classificação

— Vão effectuar matricula:

Na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes — tenente-coronel José Vicente de Araujo e Silva e major Oscar Severiano de Bastos Nunes.

Na Escola de Cavallaria — primeiros tenentes José Corrêa Velho e Pericles Pires Carneiro da Cunha.

— Foi transferida para 1933 a matricula, na Escola de Cavallaria, do 1º tenente Marcos Mesquita de Azambuja.

— Foram designados: no Regimento-Escola: para subalterno, o 1º tenente Heitor Bonapace; na F. P. sem Fumaça; para adjunto de grupo, 1º tenente Carlos Berenhauser Junior.

— Foram transferidos: 1º tenente Orlando Moreira Torres e 2º dito Newton de Castro Ribeiro do Couto, do 1º B. E. para o 1º B. F. V.; 1º tenente Horacio Candido Gonçalves, do 1º R. A. M. para o Q. S.

— Foram clasificados os primeiros tenentes: João Ubiratan Ferreira Mondim e Nelson Miranda, no 1º G. A. P.; José Pondé Sobrinho, no grupo-escola; João Francisco Moreira Couto, no 3º G. A. M.; Liberato da Cunha Friedrich e Felippe Vianna, no 3º G. A. P.; Manoel Lourenço dos Santos Junior, no 3º R. A. M.; Ario Rodrigues Ribas, na 1ª B. I. A. C.; Luiz Vasconcellos da Rocha Santos e João Alfredo Hellal Dutra Ramos, no 2º G. P.; Expedito Mendes Corrêa, José de Souza Bastos Junior e Henrique Mario Mangini, no 1º R. A. M; Clovis Gonçalves, no 9º R. A. M., e João de Deus Moraes, no 1º G. A. M.

— Foi approvada a matricula no Instituto de Oleos, do 2º. tenente pharmaceutico Genuino Sant'Anna.

— Foi designado o 1º. tenente medico dr. Octavio José do Amaral, para instructor de clinica rhino-laryngologica do Curso de Applicação da E. A. S. S. E.

— Foi mandado continuar no serviço de estado maior da 6ª. região militar, á disposição do respectivo commandante, o 1º. tenente Ramiro Gorreta Junior.

— Foram designados: o capitão Decio Palmeiro de Escobar para estagiario do E. M. E.; 1º. tenente Afranio Pacheco de Assis para auxiliar de instructor de infantaria do C. M. do Ceará; 3ºˢ. sargentos Aderni Lomonaco e João Baptista Neves para monitores daquelle estabelecimento.

— Foi dispensado a pedido, de instructor da Escola de Cavallaria, o capitão Armando de Moraes Ancora.

— Foi designado o major Pedro Augusto de Barros Bittencourt para fiscal do Collegio Militar de Porto Alegre.

— Foram classificados, os capitães Nelson Gonçalves Etchegoyen da 5ª. R. A. M. e Adalberto Fontoura de Barros na 3ª. companhia do 4º. G. A. P.

— Foram designados: director interino do Serviço Telegraphico do Exercito, cumulativamente com as funcções de adjunto do gabinete do Director de engenharia, o major Luiz Procopio de Souza Pinto; director do S. R. E., o capitão Armando Barcellos Perestrello, que já se acha no cargo interinamente; auxiliar do S. R. do Exercito, e commandante da secção telegraphica do exercito, o 1º. tenente Juracy Juracey Campello; director do C. I. de Transmissões, interinamente, capitão Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos; director e auxiliar das officinas do S. T. do Exercito, respectivamente, capitão Armando Dubois Ferreira e 1º. tenente Lauro Augusto de Medeiros; encarregados das secções electromecanicas e de transmissões das officinas do S. Telegraphico do Exercito os 2ºˢ. tenentes commissionados Casemiro Dias e Elias Gonçalves Montalverne; chefe e auxiliar do S. T. da 3ª. R. M., 1º. tenente Paulo Alves Cabral e 3ºˢ. tenentes commissionados Serafim Fagundes e Marcello Duarte Rego; auxiliar do S. T. da 2ª. R. M., o 2º. tenente commissionado Ernesto Mayone de Mello; auxiliar do serviço de transmissões do C. M., o 2º. tenente commissionado João Alves Moço; chefe e auxiliar do S. T. do 1º. D. A. C. o capitão Brausildes Cavalcante Barcellos; e 2º. tenente commissionado Nelson Moreira Santiago; chefe e auxiliar do S. T. da 1ª. R. M., capitão Felippe Augusto Short Coimbra e 2º. tenente commissionado Pedro Chrisosthomo.

— Foram postos á disposição do C. I. T. para diversos serviços os 2ºˢ. tenentes commissionados Fausto da Costa Seabra, Adriano de Andrade Silveira e Miguel Pirelli.

Foi transferido, do Q. S. para ajudante do 3º. B. E. o capitão Alberto Segiario.

Foi dispensado de auxiliar da 2ª. C. R. o 2º. tenente commissionado Diogo Baptista Fernandes por ter sido designado auxiliar da Commissão Central de Requisições.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

O dr. Luciano Veras, director, em companhia do dr. Eduardo Cicero de Faria, chefe do trafego, esteve hontem durante apreciavel espaço de tempo, na gare da estação D. Pedro II, em palestra, naturalmente sobre as condições da estação, junto á primeira porta do flanco direito do edificio.

Não nos aproximamos dos chefes de serviço para mais de perto conhecer o thema da palestra. Por inspiração, entretanto, informamos aos nossos leitores, que o ponto em que se encontravam os dois engenheiros, localisava o assumpto.

A nossa inspiração promana do empirismo; os homens praticos, e nós temos que o actual director é um espirito pratico, para illustrar certos julgamentos, procuram vêr minucias nos proprios locaes e não conhecel-as por ouvir dizer.

Memoriaes — Foi entregue na Secretaria da Viação o memorial dos escripturarios de 3ª classe de protesto a uma promoção de funccionario desta classe á segunda, quando apenas tinha de interstício na classe de 3ª, 147 dias e o regulamento exige um anno.

Dizia-se na Central, que o argumento sobre se apoiava a presumpção de direito do funccionario promovido e contra cuja promoção se levanta a classe prejudicada, era que pelo facto de ter sido transferido de almoxarife de 2ª classe para escripturario de 3ª classe, conservava, integral nesta, o interstício que vencera na classe de que proviéra. O artigo 94 do actual regulamento, diz que o interstício é contado na classe, e a classe de almoxarife era destincta da de escripturario; accrescentam mais os informantes que o funccionario era promovido empenhara-se [illegible] transferido, visto que [illegible] a sua carreira nos escripturarios. Comtudo, não obstante, o papel ao que dizem os interessados, era esperado no Ministerio e parece, será encaminhado ao consultor juridico.

Inspectorias — A I. T. 2 (Barra do Pirahy) está subordinada á I. T. 1, pelo facto de estar accumulando as funcções o dr. Jair de Oliveira, inspector da I. T. 1.

Embora muito activo e deligente o inspector de 2ª, por accumulação, não póde abandonar seus afazeres para ubiquamente estar em D. Pedro II e ao mesmo tempo na Barra do Pirahy. Recebemos uma carta de Barra que nos dá a conhecer que o S. I. T. 22, alí em serviço, resolveu subordinar administrativamente os conductores de trem ao agente da estação de Barra. A escala de conductores que nas demais inspectorias é feita no proprio escriptorio, na I. T. 2 é feita por um compositor, quando o pessoal do trafego (G. T. e p. g. t. de todas as classes) são escalados no escriptorio. Ainda mais: contrariamente ao que se faz em todas as inspectorias, os processos quando têm de ser informados pelos conductores, destacados na I. T. 2, que tem protocollistas e escripturarios para o serviço de informações, são despachados ao agente de Barra, que o passa aos conductores para informar e ao inspector quando informados. E' mais um chefinho para demorar o curso dos papeis. Certamente o dr. Jair de Oliveira, o dr. Gontran de Souza e o dr. Cicero de Faria desconhecem, o systemo singular adoptado, ao que nos dizem pelo S. I. T. 2.

Passagem — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 60 1/2 passagens, na importancia total de 3:172$100.

Remoções — O chefe do Trafego removeu os seguintes funccionarios para a estação de Lauro Muller, o praticante Rodolpiano Vieira; para Piedade, o praticante de agente Paulo Novaes e o praticante de cabinenro, Noir José Teixeira; Nilopolis, o praticante Aurino Monte; Triagem, o praticante de cabineiro Eustachio Trindade Sacramento; Pavuna, o praticante Silvino Vieira da Silva Filho; Avellar, o agente Manoel da Silva Bastos; Alliança, o agente Elpidio Vieira Maciel; Barra Mansa, o praticante Regulo Nunes; Cruzeiro, o praticante Apparicio de Andrade; Mogy das Cruzes, o praticante Alvaro Avellar 2º; Teixeira Leite, o praticante Renato Soares Dutra; e Serraria, o praticante Lourival Gomes.

Homenagem — A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil resolveu, em homenagem á passagem do primeiro anniversario do fallecimento do ex-director da Estrada, dr. João de Carvalho Araujo, dar a denominação de "Carvalho Araujo" á escola regional de Entre Rios, destinada aos associados da referida Caixa, naquella localidade.

RENDAS PUBLICAS

Estrada de Ferro Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central, em 22 de abril de 1932: 469:304$; idem em 22 de abril de 1931: réis 566:838$900; differença para mais, em 22 de abril de 1931: 97:534$900.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

CHACARAS E QUINTAES

Cá temos o formoso magazine paulista, de abril, ha muito em nossas mãos, ostentando como sempre uma larga copia de artigos originaes, entre os quaes destacamos: Gallinocultura na cidade, 6 lições, do dr. Mesquita Pimentel, Gallinocultura na Escola Rural, prof. Oct. Domingues, Criação do ratão do banhado, prof. Ernesto Ronna, Criando Peixes, aos cardumes, dr. R. v. Ihering, A gigante negra de Jersey e a Orpington Preta, dr. Osw. de Sequeira, Molestias dos craveiros, Rodrigues de Figueiredo, Quem não cria porcos? prof. Oct. Domingues, e innumeros outros grandes e pequenos artigos, notas, respostas e consultas, etc.

GASTRITE DOS CAES

Melle Isa — E. do Rio, escreve-nos:

"Venho por intermedio desta secção da Vida dos Campos d'O JORNAL pedir a v. s. o favor de ensinar-me um remedio que possa curar um cão de raça policial que tem seis mezes de idade.

Elle está sempre com diarrhéa, algumas vezes sanguinea e catharro, tem vomitos, apesar disto está sempre esperto".

Resposta — Dê ao cãozinho o seguinte remedio:

Sal de Vichy, 2 grs. Benzonaphtol, 1 gr.; Salol, 50 cents.; Benzoato de bismutho, 6 grs.; magnesia fluida, 1 vidro. Dar uma colher das de chá de 3 em 2 horas.

Czar — Santa Rita do Sapucahy, escreve-nos:

"Com a presente tomo a liberdade de vir consultar-lhes sobre meu cão policial, (com cerca de 6 mezes de idade), que se acha ha dias evacuando uma gosma com sangue, porém, não tem diarrhéa, pois que evacua normalmente, sendo que a tal gosma é expelida nos intervalos das evacuações.

Costuma ter o mesmo dores de barriga, e, nessas occasiões, come capim verde, até vomitar."

Resposta — Dê ao doente: Agua chloroformada, 60 grs.; Pepsina liquida a 50 °|°, 10 grs.; Benzonaphtol, 4 grs.; Xarope de c. laranjas amargas, 30 grs.; Magnezia fluida, 60 grs.; Xarope de hortelã pimenta, 80 grs.

Agite o vidro antes de usar. Uma colher das de sobremesa antes de cada refeição.

E. S.

GOMMOSE DAS LARANJEIRAS

José Carlos Leite — S. João Nepomuceno, escreve-nos:

"Animado em ler suas attenciosas respostas pelas columnas d'O JORNAL resolvi lhe importunar pedindo uma opinião:

Tenho em minha chacara innumeros pés de laranja de diversas qualidades, de um anno para cá, tem morrido muitos, as folhas vão ficando amarellas e em pouco tempo todo o pé está completamente secco. Já fiz diversas calações no tronco, que aliás tem sido inutil. Peço-lhe portanto a finesa de ensinar-me o que devo fazer para conservar as laranjeiras".

Resposta — Julgo que suas laranjeiras estão atacadas de gommose.

O remedio é, antes de tudo, verificar se o terreno se acha demasiado humido, e neste caso impõe-se a drenagem.

A segunda providencia é arejar as raizes, o que se consegue arredando a terra em redor do tronco, num raio minimo de 1|2 metro.

Nesta occasião cortam-se as raizes apodrecidas, que devem ser retiradas e queimadas. Lança-se, então, nas raizes uma solução de 5 por cento de sulfato de ferro, ou então uma leitada de cal na mesma proporção que é costume fazer para caiar paredes, juntando a esta solução enxofre em pó de maneira que o liquido tome uma consistencia de tinta de oleo.

Esta mistura atira-se ás raizes, sendo muito efficiente o seu emprego nos casos de gommose. No Chile estão usando tambem com exito uma solução de 10 °|° de acido oxalico.

Emfim, a exposição das raizes ao ar, o côrte destas, uma vez que se apresentem, estragadas e a consequente desinfecção do raizame com os desinfectantes acima apontados, ou ainda com calda bordaleza, o enxugo dos terrenos humidos, a adubação phosphatada para revigorar as arvores, o côrte do selo gommoso dos troncos e a subsequente queima com um ferro em braza, cobrindo-se a seguir a ferida com uma brochada de pixe, são os recursos therapeuticos.

Os meios prophylacticos são: não plantar laranjeiras em terrenos humidos, enxertar mais alto possivel no cavallo, adoptando sempre para este fim a laranjeira amarga, tambem chamada laranjeira da terra, evitar que os instrumentos agricolas firam as raizes das laranjeiras, não plantar nova laranjeira no logar em que morreu outra de gommose; durante uns 5 annos. Quando ha arvores atacadas de gommose, desinfectar os instrumentos da póda, etc., antes de utilizal-os nas laranjeiras sadias.

E. S.

PARA ORGANIZAR UMA INDUSTRIA DE DERIVADOS DO PORCO

S. Salgado — Valença, escreve-nos:

"Como tenciono montar uma pequena fabrica de banha e carnes salgadas e mais derivados de porco, solicito sua benevolente informação sobre o seguinte:

Onde comprarei os machinismos? Quaes são os indispensaveis? Qual o melhor methodo adoptado? Têm livros sobre este assumpto? Quaes e onde? Qual a attitude do Ministerio Agricultura?

Será escusado dizer que seu novato na materia, mas tenho vontade de me relacionar com esta industria que parece ser vantajosa."

Resposta — Tudo que v. s. deseja e precisa saber sobre o fabrico de banha, carnes salgadas e derivados do porco, encontrará na obra "Industrias de la Carne Chacineria Moderna", de Cesareo Sany Egana, Rios Rosas n. 24, Madrid, Espanha. Talvez possa encontrar aqui no Rio, á Rua 13 de Maio, 13.

Quanto á installação para este genero de industria, dirija-se aos engenheiros Canela Maluenda y Comp. Paseo Recoletos 14, Madrid, Espanha. Poderá dirigir-se aos srs. Herm Stoltz & Cia., á Av. Rio Branco, Rio, que talvez lhe possa fornecer orçamentos.

E. S.

ONDE ADQUIRIR COELHOS EM MINAS

J. Basilio, escreve-nos:

"Onde e de quem poderei obter coelhos de raça, garantidos? Quaes as melhores raças para pelle e pela belleza? Por que preço poderei obter casaes de varias raças? Existe no Estado de Minas criadores idoneos nas quaes poderei me dirigir?"

Resposta — São excellentes as seguintes raças de coelho Azul de Vienna, Chinchilla, Gigante Branco, Gigante de Flandres, Fulvo de Borgonha, todas estas raças podem ser encontradas em Minas, com absoluta segurança, com o dr. Theophilo de Almeida Junior, Manhuassú, E. F. L. Minas. Para pelles prefira o Gigante Branco, os Chinchillas e o Azul de Vienna.

E. S.

O zebú e a pecuaria brasileira

A velha e infindavel discussão entre zebuista e anti-zebuistas não findou, mas quem ler a serie de artigos que estão sendo publicados no "O Campo", verá que o zebú tem um papel notavel no futuro da industria pastoril brasileira.

Redacção do "O Campo", Av. Rio Branco 177 — 3.º andar — Rio — Peçam exemplar especimen.

Acção Catholica

ANNIVERSARIO DOS ESCOTEIROS DO CARMO

Já noticiámos aqui que os Escoteiros de Nossa Senhora do Carmo festejam hoje o primeiro anniversario de sua organização. Para commemorar a data que lhes é tão grata, organizaram elles o seguinte programma que será hoje executado:

A's 8 horas, missa com communhão geral na igreja de S. José e N. S. das Dôres; solemne hasteamento da Bandeira Nacional; compromisso dos novos Escoteiros; entrega dos distinctivos aos novos socios e damas de flôr de Lys; entrega das estrellas de actividades aos escoteiros. A's 13 horas, concentração das tropas escoteiras no Largo do Verdum; benção do Pavilhão Nacional, e das bandeiras da Santa Sé e da Associação pelo revmo. director espiritual da tropa; entrega do Pavilhão Nacional pela sra. d. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio; entrega da Bandeira de Santa Sé, pela sra. dr. Pedro Ernesto e da bandeira da associação pela senhorita Lucilla Muzzi de Abreu, madrinha da Associação; discurso official pelo dr. João Evangelista Peixoto Fortuna; desfile em saudação ás bandeiras; saudação ás autoridades presentes pelo dr. Octavio de Almeida Magalhães. A ultima parte do programma consta da "Taça revmo. padre Dyonisio, Passionista". Lançamento de bastão entre Rovers, sendo um representante por tropa; "Taça dr. J. E. Peixoto Fortuna". Luta de Scalp. entre escoteiros, sendo um por tropa; "Taça dr. Octavio de Almeida Magalhães". Cabo de guerra entre Rovers, sendo 8 por tropa; "Taça Manoel Ribeiro da Costa". Apanhar chapeu entre lobinhos, sendo dois por tropa.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas hoje, aulas de cathecismo dentre outros nos seguintes locaes:

Na matriz de São João Baptista da Lagoa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, cathecismo de perseverança das 9 ás 10 horas; professor Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73: das 10 ás 11 horas, professor Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas: professora Eulalia Guimarães.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

DEVOÇÃO DE SANTO EXPEDITO

A administração desta Devoção, organizou para hoje um festival em louvor a seu excelso padroeiro, no terreno da Capella, situado á rua da Passagem n. 175, Botafogo; obedecendo ao seguinte programma:

Ladainha ás 19 horas, com o concurso de todas as irmãs e fieis devotos de Santo Expedito.

Amanhã, missa solemne ás 8 horas e 30 minutos, na Capella do Hospital S. João Baptista, sendo officiante o revmo. padre Luiz.

A's 17 horas, inicio das festas, constando de diversões ao ar livre, barraquinhas, leilão de prendas, musicas, flores e feérica illuminação, etc., prolongando-se os festejos até ás 23 horas.

Abrilhantará este festival a banda do 3º regimento de infanteria.

A directoria pede ás familias residentes em Botafogo, o seu comparecimento e se possivel, enviarem prendas para o leilão.

AS MISSÕES NA PAROCHIA DE N. S. APPARECIDA

Continuam na igreja de Catumby as Santas Missões. Os Redemptoristas fazem predicas diarias assistidas por grande numero de fieis. O programma é o seguinte: — missas ás 6,30 e 7,30 horas; ás 7 horas, pratica; ás 16 horas e 30 minutos, instrucção religiosa principalmente para crianças; ás 19 horas e 30 minutos, grande missão, com canticos, conferencia, sermão e benção do S. S. Sacramento.

Hontem á tarde, sahiu imponente procissão a que assistiram centenas de fieis, sendo digno de nota o profundo respeito que reinou durante a passagem.

IGREJA DE S. DOMINGOS

Realiza-se hoje, neste templo a festa de S. José com o seguinte programma: missa ás 8 horas, communhão geral de todas as associações e demais devotos e acompanhamento de canticos sacros.

A's 11 horas, missa solemne com sermão ao Evangelho pelo orador sacro conego dr. Henrique de Magalhães e grande orchestra.

A's 16 horas, recepção de novas zeladoras e zeladas e consagração da Devoção ao Glorioso São José.

A's 19 horas, solemne "Te-Deum" com benção do S.S. Sacramento e sermão pelo orador sacro conego dr. Olympio de Castro.

A's 20 horas, encerramento das solemnidades, religiosas e inicio dos festejos externos constando de leilão de prendas cujo producto se destina ás obras da igreja e á Devoção de São José.

DECIO HERCULANO DE SOUZA OLIVEIRA

✝ Dr. Alfredo Herculano de Souza Oliveira, esposa e filhos, Cesario Coelho Duarte, esposa e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido filho, irmão, neto e sobrinho DECIO e convidam a acompanharem seus restos mortaes, hoje, 24, ás 10 horas; saindo o feretro da rua Visconde de Pirajá n. 173.

ISAIAS ALVES REQUIÃO

✝ Pede aos seus amigos e pessoas de suas relações na vida terrena, a caridade de acompanharem o seu corpo physico á sepultura ás 8 horas de hoje, dia 24, para o cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o enterro de sua ultima residencia terrena á Estrada Nova da Tijuca n. 585. Pede a esmola de não remetterem flores, nem grinaldas, mas sim uma prece pelo seu atribulado espirito.

DR. JOÃO DE FARIA

(FALLECIDO EM S. PAULO)

✝ Viuva Luiz Dias Pereira e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu irmão e tio **Dr. João de Faria**, amanhã, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião.

MARÇAL DE SOUZA E OLIVEIRA

(FALLECIDO EM S. JOÃO D'EL REY)

✝ Alberto Menezes de Oliveira, senhora e filhos, Adalberto Menezes de Oliveira, senhora e filhos e Waldemar Menezes de Oliveira, senhora e filhos (ausentes) convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada na terça-feira proxima, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Candelaria, por alma de seu estremecido pae, sogro e avô MARÇAL DE SOUZA E OLIVEIRA, fallecido em S. João d'El Rey, a 18 do corrente, manifestando antecipadamente a sua gratidão a todos que se dignarem comparecer a esse acto religioso.

ANTONIO DE FREITAS VILHENA

✝ Analia de Faria, Nelson Baptista e familia, Fernando de Faria e senhora communicam que fazem rezar na cathedral metropolitana, ás 9 horas, amanhã, 25 do corrente, missa de 7º dia por alma de seu saudoso amigo Antonio de Freitas Vilhena.

ANTONIO DE FREITAS VILHENA

✝ Viuva João Luiz Alves, Henrique Brito e Cunha e senhora, Ranulpho Bocayuva Cunha e senhora, communicam que fazem rezar na cathedral metropolitana, ás 9 horas, amanhã, 25 do corrente, missa de 7º dia por alma do seu saudoso cunhado e tio, Antonio de Freitas Vilhena.

Automobilismo

Pequenas noticias automobilisticas

Em 1931 houve em França 48.097 mulheres com permissão official para conduzir automoveis, o que representa um augmento de 3.043 sobre o anno anterior.

A cidade que possue maior numero de taxis é Nova York com 34.387. Seguem-se Paris com 20.166 e Londres com cerca de 10.000, sendo que esta ultima tem o maior numero de omnibus, cerca de 8.000.

Cincoenta por cento dos camponezes nos Estados Unidos possuem automovel e, em sua maioria, mais de um.

Durante o anno de 1930 foram construidos diariamente, em França, 770 automoveis.

Na Italia, acredita-se que o governo abolirá em breve a patente dos automoveis cuja cylindrada seja menor de 110 centimetros cubicos e como complemento da noticia diz-se que uma poderosa fabrica italiana está preparando um novo typo de carros com motor de 980 centimetros cubicos de cylindrada, tracção nas rodas deanteiras e freios hydraulicos.

Automobilistas condecorados

O governo italiano, em reconhecimento aos meritos dos corredores nacionaes de automoveis, que mais têm elevado e valorizado o renome patrio, resolveu contemplar a José Campari, commendador da Ordem da Corôa de Italia; Tazio Nuvolari, ex-campeão de motocyclismo e actualmente "az" do volante e Achiles Varzi, campeão da Italia em 1931, designados officiaes da mesma Ordem; ainda Ernesto Maserati, irmão e collaborador do celebre constructor de carros de corrida, foi nomeado cavalleiro da Ordem da Corôa.

Os impostos sobre automoveis

A Allemanha no momento actual é o paiz onde mais elevados são os impostots que pesam sobre o automobilismo. Lançando mão das estatisticas comparadas, resulta que em 1930 ingressaram nas caixas do Estado 209.000.000 de marcos em recebimento de licenças e 335.000.000 sobre impostos totaes sobre o combustivel; quer dizer: 544.000.000 em total. Esta importancia representa muito mais do que o fisco calculou.

Estes impostos foram cobrados sobre 684.000 automoveis. Sobre mais do que o dobro desse numero (1.520.000), a França recebeu em 1930 sómente 562.000.000 de marcos. Nos Estados Unidos o termo médio de imposto sobre cada carro, gasolina incluida, importa em 128 marcos annuaes sobre cada carro; na França 376 e na Allemanha 796!

As principaes causas de accidentes por automoveis

Como o numero de accidentes de automoveis chega annualmente nos Estados Unidos a centenas de milhares e este numero continuamente augmenta, estão sendo tomadas medidas nesse paiz, com o fim de diminuir esse perigo. Na recente reunião annual do Conselho Nacional de Segurança, realizada em Chicago, 700 peritos em materia de trafego, procedentes de todos os pontos do paiz, participaram da organização de uma lista sobre os defeitos mais communs que tem os conductores propensos a accidentes. Os pontos mais importantes dessa lista foram:

1º — Pobreza de coordenação ou de capacidade para manobrar.

2º — Tendencias a excitar-se facilmente.

3º — Attenção deficiente em consequencia de má saude; capacidade mental pobre; distracção ou incapacidade para dar-se conta da gravidade do perigo.

4º — Cegueira nocturna; incapacidade para distinguir bem as côres; campo visual restringido; ouvido deficiente ou anesthesia natural.

5º — Percepção ou capacidade interpretativa inferior; falta de golpe de vista; demora na observancia dos signaes e marcas; máos habitos de pensar.

6º — Ausencia de cuidado do caminho ou do trafego; incapacidade para ter em conta os perigos do manejo e para estar preparado para uma emergencia; tendencia para alcançar ou passar o que vae adeante; boa disposição para correr um risco; falta de informação.

7º — Falta de capacidade intellectual e discernimento.

8º — Mania da velocidade.

Chegou-se á conclusão de que setenta e cinco por cento dos accidentes poderiam ser evitados exercendo-se uma quantidade razoavel de cuidado por parte dos conductores, fazendo-se a recommendação de que os automobilistas reconheceriam suas habilitações individuaes, usando um zelo extra para compensar duas debilidades.

O commercio de carros usados nos Estados Unidos

As sociedades norte-americanas que negociam na compra e venda de automoveis publicaram ultimamente uma estatistica referente ao commercio dos carros usados nos annos de 1928-29 e 30, a qual demonstra que, de 100 automoveis e caminhões novos vendidos, se compram com facilidade de pagamento as machinas usadas na seguinte percentagem.

Anno de 1928: 694 por cento; 1929: 725 por cento; 1930: 71.1 por cento. Caminhões, anno de 1928: 51,2 por cento; 1929; 54,3 por cento; 1930: 53,3 por cento.

A situação resulta ainda mais grave do que se deduz destas cifras, desde que, tambem os compradores de carros usados, dão em pagamento automoveis em peor estado; no anno de 1930 esses systema foi posto em pratica com a proporção de 35,1 para os automoveis e de 49,1 para os caminhões. Isto se explica facilmente pela crise economica, devido á qual os novos compradores, quer dizer, os que pela primeira vez possuem um automovel, reduziram a 1,7 por cento de todos os compradores dos Estados Unidos, que é a percentagem mais baixa registrada nesse paiz.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE ABRIL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	CAMPANA	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	B. Aires
Genova	MONTE PASCHOAL	27	27	B. Aires
Liverpool	DARRO	28	28	B. Aires
Genova	P. GIOVANNA	28	28	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	29	29	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	
Mez de Maio				
Cardiff	UBA'	1	—	
Southampton	ARLANZA	2	2	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	2	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	2	2	B. Aires
Stockholmo	P. CHRISTOPHERS	2	—	B. Aires
Hamburgo	GRAL. OSORIO	2	2	B. Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	2	2	B. Aires
Bremen	WEIGAND	4	—	B. Aires
Havre	MONT VISO	4	4	B. Aires
..	ALTE. JACEGUAY	5	5	B. Aires
Stockholmo	VALPARAISO	9	—	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Mobile	CAMAMU'	25	—	
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	
N. Orleans	LORRAINE CROSS.	27	27	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	29	29	B. Aires
Mez de Maio				
Mobile	CABEDELLO	3	—	
Japão	SANTOS MARU	3	3	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	3	—	
N. York	SOUTH. PRINCE	5	5	B. Aires
Philadelphia	LAGES	10	—	

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	23	—	
Manáos	TOCANTINS	25	—	
Recife	ARAÇATUBA	25	—	
Tutoya	UNA	26	—	
Belém	JOÃO ALFREDO	26	—	
Recife	PYRINEUS	28	—	
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	ITABERA'	—	24	P. Alegre
..	IGUASSU'	—	25	P. Alegre
..	ITACAVA	—	25	S. Francisco
..	ITAPAGE'	—	26	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	26	P. Alegre
..	AN. BENEVOLO	—	26	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	27	Antonina
..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
..	CTE. ALCIDIO	—	27	P. Alegre
..	ITAITUBA	—	27	Iguape
..	ITASSUCE	—	28	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
..	ITAIPU'	—	29	P. Alegre
..	MANTIQUEIRA	—	29	P. Alegre
..	MIRANDA	—	30	Laguna
Mez de Maio				
Manáos	ALM. JACEGUAY	2	—	
Tutoya	UNA	3	—	
Manáos	TOCANTINS	4	—	
..	ANNA	—	1	Laguna
..	PIRAHY	—	1	Iguape
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	AN. BENEVOLO	—	4	P. Alegre
..	ITAPERUNA	—	5	P. Alegre
..	ASP. NASCIMENTO	—	14	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	K. MARGARITA	24	—	Finlandia
..	SABOR	—	25	Hamburgo
B. Aires	L'ATLANTIC	25	26	Bordéos
B. Aires	AVILA STAR	26	26	Londres
B. Aires	PRINCIPESSA M.	27	27	Genova
B. Aires	LA CORUNA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SANTAREM	28	—	
B. Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
B. Aires	GUARUJA'	28	28	Genova
B. Aires	BELVEDERE	29	29	Trieste
B. Aires	DUILIO	30	30	Genova
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Mez de Maio				
B. Aires	ALCANTARA	—	1	Southampt.
Cardiff	UBA'	1	—	
B. Aires	SIERRA CORDOBA	3	3	Bremen
B. Aires	LIMA	—	4	Finlandia
B. Aires	CAP ARCONA	4	4	Hamburgo
B. Aires	WATERLAND	5	5	Amsterdam
Rosario	J. CHARLOTTE	8	8	Antuerpia
B. Aires	CAMPANA	10	10	Marselha
B. Aires	HIGH. MONARCH	10	10	Londres

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	PHOENICIA	—	23	Houston
..	ARACAJU'	—	28	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	28	28	N. York
..	LOSADA	—	28	P. Pacifico
Mez de Maio				
B. Aires	EASTERN PRINCE	7	7	B. Aires
B. Aires	LEIKANGER	9	9	Vancouver
B. Aires	ARIZONA MARU	10	10	Japão

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	UCA'	24	—	
Santos	ARACAJU'	26	—	
P. Alegre	ARARAQUARA	26	—	
S. Francisco	ANNA	27	—	
Santos	RAUL SOARES	28	—	
P. Alegre	AN. BENEVOLO	29	—	
S. Francisco	ETHA	30	—	
..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
..	COMT. RIPPER	—	25	Manáos
..	CAMPOS SALLES	—	26	Manáos
..	S. MATHEUS	—	26	S. Matheus
..	ARARAQUARA	—	26	Manáos
..	ALICE	—	26	P. da Areia
..	ODETTE	—	27	Recife
..	POCONE'	—	27	Belém
..	GURUPY	—	27	Recife
..	ITAPUHY	—	29	Penedo
..	ITAPURA	—	30	Cabedello
..	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo
Mez de Maio				
Santos	MANDU'	1	—	
..	3 DE OUTUBRO	—	3	Penedo
..	ITANAGE'	—	3	Belém
..	JOÃO ALFREDO	—	3	Belém
..	ITAMARACA'	—	10	Fortaleza
..	UNA	—	13	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	25	S. P.-Goyaz
Recife	CONDOR	24	—	
P. Alegre	CONDOR	24	26	P. Alegre
B. Aires	CONDOR	25	—	
S. Paulo	A. MILITAR	25	27	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	27	28	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	27	—	
Natal	CONDOR	28	28	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
..	CONDOR	—	29	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	29	29	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	29	30	Europa
Europa	AEROPOSTALE	30	30	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	30	—	
Mez de Maio				
..	A. MILITAR	—	2	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	1	3	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	4	5	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	4	—	
Natal	CONDOR	5	5	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
..	CONDOR	—	6	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	6	7	Europa
Europa	AEROPOSTALE	7	7	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	7	9	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	8	10	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	11	12	B. Aires
P. Alegre 1	CONDOR	11	—	
Natal	CONDOR	12	12	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo
..	CONDOR	—	13	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 13 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 23

Do Havre, o paquete francez "Groix".
De Buenos Aires, o paquete inglez Northern Prince.
De Penedo, o paquete nacional "Miranda".
De Nova York, o paquete nacional "Atalaya".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete francez "Groix".
Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapoan".
Para Nova York, o paquete inglez "Northern Prince".
Para Regencia, o paquete nacional "Celeste".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

AMANHA

Campana — para Montevidéo e Buenos Aires.
Impressos até 6 horas; objectos para registar até 17 horas do dia 24; cartas para o exterior até 7 horas.

Norma — para Bahia, Bergen e Oslo.
Impressos até 8 horas; objectos para registar até 17 horas do dia 24; cartas para o interior até 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até 9 horas; cartas para o exterior até 9 horas.

NO DIA 26

Avila Star — para Madeira, Lisbôa, Plymouth, Boulogne e Londres.
Impressos até 7 horas; objectos para registar até 18 horas do dia 25; cartas para o exterior até 8 horas.

Araçatuba — para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Impressos até 11 horas; objectos para registar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 11 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

Itapagé — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Impressos até 10 horas; objectos para registar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até 11 horas.

L'Atlantique — para Lisboa, Vigo e Bordeaux.
Impressos até 12 horas; objectos para registar até 10 horas e cartas para o exterior até 13 horas.

CA'ES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes em 23 do corrente:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepeck" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "São Matheus" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor nacional "Jaboatão" — Descarga de trigo.
Armazem 6 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.
Armazem 13 — Vapor sueco "Braheholm" — Descarga de trigo.
Armazem 18 — Vapor inglez "Northern Prince".
P. Mauá — Vago.

O SUL MANTEM A HEGEMONIA...

Razão pela qual a hegemonia na venda de sortes grandes nesta Capital pertence á sympathica LOTERIA DO PARANA', que offerece maiores probabilidades aos que lhe dão preferencia e cujos planos distribuem, invariavelmente, 75 % em premios. Amanhã, o popular sorteio de rs. 50:000$000 por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, jogando só 14 milhares. Habilitae-vos na PARANAENSE.

VIDA SUBURBANA

Informações dos bairros — O sport — Festas e reuniões

BIBLIOTHECA POPULAR D'"O JORNAL

Recebemos e agradecemos a — "Gazeta", jornal universitario, periodico bem lançado, com um corpo redaccional adextrado, o que é uma segurança de exito. O programma que traça á Gazeta a vida em nosso meio, consubstancia a realização patriotica de um Brasil renovado e pujante, pela renovação educacional.

Dentro das linhas rigidas desse programma, a Gazeta inicia a sua existencia, justamente no momento mais opportuno de nossa nacionalidade para a systematização intelligente do ensino, sob bases novas ajustadas ao meio brasileiro.

Agradecendo a visita da "Gazeta", registamos o seu apparecimento como o marco inicial da campanha sadia de renovação educacional, que alicerçará a nossa cultura e a nossa sociedade para as grandes lutas do porvir.

SO' NÃO TEM CASA QUEM NÃO O QUER

O sr. Pereira da Silva, autor de varias obras praticas, concede a "O JORNAL" uma interessante entrevista sobre o problema domiciliar

No extremo do Cabuçu', um dos bairros enquadrados no Meyer, fomos encontrar um espirito calmo, um homem que vive junto á natureza, que não se afaz aos rumores e barulhos da cidade, mineiro, em passeio por esta capital, fundamentalmente pratico, votado ao estudo dos principaes problemas da actualidade, o sr. A. Pereira da Silva, guarda-livros, contador, habituado a lidar com numeros e estatisticas, elaborou um pequeno livro "Calculos no Bolso", que é um maravilhoso repositorio de operações multiplas, applicaveis aos negocios.

Nas horas de lazer, o sr. Pereira da Silva, como nos referiu, dedica-se ao estudo de coisas praticas de interesse geral. Foi assim que preparou e divulgou um folheto "Contribuição para solução do problema da habitação", do qual resulta um axioma: "Só não tem casa quem não o quer". A leitura deste fasciculo nos levou ao sr. A. Pereira da Silva, á rua Cabuçu' 139, onde se acha residindo, temporariamente, pois, a sua residencia é em Piratininga, em Minas Geraes.

"Não sou um inventor de coisas inexistentes, disse-nos o sr. Pereira da Silva, iniciando a sua palestra, mesmo porque "Nihil est novum sub sole", porém, jogando com formulas pouco utilizadas e conhecidas, visto que a minha vida é lidar com numeros, organizei para uso de profissionaes o meu livrinho "Calculos no Bolso". Depois, voltando-me para o maior problema do pobre, a casa, estudei as possibilidades de cada individuo economicamente ser dono de uma casa. De facto, quem ler o trabalho e não estiver affeito a esse genero de leitura, certamente não tirará as conclusões justas do trabalho; porém, que me procure em minha casa, á rua Cabuçu' 139, que com o maior prazer farei desapparecer todas as duvidas suscitadas. Ora, eu não objectivo ganhar dinheiro, não me preoccupei com a industrialização ou commercialização dos meus estudos, não poderá ninguem deduzir que me oriento por uma qualquer ambição.

A unica ambição que me anima é de cooperação humana, visto que me colloco na mesma situação de meu proximo, quando encaro este grande problema.

Organizei um trabalho por series de 100 prestamistas, accumulando alugueis e tomando por base, prestação mensal de 10$000 e aluguel de igual importancia. Servindo-me os resultados para directriz, ficam calculos, muitos calculos, que resolvi coordenar deduzidamente em seis taboas, para facilitar as operações. A serie se extingue mais ou menos rapidamente, segundo a importancia da prestação e a do aluguel; quanto maiores forem estes, menor será a amortização. Resultando o meu trabalho do emprego de pequenas economias, na fórma por mim estudada, grandes são as vantagens para a massa enorme dos homens de trabalho.

Muita gente se deixa conduzir pelas tentadoras seducções da sorte; eu, ao contrario, confio apenas nos resultados do trabalho constante e assiduo, por isso limitei a solução do problema á economia de cada um, ao seu esforço, ás suas possibilidades reaes. Pondo em applicação os conhecimentos constantes das "Taboas" que organizei, para acquisição de predios a pequenas prestações e accumulação de alugueis, qualquer pessoa poderá tornar-se proprietario de sua casa, com o seu proprio trabalho, com a sua economia, "Por muito menos do valor real do predio". Aqui é que está o fundamento de meus estudos. Resumirei os meus estudos, com um exemplo: — Um grupo de individuos, digamos 10 (poderá ser 100 ou mais) accorda comprar dez casas do valor de 10:000$000 cada uma, amortizando com uma prestação e alugueis iguaes. Pelo meu processo, estes predios serão pagos, com importancia inferior aos 100:000$000, relativos ao seu valor locativo.

Serei talvez um idealista para os espiritos menos praticos, mas, os que são praticos, os que jogam com numeros e os numeros não mentem, provarão que, não foi um sonho, não é uma chimera e só não terá casa quem o não quizer".

O sr. Pereira da Silva nos deu a mais cabal demonstração de seus trabalhos, provando a evidencia de suas formulas e o absoluto resultado de seu trabalho.

— "Meu caro jornalista", concluiu o nosso entrevistado, é um problema ambiente, só assim se explica que eu, mineiro, ná no meu sertão, me dedicasse ao estudo da questão e reduzil-a ao caracter pratico para facilitar a sua realização. Não cogitei de mercantilismo, e estou convencido de que levado a effeito o processo, os proprietarios que vivem da renda de predios, passarão a ser menos exigentes e alugueis ficarão mais baratos. "Assim terminou o nosso patricio, um grande estudioso.

SAPE'

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SE'DE E ESCOLA DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE S. JORGE

Realiza-se, hoje, 24 do corrente, ás 14 horas, a inauguração do predio destinado á nova séde social e escola da Associação Beneficente S. Jorge, á rua dos Diamantes n. 17, em Sapê.

A festividade inaugural será em homenagem a S. Jorge, patrono da Associação.

O programma da festa consta do seguinte:

Dia 23, sabbado, consagrado a S. Jorge, a capella da Associação conservar-se-á exposta ao publico a imagem do milagroso Santo, rezando-se uma ladainha em seu louvor, ás 19 horas.

Dia 24, domingo, pela manhã, uma salva de morteiros annunciará as festejos do dia; ás 14 horas será inaugurado o predio da nova séde social e escola, proferindo o discurso official, em nome da Administração, o sr. João Tavares da Silva, presidente interino do Conselho Fiscal; ás 15 horas sairá uma procissão que percorrerá o seguinte itinerario: — Ruas Diamantes, Turquezas, Saphiras, Opalas, Estrada do Areal, ruas Turquezas, Rubis, Topazios, Estradas Barro Vermelho e Areal, até a Cancella de Tury-Assu', rua Conselheiro Galvão, Estrada do Sapê, ruas Rubis e Topazios, Praça das Perolas, entrando na rua das Saphiras, onde fará uma parada, em frente á residencia do socio Protector, sr. Manoel Augusto de Vasconcellos, e voltando á Praça das Perolas, pelo lado da estação, rua dos Diamantes, recolhendo-se.

A' noite haverá leilão de prendas, barraquinhas, cinema ao ar livre, tiro ao alvo, fogos, etc. e uma banda de musica abrilhantará esses divertimentos. São convidados para esta festa, os srs. associados, exmas. familias e as pessoas devotas de S. Jorge.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

O ESTYLO DOS ATHLETAS NA CORRIDA DE BARREIRAS

Tendo a corrida de barreiras alguma semelhança com a corrida raza, é natural que o athleta observe, em parte, as regras que lhe dizem respeito, não se esquecendo, entretanto, das differenças que ha entre ellas: o salto de obstaculo e os passos a realizar entre uma e outra barreira.

O estylo de saida é igual ao que se emprega na corrida de velocidade.

Na pratica diaria é de muita conveniencia que o corredor treine entre a saida e a primeira barreira o estylo adoptado na corrida de velocidade, afim de não sentir grande esforço ao fazer o salto.

Na corrida de 110 metros sobre barreiras, ha geralmente oito passos entre a saida e o primeiro obstaculo, e na prova de 220 metros, o numero de passos até á primeira barreira varia de dez a onze.

Para que haja previsão no salto, é aconselhavel o seguinte no treinamento: traça-se uma linha a oito pés de distancia da primeira barreira, linha sobre a qual o corredor deve applicar o pé que lhe servirá para dar o impulso do salto.

Traça-se igualmente uma outra linha a uns seis ou oito passos da primeira, onde se assentará o pé do salto.

O pé que se emprega para o salto é geralmente o que está sobre a linha de saida, por occasião do inicio da prova.

Salta-se sobre o mesmo pé, observada que seja a cadencia necessaria da saida á transposição da barreira.

Levanta-se bastante o outro pé, flexionando o joelho quanto possivel para o peito, sem dobral-o para fóra. Flexionando, por sua vez, o corpo para a frente, levanta-se logo a perna que estiver no salto para fóra, horizontalmente, afim de estar prompto para dar o passo, uma vez que o pé adeantado haja tocado o solo. Os braços estender-se-ão igualmente para a frente, afim de que seja facilitado o salto, como já dissemos atrás.

O numero de passos a executar entre uma barreira e outra, na corrida de 110 metros, varia com a estatura do corredor; emquanto os homens baixos necessitam empregar nove passos, os de grande estatura precisam fazer geralmente sete, o que representa uma apreciavel vantagem.

AVISO AOS CLUBS

Para a maior regularidade dos nossos serviços, solicitamos ás directorias dos clubs filiados ou não a quaesquer entidades e que tenham as suas sédes e praças de sports localisadas nos suburbios o obsequio de enviarem seus permanentes e notas officiaes directamente, para a Succursal d'O JORNAL, no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 153, sobrado.

CONFIANÇA A. C.

Revisão de matriculas — A Thesouraria faz sciente aos associados por nosso intermedio, que no dia 1º de maio proximo futuro terá inicio a revisão de matriculas de socios.

Concurso de propostas — O Concurso de Propostas será encerrado no mez de junho proximo futuro, Aos socios collocados em primeiro e segundos logares serão conferidas medalhas de prata. As propostas para socios podem ser encontradas na séde social, á rua Souza Franco n. 61; na rua Marechal Floriano n. 46, com o sr. Fernando Teixeira, e na succursal d'O JORNAL, no Meyer, á rua Dias da Cruz n. 153, sobrado, com o sr. Oscar S. Graça.

S. C. AGRYPPUS

Excursão — Seguiu hoje, pelo trem S. 1, ás 4.50, de D. Pedro II, para Mendes, a embaixada sportiva do S. C. Agryppus que alli vae para disputar uma peleja com o club local.

O Agryppus que é entre os clubs suburbanos um dos leaders pela sua organização, pelos elementos que o compõem, possue uma das melhores equipes, admirada pela sua perfeita educação sportiva. Noticiaremos o quo vae se ra luta em que se atira o alvinegro da Avenida Suburbana.

BRASIL SUBURBANO F. C.

Dentre os clubs suburbanos é sem favor nenhum o Brasil Suburbano F. C., antigo Brasil F. C. um dos premios que se impoz aos nossos afficionados. O tradicional gremio da Piedade pertenceu a Liga Suburbana de Football, Liga Brasileira, Liga Metropolitana e presentemente como filiado a A. M. E. A. tem se imposto, pela disciplina e valor de suas esquadras.

A frente do Brasil, estão elementos destacados, veteranos nas lides do sport, taes como Alfredo, José Alves e Ernesto Alves que não medem sacrificios para que o pavilhão verde-amarello continue a se impor aos co-irmãos.

Aproveitando as férias forçadas com a demora do campeonato a directoria do sympathico gremio mandou iniciar novas obras no ground tornando-o mais confortavel possivel.

Breve faremos uma nova visita ao campo da rua Sá.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Da secretaria do Engenho de Dentro A. C. recebemos com um attencioso officio, o seu permanente para a temporada sportiva e social do corrente anno. Gratos.

FESTAS E REUNIÕES

Estão marcadas para hoje as seguintes reuniões dansantes nas diversas sociedades suburbanas:

Gremio 11 de Junho — Grande vesperal dansante com a elegancia e apuro que tornam o 11 de Junho um dos melhores centros de vida social nos suburbios.

Democraticos — Baile, como de costume accionado por magnifica "jazz".

F. P. Brasileiro — Baile ás horas do costume.

Recreativo Pilares Club — Tarde-noite dansante ao som de magnifica "jazz".

Cachopa do Minho — Baile consoante ao habito da casa, com bôa "jazz".

Imperial Club — Segundo fomos informados, realizar-se-á hoje o grande baile mensal do Imperial Club, a sociedade ha pouco fundada no Engenho de Dentro que já se impôz aos suburbanos.

Fidalgo F. C. — Vesperal dansante na séde social.

Magno — Grande vesperal marcada para hoje.

Casino de Bangu' — Mais uma magnifica vesperal realizar-se-á hoje nesta tradicional sociedade banguense, que formou em torno ás suas côres um verdadeiro exercito de admiradores.

Bangu' Club — Vesperal com o brilho e cuidado de sempre, offerecida pela sua directoria aos seus frequentadores.

Prazer das Morenas — Para hoje está marcada vesperal dansante na grande sociedade de Bangu', a qual terá a frequencia de sempre.

Cartolinhas mysteriosas — A directoria reeunirá seus consocios em magnifica vesperal, que será como sempre, bem concorrida.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 21/64; Paris, $596; Portugal, ...; Nova York, 14$800. Banco do Brasil, para saques, 4 51/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: no Rio: mercado estavel. Typo 7, 12$600. Nova York, na abertura, mercado calmo, com alta parcial de 1 a 5 pontos. *Algodão*: no Rio: mercado estavel. N. York, na abertura, baixa de 2 a 4 pontos; Liverpool, baixa de 6 a 6 pontos. *Assucar*: no Rio: mercado estavel. Cotações: cristaes novos, 36$ a 37$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 32$ a 33$; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 9ª. pag. da 1ª. Secção).

Do Rio:
Typo 7, embarque prompto . . . 45.6 45.6

SANTOS, 23 de abril.
Ultima chamada:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, paralysado, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para abril	15$875	15$875
Para maio	15$750	15$750
Para junho	15$550	15$550
Para julho	15$425	15$450

Vendas — Saccas
No dia de hoje —
No dia anterior —

SANTOS, 23 de abril.
O mercado de café disponivel fechou, firme, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:
Typo 4:
No dia de hoje 15$500
No dia anterior 15$500
Em igual data de 1931 15$500
Entradas até ás 14 horas: Saccas
No dia de hoje 45.271
No dia anterior 39.651
Em igual data de 1931 54.014
Embarques:
No dia de hoje 24.638
No dia anterior 21.911
Em igual data de 1931 23.024
Existencia da Associação Commercial para embarques:
No dia de hontem 967.000
No dia anterior 944.224
Em igual data de 1931 1.123.756
Saidas:
Para os Estados Unidos 48.800
Para outros portos 1.000
Total 49.800

S. PAULO, 23 de abril.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 41.000 no dia anterior e 38.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:
No dia de hoje 21.000
No dia anterior 21.000
Em igual data de 1931 35.000
Em S. Paulo:
Pela Sorocabana, etc.:
No dia de hoje 8.000
No dia anterior 20.000
Em igual data de 1931 3.000
Total do Regulador:
No dia de hoje 29.000
No dia anterior 41.000
Em igual data de 1931 38.000

JUNDIAHY, 22 de abril.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 14.000 no dia anterior e 7.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	14.000	7.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 22 de abril.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.59	0.59
Para julho	0.68	0.67
Para setembro	0.75	0.74
Para dezembro	0.83	0.81

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 23 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	0.59	0.59
Para julho	0.67	0.68
Para setembro	0.75	0.75
Para dezembro	0.83	0.83

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 23 de abril.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.04 ¼	4.03 ¾
Para julho	4.06 ¼	4.06
Para agosto	4.08 ¼	4.08
Para outubro	4.09 ¼	4.09

Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros — —

S. PAULO, 23 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —
Preços do disponivel:
Branco cristal —
Somenos —
Mascavo —

PERNAMBUCO, 23 de abril.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.
Entradas — Saccos
No dia de hoje 11.700
No dia anterior 4.300
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 3.983.800
No dia anterior 3.972.100
Existencia:
No dia de hoje 804.500
No dia anterior 792.800
Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES
Usina superior e 1.ª — 15 kilos
Hoje n/cot. n/cot.
Dia anterior n/cot. n/cot.
Segunda:
Hoje n/cot. n/cot.
Dia anterior n/cot. n/cot.
Cristaes:
Hoje n/cot. n/cot.
Dia anterior 6$325 a 7$075
Demerara:
Hoje — 6$000
Dia anterior — 6$000
Terceiro sorte:
Hoje n/cot. n/cot.
Dia anterior 4$500 a 5$000
Somenos:
Hoje — —
Dia anterior — —
Brutos seccos:
Hoje 3$800 a 4$000
Dia anterior 3$600 a 3$800

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 23 de abril	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	6 ½	6 ½
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 ½	5 ½
Em Londres, 3 mezes	2 1/16	2 1/16
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	¾ %	¾ %
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	26.70	26.70
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	72.95	73.00
Madrid s/Londres, a/v., por £ F.	47.95	48.00
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.30	76.50
Lisboa s/Londres, a/v. (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 23 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.74.25	3.74.25
S/Genova, á vista, por £ L.	72.87	72.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.87	47.87
S/Paris, á vista, por £ F.	95.06	95.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.75	15.75
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.27	9.23
S/Berna, á vista, por £ F.	19.25	19.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.75	26.70

LONDRES, 23 de abril.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.74.37	3.74.25
S/Genova, á vista, por £ L.	72.75	72.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.50	47.87
S/Paris, á vista, por £ F.	95.00	95.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.75	15.75
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	9.25	9.23
S/Berna, á vista, por £ F.	19.30	19.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	26.70	26.70

NOVA YORK, 23 de abril.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.74.50	3.76.00
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.00	3.94.25
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.25	5.14.50
S/Madrid, tel., por P. c.	7.82.00	7.81.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.47.00	40.51.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.44.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.00.00	14.02.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 23 de abril.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.74.50	3.74.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.94.00	3.94.00
S/Genova, tel., por L. c.	5.14.50	5.14.25
S/Madrid, tel., por P. c.	7.82.00	7.82.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.50.00	40.47.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	14.02.00	14.00.00
S/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 23 de abril.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	95.02	95.10
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	130.50	130.75
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.33	25.39

BUENOS AIRES, 23 de abril.
Fechamento:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	37 1/4	37 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	37 17/32	37 17/32

MONTEVIDÉO, 23 de abril.
Fechamento:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	30 7/16	30 7/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	30 11/16	30 11/16

SANTOS, 23 de abril.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,18..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 53$670; e dollar, a 14$480.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 23 de abril.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.62	4.68
Para julho	4.59	4.65
Para outubro	4.56	4.63
Para janeiro	4.61	4.68

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a avisos telegraphicos de Nova York. Vendas do estrangeiro. Baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 23 de abril.
O mercado de algodão disponivel e a termo, fechou, ás 12 horas e 30 estavel, com baixa de 4 a 6 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No americano a termo, baixa de 5 a 6 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.01	5.05
Maceió "Fair"	5.01	5.05
American Fully Middling	4.31	4.35
Opções:		
Para maio	4.63	4.68
Para julho	4.60	4.65
Para outubro	4.57	4.63
Para janeiro	4.62	4.68

NOVA YORK, 22 de abril.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido a liquidações. Baixa de 12 a 13 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	6.10	6.20
Para maio	5.97	6.09
Para julho	6.15	6.28
Para outubro	6.40	6.53
Para janeiro	6.64	6.77

NOVA YORK, 23 de abril.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem na Wall Street. Os operadores do sul vendem. Baixa de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.95	5.97
Para julho	6.11	6.15
Para outubro	6.37	6.40
Para janeiro	6.62	6.64

S. PAULO, 23 de abril.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 23 de abril.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.
Entradas — Saccos de 80 ks.
No dia de hoje 400
No dia anterior —
Desde 1.º de setembro:
No dia de hoje 138.300
No dia anterior 137.900
Existencia:
No dia de hoje 12.100
No dia anterior 11.700
Compradores 51$000 51$000
Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos: Hoje Ant.
Vendedores — —
Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de abril.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.82	6.88
Para junho	6.88	6.96
Para julho	7.14	7.20
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.10	7.15

CHICAGO, 22 de abril.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	56.37	57.50
Para julho	59.12	60.37

PRAÇA DO RIO
CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias	
Londres	4 51/128	—
Libra	54$564	—
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças	**A' vista**	
Londres	4 21/64	—
Libra	55$451	—
Paris	$596	—
Italia	$780	—
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	14$800	—
Canadá	—	—
Hespanha	1$185	—
Provincias	—	—
Suissa	2$945	—
B. Aires, papel	3$900	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	7$230	—
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	2$135	—
Allemanha	3$600	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias
Londres	4 61/128
Libra	53$670
Nova York	14$480
Paris	$567
Allemanha	3$390
Italia	$739
	A' vista
Londres	4 51/128
Libra	54$550
Nova York	14$550
Paris	$573
Allemanha	3$450
Italia	$748
Por cabogramma:	
Londres	4 47/128
Libra	54$950
Nova York	14$600

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	54$564,828	55$152,600
Londres	4 51/128	e 4 45/128
Paris	—	$506
Italia	—	$780
Allemanha	—	3$600
Portugal	—	$520
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$135
Hespanha	—	2$945
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$475
Nova York	—	14$800
Montevidéo	—	7$230
B. Aires, papel	—	3$900
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$200
Japão	—	5$280
Rumania	—	$110
Austria	—	2$250
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 51/128	—
C. Matriz	4 51/128	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	67$000
Escudo (papel)	—	$660
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$870
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$132

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$083 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 14$800.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo os negocios corrido em escala desenvolvida sobre os papeis em actividade.

No federal, regularam firmes as apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas e ao portador. As estaduaes e as municipaes ficaram bem collocadas e com perspectivas favoraveis.

As acções bancarias, de companhias e demais papeis em destaque não despertaram maior interesse, tudo como se vê pela relação dos titulos vendidos em Bolsa, publicada logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformisadas:
De 200$ . . . 2 a 730$000
De 1:000$ . . . 1 a 808$000
Diversas Emissões:
De 1:000$, nom. 37 a 807$000
De 1:000$, nom. 10 a 806$000
De 1:000$, port. 237 a 784$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão 35 a 1:005$
Obgs. do Thesouro, 1931, 165:000$ a 982$000
Estaduaes:
Obrigs. de Minas, de 200$ 88 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$ 170 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ 113 a 921$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$ 9 a 922$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.716, port. 110 a 710$000
E. de Minas, 5 %, nom. 8 a 635$000
Est. do Rio, 4 % 7 a 94$000
Municipaes:
Emp. de 1906, port. 1 a 150$000
Emp. de 1931, port. 24 a 155$000
Emp. de 1931, port. 24 a 155$000
Emp. de 1931, port. 30 a 154$000
Emp. de 1931, port. 20 a 153$000
Emp. de 1931, port. 128 a 152$000
Emp. de 1931, port. 300 a 151$000
Emp. de 1931, port. 660 a 150$500
Dec. 1.623, 7 %, port. 30 a 160$000
Dec. 1.933, 8 %, port. 8 a 184$000
Dec. 3.264, 7 %, port. 15 a 158$000
ACÇÕES:
Bancos:
Portuguez, port. 20 a 58$000
Companhias:
Tec. Esperança 20 a 205$000
DEBENTURES:
Docas de Santos 80 a 178$000
Brasil Cinematographica 20 a 1:000$

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$800. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 2$600 a 2$300; suino, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$300 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 38º, sellado e sem casco, litro 1$200. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	—	808$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	807$000	805$000
Idem, idem, port.	785$000	784$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	730$000
Obgs. T. Nacional 1921	985$000	982$000
Idem, idem, 1930	—	994$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	—	1:003$
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	145$500
De 1903, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	141$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	143$000
De 1920, port.	—	143$000
De 1931, port.	151$500	151$000
Dec. 1.535, 7 %	165$000	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	161$000
Dec. 1.999, 7 %	—	—
Dec. 3.264, 7 %	157$000	156$000
Dec. 1.933, 8 %	183$000	180$000
Dec. 2.097, 7 %	—	161$000
Dec. 2.339, 7 %	—	161$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	675$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	1:000$
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	450$000	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	620$000
Idem, de 1:000$, port. 5 %	570$000	—
Idem, idem, nom. 5 %	550$000	—
Idem, idem, port. 7 %	715$000	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	730$000
Obgs. Minas, 9 %	922$000	921$000
Acções:		
Bancos:		
B. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	—
Idem, 500$, port. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	94$000	91$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Brasil	—	370$000
Boavista	495$000	—
Commercio	—	90$000
Regional	—	—
Func. Publicos	49$500	48$500
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	60$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	2:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	1:200$	900$000
Garantia	—	90$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	148$000	—
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	305$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	30$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	50$000	25$000
Magéense	—	—
Esperança	—	200$000
Tijuca	—	—
Manufactora	—	60$000
Nova America	—	120$000
Prog. Industrial	90$000	85$000
Petropolitana	—	110$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	105$000	103$500
Victoria e Minas	60$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	319$000
Docas de Santos, port.	229$000	226$000
Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	11$000	10$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
S. Lourenço	228$000	100$000
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	40$000	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	130$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	167$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Docas da Bahia	105$000	—
Docas de Santos	180$000	178$000
Mestre & Blatgé	—	185$500
Tijuca	185$000	90$000
Vera Cruz	957$000	956$000
Nova America	—	1:049$
White Martins	1:005$	1:000$
Manufactora	170$000	—
Brahma	—	1:005$
Com. & Leers	1:015$	1:003$
Mercado	—	210$000
Bellas Artes	215$000	203$000
Brasil Cine	1:005$	999$000

RENDAS FISCAES
RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA
Arrecadada de 1 a 22 de abril . . . 12.689:959$852
Em 23 de abril . . . 755:601$549
13.445:561$401
Em igual periodo de 1931 . . . 13.016:600$520
Differença para mais em 1932 . . . 428:960$901

Renda arrecadada de 2 de janeiro a 23 de abril . . . 78.138:831$666
Em igual periodo de 1931 . . . 65.191:441$825
Differença para mais em 1932 . . 12.947:389$841

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'
Renda do dia 23 . . 37:754$400
De 1 a 23 de abril . 832:426$500
Em igual periodo de 1931 . . . 1.011:553$700
Differença para menos em 1932 . . . 179:127$300

PAUTA SEMANAL DE 25 DE ABRIL A 1 DE MAIO
Café pilado (kilo) . . . 1$260
Idem torrado, em grão . . 1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel trabalhou, hontem, collocado em posição estavel, com preços em declinio e com negocios pouco desenvolvidos.

Cotou-se o typo 7 com baixa de $100, ou a 12$600 por 10 kilos, base em que foram fechadas vendas durante o dia num total de 5.955 saccas, sendo 3.821 até ás 10 ½ horas e 2.134 ditas mais tarde.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 13.352 saccas, sairam apenas 1.610, ficando o stock em 249.234 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 22
Entradas — Sacas
Pela Leopoldina:
Minas Geraes . . . 6.069
Pela Maritima:
Minas Geraes . . 1.211
São Paulo . . . 106 — 1.317
Reguladores:
Reg. Fluminense (Rio) 3.601
Reg. Flum. (Nictheroy) 500
Reg. do Espirito Santo 667
Armazens autorizados:
Cerq. Soares & C. . . 199
Total . . . 12.353
Em igual data de 1931 22.114
Desde o dia 1.º . . 241.781
Média . . . 11.353
Desde 1.º de julho . . 8.536.956
Média . . . 11.989
Em igual data de 1931 8.477.388
Embarques:
Para a America do Sul 700
Por cabotagem . . . 910
Total . . . 1.610
Em igual data de 1931 23.567
Desde o dia 1.º . . 182.699
Desde 1.º de julho . . 2.806.080
Em igual data de 1931 3.388.518
Stock . . . 250.235
Menos:
Consumo local do dia 22 500
249.735
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 22 do corrente . . 501
Existencia:
No mercado . . . 249.234
Em igual data de 1931 275.154
Vendas realisadas:
No dia 22 . . . 11.461
Mercado sustentado.
Pauta semanal (kilo) . . 1$260
Imposto do Est. do Rio (semanal) . . . 8$246
Imposto mineiro (abril) 4$567

NO DIA 23
Vendas — Sacas
Pela manhã . . . 5.955
A' tarde . . . —
Total . . . 5.955
Preços:
Typo 7 . . . 12$600
Typo 7 em 1931 . . . 18$300
Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 7	12$700
Typo 3	14$300
Typo 4	13$900
Typo 5	13$500
Typo 6	13$100
Typo 7	12$700
Typo 8	11$900

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de abril:
Entradas — Sacas
Estado de S. Paulo:
E. F. Central do Brasil 589
Somma . . . 589
Estado de Minas:
E. F. Central do Brasil 1.197
E. F. Leopoldina . . . 6.110
Somma . . . 7.307
Est. do Rio de Janeiro:
A. Reg. Rio . . . 2.817
A. Reg. Nictheroy . . 500
A. Aut. Ed. Araujo . . 457
A. Aut. Cerq. Soares . 526
Somma . . . 4.300
Est. do Espirito Santo:
A. G. Belgas . . . 667
Somma . . . 667
Sommas . . . 12.696
Existencia anterior . . 249.234
261.930
Embarques:
Para a America:
Do Norte . . . 16.406
Somma . . . 16$400
Retirado do mercado . . . 714
Consumo local diario . . . 500 — 17.614
Existencia ás 17 horas . 244.316

EMBARQUES NO DIA 23 — Sacas
Para Nova Orleans:
Leon Israel & C. S. A. 1.000
Pinheiro Ladeira & C. 252
C. N. do C. de Café . 375
American Coffée . . . 250
Botelho, Martins & C. Ltd. 250
Marcellino M. & Filho . 210
Para Nova York:
Leon Israel & C. S. A. 1.000
Rebello Alves & C. . 250
American Coffée . . . 500
Para Nova Orleans:
Theodor Wille & C. . 1.500
Para Stockholmo:
Theodor Wille & C. . 250
E. G. Fontes & C. . . 250
C. N. do C. de Café . 125
Neumann Gepp & C. . 63
Para Trieste:
Hard, Rand & C. . . 388
Ornstein & C. . . 1.000
Para Buenos Aires:
Theodor Wille & C. . 750
A. Jabour & C. . . 333
Para o Havre:
Leon Israel & C. S. A. 2.000
Hard, Rand & C. . . 3.250
Para Nova Orleans:
J. Guarino & C. (*) . . 500
Para Portos do Norte:
Ornstein & C. . . . 140
Para Portos do Sul:
Ornstein & C. . . . 50
Para Nova Orleans:
B. Gonçalves & C. . . 250
Total . . . 14.416

ASSUCAR

O mercado do assucar encerrou a semana com os mesmos caracteristicos do fechamento anterior, isto é, collocado em posição estavel, com preços inalterados e sem maiores negocios sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 2.000 saccos de Pernambuco, sairam 3.871, ficando o stock em 143.549 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 22 — Saccos
Entradas . . . 2.000
Saidas . . . 3.871
Stock actual . . . 143.549

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:
Cristaes novos . . 36$000 a 37$000
Cristaes velhos . . — —
Cristal amarello . . 32$000 a 33$000
Mascavinho . . . — —
Mascavo . . . 28$000 a 29$000
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

O mercado do algodão permaneceu, hontem, estavel e pouco trabalhado. Para os diversos typos vigoraram as cotações da vespera.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.639 fardos, sendo: 1.166 da Parahyba, 280 do Ceará, 116 do Rio Grande do Norte e 97 do Maranhão; sairam 774, ficando o stock em 14.413 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 22 — Fardos
Entradas . . . 1.659
Saidas . . . 774
Stock actual . . . 14.413

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:
Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 . . . — 49$000
Typo 4 . . . — 48$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . 45$000 a 46$000
Typo 5 . . . 43$500 a 44$000
Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . — —
Typo 5 . . . 42$000 a 43$500
Fibra curta — Mattas:
Typo 3 . . . 26$000 a 27$000
Typo 5 . . . 34$500 a 35$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 . . . — —
Typo 5 . . . — —
Mercado estavel.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:
Rezes . . . 434
Vitelos . . . 45
Suinos . . . 116
Carneiros . . . 15
Cabritos . . . —
Foram vendidos em Santa Cruz:
Rezes . . . 186
Vitelos . . . 3 ½
Suinos . . . 28 ½
Carneiros . . . 1
Cabritos . . . —
Foram remettidos para São Diogo:
Rezes . . . 245 ½
Vitelos . . . 41 ½
Suinos . . . 78 ½
Carneiros . . . 14
Cabritos . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . 2 ½
Vitelos . . . ½
Suinos . . . 8
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$040	1$120
Vitelo	—	1$330
Porco	2$600	2$700
Carneiro	2$500	2$800
Cabrito		

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:
Rezes . . . 472
Vitelos . . . 24
Suinos . . . 12
Carneiros . . . 13
Cabritos . . . —

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:
Rezes . . . 2.112
Vitelos . . . 66
Suinos . . . 94
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —

MATANÇA EM MENDES
O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:
Rezes . . . 75 ½
Vitelos . . . 19 ½
Suinos . . . 14
Carneiros . . . 2
Cabritos . . . —
Foram vendidos para os suburbios:
Rezes . . . 167 ½
Vitelos . . . 19 ½
Suinos . . . 20
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —
Foram remettidos para o Cáes do Porto:
Rezes . . . —
Vitelos . . . —
Suinos . . . —
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —
Foram rejeitados:
Rezes . . . ½
Vitelos . . . —
Suinos . . . —
Carneiros . . . —
Cabritos . . . —

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS
Rez . . . 1$100
Vitelo . . . 1$400
Porco . . . 2$700
Carneiro . . . —
Cabrito . . . —

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES	SEMANAES	Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	55$000	a	60$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	53$000	a	54$000
Arroz agulha especial	60 kilos	52$000	a	53$000
Arroz agulha superior	60 kilos	46$000	a	48$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	44$000
Arroz agulha regular	60 kilos	36$000	a	38$000
Arroz japonez especial	60 kilos	42$000	a	43$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	37$000
Arroz japonez regular	60 kilos	33$000	a	35$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	—		—
Sanga	60 kilos	20$000	a	21$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	a	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	a	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	a	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$600	a	1$700
Araruta	Kilo	1$000	a	1$200
Bacalháo especial	58 kilos	200$000	a	230$000
Bacalháo superior	58 kilos	150$000	a	160$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	110$000	a	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	163$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$380	a	$480
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	34$000	a	35$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	31$000	a	32$000
Ervilhas	Kilo	2$800	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	27$000
Farinha de mandiosa, entrefina	50 kilos	19$000	a	20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000	a	18$000
Fubá mimoso	20 kilos	—		12$000
Fubá extra-fino	50 kilos	—		21$000
Feijão preto especial	60 kilos	30$000	a	31$000
Feijão preto, bom	60 kilos	25$000	a	26$000
Feijão branco	60 kilos	30$000	a	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	50$000	a	55$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	80$000	a	85$000
Feijão mulatinho, novo	60 kilos	30$000	a	32$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$900	a	3$000
Lentilhas	60 kilos	53$000	a	55$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	a	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$650	a	3$700
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$650	e	$700
Manteiga do interior	Kilo	4$800	a	5$200
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cafttete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	13$000	a	13$500
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$700	a	$900
Polvilho do sul	Kilo	$550	a	$600
Tapioca	Kilo	$700	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	a	2$200
Toucinho paulista	Kilo	3$600	a	3$830
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	a	3$300
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$900
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	1$600	a	2$700

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

O nosso commentario

DEPOIS DO CASAMENTO (Bad Girl) — Eis aqui um film que se fazia necessario. Tão rudemente atacada, pasto de todas as vocações sarcasticas, a instituição do casamento precisava de uma defesa vigorosa e urgente. Esta producção da Fox faz a sua apologia, embora não haja parcialidade na sua historia, pois tanto nos apresenta os encantos e as virtudes do lar, como nos mostra as suas fraquezas. Mas a defesa a que nos referimos está justamente no caracter de transitoriedade que o film imprime ás fraquezas e adversidades da vida matrimonial, que se succedem sem deixar raizes, emquanto persistem inviolaveis as grandes affeições e a dedicação altruistica que existem no fundo do casamento.

A these não deixa de ser verdadeira. Vemos frequentemente a força de cohesão do sentimentalismo, á base do qual se constróem os lares, predominar sobre os obstaculos de toda sorte que se antepõem á solidez da vida matrimonial no seculo agitado em que vivemos. Dentro do tumulto dos tempos modernos, o lar deveria ser o recanto tranquillo a que os seres humanos se recolheriam depois das canseiras quotidianas. Deveria ser a satisfação para uma necessidade de repouso tão grande quanto a agitação em que nos movemos na vida profissional. Mas a mobilização implacavel de energias e o desencadeio de todas as ansias, a ambição de ganho dominando todos os espiritos e a excitação ganhando todas as sensibilidades subverteram o rythmo tradicional da nossa existencia. A vida veiu para a rua e a rua ahi não é mais do que um symbolo de trabalho e de prazer. Perdeu-se o gosto da tranquilla approximação espiritual das pausas domesticas e "a vida suave do lar" passou para o ról das coisas ridiculas e passadistas.

Tombou assim em ruina uma instituição que viera dos seculos mais longinquos e, embora não menos turbulentos, certamente menos variados e dispersivos. A descrença negou que ella pudesse trazer a felicidade. Contra a descrença, contra o sarcasmo, contra o peso dos nossos dias, ergue-se a novella de Vina Delmar, "Bad Girl", que a Fox transformou em film e que vae exhibir aqui sob o titulo de "Depois do casamento". Mas ergue-se cautelosamente, procurando no seio immenso de Nova York duas almas excepcionaes, uma moça cansada de homens conquistadores, que hoje são tantos, pois nunca d. Juan esteve tão vulgarizado, e um rapaz que não namorava, que não conquistava, que preferia ver a paisagem a circular em torno das mulheres.

Se a moça era um especimen raro, nesta época em que as mulheres se entregam tão facilmente, o rapaz era indiscutivelmente uma criatura originalissima, quasi unica, um homem que se movia contra a onda das multidões, mais do que nunca fascinadas por todos os perfumes do thema sexual. Mas a historia prosegue mostrando como elles se conheceram, se amaram e se casaram.. Penetramos no lar modesto que elles compuzeram e assistimos ao heroico sacrificio do rapaz, que tudo faz para que a sua esposa veja realizadas todas as suas aspirações — aspirações pequenas: uma casa melhor, um medico famoso para acompanhar-lhe o primeiro parto. O primeiro filho foi um grande acontecimento na sua vida, um acontecimento que trouxe dissidios, quasi arruina o seu lar, mas afinal o restaurou para uma phase de felicidade mais larga e intensa.

O film apresenta um quadro completo da vida matrimonial. Embora tenha defeitos, embora deixe a impressão de que nem todas as grandes possibilidades da historia tenham sido inteiramente aproveitadas, o quadro tem tudo o que deveria ter. Póde faltar-lhe colorido, mas não lhe faltará um só dos detalhes da paisagem. Nada disto é para admirar, pois o traçou a mão segura de Fank Borzage, um homem que sabe manter o valor do material que lhe dão. Embora lhe falta um estylo directivo accentuado e uniforme, elle é um mestre na sua arte.

Os dois typos centraes do film encontraram em Jayme Dunn e em Sally Eilers os interpretes ideaes. Principalmente em James Dunn, que é um rapaz de sympathia envolvente, sem a belleza dos galãs romanticos, mas bem sincero e espontaneo como actor. Dono de um "humour" especial nas scenas comicas, elle joga com grande desembaraço os momentos commovedores do film, principalmente aquelle em que elle pede ao grande medico que acompanhe o parto de sua querida esposa. Um rapaz de futuro, de muito futuro, sobretudo se for bem aproveitado.

Sally Eilers já é conhecida do nosso publico. E' notavel a harmonia do seu typo com o de James, e elles poderão formar uma dupla de successo, se não houver abuso...

Uma grande interpretação de RICHARD BARTHELMESS

Richard Barthelmess não deve a sua fama sómente ao seu palmo de cara. Deve-a sobretudo ás suas qualidades de interprete de situações difficeis e intensas. Por isto, não será ousado dizer que elle já estava precisando de uma grande opportunidade, pois os seus ultimos films não chegavam a ser grandes espectaculos interpretativos. Mas agora se annuncia que elle fez mais um grande desempenho, representando em ALIAS THE DOCTOR, que ainda não tem titulo em portuguez, o papel de um rapaz que se vê obrigado a passar por medico. Marian Marsh é a sua companheira de successo

SARI MARITZA, a nova estrella importada pela Paramount

As actividades da Paramount, no capitulo "importação", vem sendo intensa. Pódem-no attestar os proprios "importados", entre os quaes se contam Marlene Dietrich, Chevalier, Emil Jannings, Clive Brook, etc.

Como está divulgado, a Paramount acaba de integrar nessa corrente da sua importação Sari Maritza, uma nova artista que aborda Hollywood com um nome que se fez famoso nos theatros de Londres, de Paris, de Berlim, de Vienna, etc.

A importação, agora incorporada aos "elencos" da Marca das Estrellas, é uma linda lourinha, de physionomia aberta num perpetuo sorriso e cujos precedentes de arte permittem á Paramount tão grandes esperanças que já ella foi escalada para protagonista de uma das suas producções: "Mulher em fóco" (The Girl in the Headlines), será o vehiculo de estréa de Sari Maritza, e nos permittirá verificar se, ainda desta vez, a Paramount acertou na contribuição que foi buscar no estrangeiro.

A gravura representa Sari Maritza na sua primeira visita ao studio da Paramount, em companhia do famoso jockey inglez Steve Donoghne, cinco vezes vencedor do Derby de Epson, da sra. Vivian Gaye, "manageress", da actriz, e do sr. Albert Kaufman, um dos directores da Paramount.

AS NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Entre os ultimos acontecimentos sociaes de Hollywood, dois continuam despertando as attenções, apezar de amplamente divulgados e apreciados pela imprensa, por todos os modos possiveis e imaginados.

As duas irmãs Costello, em photographia recente

Um é o divorcio de Norma Talmadge e Josef Schenck, depois de 9 annos de vida conjugal feliz e 5 annos de separação amigavel, num total de 14 annos de casamento. Muito mais velho do que Norma, Schenck foi para ella um marido paternal e um habilissimo administrador dos seus haveres. A fortuna de ambos, mantida até hoje em estado de communhão de bens, chegou a ser uma das mais solidas e uma das mais vultuosas na terra do cinema.

Schenck diz que o motivo da separação é a crise, pois elle não deseja que os bens de Norma continuem ligados aos seus através de momentos tão difficeis e sujeitos a serem attingidos por algum negocio desvantajoso que ella venha a fazer. O certo é que a separação é a mais amigavel possivel, pois ambos fazem os maiores elogios reciprocos. Norma seguiu para a França, onde se vae processar o divorcio.

Outro divorcio sensacional foi o de Lowell Sherman e Helen Costello. Sem a nobreza e sem a cordialidade daquella, esta separação fez-se de modo violento, com brigas de familia, accusações reciprocas e outras rudezas. Tudo isto é sabido. A novidade é a partida de Helen para a Europa, com o objectivo de excursionar pela Inglaterra e pela França e conseguir esquecimento para tão asperas contrariedades.

As separações turbulentas nem sempre são definitivas. Feitas com precipitação, em momentos de exaltação de animos, num impeto irreflectido, muitas vezes não chegam a definitivar-se, sobrevindo um arrependimento reconstructor. Por isto, em casos semelhantes, sempre ha logar para esperanças de uma recomposição amigavel. Mas a partida de Helen, ao mesmo tempo em que o processo de divorcio segue a sua marcha implacavel, é mais uma confirmação de que não ha possibilidade de conciliação, talvez por causa dos odios de familia que intervieram no caso, pois John Barrymore, cunhado de Helen, já era inimigo de Sherman e aproveitou-se da occasião para ter satisfações intimas...

Os medicos louvaram o heroismo de Estelle Taylor, que soube salvar a sua propria vida com coragem serena. Em consequencia do desastre de automovel de que foi victima, deslocou-se uma vertebra do seu pescoço e ella ficou sob imminente perigo de morte, dada a extrema delicadeza da região em que se dera o desarranjo. Os medicos só viam uma solução para o caso e que era aquella de suspender Estelle pela cabeça, para que o peso do corpo dependurado recaisse sobre o pescoço, distendendo-o até que a vertebra pudesse voltar ao seu logar. A prova seria terrivelmente dolorosa para Estelle, uma vez que ella não poderia ser anesthesiada, visto que sómente ella poderia sentir a volta da peça ossea ao seu logar e dar, portanto, o signal para o termino do seu supplicio.

Estelle sujeitou-se á prova e foi dependurada durante quarenta minutos. Tão grande foi o seu soffrimento que varias vezes ella esteve em risco de desmaiar. Quando, afinal, voltando a vertebra ao seu logar, foi ella deitada novamente na cama, estava exhausta, mas estava inteiramente fóra de perigo. Os medicos ficaram tão enthusiasmados com a sua resistencia e coragem que declararam que ainda não se tinha verificado em Los Angeles um caso de tanto heroismo.

Sempre se duvida que uma criatura celebre e universalmente admirada mantenha a sua renuncia a esta gloria e fama para dedicar-se á vida tranquilla e anonyma de dona de casa. São numerosos e constantes os casos de arrependimento, de modo que sempre causa admiração uma persistencia duradoura no retraimento. Principalmente quando esta celebridade é uma criatura como Dolores Costello, de grande belleza e talento artistico, que abandona os applausos de todo o mundo para ser simplesmente a esposa de John Barrymore, um homem tido como violento, tyrannico e aspero.

Mas, se houve quem duvidasse da sinceridade de Dolores como esposa e esperasse um breve arrependimento, não haverá mais quem duvide da sua sinceridade como mãe. Ainda ha pouco annunciou-se por toda a parte o nascimento do seu primeiro rebento. Agora noticia-se que ella espera para breve um novo filho. Ora, ninguem duvidará da sinceridade e nem se admirará da persistencia na renuncia de uma mãe que, nestes tempos modernos e nesta valdosa Hollywood, não se contenta em ter um unico filho e não se envergonha de annunciar o nascimento de mais um rebento. Assim Dolores póde ser acclamada como mais um exemplo de renuncia altruistica a ser registrado pela historia.

Um film que é um curso visual de chorographia do Brasil

EM REDOR DO BRASIL, que o Pathé Palacio vae exhibir, é uma reportagem cinematographica sobre os grandes trabalhos da Commissão de Inspecção de Fronteiras, valendo por um curso visual de chorographia do Brasil. O film nos revela a riqueza e a grandiosidade do nosso longinquo interior, tão afastado e tão desconhecido, que talvez o seja mais do que a lua ou do que o proprio sertão africano, que nos está sendo desvendado pela fantasia dos escriptores de argumentos de Hollywood... O film da Commissão de Inspecção de Fronteiras vae nos mostrar que tambem temos florestas e animaes ferozes e não é sem tempo...

As estréas de amanhã

PALACIO THEATRO — Voando alto (Elyng High) — Producção Metro G. Mayer, com Bert Lahr, Charlotte Greenwood, Pat O' Brien, Kathryn Crawford, Charles Winninger, Hedda Hopper, Guy Kibee, Herbert Bragiotti, Gus Arnheim e sua orchestra.

Uma das figuras mais pittorescas daquella Escola de Aviação era o amalucado Rusty, a quem ninguem dava importancia senão para ridicularizal-o a todo momento. E' que Rusty, preso á mania de inventar um apparelho originalissimo que voasse em posição horizontal, fazia coisas divertidas que o davam como maluco. Rusty, em difficuldades financeiras, verifica que não póde levar avante o invento porque lhe faltam meios para o acabamento do mesmo. E' quando, providencialmente, lhe apparece um amigo na pessoa de um desconhecido: Sport, um rapaz activissimo que, penalizado por ver Rusty ser objecto da chacota de todos os alumnos da escola, decide ajudal-o.

Sport lança-se em campo e tem já tratado um negocio vantajoso com um capitalista, quando Rusty, sempre amalucado, entra em scena e põe tudo a perder.

No dia seguinte, entretanto, Sport arranjou outro interessado: Mr. Smith, pae de Eileen, um encanto de pequena com que Sport sympathizara. Mr. Smith interessa-se pelo negocio e as coisas vão mais ou menos bem. Entretanto, é preciso mais dinheiro e, sem geito de o pedir a Mr. Smith, Sport pensa, então, em Pansy, a pernilonga Pansy, que tinha um pé de meia bem consideravel. E por que pensou Sport na pernilonga criatura? Porque Pansy, sabia elle, estava doidinha por arranjar um marido. Se elle lhe disse que lhe arranjaria um marido sympathico (a questão é que Rusty era feio como a necessidade!) Pansy concordaria em adeantar immediatamente no minimo quinhentos dollares.

Sport procura-a, mostra-lhe um retrato de Clark Gable dizendo-lhe que esse será o futuro marido — e o negocio é feito. De posse dos quinhentos dollares Sport consegue fazer umas transacções de grande importancia. Chega o momento de Pansy e Rusty se conhecerem. Rusty, que não sabia o que acontecera e medroso como é das mulheres, foge da "ardorosa" pernilonga, mas esta consegue, afinal, prendel-o. Emquanto isso acontece, o namoro entre Sport e Eileen toma vulto. E vae chegando o dia da experiencia do "aerocopter", o que enche de pavor o pobre Rusty, que, apesar de inventor de um apparelho, jámais voara.

O peor, entretanto, é que no ap-

Kathryn Crawford, a segunda figura feminina de VOANDO ALTO

parelho tambem vae a espevitada Pansy, que não quiz por coisa alguma deixar de subir em companhia do seu herói. E o apparelho maluco, antes de subir, derruba todos os "hangars", atropela mais de mil pessoas no campo, espatifa automoveis, derruba torres, o diabo! Finalmente, Pansy, "sem querer", acerta: puxa de uma alavanca, e o apparelho começa a subir verticalmente! A multidão, lá em baixo, dá vivas ao heróe inventor.

Que o apparelho subira verticalmente —, era verdade. Logo, — Rusty, o maluco Rusty, estava victorioso! Elle e Pansy, que, afinal, fôra a sua mascotte. E como a Empresa se tornou uma realidade, Mr. Smith consente, alegre, no casamento de Sport e Eileen.

ODEON — Convenções humanas (The road to Singapore)—Film da Warner-First com William Powell, Doris Kenyon e Marian Marsh.

Hugh Dawtty era um homem já fatigado das mulheres. E ali em Khota, uma cidadesinha de Ceylão, onde elle havia installado, fugindo do turbilhão dos grandes centros, sua fama de conquistador se espalhou de tal forme que os maioraes do club local trataram de riscar-lhe o nome do quadro de socios.

William Powell figura central de CONVENÇÕES HUMANAS

Acontece, entretanto que na sua ultima viagem, Hugh conhece Philippa, que ia exclusivamente para Khota afim de esposar o dr. George March, o medico da cidade, alma que vivia inteiramente para sua sciencia sem nunca ter se preoccupado com o amor. Insinuando-se aos olhos de Philippa, Hugh age com tanta habilidade e com tanta astucia que quando desembarcaram em Khota, já eram excellentes amigos. Philippa cedo enfadou o marido, vivendo naquelle abandono e naquella solidão tropical sem a doçura de um carinho e sem um beijo sequer. Correram assim insipidos os dias e varias noites para Philippa que tudo fazia por resistir ao assedio de Hugh.

Afinal, uma noite em que os naturaes da cidade festejavam, dentro do seu ritual, a lua de mel dos seus noivos, uma desta noites, feitas mesmo para o amor. Philippa não resiste as palavras nervosas que Hugh lhe despeja nas conchas dos ouvidos. Resistindo, embora contra os gritos da propria carne, ella lhe deu o seu primeiro amor, pedindo-o para deixal-a afim de evitar o grande peccado que já começava.

Dois mezes depois o dr. George March embarcou para levar um dos seus doentes a cidade vizinha, deixando Philippa entregue ao seu proprio destino e a sua propria fascinação. Mal George tomou o navio, ella correu até o bungalow de Hugh, entregando-lhe, em delirio, o corpo e a alma.

Mas acontece que mal entra a bordo o dr. George, fallece o seu doente e elle regressa a casa, dando logo por falta de Philippa e correndo em seguida, o odio a dominar-lhe a alma, á casa de Hugh. Lá surprehende os dois e quando ia censurar a conducta da esposa, esta chama-lhe de marido negligente e diz que jámais voltaria para sua companhia.

O dr. George, sacando do revolver de que se armara, investe contra Hugh que, sem se alterar, pediu ao marido ultrajado que o deixasse ao menos vestir-se, por que não queria dar trabalho aos que o fossem vestir depois de morto.

A fleugma de Hugh desnorteou-o e o dr. George deixou a arma, talvez vencido pela vergonha e pela humilhação das palavras crueis da esposa. E junto a Hugh, Philippa partira para Singapura, para gozar as delicias da mais risonha lua de mel.

IMPERIO — Silencio — Film da Paramount, com Clive Brook e Peggy Shamnon.

Jim Warren, que vae morrer na forca dentro de poucas horas, durante todo o seu processo jámais pronunciou uma palavra em sua propria defesa.

Retrocedamos vinte annos: Jim, um "pick-pocket" que começa, ama Norma Davies que por elle abandonou a sua familia. Na prisão Jim recebe uma carta della, annunciando-lhe que em breve será mãe. Jim consegue ser solto, mas Norma, desgostosa com o seu procedimento, abandona-o e casa-se com Phil Powers.

Vinte annos depois, Jim e Harry Seivers chegam a uma cidade do "Middle West", onde Phil Powers fez fortuna como editor de diversos jornaes. Norma, filha da mulher que Jim outr'ora amou, está para se casar com um mancebo que é figura proeminente da sociedade local. Jim explora agora a tavolagem e é um inimigo do alheio. Harry reconhece Powers e propõe a Jim ameaçarem o jornalista de uma chantage a que servirão de pivot as cartas em poder de Jim e com as quaes é facil provar que Norma é filha delle. Jim oppõe-se terminantemente a que tal seja feito, mas Harry rouba-lhe as cartas e resolve levar por deante o seu proposito.

Jim, dando por falta das cartas, sáe immediatamente avisar a Powers da manobra preparada contra elle.

Chega então Harry e tentando levar adeante a sua exploração, é morto por Norma, que procura assim salvar a memoria de sua mãe do opprobrio.

Jim apaga na arma assassina as impressões digitaes de Norma, substitue-as pelas suas, e é levado para a prisão. Processado e condemnado, elle vem a descobrir que o padre que pretendeu arrancar-lhe a confissão da verdade é apenas um embusteiro, empenhado em revelar o caso escandaloso aos jornaes que hostilizam Powers. Com grande difficuldade, o embusteiro

Clive Brook, que tem uma interpretação notavel em SILENCIO

é subtraido á vindita de Jim. Nesse momento chega Norma, que allegando ser filha do Jim, teve licença de visital-o. Jim tenta repudiar a paternidade que ella allegou, mas Norma confessa a autoria do crime e Jim é assim salvo do patibulo.

Devido ás circumstancias excepcionaes que levaram Norma ao crime, o jury concede-lhe a liberdade. Jim desvanece-se ao saber que ella não deixará de esposar o mancebo a quem ama, e fiel sempre á jura de silencio que fez a si mesmo, desapparece para nunca mais voltar.

GLORIA — Sede de Escandalo (Five Star Final) — Em reprise — Producção da Warner, com Edward G. Robinson, H. B. Warner, Frances Stan, Marian Marsh, Boris Karloff, etc. — Direcção de Melvym Le Roy.

PATHE' PALACIO — Frankenstein —Producção da Universal, com Boris Karloff, Mae Clark e John Boles.

Tres elencos completos de films da Metro-Goldwyn-Mayer

Aqui estão, para os "fans", os elencos completos de tres films que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará proximamente:

"Ruas de New-York" (Sidewalks of New-York) — Buster Keaton, Anita Page, Ukelele Ike, Norman Phillips Junior e Frank La Rue.

"Melodia Cubana" (Cuban Love Song) — Lawrence Tibbett, Lupe Velez, Ernest Torrence, Karen Morley, Luiza Fazenda e Jimmy Durante.

"O Campeão" (The Champ) — Wallace Beery, Jackie Cooper, Irene Rich, Rosco Ates (aquelle gago, marido de Polly Moran em "Madame Prefeito") e Edward Brophy.

Os nomes dos directores de "Melodia Cubana" e "O Campeão" são importantes: W. S. Van Dyke e King Vidor, respectivamente.

GRETA GARBO, "SUSAN LENOX" e uma escriptora berlinense

Frida Mann, novellista berlinense que assistiu SUSAN LENOX em Nova York, quando realisava reportagens para o "Berliner Tageblatt" na metropole "yankee", escreveu esta phrase sobre "la Garbo" naquelle romance de Graham Phillips: "Deante do trabalho da "estrella" suéca neste drama, eu me convenci de que ella poderia interpretar tudo através o "ecran". E' que ella é, em SUSAN LENOX, uma porção de mulheres, com um só corpo mas muitas almas. Em SUSAN LENOX ella é, por momentos, o reflexo da peccaminosa Felicitas de A CARNE E O DIABO, tanto como, em outros momentos, é a amante suavissima de ROMANCE. Quando a Garbo sorri ou chora em SUSAN LENOX, não representa. Sente as proprias emoções que a tornaram a mulher que Hollywod queria e não póde conhecer..."